

Nota Técnica nº 10/2018/CSCOB/SAS  
Documento nº 00000.038656/2018-32

Em 19 de junho de 2018.

Ao Senhor Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Assunto: **Subsídios ao CNRH para definição dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Deliberação CEIVAP nº 259/2018.**

Referência: Documento nº 00000.032982/2018-36

## 1. Introdução

1. Em 05 de abril de 2018, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) aprovou a Deliberação CEIVAP nº 259/2018 que "dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário - PPU da metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul".

2. Dentre outros, o art. 4º da Deliberação determina o seu encaminhamento ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) para análise e aprovação e à ANA para conhecimento e providências pertinentes.

3. Em 23 de maio de 2018, foi protocolado na ANA o Ofício nº 3214/2018-MMA (doc. nº 32982/2018), subscrito pelo Secretário de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental, Sr. Jair Vieira Tannús Júnior, encaminhando cópia da Carta nº 016/2018/PRES-CEIVAP e da Deliberação CEIVAP nº 259/2018, e solicitando da ANA a elaboração de Nota Técnica sobre os termos dos documentos encaminhados pelo CEIVAP. A Carta nº 016/2018/PRES-CEIVAP, assinada pela presidente do CEIVAP, Sra. Mônica Porto, encaminha ao CNRH a Deliberação CEIVAP nº 259/2018 para análise e aprovação.

4. A presente Nota Técnica visa subsidiar a definição pelo CNRH dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, com base nos valores sugeridos pelo CEIVAP, conforme disciplina o inciso VI do art. 4º da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000.

5. Destaca-se que, conforme alínea b do inciso XI do art. 44 da Lei nº 9.433/97, compete à Agência de Água, no âmbito de sua área de atuação, propor ao respectivo Comitê de Bacia Hidrográfica os valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos. Ou seja, compete a AGEVAP propor ao CEIVAP os valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

6. Assim, a ANA recorreu a AGEVAP para conhecer os documentos que auxiliaram a decisão do CEIVAP. Em atendimento, a AGEVAP encaminhou à ANA a Nota Técnica AGEVAP nº 10/2018<sup>1</sup>, de 3 de março de 2018, e demais documentos que serviram de subsídios à Câmara Técnica Consultiva do Comitê - CTC, incluindo o Parecer nº 081/AGEVAP/JUR/2018, de 2 de março de 2018, com auxílios jurídicos sobre o tema (doc. nº 35770/2018).

<sup>1</sup> Cujo assunto é "fornecer subsídios à CTC (do CEIVAP) para definição dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul".



7. Os documentos citados acima encontram-se anexos a esta Nota Técnica da ANA, recomendando-se a leitura prévia dos mesmos uma vez que o conteúdo desta Nota Técnica da ANA é complementar aos documentos elaborados pela AGEVAP.

## 2. Breve Histórico

8. A cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul teve seu início em março de 2003.

9. A cobrança iniciou-se com os mecanismos e valores estabelecidos na Deliberação CEIVAP nº 08/01, de 6 de dezembro de 2001, e na Deliberação CEIVAP nº 15/02, de 4 de novembro de 2002, abrangendo os seguintes setores usuários: de saneamento, industrial, agropecuário, de aquicultura e de geração de energia elétrica em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Estas Deliberações foram aprovadas pelo CNRH por meio das Resoluções nº 19, de 14 de março de 2002, e nº 27, de 29 de novembro de 2002, respectivamente.

10. Um ano após o início da cobrança, o CEIVAP, por meio da Deliberação nº 24, de 31 de março de 2004, aprovou os mecanismos e valores de cobrança para o setor de mineração de areia em leito de rio. Já em 16 de setembro de 2005, foi aprovado o valor de cobrança pelo uso das águas transpostas da bacia do rio Paraíba do Sul para a bacia do rio Guandu (Deliberação CEIVAP nº 52/05). Estas deliberações foram aprovadas pelas Resoluções CNRH nº 44, de 2 de julho de 2004, e nº 66, de 7 de dezembro de 2006, respectivamente.

11. Em 28 de setembro de 2006, o CEIVAP aprovou a Deliberação nº 65/06 que estabeleceu novos mecanismos e sugeriu novos valores de cobrança, os quais foram aprovados pela Resolução CNRH nº 64, de 7 de dezembro de 2006, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2007.

12. A Deliberação CEIVAP nº 65/06 determinou à Agência de Bacia do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) a apresentação ao CEIVAP, a cada três anos, a partir de 30 de junho de 2006, de uma avaliação da implementação da cobrança, visando, quando coubesse, ajustes, revisões ou complementações aos mecanismos e valores, e que, enquanto não fossem estabelecidos novos mecanismos e valores, a partir de 1º de janeiro de 2010 os PPU's seriam corrigidos anualmente pela variação anual de índice a ser definido em Deliberação posterior.

13. Em 25 de setembro de 2014, o CEIVAP aprovou a Deliberação nº 218/2014, que "estabelece mecanismos e propõe valores para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a partir de 2015", sendo aprovada pelo CNRH por meio da Resolução CNRH nº 162, de 15 de dezembro de 2014, que se encontra em vigor atualmente. Esta Deliberação atualizou os PPU's em 9%..

14. Em 9 de maio de 2016, o CEIVAP aprovou a Deliberação nº 233/2016, que alterou a cobrança pelas águas transpostas da bacia do rio Paraíba do Sul para a bacia do rio Guandu, passando de 15% para 20% o percentual de repasse dos valores arrecadados na bacia do rio Guandu para a bacia do rio Paraíba do Sul. Esta deliberação foi aprovada pelo CNRH por meio da Resolução CNRH nº 188/2016.

15. Em 19 de dezembro de 2017, o CNRH aprovou a Resolução nº 192/2017, dispondo sobre o procedimento para atualização dos preços públicos unitários cobrados pelo uso de recursos hídricos. Assim, em conformidade com esta Resolução, para o ano de 2018, os PPU's que estavam em vigor no ano de 2017 foram atualizados em 2,70% (Resolução ANA nº 20/2018).

### 3. Deliberação CEIVAP nº 259, de 05 de abril de 2018

#### 3.1. Mecanismos de Cobrança

16. A Deliberação CEIVAP nº 259/2018 não alterou os mecanismos de cobrança, que continuam os mesmos da Deliberação CEIVAP nº 218/2014, aprovada pela Resolução CNRH nº 162/2014.

#### 3.2. Valores de Cobrança

17. É oportuno ressaltar que a Deliberação CEIVAP nº 65/2006, que vigorou a partir de 2007, estabeleceu previsão de correção dos valores de cobrança na bacia a partir de 2010. Abaixo reprodução do art. 10 da Deliberação CEIVAP nº 65/2006.

*“Art. 10 - Enquanto não forem estabelecidos mecanismos ou propostos novos valores para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, a partir de 1º de janeiro de 2010, os PPUs definidos nesta Deliberação serão corrigidos anualmente pela variação anual de índice a ser definido em Deliberação posterior.”*

18. Entretanto, o CEIVAP não definiu o índice para a correção dos PPUs, ficando os mesmos estagnados sem a pretendida correção.

19. Apenas em 2014 com a Deliberação CEIVAP nº 218/2014, novos valores para a cobrança na bacia foram estabelecidos para vigorarem a partir de 2015. Nesta oportunidade, o acréscimo dos PPUs proposto pelo CEIVAP foi de apenas 9%, muito aquém das perdas inflacionárias do período<sup>2</sup>, significando perdas no valor real do PPU, conforme alertado pela Nota Técnica nº 53/2014/SAG-ANA, de 9 de outubro de 2014, que subsidiou o CNRH na definição dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União, a partir da sugestão da Deliberação CEIVAP nº 218/2014.

20. Conforme a Nota Técnica nº 53/2014/SAG-ANA, a perda real no valor do PPU tenderia a comprometer a capacidade operacional da AGEVAP, fato que se confirmou, obrigando a AGEVAP a solicitar à ANA recursos orçamentários adicionais para fazer frente às suas atividades.

21. Desta feita, a Deliberação CEIVAP nº 259/2018 alterou o art. 1º do Anexo II da Deliberação CEIVAP nº 218/2014, sugerindo-se os seguintes Preços Unitários para a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul:

---

<sup>2</sup> A Deliberação CEIVAP nº 218/2018 atualizou os PPUs em 9%, sendo que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IPCA/IBGE no período jan/09 à ago/14 superava 37%.

**Tabela 1: Preços Unitários de Cobrança propostos pela Deliberação CEIVAP nº 259/2018**


PREÇOS PÚBLICOS UNITÁRIOS PPU – RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL							
Tipo de Uso	PPU	Unidade	Valor (R\$)				
			* 2017	2018	2019***	2020***	2021***
				variação de +2,7%**	variação de +35%**	variação de +70%**	variação de +100%**
Captação de água Bruta	PPU <sub>CAP</sub>	m <sup>3</sup>	0,0109	0,0112	0,0147	0,0185	0,0218
Consumo de água Bruta	PPU <sub>CONS</sub>	m <sup>3</sup>	0,0218	0,0224	0,0294	0,0371	0,0436
Lançamento de carga orgânica – DBO <sub>5,20</sub>	PPU <sub>DBO</sub>	kg	0,0763	0,0784	0,1030	0,1297	0,1526

\*Valor base sobre o qual incidirá os incrementos de PPU.  
 \*\* Em relação ao valor base.  
 \*\*\* Sobre estes valores incidirá a variação do IPCA/IBGE, conforme disposto na Resolução CNRH nº 192/2017.

22. Os PPUs propostos sofreram uma atualização de 100% em relação aos PPUs sugeridos pela Deliberação CEIVAP nº 218/2014 e aprovados pela Resolução CNRH nº 162/2014, praticados até 2017. Em 2018, os PPUs já foram atualizados em 2,70%, conforme determina a Resolução CNRH nº 192/2017. A atualização de 100% somente será alcançada em 2021, em função da progressividade proposta para os anos de 2019 e 2020, respectivamente com atualização de 35% e 70% em relação aos PPUs praticados em 2017.

23. Além disso, a Deliberação reforça o disposto na Resolução CNRH nº 192/2017 por meio do parágrafo único do artigo 2º, bem como por meio do artigo 3º.

24. Para subsidiar a decisão do CEIVAP, a AGEVAP elaborou, dentre outros, a Nota Técnica nº 10/2018. No item 10 da referida Nota Técnica, a AGEVAP apresentou o critério para definição do indicador de correção. A inflação acumulada no período de 2003 a 2017 pelo IPCA/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) foi de cerca de 136%.

25. A AGEVAP comparou a atualização proposta com os seguintes índices, considerando o período de 2003/2017: IPCA/IBGE, aumento das tarifas da SABESP; aumento médio das tarifas do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, segundo o SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento; e a média do crescimento da receita dos municípios da bacia. A AGEVAP demonstrou que a atualização proposta para os PPUs é o menor dos índices, mesmo considerando-se o reajuste dos PPUs em 9% aplicado pela Deliberação CEIVAP nº 218/2014 a partir de 2015.

26. Informa-se que a atualização dos PPUs proposta pelo CEIVAP também foi proposta pelos Comitês de Bacia Hidrográfica fluminenses afluentes ao rio Paraíba do Sul, sendo eles, CBH Médio Paraíba do Sul (Resolução CBH-MPS nº 59/2016), CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (Resolução CBH-BPSI nº 22/2016), CBH Piabanha (Resolução CBH Piabanha nº 37/2016) e CBH Rio Dois Rios (Resolução CBH Rio Dois Rios nº 47/2016).

27. Ressalta-se que todas as propostas dos comitês fluminenses foram aprovadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro (CERHi/RJ), por meio

das Resoluções CERHi/RJ nº 162/2016, nº 161/2016, nº 163/2016 e nº 156/2016. Assim, desde 2017, houve atualização de 100% aos PPU's praticados nas bacias afluentes ao rio Paraíba do Sul.

#### 4. Arrecadação

28. A previsão de arrecadação com os novos valores de cobrança propostos é de R\$ 24,6 milhões, conforme apresentado no item 12 da Nota Técnica nº 10/2018 elaborada pela AGEVAP. Na mesma Nota Técnica, a AGEVAP apresenta ao CEIVAP qual a destinação a ser dada aos recursos incrementais.

29. Ressalta-se que a expectativa apontada na Nota Técnica nº 53/2014/SAG-ANA de consolidação do aumento de desembolso dos recursos arrecadados, especialmente em função do Plano Plurianual de Aplicação (PAP), previsto na alínea c do inciso XI do art. 44 da Lei nº 9.433/97, mas instituído somente a partir de 2013, se efetivou. As informações trazidas pela Nota Técnica nº 10/2018 demonstram que, no período 2013/2017, a AGEVAP desembolsou valores superiores aos valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

#### 5. Impactos sobre os usuários

30. Para subsidiar a decisão do CEIVAP, a AGEVAP realizou estudo de impacto da atualização dos PPU's sobre os usuários, apresentado no item 11 da Nota Técnica nº 10/2018.

#### 6. Conclusões

31. Conforme depreende-se do atual processo descentralizado e participativo de discussões da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a proposição da atualização dos valores de cobrança é resultante de uma decisão política do CEIVAP, embasada por estudo técnico elaborado pela AGEVAP (Nota Técnica nº 10/2018), conforme preconiza a alínea b, inciso XI do Art. 44 da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.

32. Considera-se positivo o fato de que a proposta de atualização dos valores de cobrança tenha se baseado na recomposição das perdas inflacionárias, obtendo-se, em termos reais, valores próximos aos patamares iniciais definidos pelo CNRH durante a fase inicial da cobrança na bacia, conforme demonstrado pela AGEVAP. Além disso, a proposta vai ao encontro das necessidades de recomposição periódica das perdas inflacionárias, pois reforça o que dispõe a Resolução CNRH nº 192, de 2017.

33. Importante destacar que o CEIVAP se alinha ao ocorrido nas bacias hidrográficas de rios afluentes ao rio Paraíba do Sul no estado do Rio de Janeiro, onde, nos últimos dois anos, os respectivos comitês propuseram ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, com aprovação, atualização dos valores da cobrança em 100%.

34. Conforme demonstrado na Nota Técnica nº 10/2018 da AGEVAP, com a atualização dos valores de cobrança, ter-se-á um potencial de arrecadação com a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul em torno de R\$ 24,6 milhões. O CEIVAP conta com o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2017/2020 em implementação. A AGEVAP propõe que os recursos adicionais sejam aplicados na componente 2.1 - Redução de Cargas Poluidoras do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2017-2020, nos moldes do programa PROTRATAR.

35. São esses os subsídios ao CNRH para definição dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, conforme a Deliberação CEIVAP nº 259, de 2018.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
CRISTIANO CÁRIA GUIMARÃES PEREIRA  
Especialista em Recursos Hídricos

(assinado eletronicamente)  
MARCO ANTÔNIO MOTA AMORIM  
Especialista em Recursos Hídricos

(assinado eletronicamente)  
OSMAN FERNANDES DA SILVA  
Especialista em Recursos Hídricos

De acordo.

(assinado eletronicamente)  
GIORDANO BRUNO BOMTEMPO DE  
CARVALHO  
Especialista em Recursos Hídricos  
Coordenador de Sustentabilidade Financeira  
e Cobrança

(assinado eletronicamente)  
VOLNEY ZANARDI JUNIOR  
Especialista em Recursos Hídricos  
Coordenador de Instâncias Colegiadas do  
Sistema Nacional de Gerenciamento de  
Recursos Hídricos

De acordo. Encaminhe-se à Área de Gestão.

(assinado eletronicamente)  
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES  
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

**Helio Almeida Souza**

---

**De:** Vandelene Ferreira Melo  
**Enviado em:** quarta-feira, 6 de junho de 2018 08:33  
**Para:** DPROE - DIVISÃO DE PROTOCOLO E EXPEDIÇÃO  
**Assunto:** ENC: Envio da Nota Técnica AGEVAP nº 10/2018  
**Anexos:** 01.a. Nota Técnica - Revisão Cobrança AGEVAP.pdf; 02.a.Outro. Sumário Executivo.pdf; 02.a.5. Usuários Outros usos.pdf; 02.a.4. Usuário Saneamento.pdf; 02.a.3. Usuário Mineração.pdf; 02.a.2. Usuário Indústria.pdf; 02.a.1. Usuário Agricultura.pdf

Protocolar

---

**De:** Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho  
**Enviada em:** terça-feira, 5 de junho de 2018 17:56  
**Para:** Vandelene Ferreira Melo <[vandelene.melo@ana.gov.br](mailto:vandelene.melo@ana.gov.br)>  
**Cc:** Marco Antônio Mota Amorim <[Marco.Amorim@ana.gov.br](mailto:Marco.Amorim@ana.gov.br)>  
**Assunto:** ENC: Envio da Nota Técnica AGEVAP nº 10/2018

Vanda,

Para providenciar entrada da ANA.

Obrigado  
Giordano

---

**De:** Daiane <[daiane@agevap.org.br](mailto:daiane@agevap.org.br)>  
**Enviada em:** terça-feira, 5 de junho de 2018 17:34  
**Para:** Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho <[giordanobruno@ana.gov.br](mailto:giordanobruno@ana.gov.br)>  
**Cc:** André Marques <[andre.marques@agevap.org.br](mailto:andre.marques@agevap.org.br)>; Humberto Cardoso Gonçalves <[Humberto.Goncalves@ana.gov.br](mailto:Humberto.Goncalves@ana.gov.br)>; Carlos Motta Nunes <[carlos.motta@ana.gov.br](mailto:carlos.motta@ana.gov.br)>; Marco Antônio Mota Amorim <[Marco.Amorim@ana.gov.br](mailto:Marco.Amorim@ana.gov.br)>; Cristiano Cária Guimarães Pereira <[Cristiano.Pereira@ana.gov.br](mailto:Cristiano.Pereira@ana.gov.br)>  
**Assunto:** Re: Envio da Nota Técnica AGEVAP nº 10/2018

Prezado Sr. Giordano Carvalho,

Por solicitação do Diretor-Presidente da AGEVAP, Sr. André Marques, encaminho, em anexo, Nota Técnica AGEVAP nº 10, de 03 de março de 2018 e documentos que serviram subsídios à Câmara Técnica Consultiva do Comitê – CTC em reunião realizada em 13 de março de 2018 para recomendação dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Informo que o Sr. pode entrar em contato conosco caso necessite de algum documento adicional.

Atenciosamente,



**DAIANE ALVES DOS SANTOS**  
Analista Administrativo  
☎ 3388 4903 / 3355 8389  
[daiane@agevap.org.br](mailto:daiane@agevap.org.br)

---

**De:** Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho <[giordanobruno@ana.gov.br](mailto:giordanobruno@ana.gov.br)>

**Enviada em:** segunda-feira, 4 de junho de 2018 10:20

**Para:** [andre.marques@agevap.org.br](mailto:andre.marques@agevap.org.br)

**Cc:** 'Aline' <[aline@agevap.org.br](mailto:aline@agevap.org.br)>; Humberto Cardoso Gonçalves <[Humberto.Goncalves@ana.gov.br](mailto:Humberto.Goncalves@ana.gov.br)>; Carlos Motta Nunes <[carlos.motta@ana.gov.br](mailto:carlos.motta@ana.gov.br)>; Marco Antônio Mota Amorim <[Marco.Amorim@ana.gov.br](mailto:Marco.Amorim@ana.gov.br)>; Cristiano Cária Guimarães Pereira <[Cristiano.Pereira@ana.gov.br](mailto:Cristiano.Pereira@ana.gov.br)>

**Assunto:** Envio da Nota Técnica AGEVAP nº 10/2018

Prezado André,

Para efeito de subsidio a ser prestado pela ANA ao CNRH na definição dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia do Paraíba do Sul, solicitamos enviar a Nota Técnica AGEVAP nº 10, de 03 de março de 2018, e documentos adicionais, que subsidiaram a decisão do CEIVAP de aprovar a Deliberação nº 259, de 2018.

Atenciosamente,

**Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho**

Especialista em Recursos Hídricos

Coordenador de Sustentabilidade Financeira e Cobrança

Superintendencia de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

[giordanobruno@ana.gov.br](mailto:giordanobruno@ana.gov.br) tel: (61) 2109-5226





Resende, 03 de março de 2018

## Nota Técnica nº 10/2018

Ao Coordenador da Câmara Técnica Consultiva – CTC do CEIVAP

**Assunto:** Fornecer subsídios à CTC para definição dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

**Referência:** Reunião da CTC do dia 07 de fevereiro de 2018.

### 1. INTRODUÇÃO

A cobrança pelo uso da água é prevista pela Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei Federal nº 9.433/97. Possui os seguintes objetivos: obter recursos para a recuperação das bacias hidrográficas brasileiras, estimular o investimento em despoluição, dar ao usuário uma sugestão do real valor da água e incentivar a utilização de tecnologias limpas e poupadoras de recursos hídricos.

**Essa cobrança não é um imposto ou tarifa**, semelhante ao valor cobrado pelas empresas de saneamento, mas sim uma remuneração pelo uso de um bem público. Todos e quaisquer usuários que captem, lancem efluentes ou realizem usos não consuntivos diretamente em corpos de água necessitam cumprir com o valor estabelecido.

O valor da cobrança na Bacia do Rio Paraíba do Sul é definido com a participação dos usuários, da sociedade civil e do poder público no âmbito CEIVAP.

No âmbito federal a ANA tem a competência de arrecadar e repassar os valores das cobranças (apenas dos recursos hídricos de domínio da União) à AGEVAP, entidade encarregada das funções de agência de água, que deve aplicar os recursos conforme definido pelo CEIVAP no Plano de Recursos Hídricos da Bacia e no Plano de Aplicação Plurianual – PAP.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DESTE ESTUDO

Na plenária do CEIVAP de 23 de novembro de 2017, o assunto Cobrança entrou na pauta e foi discutido um reajuste no Preço Público Unitário - PPU, pois o mesmo estava desde 2003 sem aumento e assim este assunto deveria ser encaminhado à próxima reunião da Câmara Técnica Consultiva - CTC para um aprofundamento no tema.

E assim aconteceu na reunião da CTC do dia 07 de fevereiro de 2018 ficou definido que a AGEVAP deveria fazer um estudo sobre um possível aumento do PPU e elaborar uma Nota Técnica sobre o assunto contemplando no mínimo: adequação dos valores, estudo de impacto nos principais usuários, definir em quais componentes seriam aplicados os novos recursos provenientes de um reajuste, como está a aplicação dos recursos e análise do atendimento das condicionantes da Deliberação CEIVAP nº 220/14.

A presente Nota Técnica visa subsidiar a definição pelo CEIVAP dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul (PBS), tendo como base a Deliberação nº 218/2014 aprovada em 25 de setembro de 2014, que *estabelece mecanismos e propõe valores para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, a partir de 2015.*

Este documento é composto de 3 partes:

- Texto explicativo com as solicitações feitas;
- Anexos em tabelas com as memórias de cálculo; e
- Sumário Executivo para facilitar o entendimento com painéis gráficos.

### **3. HISTÓRICO DA COBRANÇA NO RIO PARAÍBA DO SUL**

A cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul foi pioneira no cenário nacional, com início em março de 2003, sendo estabelecida após a consolidação de um pacto entre os poderes públicos, os setores usuários e as organizações civis representadas no âmbito do CEIVAP com objetivo de melhorar a quantidade e a qualidade das águas da bacia.

Desde a implantação da cobrança até os dias atuais vários estudos foram feitos tanto da metodologia de cobrança como dos valores do PPU, estes trabalhos se transformaram em Deliberações do CEIVAP e aprovadas pelas Resoluções do CNRH.

A seguir mostramos um histórico das Deliberações CEIVAP e Resoluções CNRH de 2003 até os dias de hoje sobre cobrança no Comitê.

#### De março de 2003 a dezembro de 2006.

Deliberação CEIVAP nº 08/01, 15/02, 24/04, 41/05, 51/05 e 56/06.

Resolução CNRH nº 19/02, 27/02, 44/04, 50/05 e 60/06.

#### De janeiro de 2007 a fevereiro de 2015.

Deliberação CEIVAP nº 52/05, 65/06, 70/06.

Resolução CNRH nº 64/06, 66/06 e 150/13.

#### Desde fevereiro de 2015.

Deliberação CEIVAP nº 218/14.

Resolução CNRH nº 162/14..

Os mecanismos e valores atuais de cobrança estão estabelecidos na Deliberação CEIVAP nº 218/14, aprovada pela Resolução CNRH nº 162/14. São cobrados os usos de captação, consumo e lançamento de efluentes de usuários sujeitos à Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos com captação de água superior a 1,0 l/s. A tabela 1 apresenta um resumo dos valores cobrados.

Tabela 1 – Resumo dos valores atuais cobrados na BPS

TIPO DE USO	PPU	UNIDADE	PPU ATUAL
Captação de água bruta	PPUCAPTAÇÃO	R\$/m <sup>3</sup>	0,0109
Consumo de água bruta	PPUCONSUMO	R\$/m <sup>3</sup>	0,0218
Lançamento de carga orgânica - kg DBO <sub>5-20</sub>	PPUDBO <sub>5-20</sub>	R\$/kgDBO <sub>5-20</sub>	0,0763
	arredondado para 4 casas decimais		

Os valores arrecadados pela ANA são integralmente repassados à Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, através do Contrato de Gestão nº 14/04 celebrado entre a ANA e AGEVAP com interveniência do CEIVAP.

A AGEVAP foi escolhida pelo CEIVAP como entidade delegatária através das Deliberações CEIVAP nº 58/06 e nº 227/15 e aprovada pelo CNRH através das Resoluções CNRH nº 59/06 e nº 167/15.

Cabe à AGEVAP desembolsar os recursos nas ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da bacia e conforme as diretrizes estabelecidas no plano de aplicação, ambos aprovados pelo CEIVAP.

Os usos de recursos hídricos de domínio dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo estão sujeitos ao que estabelecem as legislações estaduais.

#### 4. INFORMAÇÕES SOBRE A COBRANÇA NA BACIA PBS

Conforme disposto no § 1º do art. 4º da Lei Federal nº 10.881, de 2004, a ANA vem realizando a transferência **integral** das receitas arrecadadas com a cobrança pelos usos de recursos hídricos em rios de domínio da União na bacia PBS para a entidade escolhida pelo CEIVAP e delegada pelo CNRH.

A tabela 2 mostra o histórico dos valores da cobrança desde 2003 a 2017.

No período de março de 2003 a agosto de 2004, a ANA desembolsou diretamente cerca de R\$ 5 milhões dos valores arrecadados com a cobrança em ações deliberadas pelo CEIVAP, seguindo-se o programa de aplicação estabelecido na Deliberação CEIVAP nº 19/03, de 30 de maio de 2003, e as prioridades e orientações da Deliberação CEIVAP nº 22/03, de 14 de agosto de 2003, e da Deliberação CEIVAP nº 25/04, de 31 de março de 2004. Isto

porque a figura do contrato de gestão surgiu somente com a Medida Provisória nº 165, de 11 de fevereiro de 2004, posteriormente convertida na Lei nº 10.881, de 2004.

Tabela 2 – Valor cobrado e o valor arrecadado PBS de 2003 a 2017

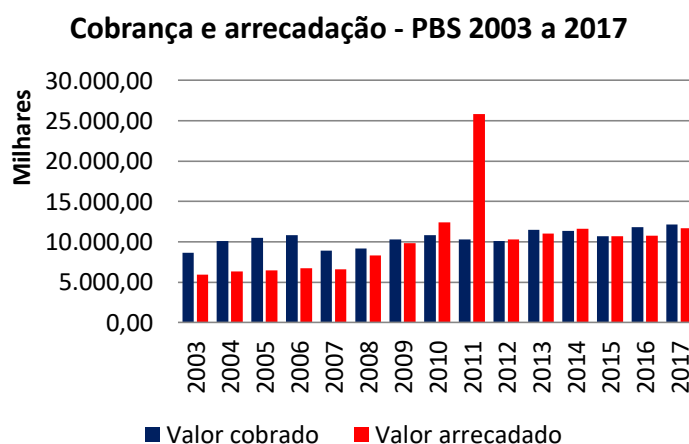
Período	Valor nominal do boleto	Valor arrecadado
	R\$	R\$
2003	8.664.360,10	5.904.038,14
2004	10.067.367,73	6.316.321,39
2005	10.515.169,45	6.456.238,78
2006	10.809.800,84	6.728.900,87
2007	8.907.179,63	6.599.710,79
2008	9.160.917,49	8.325.686,27
2009	10.300.789,67	9.798.239,52
2010	10.839.742,44	12.412.154,15
2011	10.295.162,78	25.831.929,41
2012	10.065.651,30	10.310.204,35
2013	11.487.131,44	11.049.697,42
2014	11.321.640,30	11.585.394,19
2015	10.707.340,71	10.666.647,40
2016	11.811.191,46	10.757.362,71
2017	12.120.945,32	11.702.172,48
<b>Total</b>	<b>157.074.390,66</b>	<b>154.444.697,87</b>

Índice de Inadimplência	1,67%
-------------------------	-------

Importante destacar aqui que a inadimplência com o pagamento pelo uso de recursos hídricos de domínio da União é de 1,67%, revelando que a bacia PBS está superou a antiga visão de uso da água a preço zero e consolidando a cultura de pagamento pelo uso de recursos hídricos.

Figura 1 – Valor cobrado e o valor arrecadado PBS de 2003 a 2017



O crescimento dos valores cobrados e arrecadados de 2003 à 2006 justifica-se pela entrada de usuários no sistema e pela adoção de fatores redutores

neste período (ver art. 3º da Deliberação CEIVAP nº 08/01).

Em 2007 ocorreu revisão dos mecanismos e valores de cobrança, com queda dos valores totais cobrados e arrecadados.

O crescimento dos valores cobrados e arrecadados de 2007 a 2009 justificase pela implementação gradual dos novos valores cobrados: cobrou-se 88% dos valores em 2007, 94% em 2008 e 100% a partir de 2009. Ainda em setembro de 2009 houve o início do pagamento da CSN

Em 2011, ocorreu a arrecadação de R\$ 14,4 milhões referente ao pagamento pelo uso de recursos hídricos pela CSN no período de março de 2003 a agosto de 2009, que se encontrava em depósitos judiciais.

Depois de 2014 a cobrança e a arrecadação giram em torno de um valor médio de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões).

## **5. REPASSE, RENDIMENTO E DESEMBOLSO**

A tabela 3 resume os repasses da ANA para a AGEVAP dos valores arrecadados, assim como o desembolso de recursos em ações previstas no Plano da Bacia e no Plano de Aplicação Plurianual – PAP.

Em relação ao desembolso, comenta-se que é um dos critérios de avaliação do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2004, e respectivos aditivos.

A evolução dos desembolsos começou a crescer a partir de 2013, com a implementação do Plano de Aplicação Plurianual, mas existem ainda cerca de R\$ 100 milhões de saldo financeiro. Devemos entender que deste saldo temos em torno de 70% comprometidos de projetos em andamento ou prestes a contratar como por exemplo na elaboração de Planos de Saneamento Básico – PMSB, Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS ou o Programa de Tratamento de Águas Residuárias - PROTRATAR.

Tabela 3 – Valores de repasse, rendimento e desembolso da delegatária

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA DE 2003 A 2017									
Período	Valor nominal do boleto	Valor arrecadado	Repasse à AgevAP (3)	Rendimento Financeiro (4)	Estorno de Prest. Cta p/ acerto de Exercício	Devoluções de Convênios e Outras Fontes (6)	Repasse + Rendimento + Devoluções (7) = (3+4+5+6)	Desembolso (8)	Eficiência de Desembolso (9) = (8/7)
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
2003	8.664.360,10	5.904.038,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
2004	10.067.367,73	6.316.321,39	6.510.640,00	95.738,60	0,00	0,00	6.606.378,60	193.135,89	3%
2005	10.515.169,45	6.456.238,78	6.202.792,73	1.105.406,57	0,00	0,00	7.308.199,30	1.910.525,76	26%
2006	10.809.800,84	6.728.900,87	6.558.795,50	1.435.300,41	0,00	0,00	7.994.095,91	2.975.187,39	37%
2007	8.907.179,63	6.599.710,79	7.328.669,93	1.785.598,98	0,00	11.825,54	9.126.094,45	6.760.941,50	74%
2008	9.160.917,49	8.325.686,27	7.501.849,45	1.876.828,86	45.446,01	12.318,43	9.436.442,75	3.084.027,70	33%
2009	10.300.789,67	9.798.239,52	10.616.287,33	1.942.973,61	0,00	0,00	12.559.260,94	3.798.060,31	30%
2010	10.839.742,44	12.412.154,15	12.465.241,78	2.403.419,37	0,00	0,00	14.868.661,15	3.117.325,90	21%
2011	10.295.162,78	25.831.929,41	12.822.303,26	3.689.635,19	0,00	0,00	16.511.938,45	3.385.941,53	21%
2012	10.065.651,30	10.310.204,35	21.803.193,93	4.710.893,67	0,00	57.215,25	26.571.302,85	8.080.416,99	30%
2013	11.487.131,44	11.049.697,42	12.452.626,24	4.832.836,94	0,00	140.120,62	17.425.583,80	22.098.530,19	127%
2014	11.321.640,30	11.585.394,19	10.697.107,97	5.187.944,02	0,00	526.092,38	16.411.144,37	12.450.902,44	76%
2015	10.707.340,71	10.666.647,40	14.320.879,70	6.294.285,43	0,00	22.564,46	20.637.729,59	14.438.552,47	70%
2016	11.811.191,46	10.757.362,71	11.809.979,90	6.734.645,27	0,00	2.496.416,83	21.041.042,00	8.742.512,01	42%
2017	12.120.945,32	11.702.172,48	11.644.333,89	6.489.452,58	0,00	181.639,49	18.315.425,96	12.499.817,58	68%
<b>Total</b>	<b>157.074.390,66</b>	<b>154.444.697,87</b>	<b>152.734.701,61</b>	<b>48.584.959,50</b>	<b>45.446,01</b>	<b>3.448.193,00</b>	<b>204.813.300,12</b>	<b>103.535.877,66</b>	<b>51%</b>

<b>Índice de Inadimplência</b>	<b>1,67%</b>					<b>SALDO FINANCEIRO</b>	<b>101.277.422,46</b>
--------------------------------	--------------	--	--	--	--	-------------------------	-----------------------

Por solicitação da Agência Nacional de Águas – ANA, a AGEVAP alterou o quadro acima no que tange à inclusão dos valores restituídos por algum motivo para Agência. Sendo assim, foi necessária a alteração dos valores desembolsados, uma vez que esses recursos, anteriormente, foram abatidos dos mesmos.

(1) Valores Retirados do site da Agência Nacional de Águas 2003 a 2012 - ANA (Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos);

(1) Valores Retirados do site da Agência Nacional de Águas 2013 a 2017 ANA (Balanço da Arrecadação por Usuários);

(2) Valores Retirados do site da Agência Nacional de Águas - ANA (Balanço da Arrecadação Acumulada 31/12/2017);

(5 e 6) Valores não considerados nas prestações de contas dos exercício anteriores a 2012;

(8) Valores de Desembolso foram retificados, pois os valores lançados anteriormente continham valores comprometidos de despesas dos exercícios anteriores;

<sup>a</sup> Incluindo recursos do Projeto de Revitalização do Rio Barra Mansa, Repassado R\$ 198.881,20 (2008), Despesas e Restituições R\$ 214.497,93 (2008-2011) e Rendimento R\$ 15.616,73 (2008-2011);

<sup>b</sup> Do total repassado em 2012, R\$ 14.421.441,49 referem-se ao valor que vinha sendo depositado em juízo pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN;

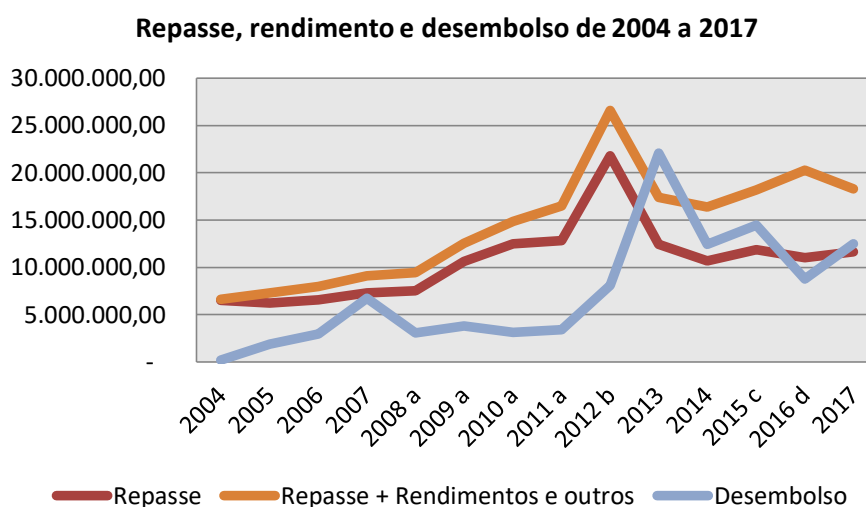
<sup>c</sup> Incluindo o valor de R\$ 2.455.631,34 , repassado pela ANA para Custear as despesas da Agência;

<sup>d</sup> Incluindo o valor de R\$ 773.966,00 , repassado pela ANA para Custear as despesas da Agência.

A evolução dos desembolsos pode ser melhor analisada através da figura 2, ou seja, a AGEVAP atualmente o desembolso é maior do que a arrecadação, mas menor ainda do que a soma do arrecadado somado aos rendimentos financeiros.

Com a elaboração do PAP muitos gargalos foram resolvidos, mas existe ainda uma fragilidade muito grande dos tomadores de recursos.

Figura 2 – Comparativo do repasse, rendimento e desembolso



## 6. PRAZO DE DELEGAÇÃO AGEVAP

O CNRH delegou competência à Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) para desempenhar funções inerentes à agência de água da bacia PBS pelo prazo de até dois anos (Resolução CNRH nº 38, de 26 de março de 2004). A delegação seguiu indicação do CEIVAP manifestada por meio da Deliberação nº 12, de 20 de junho de 2002.

Em concordância ao pedido do CEIVAP (Deliberação nº 58, de 16 de fevereiro de 2006), o CNRH prorrogou o prazo de delegação para até 30 de junho de 2016 (Resolução CNRH nº 59, de 2 de junho de 2006).

E novamente em concordância ao pedido do CEIVAP o CNRH prorrogou o prazo de delegação para até 31/12/2026 por meio da Resolução CNRH nº 167/15.



## **7. PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL – PAP**

Até 2012 como o nível de desembolso estava muito baixo no décimo terceiro termo aditivo, além da repactuação entre a ANA, AGEVAP e CEIVAP da meta de aplicação dos recursos, buscou-se, dentro dos limites do arcabouço legal vigente, proporcionar mudanças na estratégia de aplicação dos valores arrecadados com a cobrança mediante a inclusão das seguintes passagens ao Contrato.

Coube na época a AGEVAP:

- *propor ao Comitê, em conformidade com as metas do Programa de Trabalho deste Contrato e com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia, o Plano de Aplicação Plurianual dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, inclusive financiamentos reembolsáveis e não reembolsáveis;*
- elaborar um planejamento de longo prazo, com definição de um plano de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos conforme previsto na alínea “c” do inciso XI do art. 44 da Lei nº 9.433, de 1997;
- ganhar em economia de escala nas atividades desenvolvidas pela entidade delegatária;
- focar na destinação dos recursos da cobrança para as ações incluídas no plano da bacia que possam ser contratadas ou executadas diretamente pela entidade delegatária;

O Plano de Aplicação Plurianual - PAP foi instituído e aprovado *ad referendum* pela Deliberação CEIVAP nº 199, de 6 de dezembro de 2012, e de acordo com o anexo I da referida Deliberação, trata-se de um *“instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água, compreendendo os investimentos comprometidos e o saldo remanescente até setembro de 2012 e aqueles priorizados com os recursos com expectativa de serem arrecadados no período de 2013 a 2016”*.

O Plano de Aplicação Plurianual 2013/2016 (PAP 2013/2016) foi uma das metas do critério de avaliação do Indicador 2 - Planejamento e Gestão do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2004, com redação dada pelo Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato.

O Plano de Aplicação Plurianual – PAP tem por objetivo o planejamento de médio prazo para alocação de recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos que propicie investimentos em ações estruturais e estruturantes com vistas à otimização da aplicação dos recursos, no aperfeiçoamento da gestão e melhoria da qualidade e disponibilidade da água na bacia.

Acrescenta que o PAP 2013/2016 se pautou pelas seguintes premissas:

- as ações a serem executadas devem estar em conformidade com os programas de investimentos previstos no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul 2007- 2020, com os Cadernos de Ações de cada uma das sete unidades de planejamento e gestão da bacia e com os indicadores dos Contratos de Gestão firmados entre a AGEVAP e a Agência Nacional de Águas - ANA e entre a AGEVAP e o Instituto Estadual de Ambiente - INEA;
- com vistas a qualificar e alavancar investimentos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, os recursos devem apoiar, preferencialmente, a elaboração de estudos, planos e projetos, bem como intervenções para proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de ações de comunicação, educação ambiental, mobilização e capacitação técnica com foco em recursos hídricos; e
- prioridade de investimentos em ações referentes ao Programa 2.1 - Redução de Cargas Poluidoras do Plano de Bacia. A Deliberação CEIVAP nº 199/12 foi referendada pela Deliberação CEIVAP nº 203, de 18 de abril de 2013.

A tabela 4 apresenta o PAP 2013 a 2016 e os principais componentes, subcomponentes e os 10 programas priorizados pelo Comitê dos 36

existentes no Plano de Investimentos.

O Programa 2.1 - Redução de Cargas Poluidoras teve alocado 45,08% do total de recursos previstos no PAP.

Tabela 4 – Plano de Aplicação Plurianual – PAP 2013 a 2016

PAP - 2013 a 2016					
ITEM	COMPONENTE	SUB COMPONENTE	PROGRAMA	VALOR PREVISTO R\$	%
<b>1</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS</b>			<b>R\$ 8.039.792</b>	<b>5,54%</b>
	<b>1.1</b>	<b>PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS</b>		<b>R\$ 656.067</b>	<b>0,45%</b>
		1.1.4	SUBSÍDIO AO DISCIPLINAMENTO DA ATIVIDADE MINERAL	R\$ 656.067	
	<b>1.3</b>	<b>FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA</b>		<b>R\$ 7.383.725</b>	<b>5,09%</b>
		1.3.1	PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO QUALIFICADA	R\$ 2.850.000	
		1.3.2	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 1.594.500	
		1.3.3	PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PARTICIPATIVA	R\$ 1.200.000	
		1.3.4	CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA	R\$ 1.739.225	
<b>2</b>	<b>RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL</b>			<b>R\$ 82.620.118</b>	<b>56,98%</b>
	<b>2.1</b>	<b>REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS</b>		<b>R\$ 74.047.223</b>	<b>51,07%</b>
		2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	R\$ 65.371.783	
		2.1.3	COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	R\$ 8.675.440	
	<b>2.2</b>	<b>DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE CHEIAS</b>		<b>R\$ 8.572.895</b>	<b>5,91%</b>
		2.2.1	MONITORAMENTO HIDROLÓGICO E SISTEMA DE PREVISÃO DE ALERTA DE CHEIAS	R\$ 7.629.800	
		2.2.3	CONTROLE DE EROSIÃO EM ÁREAS URBANAS	R\$ 724.535	
		2.2.4	PLANOS DIRETORES DE DRENAGEM URBANA	R\$ 109.280	
		2.2.5	INTERVENÇÕES PARA CONTROLE DE INUNDAÇÕES	R\$ 109.280	
<b>3</b>	<b>PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>			<b>R\$ 13.991.865</b>	<b>9,65%</b>
	<b>3.2</b>	<b>PROTEÇÃO DE MANANCIAS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO</b>		<b>R\$ 13.991.865</b>	<b>9,65%</b>
		3.2.1	GERAÇÃO DE MAPAS CARTOGRÁFICOS E TEMÁTICOS	R\$ 2.788.072	
		3.2.2	RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	R\$ 5.253.793	
		3.2.5	INCENTIVO À SUSTENTABILIDADE NO USO DA TERRA	R\$ 5.950.000	
<b>4</b>	<b>ATENDIMENTO A DELIBERAÇÃO CEIVAP</b>			<b>R\$ 21.531.600</b>	<b>14,85%</b>
	<b>4.1</b>	<b>DEMANDAS INDUZIDAS CEIVAP</b>		<b>R\$ 21.531.600</b>	<b>14,85%</b>
		4.1.1	AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA PELOS USUÁRIOS	R\$ 40.000	
		4.1.2	ELABORAÇÃO DO PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL	R\$ 3.500.000	
		4.1.3	APOIO ESPECIALIZADO PARA ACOMPANHAMENTO DAS DEMANDAS INDUZIDAS	R\$ 710.000	
		4.1.4	ESTUDO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA - AAI DAS BACIAS DOS RIOS MURIAÉ, POMBA, PIABANHA E PARAIBUNA, AFLUENTES DO RIO PARAÍBA DO SUL	R\$ 2.510.000	
		4.1.5	ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE BARRAGEM RIO POMBA E RIO PRETO	R\$ 5.250.000	
		4.1.6	ESTUDO MORFOLÓGICO DO ALTO RIO PARAÍBA DO SUL - TRECHO PAULISTA	R\$ 3.521.600	
		4.1.7	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM NÚCLEOS HABITACIONAIS RURAIS NA PORÇÃO FLUMINESE DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL	R\$ 5.000.000	
		4.1.8	ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA REMEDIAÇÃO DE LIXÕES MUNICÍPIOS FLUMINENSES	R\$ 1.000.000	
<b>5</b>	<b>ATENDIMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO</b>			<b>R\$ 10.600.000</b>	<b>7,31%</b>
	<b>5.1</b>	<b>ATENDIMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO</b>		<b>R\$ 10.600.000</b>	<b>7,31%</b>
		5.1.1	ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA INTERESTADUAIS DA BACIA (CG ANA)	R\$ 2.500.000	
		5.1.2	SUORTE AO GERENCIAMENTO DE CONTRATOS	R\$ 1.200.000	
		5.1.3	AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO	R\$ 6.900.000	
<b>6</b>	<b>CUSTEIO</b>			<b>R\$ 6.570.000</b>	<b>4,53%</b>
<b>7</b>	<b>INSTALAÇÕES DA SEDE CEIVAP/AGEVAP</b>			<b>R\$ 400.000</b>	<b>0,28%</b>
<b>8</b>	<b>RECURSO PARA ACOMPANHAMENTO DA CAIXA</b>			<b>R\$ 1.250.836</b>	<b>0,86%</b>
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 145.004.211</b>	<b>100,00%</b>

O Plano de Aplicação Plurianual – PAP 2017 a 2020 foi aprovado ad referendum através da Deliberação CEIVAP nº 237 de 02 de dezembro de 2016.

O PAP 2017 a 2020 é composto dos seguintes recursos mostrados a seguir.

- Recursos comprometidos até junho de 2016;
- Saldo remanescente de contratos cancelados do PAP de 2013 a 2016;
- Investimentos não contratados no PAP de 2013 a 2016;
- Rendimentos financeiros do PAP de 2013 a 2016;
- Previsão dos recursos a serem arrecadados pela cobrança do uso da água no rio Paraíba do Sul no período de 2017 a 2020;
- Previsão dos recursos a serem arrecadados pela cobrança do uso da água referentes à transposição sistema Guandu no período de 2017 a 2020;
- Rendimentos financeiros dos valores arrecadados, tanto do Paraíba do Sul como do sistema Guandu no período de 2017 a 2020.

A tabela 5 apresenta o PAP 2017 a 2020 e os principais componentes, subcomponentes e os 12 programas priorizados pelo Comitê dos 36 existentes no Plano de Investimentos.

Tabela 5 - Plano de Aplicação Plurianual – PAP 2017 a 2020

PAP - 2017 a 2020					
ITEM	COMPONENTE	SUB COMPONENTE	PROGRAMA	VALOR PREVISTO R\$	%
<b>1</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS</b>			<b>R\$ 20.189.129</b>	<b>10,31%</b>
	<b>1.1</b>	<b>PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS</b>		<b>R\$ 656.067</b>	<b>0,34%</b>
		1.1.4	SUBSÍDIO AO DISCIPLINAMENTO DA ATIVIDADE MINERAL	R\$ 656.067	
	<b>1.3</b>	<b>FERRAMENTAS DE CONSTRUÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA</b>		<b>R\$ 19.533.062</b>	<b>9,98%</b>
		1.3.1	PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO QUALIFICADA	R\$ 4.871.837	
		1.3.2	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 7.161.225	
		1.3.3	PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PARTICIPATIVA	R\$ 1.500.000	
		1.3.4	CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA	R\$ 6.000.000	
<b>2</b>	<b>RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL</b>			<b>R\$ 76.849.304</b>	<b>39,25%</b>
	<b>2.1</b>	<b>REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS</b>		<b>R\$ 62.849.304</b>	<b>32,10%</b>
		2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	R\$ 29.369.362	
		2.1.3	COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	R\$ 33.479.942	
	<b>2.2</b>	<b>DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE CHEIAS</b>		<b>R\$ 14.000.000</b>	<b>7,15%</b>
		2.2.1	MONITORAMENTO HIDROLÓGICO E SISTEMA DE PREVISÃO DE ALERTA DE CHEIAS	R\$ 9.000.000	
		2.2.4	PLANOS DIRETORES DE DRENAGEM URBANA	R\$ 5.000.000	
<b>3</b>	<b>PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>			<b>R\$ 36.211.827</b>	<b>18,49%</b>
	<b>3.1</b>	<b>APROVEITAMENTO E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS</b>		<b>R\$ 5.000.000</b>	<b>2,55%</b>
		3.1.1	MELHORIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	R\$ 5.000.000	
	<b>3.2</b>	<b>PROTEÇÃO DE MANANCIAS E SUSTENTABILIDADE NO USO DO SOLO</b>		<b>R\$ 31.211.827</b>	<b>15,94%</b>
		3.2.1	GERAÇÃO DE MAPAS CARTOGRÁFICOS E TEMÁTICOS	R\$ 4.294.676	
		3.2.2	RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	R\$ 26.917.151	
<b>4</b>	<b>ATENDIMENTO A DELIBERAÇÃO CEIVAP</b>			<b>R\$ 23.743.590</b>	<b>12,13%</b>
	<b>4.1</b>	<b>DEMANDAS INDUZIDAS CEIVAP</b>		<b>R\$ 23.743.590</b>	<b>12,13%</b>
		4.1.1	ESTUDO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA - AAI DAS BACIAS DOS RIOS MURIAÉ, POMBA, PIABANHA E PARAIBUNA, AFLUENTES DO RIO PARAÍBA DO SUL	R\$ 840.000	
		4.1.2	ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA REMEDIAÇÃO DE LIXÕES MUNICÍPIOS FLUMINENSES	R\$ 1.000.000	
		4.1.3	PROJETO PARA REMOÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE MACRÓFITAS	R\$ 8.000.000	
		4.1.2	ESTUDOS E/OU OBRAS PARA SEGURANÇA HÍDRICA	R\$ 13.903.590	
			a) Estudos e/ou obras para segurança hídrica na bacia	R\$ 2.708.423	
			b) Elaboração de estudo de concepção, projeto básico e projeto executivo para regularização de vazões nas bacias hidrográficas dos rios Pomba e Muriaé	R\$ 6.750.000	
			c) Programa de ações emergenciais	R\$ 4.445.167	
<b>5</b>	<b>ATENDIMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO</b>			<b>R\$ 26.445.631</b>	<b>13,51%</b>
	<b>5.1</b>	<b>ATENDIMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO</b>		<b>R\$ 26.445.631</b>	<b>13,51%</b>
		5.1.1	ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCO	R\$ 1.500.000	
		Meta 2B	2 - Apresentação do TR para contratação do Plano de Gerenciamento de Riscos - 2019		
		5.1.2	FINALIZAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DE BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL	R\$ 7.450.000	
		Meta 2C	1 - Finalização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia - 2018	R\$ 3.950.000	
			2 - Proposta de diretrizes para enquadramento - 2020	R\$ 3.500.000	
		5.1.3	SUPORTE AO GERENCIAMENTO DE CONTRATOS	R\$ 6.000.000	
			Elaboração de um sistema de gerenciamento e gestão de projetos		
		5.1.4	AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO - PROJETO AGÊNCIA - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	R\$ 9.395.631	
		5.1.6	PROPOR AO COMITÊ OS VALORES A SEREM COBRADOS	R\$ 1.500.000	
		Meta 3B	Elaboração de TR para contratação de estudos visando a proposição de mecanismos e valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul. O TR deverá ser discutido e aprovado pela ANA, CEIVAP e AGEVAP - 2017		
			2 - Proposição ao Comitê de Mecanismos e Valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul		
		5.1.7	IMPLANTAÇÃO DA ISO 9.001 NA AGÊNCIA (META 5A)	R\$ 600.000	
		Meta 5A	1 - Elaboração de TR para implantação de ISO 9001 na Entidade Delegatária - 2017		
			2 - Realização de licitação para contratação da ISO 9001 e início de implantação - 2018		
			3 - Finalização e Certificação da ISO 9001 - 2019		
			4 - Divulgação dos indicadores apontados como prioritários na ISO 9001 e utilização dos mesmos como ferramentas de gestão - 2020		
<b>6</b>	<b>CUSTEIO</b>			<b>R\$ 9.418.822</b>	<b>4,81%</b>
<b>7</b>	<b>INSTALAÇÕES DA SEDE CEIVAP/AGEVAP</b>			<b>R\$ 400.000</b>	<b>0,20%</b>
<b>8</b>	<b>RECURSO PARA ACOMPANHAMENTO DA CAIXA</b>			<b>R\$ 2.555.316</b>	<b>1,30%</b>
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 195.813.619</b>	<b>100,00%</b>

## 8. MELHORIA DO VOLUME DE DESEMBOLSO DE RECURSOS COM A IMPLANTAÇÃO DO PAP

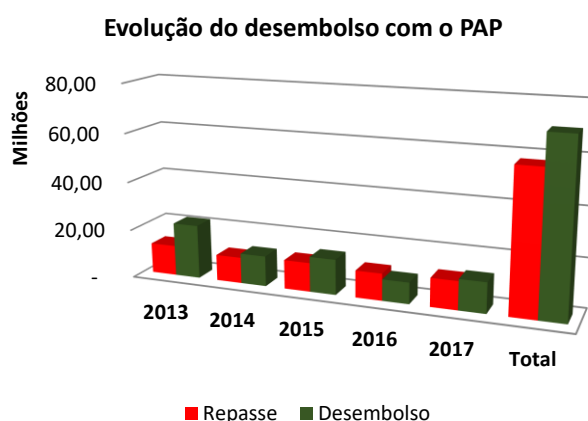
Com a implantação do Plano de Aplicação Plurianual em 2013 a evolução dos desembolsos já ultrapassou o valor de repasse/receita em torno de 22%, ou seja, no período foram repassados para o CEIVAP o valor de R\$ 57.695.330,36 e a AGEVAP desembolsou R\$ 70.230.314,69. Considerando os rendimentos a receita ainda é maior que a despesa conforme demonstrado na tabela 6.

Tabela 6 – Repasse e desembolso anual incluindo 2013

Repasse e índice de desembolso anual			
Período	Repasse	Índice de Desembolso Anual	Desempenho Anual
2013	12.452.626,24	22.098.530,19	177%
2014	10.697.107,97	12.450.902,44	116%
2015	11.865.248,36	14.438.552,47	122%
2016	11.036.013,90	8.742.512,01	79%
2017	11.644.333,89	12.499.817,58	107%
<b>Total</b>	<b>57.695.330,36</b>	<b>70.230.314,69</b>	<b>122%</b>

Para uma melhor visualização apresentamos os dados na figura 3.

Figura 3 – Evolução do desembolso com o PAP.



## 9. DIAGNÓSTICO DOS USUÁRIOS ATUAIS

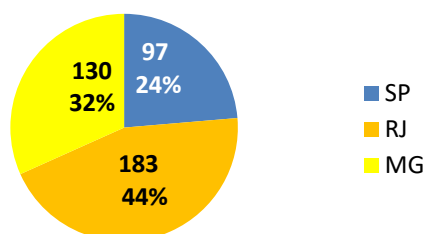
Inicialmente faremos um diagnóstico dos usuários federais cadastrados na bacia com base nos dados fornecidos pela ANA do ano de 2017. Desde a quantidade de usuários e valores cobrados e pagos pelos usuários por

Estado, assim como os maiores pagadores, os maiores poluidores e outras informações pertinentes. Com estas informações através de pesquisas faremos o estudo de impacto nos usuários.

Atualmente temos 410 usuários federais cadastrados na bacia, sendo que o Estado do Rio de Janeiro tem 44% destes usuários. A divisão quantitativa por Estado é mostrada na figura 4.

Figura 4 – Número de usuários por Estado

Número de usuários por Estado

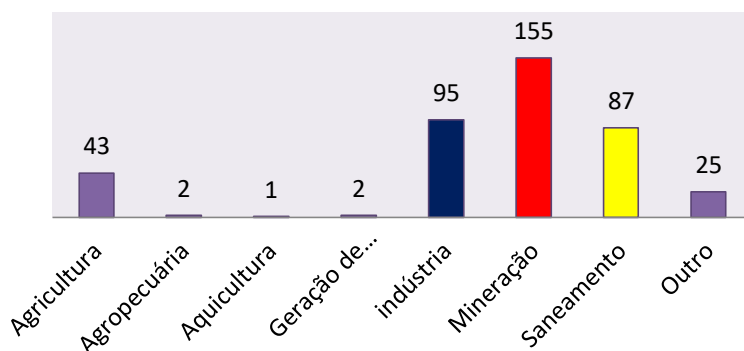


Para definir a finalidade de uso dos recursos hídricos, ou seja, em qual tipo de segmento a água é utilizada, fizemos uma readequação das informações cedidas pela ANA, como por exemplo: um município que está cadastrado com a finalidade - “Diversos” e na realidade ele é responsável pelo saneamento municipal.

Com esta readequação temos dos 410 usuários cadastrados na bacia, 155 cadastrados com a finalidade mineração, 95 - indústria e 87 - saneamento, ou seja, somente estes três tipos de usuários representam 82,19%.

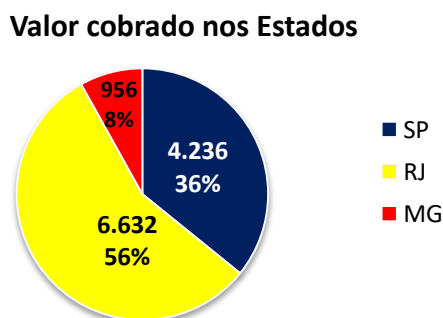
Na figura 5 apresentamos o número de usuários por finalidade

Número de Usuários por finalidade



O valor nominal cobrado em 2017 foi aproximadamente de R\$ 11.824.000,00 sendo que destes 56% são no Estado do Rio de Janeiro como mostrado na figura 6.

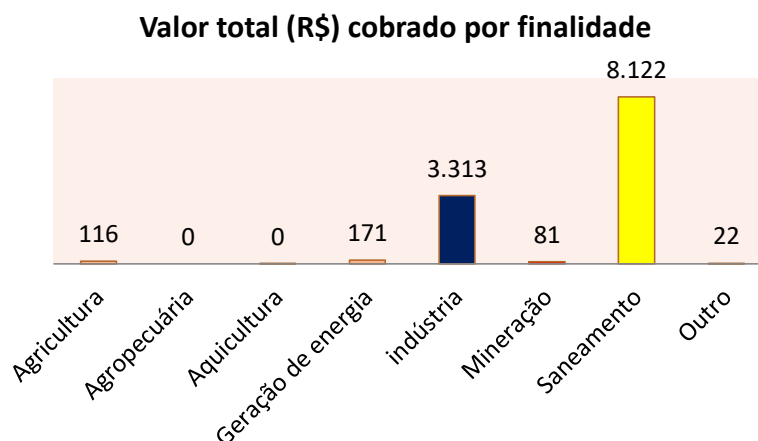
Figura 6 – Valor cobrado nos Estados



Em relação ao valor cobrado, os usuários do saneamento e os usuários da indústria representam 97% do valor total, sendo aproximadamente 69% o saneamento e 28% a indústria.

O detalhamento do valor da cobrança por finalidade de uso é mostrado na figura 7.

Figura 7 – Valor total cobrado por finalidade



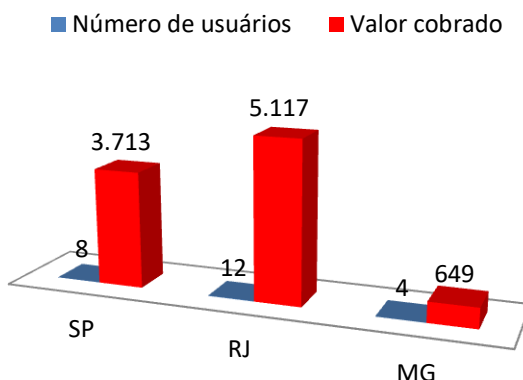
Um destaque ainda a ser feito é que os 24 maiores usuários representam 80,16% de todo o valor cobrado em torno de R\$ 9.478.778,00 e os 3 maiores são a Companhia Siderúrgica Nacional, SAAE de Volta Redonda e a SABESP São José dos Campos.



O número dos maiores usuários por estado e valor cobrado destes está mostrado na figura 8.

Figura 8 – 24 maiores usuários pagadores por Estado

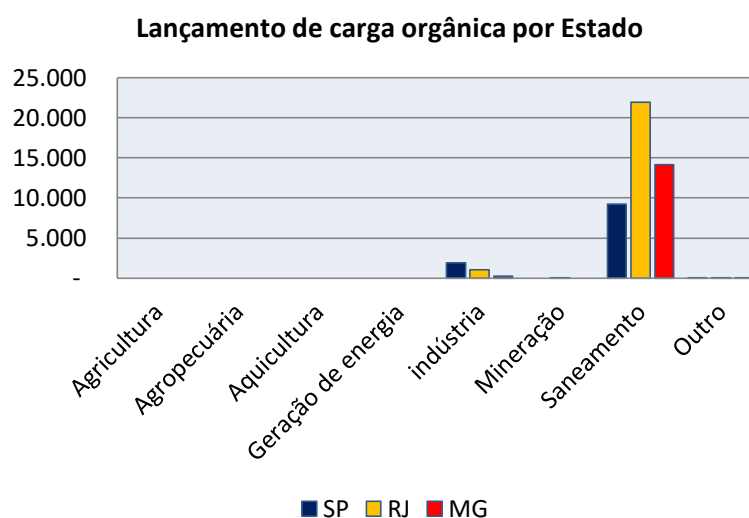
### 24 maiores usuários pagadores por Estado



O setor de saneamento é responsável por mais de 93% do lançamento de carga orgânica no rio Paraíba do Sul e a indústria por mais 6,5%, ou seja, estes 2 setores representam quase 100% de toda carga orgânica lançada no Rio Paraíba do Sul.

Na figura 9 apresentamos o lançamento de carga orgânica em cada Estado.

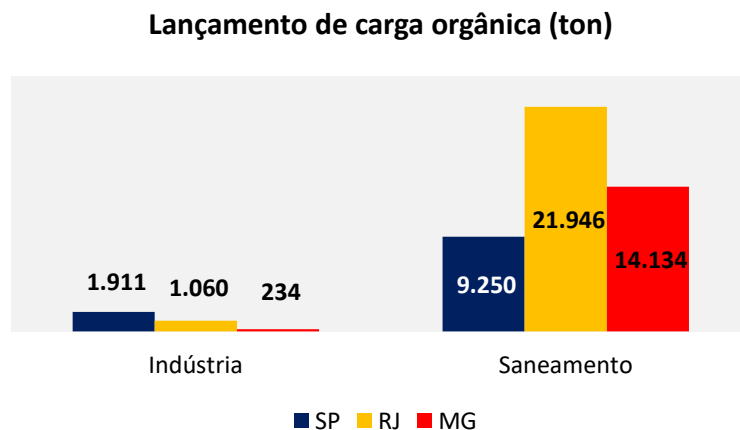
Figura 9 – Lançamento de carga orgânica por Estado



O Estado que tem o maior lançamento de carga orgânica é o Rio de Janeiro seguido de Minas Gerais e São Paulo, em relação a indústria esta relação é

exatamente o inverso como podemos ver na figura 10.

Figura 10 – Lançamento de carga orgânica por Estado e por finalidade



Atualmente o maior lançamento de carga orgânica na bacia é feita pelo município de Juiz de Fora/MG que representa 20,90% de toda a carga orgânica lançada.

## 10. DEFINIÇÃO DO INDICADOR DE CORREÇÃO DO PPU

Para definição do indicador de correção do valor do PPU a ser usado pelo Comitê fizemos uma análise mais apurada através de pesquisas em vários sites. Os principais sites visitados foram do SNIS, SABESP, SEADE, IBGE, Portal dos Municípios - Compara Brasil e no IPCA.

O período de correção do PPU foi de 2003 a 2017, considerando que já houve uma correção em 2014.

Para nível de comparação e do estudo de impacto nos usuários utilizamos um fator de correção de 100% do valor do PPU, ou seja, o valor atual nos será chamado de PPU – atual e com 100% de reajuste como PPU – novo.

Foi adotado o reajuste do PPU em 100% por este ser ainda 28% menor do IPCA no período de 128,42% que já é o menor de todos os outros pesquisados. Neste valor do IPCA já foi retirado o valor de 9% do reajuste feito no PPU em 2014.

Os valores atuais e novos do PPU estão mostrados na tabela 7.

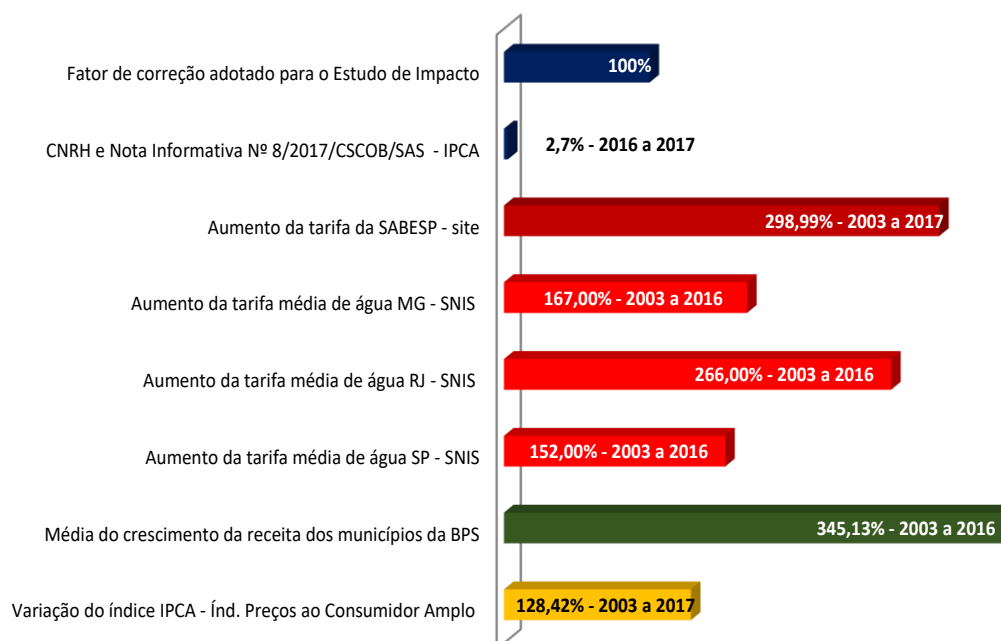
Tabela 7 – Comparativo do valor do PPU – atual com o PPU – novo.

Percentual de atualização monetária				100%	
TIPO DE USO	PPU	UNIDADE	PPU ATUAL	PPU NOVO	
Captação de água bruta	PPUCAPTAÇÃO	m <sup>3</sup>	0,0109	0,0218	
Consumo de água bruta	PPUCONSUMO	m <sup>3</sup>	0,0218	0,0436	
Lançamento de carga orgânica - DBO <sub>5-20</sub>	PPUDBO <sub>5-20</sub>	kg	0,0763	0,1526	
arredondado para 4 casas decimais					

Todos os possíveis indicadores de correção pesquisados estão mostrados na figura 11 como: aumento da tarifa SABESP de 2003 a 2017 consultado no site da SABESP, aumento da tarifa média de água em MG de 2003 a 2016, aumento da tarifa média de água em MG – SNIS/2003 a 2016, aumento da tarifa média de água em RJ de SNIS/2003 a 2016, aumento da tarifa média de água em SP de SNIS/2003 a 2016, média de crescimento da receita dos municípios da bacia de 2003 a 2016, site comparabrazil e a variação do índice de IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo de 2003 a 2017, com desconto de 2014.

Figura 11 – Possíveis indicadores de correção do PPU

### Indicador de correção do PPU - 2003 a 2017



Como podemos observar o menor indicador é a variação do IPCA de

128,42%, no período de 2003 a 2017, seguida do aumento médio da tarifa média de água em MG apresentada pelo SNIS de no período de 2003 a 2016.

Desta forma adotamos como fator de correção para o Estudo de Impacto nos usuários federais da bacia o índice de 100%, valor este sugerido por membros do Comitê.

## 11. NOVOS VALORES COBRADOS E ESTUDO DE IMPACTO POR FINALIDADE

Para elaborar o estudo de impacto fizemos uma readequação dos usuários federais dividindo-os em 5 finalidades: Saneamento, Indústria, Agricultura, Mineração e Outros. Isto possibilita uma maior consistência do estudo, pois vários usuários cadastrados como Diversos eram municípios que são responsáveis pelo saneamento municipal..

### Saneamento

Atualmente temos 87 usuários federais de saneamento cadastrados na bacia, sendo 46 no RJ, 23 em MG e 18 em SP, mostrados na figura 12. Eles representam 21% do total de usuários, mas pagam em torno de 69% do total arrecadado. Destes 69% cobrados temos 36% no RJ, 25% em SP e 7% em MG, como mostrado na figura 13. Dos 24 maiores pagadores 18 são da área de saneamento.

Figura 12 – Número de usuários federais por Estado

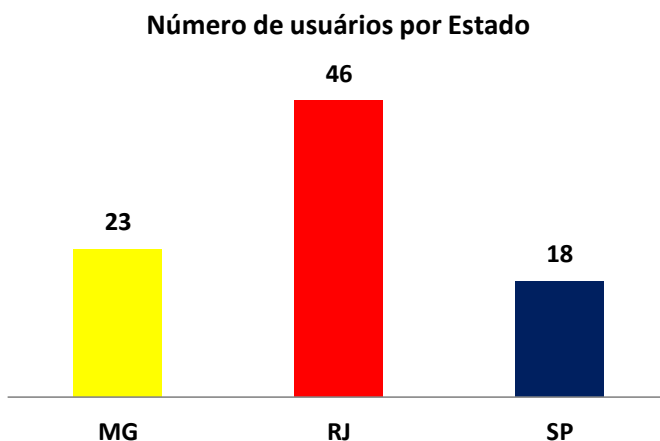
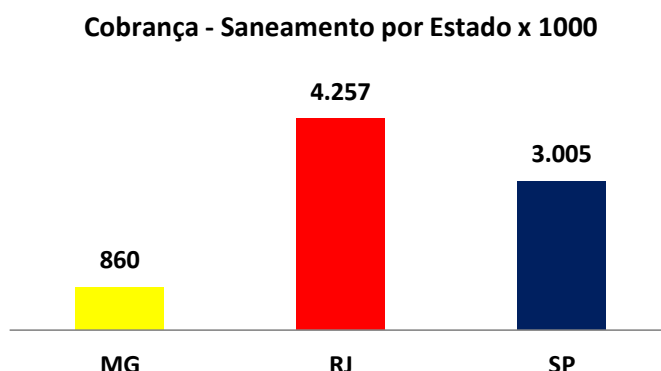


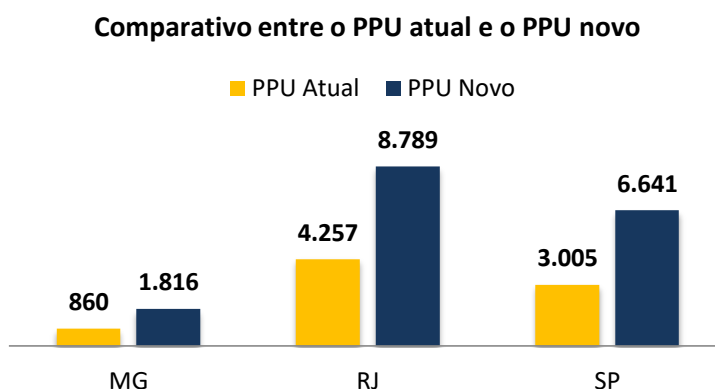
Figura 13 – Valor da cobrança dos usuários federais por Estado



Destacamos que apesar de os usuários federais de saneamento serem os maiores pagadores também são os maiores beneficiados com os investimentos na bacia, em torno de 74% dos recursos cobrados e arrecadados são investidos diretamente nos municípios em PMSB, PMGIRS, PSA, Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário, obras de coleta e tratamento de esgotos, programas de educação ambiental e outros.

Na figura 14 apresentamos um comparativo dos valores cobrados com o PPU – atual e com o PPU – novo, reajustado em 100%. Os valores não aumentam automaticamente em 100% devido a metodologia de definição do valor de cobrança em relação a parcela de captação que inclui coeficientes multiplicadores  $K_{p_{classe}}$  (de acordo com a classe do rio no ponto de captação) e  $K_{perdas}$  (de acordo com o índice de perdas do município  $IN_{049}$  do SNIS), definidos através da Deliberação CEIVAP nº 218, de 25 de setembro de 2014.

Figura 14 – Novos valores a serem cobrados com a correção do PPU



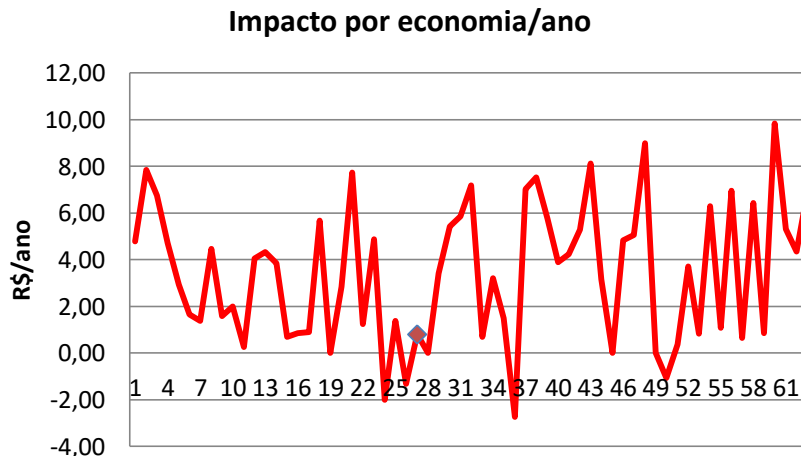
O detalhamento por usuário e a memória de cálculo são apresentados nos anexos.

Para o estudo de impacto no setor de saneamento usamos diversos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS como: Arrecadação total (direta e indireta) – FN005, Arrecadação direta – FN006, Despesas totais (DTS) – FN017, Despesas de exploração (DEX) – FN015 e o número de economias ativas no município - AG003.

Primeiramente lembramos que a tarifa média de água aumentou no período de 2003 a 2016 em torno de 167% em MG, 266% no RJ e 152% em SP.

De todos os números analisados no impacto consideramos o impacto por economia, mostrado na figura 15, o mais importante pois pode refletir diretamente no bolso da população. Com exceção de Barra do Piraí nos outros municípios os valores estão na média com R\$ 0,27/mês.

Figura 15 – Impacto por economia por ano



## Indústria

Atualmente temos 95 usuários federais da indústria cadastrados na bacia, sendo 50 no RJ, 32 em SP e 13 em MG, como mostrado na figura 16. Eles representam 23% do total de usuários, mas pagam em torno de 28% do total arrecadado. Destes 28% cobrados temos 17,5% no RJ, 10% em SP e 0,5% em MG, conforme mostrado na figura 17. Dos 24 maiores pagadores 6 são da área da indústria.

Figura 16 – Número de usuários federais da indústria

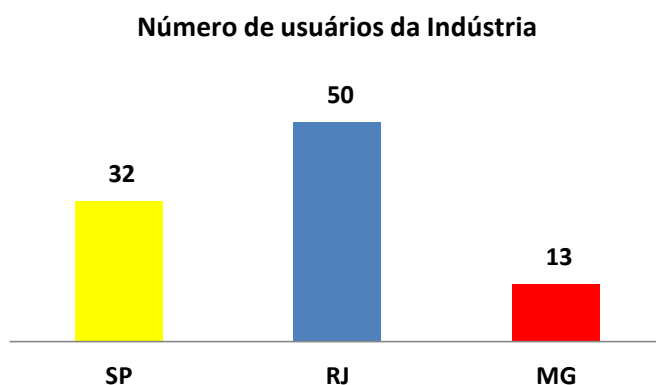
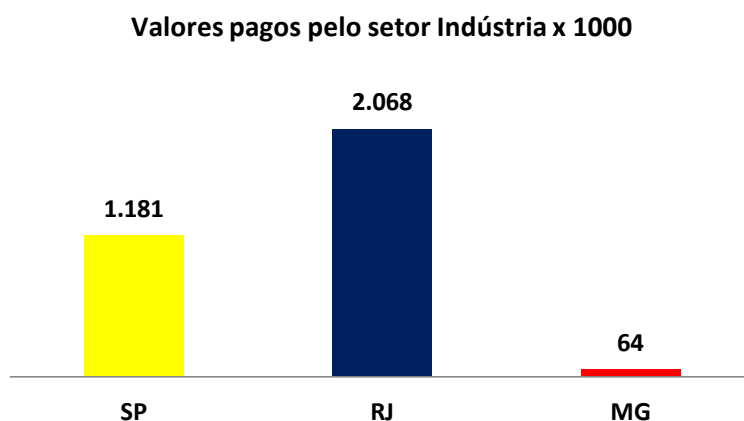
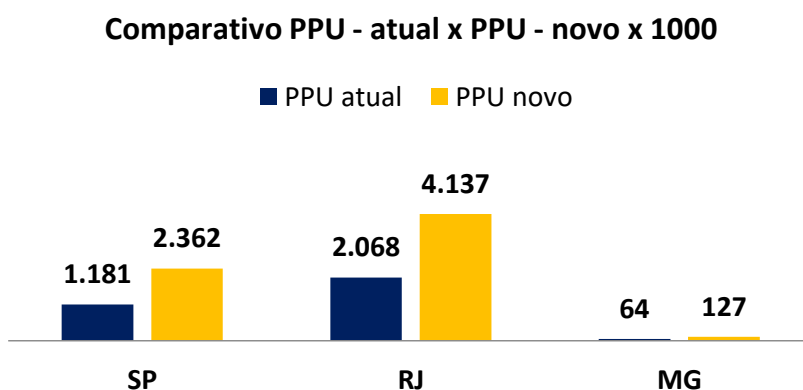


Figura 17 – Valores da cobrança pagos pelo setor indústria



Na figura 18 apresentamos um comparativo dos valores atuais de cobrança PPU – atual e os novos valores PPU – novo dos usuários federais – indústria, o que observamos que não existe nenhum coeficiente multiplicador os valores ficam exatamente o dobro do valor.

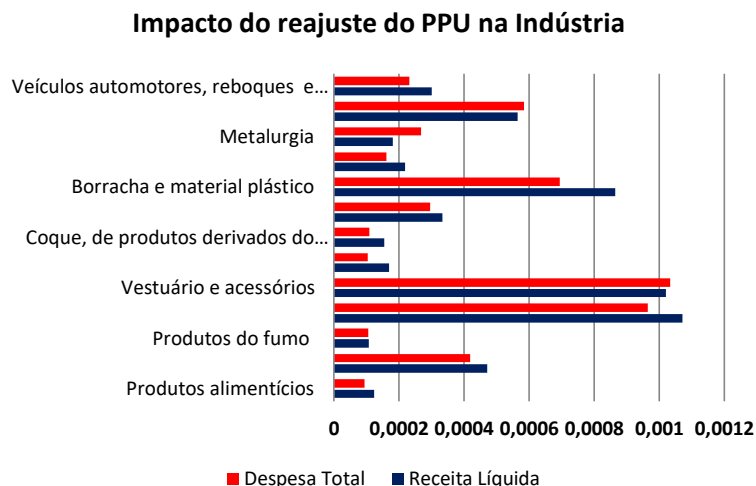
Figura 18 – Comparativo dos novos valores da cobrança PPU atual e novo



Destacamos que apesar da indústria ser um importante usuário pagador, a mesma não tem acesso aos recursos da cobrança. O lançamento de carga orgânica da indústria representa 6,59% do total lançado por todos os usuários. O maior lançamento é feito pela indústria de celulose em SP.

Para o cálculo do impacto foram utilizados os valores do Sistema IBGE de Recuperação Automática, por meio da Tabela 1848 - Dados gerais das unidades locais industriais e/ou empresas com grupos de atividades (CNAE 2.0). Os resultados estão mostrados na figura 19.

Figura 19 – Impacto do reajuste do PPU na indústria



Os impactos na indústria variam de 0,01% a 0,11% na receita líquida e de 0,01% a 0,10% na despesa total. Os setores mais impactados são os setores da indústria têxtil e de vestuário e acessórios.

O detalhamento por usuário e a memória de cálculo são apresentados nos anexos.

### Agricultura

Atualmente temos 43 usuários da agricultura cadastrados na bacia, sendo 21 em SP, 12 em MG e 10 no RJ, conforme apresentado na figura 20. Eles representam 10,49% do total de usuários e pagam somente torno de 0,8% do total arrecadado, conforme apresentado na figura 21. Destes 0,8% cobrados temos 0,77% no RJ, 0,19% em SP e 0,02% em MG.



Figura 20 – Número de usuários federais na agricultura

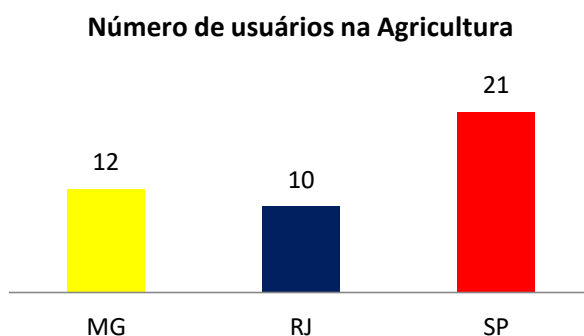
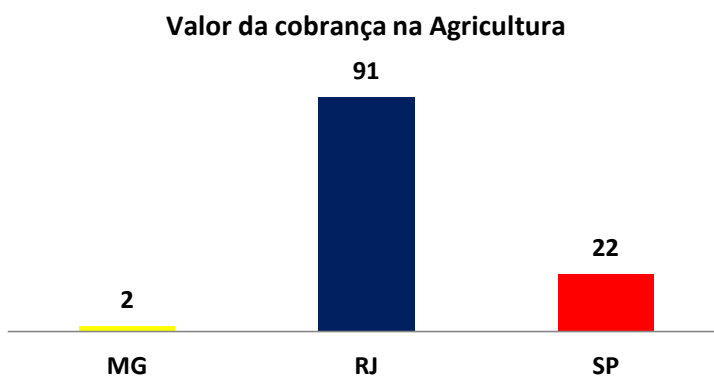


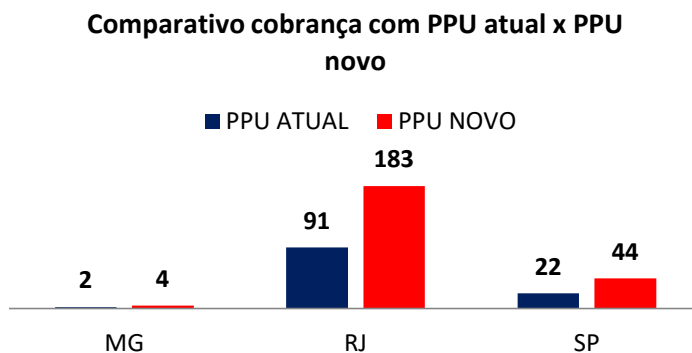
Figura 21 – Valor atual cobrado dos usuários federais da agricultura



Para a cobrança do setor da agricultura existem dois fatores multiplicadores o Kconsumo e o Kagropecuário que levam em consideração a eficiência da tecnologia de irrigação de acordo com o tipo de cultura. Mesmo com o aumento do PPU não haverá grande impacto nos valores totais de cobrança.

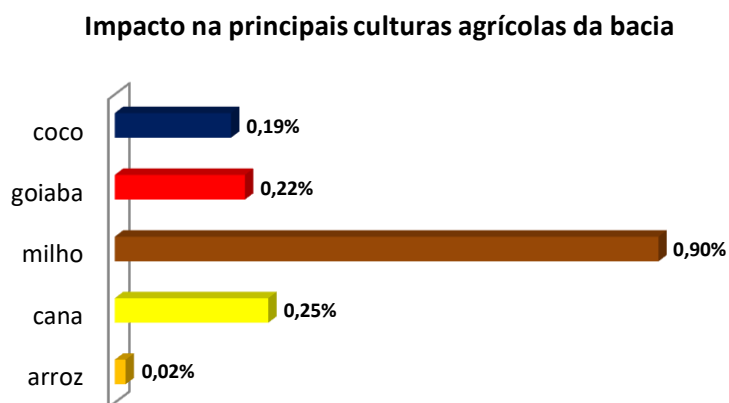
Na figura 22 apresentamos um comparativo dos valores da cobrança com o PPU atual e com o PPU novo.

Figura 22 – Comparativo da cobrança PPU atual com o PPU novo



Para o cálculo do custo do impacto na agricultura foram usados os dados da Vianna Rodrigues Consultoria Ambiental Ltda, disponível no site da ANA. Estes valores foram atualizados para 2017 através do IPCA e os resultados estão apresentados na figura 23. Lembramos ainda que pela Deliberação CEIVAP nº 218/14, artigo 9º - O valor total que cada usuário de recursos hídricos dos setores de agropecuária, aquicultura e mineração em leito de rio deverá pagar, referente à cobrança pelo uso da água, não poderá exceder a 0,5 % (cinco décimos por cento) dos custos de produção.

Figura 23 – Impacto nas principais culturas agrícolas na bacia



A cultura que milho com 0,95 poderá entrar com o pedido de redução com base no artigo 9º da Deliberação 218/14.

*Parágrafo único. Os usuários que se considerem onerados acima do limite definido no caput deste artigo deverão apresentar ao organismo arrecadador pedido de revisão do cálculo dos valores estabelecidos, formulado mediante apresentação de exposição fundamentada, acompanhada da devida comprovação dos seus custos de produção, conforme definido no artigo 6º desta Deliberação.*

Entretanto, chama-se atenção de que o CEIVAP deveria, no futuro, reanalisar o art. 9º do Anexo I da Deliberação CEIVAP nº 218/14, pois um usuário ineficiente no uso da água poder ser beneficiado pelo limite ali estabelecido, contrariando o objetivo de utilização racional dos recursos hídricos estabelecido pela Política Nacional de Recursos Hídricos.

O detalhamento por usuário e a memória de cálculo são apresentados nos

anexos.

## Mineração

Atualmente temos 154 usuários da mineração cadastrados na bacia, sendo 74 em MG, 61 no RJ e 19 em SP, conforme apresentado na figura 24. Eles representam 37,56% do total de usuários e pagam somente torno de 0,7% do total arrecadado. Destes 0,7% cobrados temos 0,3% no RJ, 0,2% em SP e 0,2% em MG, conforme demonstrado na figura 25.

Figura 24 – Número de usuários federais na mineração

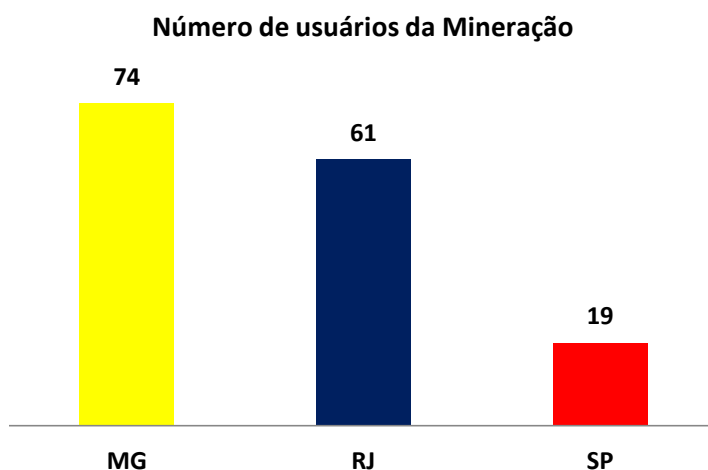
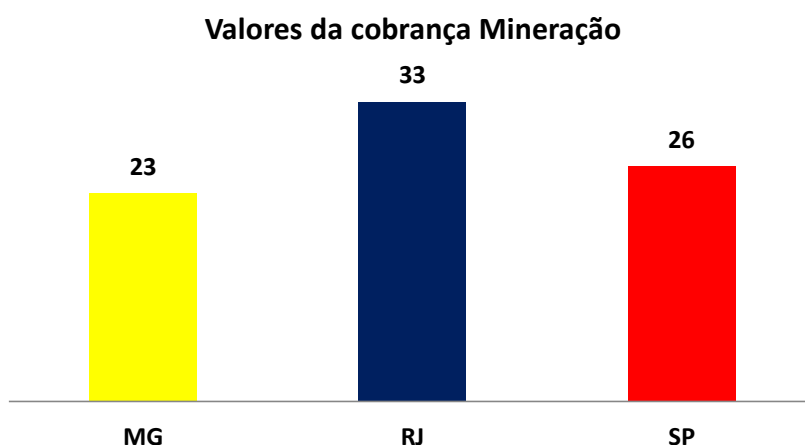


Figura 25 – Valores cobrados dos usuários federais da mineração



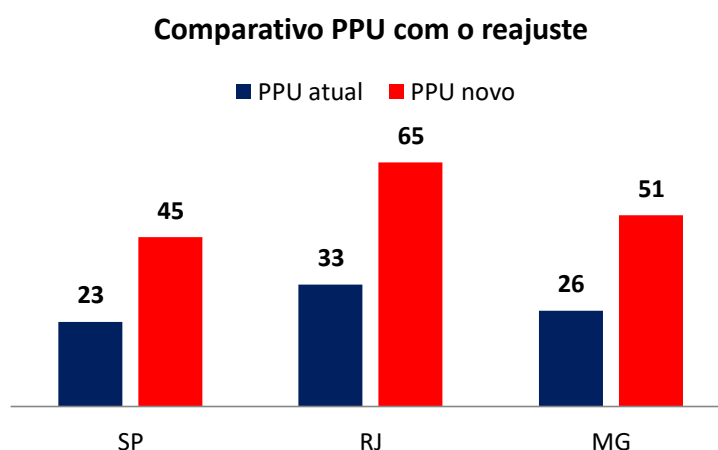
Para o cálculo do custo do impacto na mineração foram usados cotações de tabelas referências de preço do valor de mercado da areia.

Lembramos ainda que pela Deliberação CEIVAP nº 218/14, artigo 9º - O valor total que cada usuário de recursos hídricos dos setores de

agropecuária, aquicultura e mineração em leito de rio deverá pagar, referente à cobrança pelo uso da água, não poderá exceder a 0,5 % (cinco décimos por cento) dos custos de produção.

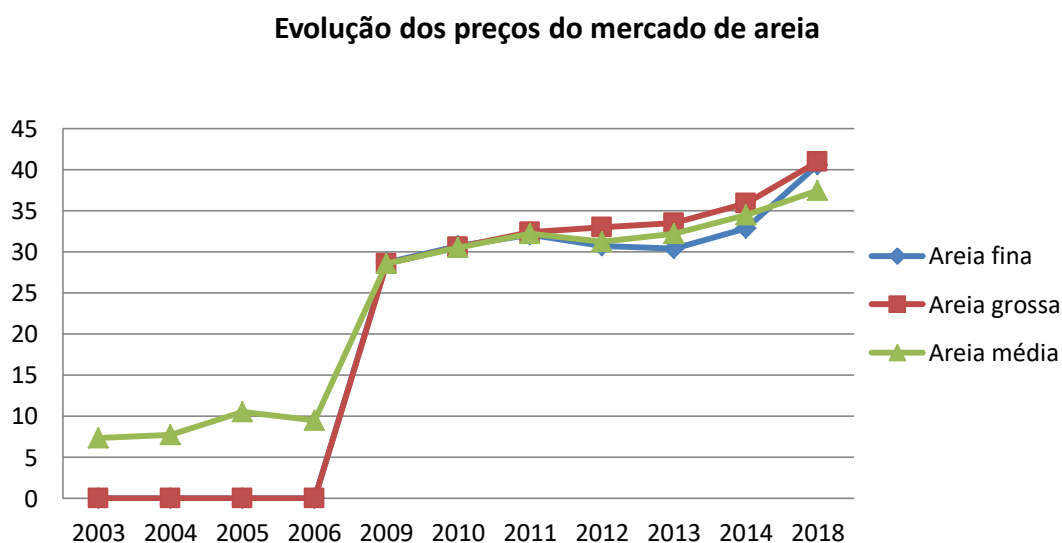
Na figura 26 fazemos um comparativo dos valores com o PPU atual e o PPU novo.

Figura 26 – Comparativo do PPU atual com o PPU novo



Na figura 27 fizemos um estudo da evolução do agregado areia, já que a maioria dos nossos usuários de mineração são exploradores deste agregado. Da areia fina e grossa somente encontramos estudos de 2009 até 2018.

Figura 27 – Evolução do preço da areia ao longo dos anos



A evolução do preço médio da areia variou muito de 2003 a 2009, mas depois de 2009 até 2018 a variação foi bem menor em torno de 41,57%. As fontes consultadas foram o Preço médio anual calculado do produto posto jazida, sem frete, a partir da tabela de preços medianos por m<sup>3</sup> das capitais por estado da federação do SINAPI (disponível em [http://www1.caixa.gov.br/gov/gov\\_social/municipalprograma\\_des\\_urbano/SINAPI/index.asp](http://www1.caixa.gov.br/gov/gov_social/municipalprograma_des_urbano/SINAPI/index.asp)) utilizando densidade média da areia 1,64 m<sup>3</sup>/ton, o Mercado de agregados no Brasil, Gilson Ezequiel Ferreira, Economista Mineral, UFJF, 2007 e o Departamento Nacional de Produção Mineral. Sumário Mineral, coordenadores: Thiers Muniz Lima, Carlos Augusto Ramos Neve, Brasília, DNPM, 2017.

O detalhamento por usuário e a memória de cálculo são apresentados nos anexos.

### **Outros usos**

Atualmente temos 25 usuários de outros usos cadastrados na bacia, sendo 7 em SP, 7 em MG e 11 no RJ, como apresentado na figura 28. Eles representam 6,10% do total de usuários e pagam somente torno de 0,18% do total arrecadado. Destes 0,18% cobrados temos 0,10% no RJ, 0,02% em SP e 0,06% em MG, conforme apresentado na figura 29.

Figura 28 – Número de usuários federais de outros usos

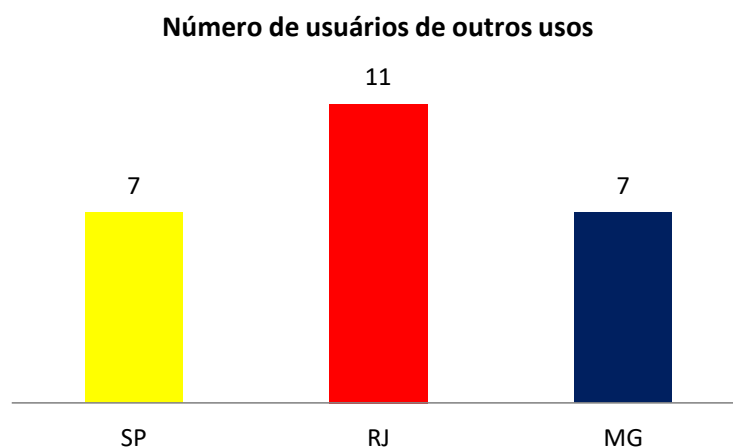
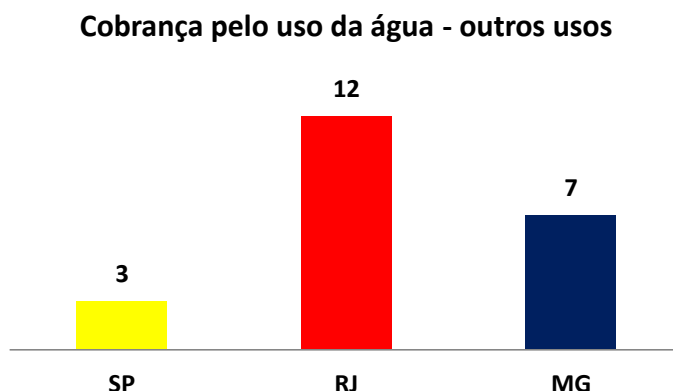
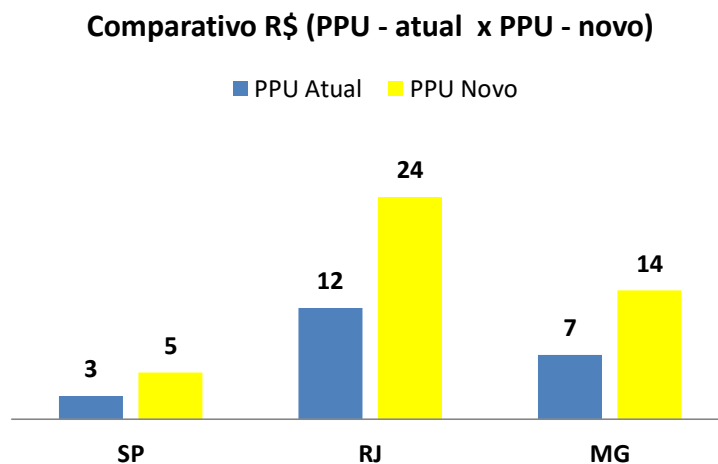


Figura 29 – Valores atuais de cobrança – outros usos



Para o cálculo do custo do impacto nos outros usos foram usados cotações de mercado e tabelas referências de preço. Lembramos ainda que pela Deliberação CEIVAP nº 218/14, artigo 9º - O valor total que cada usuário de recursos hídricos dos setores de agropecuária, aquicultura e mineração em leito de rio deverá pagar, referente à cobrança pelo uso da água, não poderá exceder a 0,5 % (cinco décimos por cento) dos custos de produção.

Figura 30 – Comparativo dos valores da cobrança com o PPU atual e o novo



O detalhamento por usuário e a memória de cálculo são apresentados nos anexos.

## 12. PREVISÃO DOS VALORES ARRECADADOS COM O PPU NOVO

A previsão de aumento da arrecadação com o PPU novo é de aproximadamente 108%, este número neste ano é maior do que 100% como também poderia ter sido menor do que 100%, a grande influência no valor da

cobrança é o setor de saneamento com introdução na metodologia de cálculo da cobrança com a inclusão do Kpd pois ele permite que na parcela de captação dos usuários com grande percentual de perdas de água na distribuição paguem 10% a maior.

A previsão de arrecadação com o PPU novo é maior do que R\$ 24,6 milhões divididos pelos estados conforme apresentado na tabela 8.

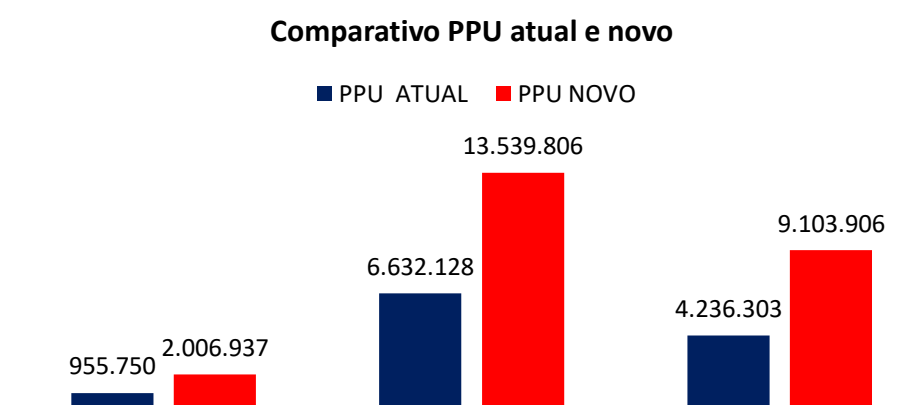
Tabela 8 – Valor da arrecadação com a cobrança por Estado

Estado	Total por Estado	
	PPU ATUAL	PPU NOVO
<b>MINAS GERAIS</b>	955.750	2.006.937
<b>RIO DE JANEIRO</b>	6.632.128	13.539.806
<b>SÃO PAULO</b>	4.236.303	9.103.906
<b>Total</b>	<b>11.824.182</b>	<b>24.650.648</b>

A cobrança no Estado do RJ representa 55% do total cobrado seguido por SP – 37% e MG – 8%.

Para uma melhor visualização estes números estão apresentados na figura 31.

Figura 31 – Comparativo dos valores da cobrança com PPU atual e o novo.



Em relação a finalidade de uso da água como já citado anteriormente os usuários foram classificados em 05 finalidades principais: saneamento, indústria, agricultura, mineração e outros usos. Na tabela 8 temos os valores cobrados por finalidade.

Tabela 9 – Valores da cobrança por finalidade

Usuários	Finalidade	PPU ATUAL	PPU NOVO
87	Saneamento	8.121.965	17.246.215
96	Indústria	3.467.541	6.935.082
46	Agricultura	115.885	231.769
154	Mineração	80.996	161.992
27	Outros usos	37.795	75.589
<b>410</b>	<b>Total</b>	<b>11.824.182</b>	<b>24.650.648</b>

Como podemos observar na tabela 9 os usuários com a finalidade saneamento continuam sendo responsável por 70% da arrecadação, seguidos dos usuários da indústria com 28%.

### 13. PROPOSTA DE USO DOS RECURSOS NOVOS ARRECADADOS

Um dos maiores problemas em relação à poluição hídrica na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul é o lançamento de esgotos “in natura”, ou seja, sem o devido tratamento. Isto se deve principalmente à falta de políticas públicas de investimentos direcionadas para o setor de coleta, afastamento e tratamento de esgotos, ou seja, a implantação de sistemas de esgotamento sanitário. O resultado disso é o comprometimento da qualidade das águas do rio Paraíba do Sul.

O CEIVAP entende isso e destina recursos para aplicação nesta área, como já vimos no PAP 2013 a 2016 com aproximadamente 56,98% do total dos recursos foram alocados no componente 2 – Recuperação da Qualidade Ambiental e no PAP 2017 a 2020 foram alocados 39,25% no componente 2.

Desta forma a AGEVAP elaborou o Programa de Tratamento de Águas residuárias – PROTRATAR que tem como objeto: Aporte de recursos para implantação, implementação e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário em municípios localizados na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Os critérios de hierarquização dos projetos foram definidos pela Câmara Técnica Consultiva – CTC do CEIVAP através de proposta elaborada pela AGEVAP.



O edital foi aberto dia 30/06/2017 e teve uma grande procura com 19 projetos executivos inscritos: 9 do RJ, 5 de SP e 5 de MG.

Dos 19 projetos inscritos uma comissão avaliadora composta por membros da CEDAE, SABESP, COPASA, ANA e AGEVAP escolheu os 8 melhores projetos mostrados na tabela 10.

Tabela 10 – Projetos classificados no PROTRATAR

Projeto	Estado	Total	CEIVAP	Contrapartida	População Beneficiada	Carga orgânica
		R\$	R\$	R\$	habitantes	Kg DBO/dia
Muriaé - Belisário	MG	1.427.045,33	827.686,29	599.359,04	1.422	76,79
Muriaé - Itamuri	MG	1.346.892,03	794.666,30	552.225,73	1.533	82,78
Barra Mansa	RJ	1.575.833,76	945.500,26	630.333,50	614	33,16
São José do Barreiro	SP	6.984.809,18	6.209.495,36	775.313,82	3.075	166,05
Juiz de Fora	MG	4.243.525,33	2.546.115,20	1.697.410,13	11.008	594,43
Areias	SP	6.110.275,71	5.499.248,14	611.027,57	2.903	156,76
Volta Redonda	RJ	2.397.835,28	1.438.701,17	959.134,11	24.628	1.329,91
Jacareí	SP	1.207.519,63	724.511,78	483.007,85	12.482	674,03
<b>Total geral</b>		<b>25.293.736,25</b>	<b>18.985.924,50</b>	<b>6.307.811,75</b>	<b>57.665</b>	<b>3.113,91</b>
<b>PROTRATAR</b>			<b>% CEIVAP/Total</b>	<b>% CP/Total</b>	<b>R\$/hab</b>	<b>R\$/kg DBO/dia</b>
<b>Indicadores</b>		<b>100,00%</b>	<b>75,06%</b>	<b>24,94%</b>	<b>439</b>	<b>8.123</b>

Destacamos ainda que este programa contou com aporte de recursos financeiros pelo tomador e com isto foram aportados mais R\$ 6.307.811,75 de contrapartida em torno de 25% do total dos recursos a serem aplicados nas obras.

A população beneficiada pelos 8 projetos foi de 57.665 habitantes e temos assim um indicador de R\$ 439/habitante para a implantação do sistema de esgotamento sanitário.

Para validar este indicador fizemos também uma análise também dos investimentos necessários para universalizar os serviços de coleta e tratamento de esgotos através do Atlas de Esgotamento Sanitário elaborado pela ANA. A análise foi feita considerando os 87 usuários federais de saneamento da BPS.

Estes dados são apresentados na tabela 11.

Tabela 11 – Investimentos para coleta e tratamento de esgotos

ATLAS DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO						
Estado	População	Total	Tratamento	Coleta	kg DBO/dia	R\$/habitante
	habitantes	R\$	R\$	R\$		
MG	1.006.293	499.537.489,41	309.661.159,53	189.876.329,88	45.382	496
RJ	1.939.238	814.283.598,80	415.813.529,33	398.470.069,47	62.242	420
SP	1.695.314	520.204.108,45	331.907.572,86	188.296.535,59	30.964	307
Média	4.640.845	1.834.025.196,66	1.057.382.261,72	776.642.934,94	138.587	395

Podemos verificar comparando os custos R\$/hab para a coleta e tratamento de esgotos da tabela 10 e da tabela 11 estão bem coerentes.

Os investimentos do Comitê podem não ser expressivos se comparados com a necessidade, mas de imediato já trazem um recursos adicional que são as contrapartidas dos tomadores e temos certeza que está ação fomentará outros órgãos a nível estadual e federal.

Desta forma a nossa sugestão é transformar o PROTRATAR em um programa de duração continuada, ou seja, todo ano a AGEVAP lançaria um edital de chamamento para os interessados em participar do programa.

Tabela 12 – Sugestões de aplicação dos recursos com o PPU novo

INVESTIMENTOS NA BACIA						
PAP - 2017 a 2020						
ITEM	COMPONENTE	SUB COMPONENTE	PROGRAMA			
2	RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL					
	2.1	REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS				
		2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS			
		CENÁRIO I -	Transformar o Programa PROTRATAR em um programa de duração continuada, ou seja, todo ano abriremos um edital de aproximadamente 10 milhões de reais para realização de obras de saneamento. Todos os projetos terão contrapartida do tomador. Os valores de contrapartida serão de acordo com o aprovado no Plano de Aplicação Plurianual.			
			Importante destacar que com a implantação deste programa teremos o valor (estimativa de 4 anos do PAP, aplicado hoje neste tipo de ação livre para outras ações do comitê .	15.180.827,32		
		CENÁRIO II-	Transformar o Programa PROTRATAR em um programa de duração continuada, ou seja, todo ano abriremos um edital de aproximadamente 10 milhões de reais para realização de obras de saneamento.			
		Tipo 1 -	Municípios < de 20.000 habitantes			
			Recursos NÃO reembolsáveis com contrapartida.			
		Tipo 2 -	Municípios > de 20.000 habitantes			
			Recursos reembolsáveis com juros de:	8%	a/a	
			Prazo de pagamento:	20	anos	
			Valor do recurso reembolsável	R\$	10.000.000,00	

Primeiro destaque a ser feito é que os recursos que atualmente no

componente 2 para o desenvolvimento dos projetos deste tipo seriam alocados para outras ações que o Comitê tenha interesse.

Devemos lembrar ainda que a AGEVAP está em discussão com a ANA – Procuradoria Geral da União a possibilidade de que os recursos do Comitê possam ser reembolsáveis.

Na tabela 13, caso for liberado a possibilidade do financiamento, também fazemos uma proposta de juros 8% ao ano baseado no Programa Saneamento para todos do governo federal que é menor valor existente, sendo 5% para o Comitê e 1% de seguro e 2% administrativo CAIXA. O prazo de financiamento seria 20 anos.

A nossa proposta é que se aprovado um PPU novo, lancemos um edital nos moldes do PROTRATAR atual e se mais para frente for possível, que os recursos sejam reembolsáveis, abriremos uma nova discussão com o Comitê.

Com o PPU novo a nossa proposta é mostrada na tabela 13.

Tabela 13 – Detalhamento da aplicação dos recursos com o PPU novo

PAP - 2017 a 2020							
ITEM	COMPONENTE	SUB COMPONENTE	PROGRAMA				
Arrecadação PPU atual		11.824.182					
Arrecadação PPU novo		24.650.648	12.826.467	108,5%			
2	RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL				R\$	11.543.820	
	2.1	REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS			R\$	11.543.820	
		2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS		R\$	11.543.820	
5	ATENDIMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO				R\$	1.282.647	
	5.1	ATENDIMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO			R\$	1.282.647	
		5.1.3	Suporte ao gerenciamento de contratos		R\$	1.282.647	
TOTAL					R\$	12.826.467	
Estudo com dados do PROTRATAR		100%	75,06%	24,94%	R\$/hab	R\$/kg DBO/dia	
		15.379.095	11.543.820	3.835.275	439	8.123	
Estudo com dados do PROTRATAR		100%	R\$	R\$	habitantes	kg DBO/dia	
		61.516.380	46.175.280	15.341.100	140.246	7.573	
Retorno com recursos reembolsáveis		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total	
Valor do empréstimo		10.000.000	1.254.390	1.215.786	1.177.182	1.138.577	4.785.935

Como podemos ver além da aplicação no componente 2 – Recuperação da Qualidade Ambiental, 2.1 – Redução de cargas poluidoras que são as obras de coleta e tratamento de esgotos, necessitaríamos também de que recursos fossem aplicados no componente 5 – Atendimento ao Contrato de Gestão, 5.1.3 – Suporte ao gerenciamento de contratos, ou seja, a contratação de uma gerenciadora de obras para o acompanhamento desta revolução na bacia.

#### **14. ANÁLISE DAS CONDICIONANTES DA DELIBERAÇÃO CEIVAP Nº 192 E Nº 220/14**

A Deliberação nº 220/14, altera “ad referendum” o disposto no Artigo 2º do Anexo II da Deliberação CEIVAP nº 218/2014 referente aos mecanismos e valores para a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a partir de 2015.

Esta deliberação estabeleceu no artigo 2º condicionantes para estabelecimento de novos Preços Públicos Unitários.

Art. 2º - Os novos valores de Preços Públicos Unitários - PPU, constantes da Nota Técnica AGEVAP nº 01/2014/GRH/DI, previstos para os anos de 2016 e 2017 procurarão atender as recomendações e condicionantes dispostas nos parágrafos.

Fizemos uma análise das condicionantes e no nosso entendimento 60% delas foram atendidas, 20% estão em andamento e 20% dependem de uma articulação muito forte do próprio comitê, apresentadas no quadro 1.

As condicionantes que foram atendidas contaram com o apoio da Diretoria do CEIVAP, da ANA e da AGEVAP com as outras Entidades Delegatárias, que inclusive ajudaram e muito a sobrevivência da delegatária.

A AGEVAP e a parte técnica da ANA já fizeram vários estudos e discussões sobre as condicionantes “em andamento” com vários atores de financiamento como bancos e instituições e a indústria como setor interessado. Neste momento já temos um plano detalhado e estamos em discussão com a Procuradoria Geral da ANA.

Os itens 4 e 8 condicionantes “não atendidas” dependem em partes do

Comitê e devemos estudar aqui nesta Câmara Técnica qual o caminho que devemos tomar para atendê-las.

Quadro 1 – Situação de atendimento das condicionantes da Deliberação CEIVAP nº 220/14

Nº	ITEM	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO		
			Atendido	Em andamento	Não atendido
1	I-	Comprometimento no Contrato de Gestão da destinação de recursos financeiros pelo órgão gestor para a complementação do custeio da entidade delegatária das funções de agência de bacia;	1		
2	a)	readequação no quadro de funcionários da AGEVAP, com a contratação de gerenciadora de projetos, com o objetivo de viabilizar a gestão dos contratos sem onerar a fração de custeio.	1		
	II-	Consagração, através de atos e normas administrativas promovidas pelos órgãos gestores, ou deles próprios, sobre:			
3	a)	o que é considerado custeio, de forma a não se estabelecer como custeio as despesas de funcionamento e desenvolvimento das atividades do CEIVAP e suas instâncias, pois são precipuamente atividades de gestão de recursos hídricos conforme competências legais estabelecidas;	1		
4	b)	o papel e as competências legais a serem exercidas pelos comitês de bacia no âmbito do Contrato de Gestão, tendo como referência a legislação administrativa do país, as leis de contratos, delegações e concessões públicas, além da Lei n.º 9.433/97 e da Lei n.º 10.881/04;			1
5	c)	regras sobre despesas de custeio de membros do comitê e de sua diretoria, tais como diárias e as limitações sobre possibilidades ou não de ajuda de custos diversos, para a participação dos membros nas atividades de gestão de recursos hídricos determinadas pelos respectivos comitês;	1		
6	d)	o estabelecimento de regras claras e contundentes de penalização sobre os inadimplentes;		1	
7	III-	Apresentação de um programa sistêmico e permanente para revisão e atualização do cadastro de usos e usuários, e estabelecimento de um programa de campanhas de fiscalização, para a ampliação do cadastro de usos e usuários;	1		
8	IV-	Harmonização dos valores da cobrança sem a grande disparidade setorial, com definição clara de critérios para a avaliação de impacto para os diferentes setores usuários, evitando-se a grande disparidade setorial.			1
	V-	Estabelecimento de mecanismos legais e administrativos:			
9	a)	para garantir a aplicação dos recursos da cobrança de forma reembolsável, definindo-se critérios claros para aplicações a fundo perdido que contenha a exigência de contrapartidas mínimas para este tipo de mecanismo;	1		
10	b)	que permita acesso aos recursos da cobrança pelo setor privado, para investimentos em projetos de melhoria voltados ao uso da água e lançamento de efluentes.		1	

## 15. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Concluído os estudos chegamos as seguintes conclusões:

- os usuários do saneamento suportam o reajuste no PPU exatamente porque tiveram neste período uma correção das suas tarifas muito

acima dos 100% utilizado no estudo. Além disso, o reajuste causará o aumento em média para cada economia em R\$ 0,27 por mês. Destacamos que estes usuários são os principais pagadores e os principais beneficiados.

- os usuários da indústria suportam o reajuste no PPU pois o impacto neles variam de 0,01% a 0,11% na receita líquida e de 0,01% a 0,10% na despesa total.
- os usuários da agricultura, das culturas de arroz, cana, goiaba e coco suportam o reajuste do PPU, enquanto que os da cultura do milho, caso haja necessidade, deverão solicitar readequação dos valores conforme previsto na Deliberação CEIVAP nº 218/14, artigo 9º.
- os usuários da mineração suportam o reajuste do PPU considerando a variação nos preços de mercado no período de 2003 a 2017, mas caso haja necessidade também deverão solicitar readequação dos valores conforme previsto na Deliberação CEIVAP nº 218/14, artigo 9º.
- para os usuários de outros usos é um pouco mais complexa a análise, devido aos diversos tipos diferentes de atividades, mas são somente 27 usuários e devem ser analisados caso a caso.

Entendemos que os valores de cobrança estabelecidos pelo CEIVAP para o uso de recursos hídricos estão em níveis muito baixos para gerar mudanças comportamentais na maioria dos usuários (saneamento, indústrias, agricultores e outros).

Os valores propostos devem induzir, por exemplo, nos usuários de saneamento a implantação de programas de combate as perdas de água na distribuição, pois os valores em 2017 ultrapassaram em alguns municípios, e não em poucos, índices de 60%.

Uma alternativa bem viável seria aplicar o reajuste do PPU de 100% escalonado em um período predeterminado, como já foi feito pelo Comitê.

## DEFINIÇÃO DO NOVO PPU

Percentual de atualização monetária **100,00%**

TIPO DE USO	PPU	UNIDADE	VALOR ATUAL	PPU - NOVO VALOR
			R\$	R\$
Captação de água bruta	PPUCAPTAÇÃO	m³	0,0109	0,0218
Consumo de água bruta	PPUCONSUMO	m³	0,0218	0,0436
Lançamento de carga orgânica - DBO <sub>5-20</sub>	PPUDBO	kg	0,0763	0,1526
			arredondado para 4 casas decimais	

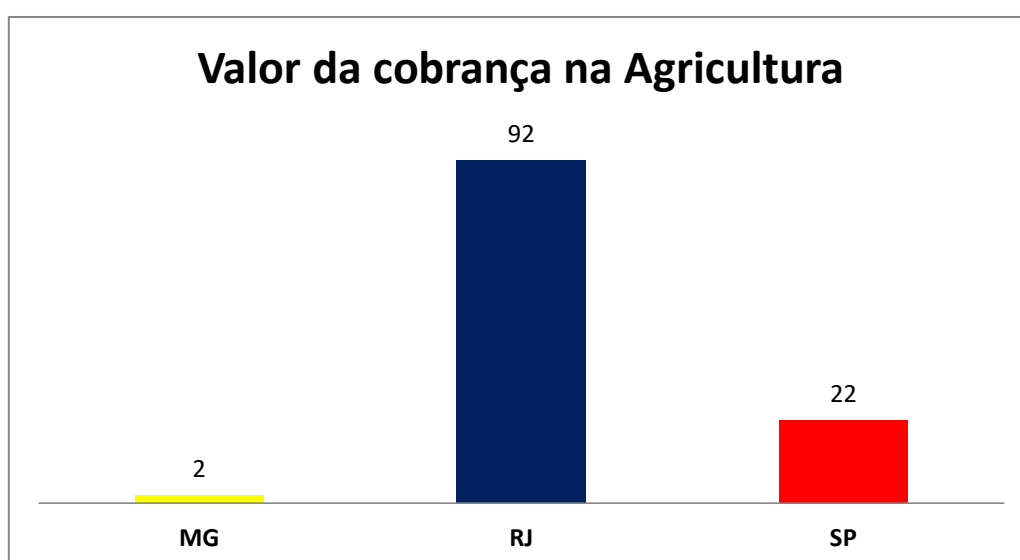
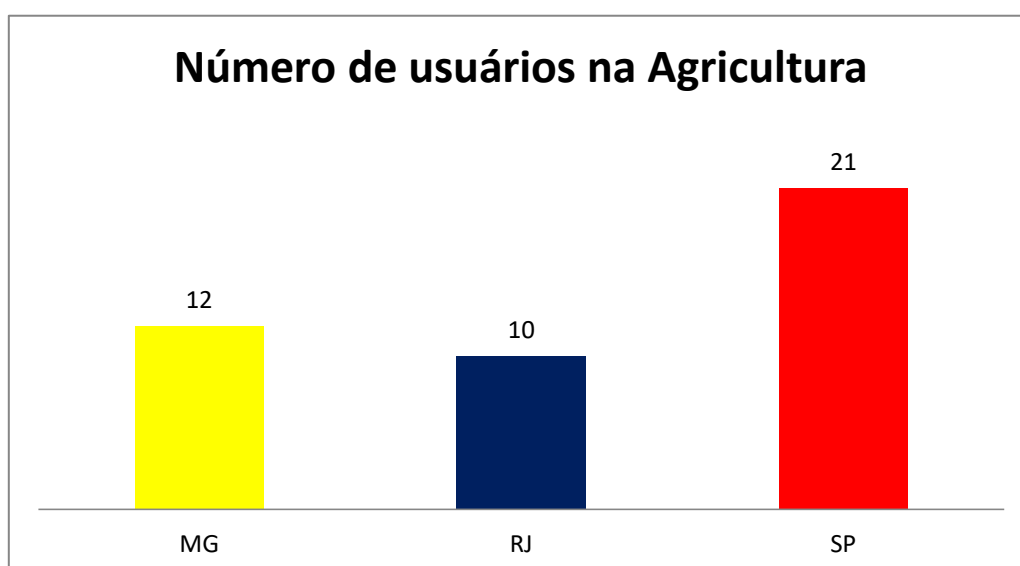
PPU - VALOR ATUAL	
PPUcap	0,0100
PPUcons	0,0200
PPUlanç	0,0700

Ks atuais	
Kconsumo	0,04 cultura de arroz
	0,50 demais culturas
Kagropec	0,05

Tecnologia de Irrigação	K <sub>consumo</sub>	K <sub>agropec</sub>
gotejamento	0,95	0,05
micro aspersão	0,90	0,10
pivô central	0,85	0,15
tubos perfurados	0,85	0,15
aspersão convencional	0,75	0,25
sulcos	0,60	0,40
inundação	0,04	0,05
não informado	0,50	0,50
não irrigante		0,10

## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA AGRICULTURA

Estado	Usuários	%	Valor (x 1000)	%
MG	12	2,93%	2	0,02%
RJ	10	2,44%	92	0,77%
SP	21	5,12%	22	0,19%
<b>Total - Agricultura</b>	<b>43</b>		<b>94</b>	
<b>Total geral</b>	<b>410</b>	<b>10,49%</b>	<b>11.824</b>	<b>0,792%</b>



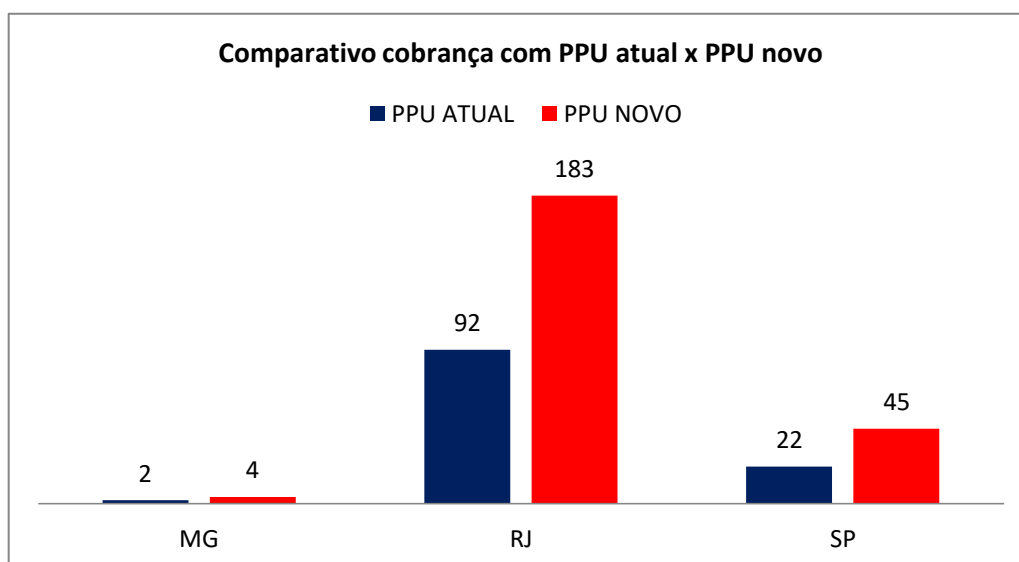


## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA AGRICULTURA

**% PERCENTUAL DO REAJUSTE**

**100,00%**

Estado	PPU - ATUAL	%	NOVO - PPU	%
	Valor (x 1000)		Valor (x 1000)	
MG	2	1,77%	4	1,77%
RJ	92	79,02%	183	79,02%
SP	22	19,20%	45	19,20%
<b>Total Agricultura</b>	<b>116</b>	<b>100,00%</b>	<b>232</b>	<b>100,00%</b>



NÚMERO DA DECLARAÇÃO - TIPO DE CULTURA E TECNOLOGIA DE IRRIGAÇÃO

Declaração	Situação	Cultura
53467	Inativo	Arroz - Inundação - 150,000 ha
53467	Ativo	Arroz - Inundação - 150,000 ha
57628	Ativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 524,160 ha
57630	Ativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 1094,790 ha
57631	Ativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 551,360 ha
57668	Ativo	Arroz - Inundação - 76,000 ha
57963	Ativo	Gramma - Autopropelido - 86,250 ha
57963	Outorga Vencida	Gramma - Autopropelido - 86,250 ha
58953	Inativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 109,600 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 127,350 ha
58953	Outorga Vencida	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 109,600 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 127,350 ha
58953	Outorga Vencida	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 109,600 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 127,350 ha
60476	Inativo	Capim - Aspersão convencional - 1,000 ha, Quiabo - Aspersão convencional - 1,000 ha
60476	Ativo	Capim - Aspersão convencional - 1,000 ha, Quiabo - Aspersão convencional - 1,000 ha
61003	Inativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 19,000 ha
61263	Inativo	Arroz - Inundação - 50,000 ha
61263	Ativo	Arroz - Inundação - 50,000 ha
61325	Ativo	Arroz - Inundação - 26,000 ha
61325	Inativo	Arroz - Inundação - 26,000 ha
61339	Inativo	Arroz - Inundação - 3,000 ha
61339	Ativo	Arroz - Inundação - 3,000 ha
61538	Outorga Vencida	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 264,000 ha

NÚMERO DA DECLARAÇÃO - TIPO DE CULTURA E TECNOLOGIA DE IRRIGAÇÃO

Declaração	Situação	Cultura
61538	Inativo	Cana de Açucar - Aspersão convencional - 264,000 ha
61587	Ativo	Gramma - Pivô central - 100,000 ha
62135	Ativo	Arroz - Inundação - 41,000 ha
62404	Inativo	Capim - Aspersão convencional - 10,000 ha
62404	Inativo	Goiaba - Micro-aspersão - 70,000 ha
62404	Inativo	Manga - Micro-aspersão - 16,000 ha
62404	Inativo	Coco Verde - Micro-aspersão - 20,000 ha
62404	Ativo	Capim - Aspersão convencional - 10,000 ha
62404	Ativo	Goiaba - Micro-aspersão - 70,000 ha
62404	Ativo	Manga - Micro-aspersão - 16,000 ha
62404	Ativo	Coco Verde - Micro-aspersão - 20,000 ha
62468	Ativo	Cana de Açucar - Outro - 4500,000 ha
64082	Ativo	Coco Verde - Micro-aspersão - 10,000 ha
64082	Inativo	Coco Verde - Micro-aspersão - 10,000 ha
64094	Inativo	Arroz - Inundação - 20,000 ha
64094	Ativo	Arroz - Inundação - 20,000 ha

NÚMERO DA DECLARAÇÃO - TIPO DE CULTURA E TECNOLOGIA DE IRRIGAÇÃO

Declaração	Situação	Cultura
64345	Inativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 355,240 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 454,140 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 212,860 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 377,950 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 60,800 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 357,200 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 335,660 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 155,830 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 48,060 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 230,750 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 66,660 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 28,280 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 76,880 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 34,400 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 56,980 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 29,470 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 85,940 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 93,890 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 41,160 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 90,750 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 47,590 ha
64345	Inativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 440,440 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 230,750 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 41,160 ha
64826	Ativo	Arroz - Inundação - 100,000 ha
65973	Inativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 887,450 ha
67622	Inativo	Coco Verde - Gotejamento - 12,430 ha, Grama - Aspersão convencional - 141,670 ha
67622	Inativo	Arroz - Inundação - 251,210 ha
67622	Inativo	Capim - Pivô central - 24,500 ha
67622	Ativo	Coco Verde - Gotejamento - 12,430 ha, Grama - Aspersão convencional - 141,670 ha
67622	Ativo	Arroz - Inundação - 251,210 ha
67622	Ativo	Capim - Pivô central - 24,500 ha
69023	Ativo	Feijão - Autopropelido - 3,500 ha
69264	Ativo	Quiabo - Aspersão convencional - 0,500 ha, Giló - Aspersão convencional - 0,500 ha
69590	Ativo	Arroz - Aspersão convencional - 53,230 ha
69591	Ativo	Arroz - Inundação - 24,200 ha
70815	Ativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 47,000 ha

NÚMERO DA DECLARAÇÃO - TIPO DE CULTURA E TECNOLOGIA DE IRRIGAÇÃO

Declaração	Situação	Cultura
74410	Outorga Vencida	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 29,140 ha
74410	Inativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 29,140 ha
80578	Ativo	Milho-verde - Aspersão convencional - 26,000 ha
82180	Ativo	Pastagem - Aspersão convencional - 13,500 ha
82180	Ativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 5,000 ha
82180	Ativo	Pastagem - Aspersão convencional - 10,200 ha
82180	Ativo	Pastagem - Aspersão convencional - 17,700 ha
82180	Ativo	Pastagem - Aspersão convencional - 12,400 ha
99939	Ativo	Arroz - Inundação - 43,500 ha
119475	Ativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 355,240 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 454,140 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 212,860 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 377,950 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 60,800 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 357,200 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 335,660 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 155,830 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 48,060 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 230,750 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 66,660 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 28,280 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 76,880 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 34,400 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 56,980 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 29,470 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 93,890 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 41,160 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 90,750 ha, Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 47,590 ha
119475	Ativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 391,740 ha
130389	Ativo	Pastagem - Aspersão convencional - 7,200 ha
132424	Ativo	Arroz - Inundação - 46,000 ha
134346	Outorga Vencida	Cana de Açúcar - Pivô central - 1960,000 ha
134346	Outorga Vencida	Cana de Açúcar - Pivô central - 360,000 ha
137288	Ativo	Cana de Açúcar - Aspersão convencional - 887,450 ha

## CÓDIGOS UTILIZADOS NOS CÁLCULOS DE COBRANÇA

CULTURAS		TECNOLOGIA DE IRRIGAÇÃO	
feijão	1	pivo central	1
café	2	autopropelido	2
cana	3	aspersão convencional	3
milho	4	gotejamento	4
batata	5	microaspersão	5
soja	6	inundação	6
arroz	7	pivo central/gotejamento	14
banana	8		
capim/grama/pastagem	9		
laranja	10		
hortaliça	11		
trigo	12		
mamona	13		
feijão/milho	14		
feijao/soja	16		
feijao/trigo	112		
feijao/milho/soja	146		
feijao/soja/trigo	1612		
milho/batata	45		
milho/soja	46		
milho/hortaliça	411		
milho/soja/feijão/sorgo/tomate	9999		
coco	17		
goiaba	18		
manga	19		
criação animal	99		
aquicultura	98		

## MEMÓRIA DE CÁLCULO

CNARH	Razão Social	Município	qtCaptFed	qtConsFed	vlCaptFed	vlConsFed	vlCobrancaANA	arroz, criação animal, aquicultura	Mecanismo anterior	PPU - VALOR ATUAL	PPU - NOVO VALOR	Variação
330.005.041.296		Cambuci	96.624,00	48.312,00	43,48	48,31	91,79	0	91,79	658,25	1.316,50	100,00%
350.005.039.784		São José dos Campos	1.291.248,00	645.624,00	581,06	645,62	1.226,68	0	1.226,68	5.700,21	11.400,43	100,00%
350.005.039.431	JOÃO SÁVIO	Taubaté	80.870,40	3.234,82	36,39	3,23	39,62	1	39,62	47,60	95,20	100,00%
350.005.039.270		Aparecida	934.502,40	37.380,10	420,52	37,38	457,90	1	457,90	550,05	1.100,10	100,00%
350.005.039.199	JARBAS GIOVANELLI	Roseira	1.278.720,00	51.148,80	575,42	51,14	626,56	1	626,57	752,65	1.505,31	100,00%
350.005.035.959		São José dos Campos	1.062.600,00	531.300,00	478,17	531,30	1.009,47	0	1.009,47	7.238,96	14.477,93	100,00%
350.005.034.553	Eduardo Cavalca Filho	Guaratinguetá	270.000,00	10.800,00	121,50	10,80	132,30	1	132,30	158,92	317,84	100,00%
350.005.042.734	José Írio Gadioli e outro	Roseira	5.391.360,00	215.654,40	2.426,11	215,65	2.641,76	1	2.641,76	3.173,35	6.346,71	100,00%
350.005.030.302		Caçapava	710.208,00	28.408,32	319,59	28,40	347,99	1	348,00	418,03	836,06	100,00%
330.005.025.762		Campos dos Goytacazes	762.000,00	381.000,00	342,90	381,00	723,90	0	723,90	5.191,13	10.382,25	100,00%
330.005.031.657		Campos dos Goytacazes	831.600,00	415.800,00	374,22	415,80	790,02	0	790,02	5.665,28	11.330,55	100,00%
330.005.025.843		Campos dos Goytacazes	831.600,00	415.800,00	374,22	415,80	790,02	0	790,02	5.665,28	11.330,55	100,00%
330.005.033.862		Campos dos Goytacazes	48.000,00	24.000,00	21,60	24,00	45,60	0	45,60	327,00	654,00	100,00%
350.005.025.643		Aparecida	250.905,60	10.036,22	112,90	10,03	122,93	1	122,94	147,68	295,37	100,00%
350.005.025.562		Aparecida	551.880,00	22.075,20	248,34	22,07	270,41	1	270,42	3.759,68	7.519,37	100,00%
350.005.036.092		Pindamonhangaba	2.708.899,20	441.943,48	1.218,99	441,94	1.660,93	0		2.952,70	5.905,40	100,00%
			572.808,00					0	544,16	905,32	1.810,65	100,00%
			1.983.708,96					1	972,01	1.167,61	2.335,22	100,00%
			152.382,24					0	144,76	672,69	1.345,38	100,00%
330.005.040.303		Barra do Pirai	16.800,00	16.800,00	7,56	16,80	24,36	2	24,36	54,94	109,87	100,00%
350.005.034.987	JULIO CESAR ZANGRANDI	Potim	100.800,00	4.032,00	45,35	4,03	49,38	1	49,39	59,33	118,66	100,00%
350.005.034.715	JOÃO ROSSATO	Guaratinguetá	43.200,00	1.728,00	19,44	1,72	21,16	1	21,16	25,43	50,86	100,00%
330.005.033.943	Agromon S/A Agricultura e Pecuária	São Fidélis	486.000,00	243.000,00	218,70	243,00	461,70	0		529,74	1.059,48	100,00%
			54000					0	51,30	367,88	735,75	100,00%
			234000					0	222,30	714,17	1.428,34	100,00%
			144000					0	136,80	439,49	878,98	100,00%
			54000					0	51,30	164,81	329,62	100,00%
330.005.023.557		Quissamã	2.940.000,00	1.470.000,00	1.323,00	1.469,99	2.792,99	0	2.793,00	20.028,75	40.057,50	100,00%
310.005.067.886		Tombo	17.568,00	17.568,00	7,90	17,56	25,46	2	25,47	57,45	114,89	100,00%
310.005.067.703		Tombo	17.568,00	17.568,00	7,90	17,56	25,46	2	25,47	57,45	114,89	100,00%
350.006.055.414	João Nadillo Moccivuna	Guararema	66.240,00	99.360,00	29,80	1.357,92	1.387,72	0	62,92	451,26	902,52	100,00%
330.005.884.706		Itaocara	222.006,00	50.646,00	99,88	50,64	150,52	3	198,52	404,69	809,39	100,00%
350.005.704.893		Lorena	318.600,00	12.744,00	143,37	12,74	156,11	1	156,11	187,53	375,06	100,00%

## MEMÓRIA DE CÁLCULO

CNARH	Razão Social	Município	qtCaptFed	qtConsFed	vlCaptFed	vlConsFed	vlCobrancaANA	arroz, criação animal, aquicultura	Mecanismo anterior	PPU - VALOR ATUAL	PPU - NOVO VALOR	Variação
330.005.297.410		Valença	771.096,00	385.548,00	346,98	385,54	732,52	0		840,49		
			179.100,00					0	170,14	1.220,12	2.440,24	100,00%
			66.276,00					0	62,96	451,51	903,01	100,00%
			133.380,00					0	126,71	908,65	1.817,30	100,00%
			229.140,00					0	217,68	1.561,02	3.122,03	100,00%
			163.200,00					0	155,04	1.111,80	2.223,60	100,00%
330.005.025.924		Cardoso Moreira	1.214.410,00	607.205,00	546,48	607,20	1.153,68	0	1.153,68	8.273,17	16.546,34	100,00%
310.005.271.149		Leopoldina	115.500,00	57.750,00	51,97	57,75	109,72	0	109,72	786,84	1.573,69	100,00%
<b>TOTAL</b>							<b>18.068,66</b>		<b>16.791,95</b>	<b>83.848,90</b>	<b>166.016,81</b>	



## DADOS DO IMPACTO NAS DIVERSAS CULTURAS

Cultura	Custo 1	Custo 2
	Custo (R\$/ha/safra)	
cana*	6.643,05	7.324,71
milho*	5.289,37	6.701,10
arroz*	6.563,88	6.563,88
coco**		8.547,79
goiaba**		9.449,01

Custo 1 = custo sem amortização/depreciação.

Custo 2 = custo com amortização/depreciação.

\*Fonte: Vianna Rodrigues Consultoria Ambiental Ltda. Levantamento de dados de receitas e custos de usuários característicos de recursos hídricos dos setores de saneamento, indústria, criação animal, mineração e irrigação nas bacias hidrográficas dos rios Doce, Grande e Paranaíba, disponível em [www.ana.gov.br/cobranca](http://www.ana.gov.br/cobranca).

\*\*Fonte: Cedagro. Coeficientes Técnicos e Custos de Produção na Agricultura do Estado do Espírito Santo.

Cultura	Custo 1	Custo 2
	Custo (R\$/ha/safra)	
cana*	4.158,13	4.584,81
milho*	3.310,81	4.194,46
arroz*	4.108,57	4.108,57
coco**		5.580,82
goiaba**		6.169,22

Custo 1 = custo sem amortização/depreciação.

Custo 2 = custo com amortização/depreciação.

\*Fonte: Vianna Rodrigues Consultoria Ambiental Ltda. Levantamento de dados de receitas e custos de usuários característicos de recursos hídricos dos setores de saneamento, indústria, criação animal, mineração e irrigação nas bacias hidrográficas dos rios Doce, Grande e Paranaíba, disponível em [www.ana.gov.br/cobranca](http://www.ana.gov.br/cobranca). OBS.: Valores em R\$ de março/2010.

\*\*Fonte: Cedagro. Coeficientes Técnicos e Custos de Produção na Agricultura do Estado do Espírito Santo. OBS.: Valores em R\$ de

### Variação do índice IPCA - Índ. Preços ao Consumidor Amplo

OBS: os valores foram atualizados para 2017

<b>Período</b>	01/01/2011	Em percentual:	53,16%
	31/12/2017	Em fator de multiplicação	1,531637
<b>Período</b>	01/03/2010	Em percentual:	59,76%
	31/12/2017	Em fator de multiplicação	1,597606

## RESUMO POR USUÁRIO

Declaracao	Cultura	Cultura	Tecnologia de Irrigação	Área ha	Valor Cobrado		Varição	Cobrança por Hectare		Custo (R\$/ha/safra)	Impacto sobre o Custo	
					PPU atual	PPU novo	PPU novo	PPU atual	PPU novo		PPU atual	PPU novo
					R\$	R\$	%	R\$/ha			Impacto	
<b>IRRIGAÇÃO</b>												
60476	9	capim/grama/pastagem	3	2	658	1.317	100,00%	329	658			
61587	9	capim/grama/pastagem	1	100	5.700	11.400	100,00%	57	114			
61339	7	arroz	6	3	48	95	100,00%	16	32	6.564	0,24%	0,48%
61325	7	arroz	6	26	550	1.100	100,00%	21	42	6.564	0,32%	0,64%
61263	7	arroz	6	50	753	1.505	100,00%	15	30	6.564	0,23%	0,46%
57963	9	capim/grama/pastagem	2	86	7.239	14.478	100,00%	84	168			
62135	7	arroz	6	41	159	318	100,00%	4	8	6.564	0,06%	0,12%
53467	7	arroz	6	150	3.173	6.347	100,00%	21	42	6.564	0,32%	0,64%
57668	7	arroz	6	76	418	836	100,00%	6	11	6.564	0,08%	0,17%
57631	3	cana	3	551	5.191	10.382	100,00%	9	19	7.325	0,13%	0,26%
57630	3	cana	3	1.095	5.665	11.331	100,00%	5	10	7.325	0,07%	0,14%
57628	3	cana	3	524	5.665	11.331	100,00%	11	22	7.325	0,15%	0,30%
70815	3	cana	3	47	327	654	100,00%	7	14	7.325	0,09%	0,19%
69591	7	arroz	6	24	148	295	100,00%	6	12	6.564	0,09%	0,19%
69590	7	arroz	3	53	3.760	7.519	100,00%	71	141	6.564	1,08%	2,15%
67622	17 e 9	capim/grama/pastagem	4	154	2.953	5.905	100,00%	19	38			
67622	7	arroz	6	251	1.168	2.335	100,00%	5	9	6.564	0,07%	0,14%
67622	9	capim/grama/pastagem	1	25	673	1.345	100,00%	27	55			
64826	7	arroz	6	100	59	119	100,00%	1	1	6.564	0,01%	0,02%
64094	7	arroz	6	20	25	51	100,00%	1	3	6.564	0,02%	0,04%
62404	9	capim/grama/pastagem	3	10	368	736	100,00%	37	74			
62404	18	goiaba	5	70	714	1.428	100,00%	10	20	9.449	0,11%	0,22%
62404	19	manga	5	16	439	879	100,00%	27	55			
62404	17	coco	5	20	165	330	100,00%	8	16	8.548	0,10%	0,19%
119475	3	cana	3	4.411	20.029	40.058	100,00%	5	9	7.325	0,06%	0,12%
130389	9	capim/grama/pastagem	3	7	451	903	100,00%	63	125			
99939	7	arroz	6	44	188	375	100,00%	4	9	6.564	0,07%	0,13%
82180	9	capim/grama/pastagem	3	14	1.220	2.440	100,00%	90	181			
82180	3	cana	3	5	452	903	100,00%	90	181	7.325	1,23%	2,47%
82180	9	capim/grama/pastagem	3	10	909	1.817	100,00%	89	178			
82180	9	capim/grama/pastagem	3	18	1.561	3.122	100,00%	88	176			
82180	9	capim/grama/pastagem	3	12	1.112	2.224	100,00%	90	179			
137288	3	cana	3	887	8.273	16.546	100,00%	9	19	7.325	0,13%	0,25%
80578	4	milho	3	26	787	1.574	100,00%	30	61	6.701	0,45%	0,90%
<b>TOTAL IRRIGAÇÃO</b>				<b>8.929</b>	<b>80.999</b>	<b>161.998</b>	<b>200,00%</b>	<b>9,1</b>	<b>18,1</b>			
<b>OUTROS USOS AGROPECUÁRIOS</b>												
<b>CRIAÇÃO ANIMAL</b>												
62383					55	110	100,00%					
61530					57	115	100,00%					
60888					57	115	100,00%					
<b>AQUICULTURA</b>												
113755					405	809	100,00%					
<b>TOTAL</b>					<b>81.573</b>	<b>163.147</b>	<b>100,00%</b>					

**USUÁRIOS AGRICULTURA - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017**

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
<b>12</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>					<b>331.951,00</b>	<b>0,00</b>	<b>248.963,25</b>	<b>0,00</b>	<b>2.055,54</b>
1	EVANDRO DO CARMO GUIMARÃES	-21,428	-42,635	Leopoldina	MG	115.500,00	0,00	86.625,00	0,00	755,36
2	FRANCISCO DE ASSIS XAVIER NETO	-21,316	-42,832	Dona Euzébia	MG	14.784,00	0,00	11.088,00	0,00	114,89
3	HILDA LUZ PEREIRA MACHADO	-21,319	-42,811	Dona Euzébia	MG	4.844,00	0,00	3.633,00	0,00	27,32
4	JOÃO BATISTA DO CARMO AQUINO	-21,160	-42,455	Muriaé	MG	19.278,00	0,00	14.458,50	0,00	126,06
5	LUCIENE CARLA DIAS VIEIRA	-21,311	-42,838	Astolfo Dutra	MG	15.104,00	0,00	11.328,00	0,00	71,44
6	LUCIMAR DE ASSIS DE SOUZA	-21,344	-42,774	Dona Euzébia	MG	14.993,00	0,00	11.244,75	0,00	78,71
7	LUIZ CARLOS MENDES	-21,322	-42,807	Dona Euzébia	MG	13.728,00	0,00	10.296,00	0,00	64,93
8	MANOEL HUMBERTO CAMPOS LADEIRA JUNIOR	-21,421	-42,593	Cataguases	MG	47.680,00	0,00	35.760,00	0,00	311,82
9	PALMIRA DE FÁTIMA MARTINS RIBEIRO	-21,322	-42,816	Dona Euzébia	MG	19.440,00	0,00	14.580,00	0,00	127,13
10	PEDRO PAULO NALON	-21,323	-42,807	Dona Euzébia	MG	15.750,00	0,00	11.812,50	0,00	102,99
11	RODRIGO PEREIRA BORGES	-21,317	-42,818	Dona Euzébia	MG	18.990,00	0,00	14.242,50	0,00	124,19
12	UELDERSON DA COSTA CARNEIRO	-21,343	-42,773	Dona Euzébia	MG	31.860,00	0,00	23.895,00	0,00	150,70
<b>10</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>					<b>7.447.716,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.093.987,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91.573,83</b>
1	AGROMON S/A AGRICULTURA E PECUÁRIA	-21,621	-41,542	São Fidélis	RJ	486.000,00	0,00	429.300,00	0,00	1.624,51
2	AGROPECUÁRIA BELO HORIZONTE LTDA	-21,608	-41,441	Cardoso Moreira	RJ	1.214.410,00	0,00	910.807,50	0,00	7.942,23
3	CANABRAVA AGRICOLA S/A	-21,712	-41,412	Campos dos Goytacazes	RJ	1.264.400,00	0,00	948.300,00	0,00	8.269,17
4	CARLOS ROBERTO AVELAR	-21,188	-42,103	Laje do Muriaé	RJ	36.330,00	0,00	27.247,50	0,00	237,58
5	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA - COAGRO	-21,653	-41,404	Campos dos Goytacazes	RJ	3.550.200,00	0,00	3.106.050,00	0,00	67.682,45
6	DENNIS BRAZ GONÇALVES	-21,059	-41,978	Natividade	RJ	29.820,00	0,00	22.365,00	0,00	156,54
7	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	-22,361	-43,694	Valença	RJ	771.096,00	0,00	578.322,00	0,00	5.042,94
8	GUILHERME CHRYSOSTOMO BOKEL	-21,692	-41,460	Campos dos Goytacazes	RJ	48.000,00	0,00	36.000,00	0,00	313,92
9	JOSE FELIX JORGE MOREIRA	-21,765	-41,266	Campos dos Goytacazes	RJ	17.640,00	0,00	13.230,00	0,00	115,36
10	TINOCO E LIMA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	-21,100	-41,936	Natividade	RJ	29.820,00	0,00	22.365,00	0,00	189,13
<b>21</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>					<b>19.986.264,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.972.037,76</b>	<b>0,00</b>	<b>22.255,31</b>
1	ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO POLDER PINDA IV	-22,906	-45,479	Pindamonhangaba	SP	6.415.200,00	0,00	256.608,00	0,00	4.072,30
2	EDUARDO CAVALCA FILHO	-22,815	-45,233	Guaratinguetá	SP	919.800,00	0,00	36.760,00	0,00	393,24
3	EDUARDO CAVALCA FILHO	-22,815	-45,233	Guaratinguetá	SP	46.200,00	0,00	1.848,00	0,00	20,40
4	HELENA GIOVANELI ZANIN	-23,075	-45,689	Caçapava	SP	1.051.968,00	0,00	370.168,32	0,00	379,31
5	ITOGASS AGRICOLA LTDA	-23,144	-45,865	São José dos Campos	SP	1.062.600,00	0,00	796.950,00	0,00	6.949,39
6	JARBAS GIOVANELLI	-22,860	-45,289	Roseira	SP	1.278.720,00	0,00	51.148,80	0,00	682,96
7	JOÃO CARLOS ROSSATO	-22,763	-45,178	Aparecida	SP	147.600,00	0,00	5.904,00	0,00	61,02
8	JOÃO CARLOS ROSSATO	-22,763	-45,178	Lorena	SP	353.600,00	0,00	14.144,00	0,00	144,96
9	JOÃO CARLOS ROSSATO	-22,763	-45,178	Guaratinguetá	SP	57.240,00	0,00	2.289,60	0,00	30,56
10	JOÃO MATINHO FERREIRA	-22,742	-45,145	Lorena	SP	340.200,00	0,00	13.608,00	0,00	181,69

**USUÁRIOS AGRICULTURA - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017**

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
11	JOÃO NADILO MOCIVUNA	-23,408	-46,006	Guararema	SP	66.240,00	0,00	49.680,00	0,00	433,20
12	JOÃO ROSSATO	-22,769	-45,179	Guaratinguetá	SP	43.200,00	0,00	1.728,00	0,00	23,06
13	JOÃO SÁVIO	-22,997	-45,623	Taubaté	SP	80.870,40	0,00	3.234,82	0,00	43,18
14	JOSÉ ANTÔNIO ROMA	-22,822	-45,233	Aparecida	SP	551.880,00	0,00	22.075,20	0,00	294,75
15	JOSÉ ANTÔNIO ROMA	-22,822	-45,233	Aparecida	SP	250.905,60	0,00	10.036,22	0,00	133,99
16	JOSÉ ÍRIO GADIOLI E OUTRO	-22,853	-45,297	Roseira	SP	5.391.360,00	0,00	215.654,40	0,00	2.619,54
17	JÚLIO CÉSAR ROSSATO	-22,821	-45,232	Aparecida	SP	202.800,00	0,00	8.112,00	0,00	83,69
18	JULIO CESAR ZANGRANDI	-22,848	-45,265	Potim	SP	100.800,00	0,00	4.032,00	0,00	53,82
19	MARCELO LARA MATTE	-23,121	-45,823	São José dos Campos	SP	1.287.720,00	0,00	1.094.562,00	0,00	5.474,08
20	SEBASTIÃO MARTINHO NUNES FERREIRA	-22,733	-45,152	Lorena	SP	219.600,00	0,00	8.784,00	0,00	117,28
21	RUBENS DIMAS ZAGO	-22,762	-45,176	Guaratinguetá	SP	117.760,00	0,00	4.710,40	0,00	62,89
<b>43</b>	<b>TOTAL GERAL</b>					<b>27.765.931,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.314.988,01</b>	<b>0,00</b>	<b>115.884,68</b>
1	JOSE CARLOS DE SOUZA	-20,921	-41,993	Tombos	MG	17.520,00	0,00	17.520,00	0,00	55,37
2	REGINAVES INDUSTRIA E COMÉRCIO DE AVES LTDA	-22,492	-44,009	Barra do Piraí	RJ	16.800,00	0,00	16.800,00	0,00	53,10
<b>2</b>	<b>TOTAL GERAL</b>					<b>34.320,00</b>	<b>0,00</b>	<b>34.320,00</b>	<b>0,00</b>	<b>108,47</b>
1	JOSE CLOVIS DA MATTA	-21,661	-42,289	Santo Antônio de Pádua	RJ	10.950,00	0,00	10.950,00	0,00	34,61
<b>1</b>	<b>TOTAL GERAL</b>					<b>10.950,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.950,00</b>	<b>0,00</b>	<b>34,61</b>

**USUÁRIOS AGRICULTURA - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017**

<b>Nº</b>	<b>Razão Social</b>	<b>Município</b>	<b>UF</b>	<b>PPU Atual</b>	<b>PPU Novo</b>
<b>12</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>			<b>2.055,54</b>	<b>4.111,08</b>
1	EVANDRO DO CARMO GUIMARÃES	Leopoldina	MG	755,36	1.510,72
2	FRANCISCO DE ASSIS XAVIER NETO	Dona Euzébia	MG	114,89	229,78
3	HILDA LUZ PEREIRA MACHADO	Dona Euzébia	MG	27,32	54,64
4	JOÃO BATISTA DO CARMO AQUINO	Muriaé	MG	126,06	252,12
5	LUCIENE CARLA DIAS VIEIRA	Astolfo Dutra	MG	71,44	142,88
6	LUCIMAR DE ASSIS DE SOUZA	Dona Euzébia	MG	78,71	157,42
7	LUIZ CARLOS MENDES	Dona Euzébia	MG	64,93	129,86
8	MANOEL HUMBERTO CAMPOS LADEIRA JUNIOR	Cataguases	MG	311,82	623,64
9	PALMIRA DE FÁTIMA MARTINS RIBEIRO	Dona Euzébia	MG	127,13	254,26
10	PEDRO PAULO NALON	Dona Euzébia	MG	102,99	205,98
11	RODRIGO PEREIRA BORGES	Dona Euzébia	MG	124,19	248,38
12	UELDERSON DA COSTA CARNEIRO	Dona Euzébia	MG	150,70	301,40
<b>10</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>			<b>91.573,83</b>	<b>183.147,66</b>
1	AGROMON S/A AGRICULTURA E PECUÁRIA	São Fidélis	RJ	1.624,51	3.249,02
2	AGROPECUÁRIA BELO HORIZONTE LTDA	Cardoso Moreira	RJ	7.942,23	15.884,46
3	CANABRAVA AGRICOLA S/A	Campos dos Goytacazes	RJ	8.269,17	16.538,34
4	CARLOS ROBERTO AVELAR	Laje do Muriaé	RJ	237,58	475,16
5	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA - COAGRO	Campos dos Goytacazes	RJ	67.682,45	135.364,90
6	DENNIS BRAZ GONÇALVES	Natividade	RJ	156,54	313,08
7	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	Valença	RJ	5.042,94	10.085,88
8	GUILHERME CHRYSOSTOMO BOKEL	Campos dos Goytacazes	RJ	313,92	627,84
9	JOSE FELIX JORGE MOREIRA	Campos dos Goytacazes	RJ	115,36	230,72
10	TINOCO E LIMA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	Natividade	RJ	189,13	378,26
<b>21</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>			<b>22.255,31</b>	<b>44.510,62</b>
1	ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO POLDER PINDA IV	Pindamonhangaba	SP	4.072,30	8.144,60
2	EDUARDO CAVALCA FILHO	Guaratinguetá	SP	393,24	786,48
3	EDUARDO CAVALCA FILHO	Guaratinguetá	SP	20,40	40,80
4	HELENA GIOVANELI ZANIN	Caçapava	SP	379,31	758,62
5	ITOGRASS AGRICOLA LTDA	São José dos Campos	SP	6.949,39	13.898,78
6	JARBAS GIOVANELLI	Roseira	SP	682,96	1.365,92
7	JOÃO CARLOS ROSSATO	Aparecida	SP	61,02	122,04
8	JOÃO CARLOS ROSSATO	Lorena	SP	144,96	289,92
9	JOÃO CARLOS ROSSATO	Guaratinguetá	SP	30,56	61,12
10	JOÃO MATINHO FERREIRA	Lorena	SP	181,69	363,38
11	JOÃO NADILO MOCIVUNA	Guararema	SP	433,20	866,40
12	JOÃO ROSSATO	Guaratinguetá	SP	23,06	46,12
13	JOÃO SÁVIO	Taubaté	SP	43,18	86,36
14	JOSÉ ANTÔNIO ROMA	Aparecida	SP	294,75	589,50
15	JOSÉ ANTÔNIO ROMA	Aparecida	SP	133,99	267,98
16	JOSÉ ÍRIO GADIOLI E OUTRO	Roseira	SP	2.619,54	5.239,08
17	JÚLIO CÉSAR ROSSATO	Aparecida	SP	83,69	167,38
18	JULIO CESAR ZANGRANDI	Potim	SP	53,82	107,64
19	MARCELO LARA MATTE	São José dos Campos	SP	5.474,08	10.948,16
20	SEBASTIÃO MARTINHO NUNES FERREIRA	Lorena	SP	117,28	234,56
21	RUBENS DIMAS ZAGO	Guaratinguetá	SP	62,89	125,78
<b>43</b>	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>115.884,68</b>	<b>231.769,36</b>
71	JOSE CARLOS DE SOUZA	Tombos	MG	55,37	110,74
282	REGINAVES INDUSTRIA E COMÉRCIO DE AVES LTDA	Barra do Pirai	RJ	53,10	106,20
	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>108,47</b>	<b>216,94</b>
229	JOSE CLOVIS DA MATTA	Santo Antônio de Pádua	RJ	34,61	69,22
	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>34,61</b>	<b>69,22</b>

## DEFINIÇÃO DO NOVO PPU

Percentual de atualização monetária **100,00%**

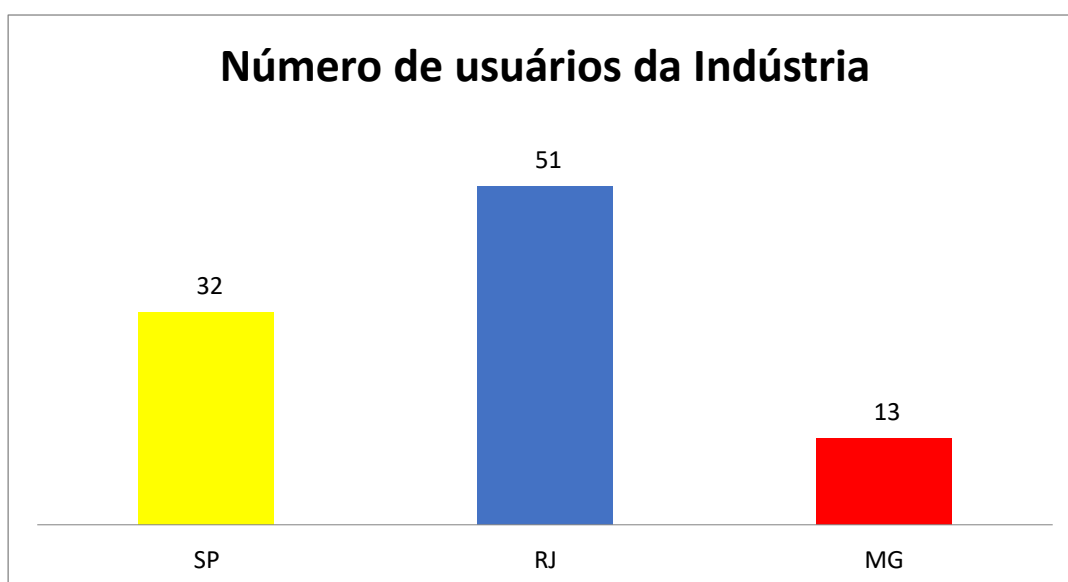
TIPO DE USO	PPU	UNIDADE	VALOR ATUAL	PPU - NOVO VALOR
			R\$	R\$
Captação de água bruta	PPUCAPTAÇÃO	m <sup>3</sup>	0,0109	0,0218
Consumo de água bruta	PPUCONSUMO	m <sup>3</sup>	0,0218	0,0436
Lançamento de carga orgânica - DBO 5-20	PPUDBO	kg	0,0763	0,1526

arredondado para 4 casas decimais

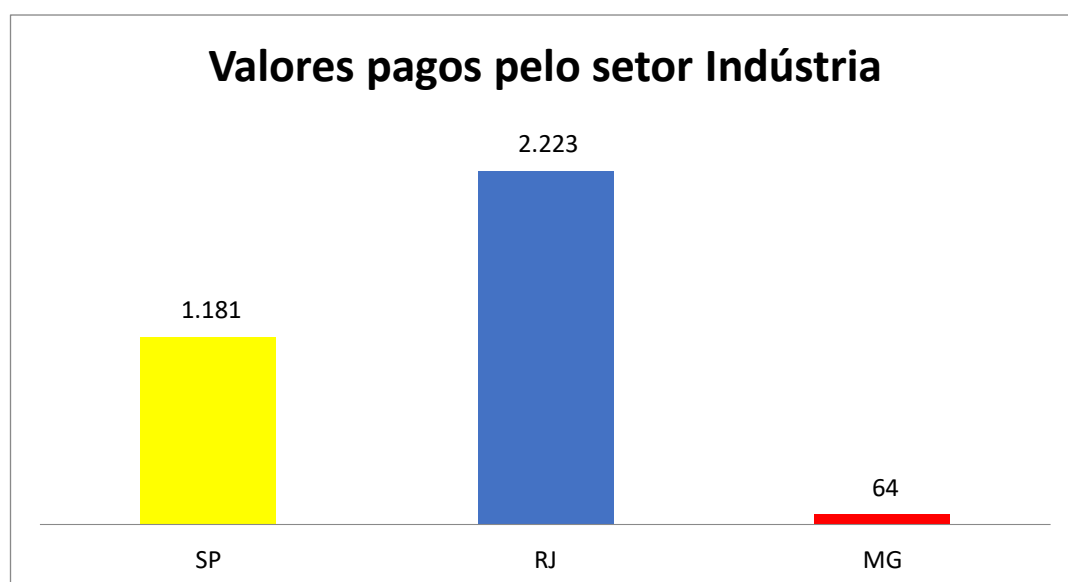
## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA

Estado	Usuários	%	Valor (x 1000)	%
SP	32	7,80%	1.181	10,0%
RJ	51	12,44%	2.223	18,8%
MG	13	3,17%	64	0,5%
<b>Total - Indústria</b>	<b>96</b>		<b>3.468</b>	
<b>Total geral</b>	<b>410</b>	<b>23,41%</b>	<b>11.824</b>	<b>29,3%</b>

### Número de usuários da Indústria



### Valores pagos pelo setor Indústria



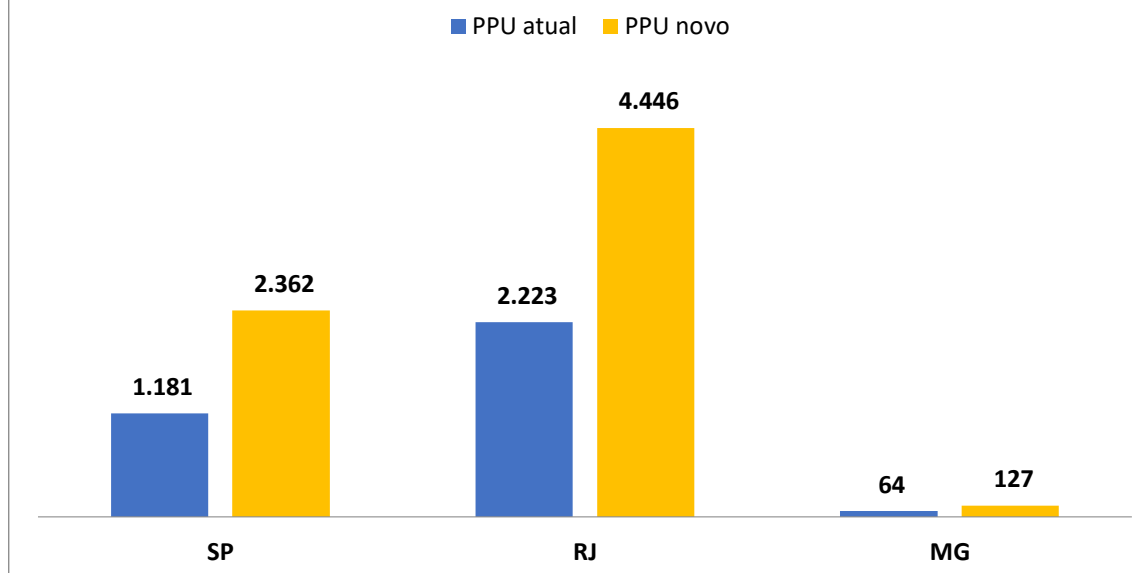
## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA

% PERCENTUAL DO REAJUSTE

100,00%

Estado	PPU - ATUAL	%	NOVO - PPU	%
	Valor (x 1000)		Valor (x 1000)	
SP	1.181	34,06%	2.362	34,06%
RJ	2.223	64,11%	4.446	64,11%
MG	64	1,84%	127	1,84%
<b>Total INDÚSTRIA</b>	<b>3.468</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.935</b>	<b>100,00%</b>

### Comparativo PPU - atual x PPU - novo





INDÚSTRIA - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
<b>13</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>									<b>63.695,82</b>
1	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DE ALÉM PARAÍBA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	-21,888	-42,704	Além Paraíba	MG	18.688,00	14.600,00	3.193,75	759,20	57,92
2	MABELLE CRIAÇÕES INFANTIS LTDA	-21,309	-42,861	Astolfo Dutra	MG	237.600,00	225.600,00	12.000,00	16.468,80	1.911,22
3	MARCELO DIAS FERREIRA E CIA LTDA	-21,308	-42,862	Astolfo Dutra	MG	216.000,00	144.000,00	72.000,00	5.328,00	4.095,08
4	MASSAS PORTUENSE LTDA	0,000	0,000	Astolfo Dutra	MG	5.990,40	2.117,00	0,00	529,25	40,38
5	LATICINIOS BOM PASTOR LTDA	-22,041	-43,401	Belmiro Braga	MG	50.260,50	49.275,00	985,50	49.275,00	3.759,68
6	COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES	-21,391	-42,694	Cataguases	MG	1.460.160,00	1.310.400,00	169.000,00	25.228,00	17.462,49
7	COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES - FILIAL	-21,405	-42,676	Cataguases	MG	192.000,00	6.132,00	49.600,00	336,00	2.602,34
8	REALPLASTIC INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA ME	-21,405	-42,677	Cataguases	MG	44.352,00	44.352,00	0,00	1.410,36	542,70
9	RECICLEBEM LTDA	-21,406	-42,681	Cataguases	MG	11.520,00	11.520,00	0,00	1.804,56	250,69
10	REPOL PLÁSTICOS LTDA	-21,394	-42,710	Cataguases	MG	30.729,60	23.760,00	6.969,60	1.283,04	551,27
11	TVM INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	-21,395	-42,710	Cataguases	MG	23.587,20	23.587,20	0,00	115,89	240,23
12	GODIVA ALIMENTOS LTDA	-21,161	-42,197	Patrocínio do Muriaé	MG	236.410,50	197.100,00	34.059,98	34.492,50	4.354,53
13	INPA - INDÚSTRIA DE EMBALAGENS SANTANA S/A	-21,653	-42,346	Pirapetinga	MG	1.419.120,00	1.226.400,00	182.597,00	96.885,72	27.827,29
<b>51</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>								<b>1.060.367,17</b>	<b>2.222.880,89</b>
1	BR METALS FUNDIÇÕES LTDA.	-22,484	-43,863	Barra do Pirai	RJ	628.092,00	361.350,00	266.742,00	13.659,69	624,62
2	METALÚRGICA BARRA DO PIRAI S.A	-22,475	-43,850	Barra do Pirai	RJ	49.275,00	30.000,59	19.274,41	9.450,19	1.624,60
3	QUIMVALE QUÍMICA INDUSTRIAL VALE DO PARAÍBA LTDA	-22,475	-43,833	Barra do Pirai	RJ	219.000,00	152.059,00	66.941,00	304,12	3.630,90
4	LACTALIS DO BRASIL - COMERCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	-22,536	-44,180	Barra Mansa	RJ	219.000,00	138.670,80	80.329,20	17.333,85	3.899,56
5	SAINT-GOBAIN CANALIZAÇÃO LTDA	-22,548	-44,156	Barra Mansa	RJ	4.380.000,00	3.530.280,00	849.720,00	259.579,20	75.755,88
6	VOTORANTIM SIDERURGIA S/A	-22,486	-44,515	Barra Mansa	RJ	2.803.200,00	432.218,40	2.370.981,60	8.858,64	33.759,96
7	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	-22,489	-44,242	Barra Mansa	RJ	58.905,40	49.581,60	9.323,80	2.677,41	985,39
8	BETUMES ITABIRA CONCRETO E ASFALTO LTDA	-21,722	-41,281	Campos dos Goytacazes	RJ	84.000,00	264,00	83.736,00	0,00	1.513,99
9	BRASSUMO LTDA	-21,653	-41,508	Campos dos Goytacazes	RJ	12.000,00	7.680,00	4.320,00	384,00	241,18
10	FRIGORIFICO INDUSTRIAL DE CAMPOS S/A	-21,685	-41,363	Campos dos Goytacazes	RJ	192.000,00	192.000,00	0,00	48.000,00	5.545,92
11	PURAC SÍNTESES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	-21,700	-41,300	Campos dos Goytacazes	RJ	876.000,00	438.000,00	438.000,00	49.012,20	13.281,37
12	UNIDRINKS INDUSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS E ALIMENTOS LTDA	-21,653	-41,508	Campos dos Goytacazes	RJ	60.000,00	36.000,00	24.000,00	2.573,25	1.308,13
13	ROLUGI GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA LTDA	-21,718	-41,400	Campos dos Goytacazes	RJ	14.452.032,00	13.865.472,00	586.560,00	0,00	154.561,43
14	CALPAR ITALVA MINERAÇÃO LTDA	-21,380	-41,695	Italva	RJ	52.800,00	28.324,00	24.476,00	3.398,88	1.310,86
15	COOPERATIVA AGRO PECUARIA DE ITAOCARA	-21,659	-42,078	Itaocara	RJ	27.224,58	20.088,00	2.113,37	20.932,75	1.698,68
16	COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE ITAPERUNA LTDA	-21,207	-41,902	Itaperuna	RJ	219.000,00	180.000,00	39.000,00	38.464,20	5.933,40
17	FRINENSE ALIMENTOS LTDA	-21,216	-41,889	Itaperuna	RJ	27.375,00	25.550,00	1.825,00	970,90	382,39
18	LATICINIOS MARÍLIA S/A	-21,212	-41,897	Itaperuna	RJ	105.120,00	105.120,00	0,00	17.607,60	2.374,67
19	MAFRIG COMERCIAL LTDA.	-21,226	-41,894	Itaperuna	RJ	93.600,00	90.000,00	3.600,00	21.900,00	2.667,66
20	NOVA MIX INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	-21,205	-41,888	Itaperuna	RJ	1.073.100,00	262.800,00	498.788,00	19.820,90	18.910,21
21	TARGA SA	-22,158	-43,305	Paraíba do Sul	RJ	876.000,00	849.720,00	60.000,00	7.743,60	2.114,93
22	AMBEV S.A.	-22,597	-43,869	Pirai	RJ	6.608.400,00	4.579.536,00	14.784,87	137.386,08	11.238,07
23	SCHWEITZER MAUDUIT DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL LTDA.	-22,481	-43,844	Pirai	RJ	6.132.000,00	6.132.000,00	620.465,60	59.524,56	68.271,26
24	TECNOCELL INDUSTRIAL LTDA	-22,637	-43,914	Pirai	RJ	11.352,00	9.711,34	1.640,66	637,93	185,52
25	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	-22,508	-44,111	Porto Real	RJ	272.903,20	156.979,20	113.415,20	8.757,12	3.644,25

INDÚSTRIA - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
26	PEUGEOT CITROEN DO BRASIL AUTOMOVEIS LTDA	-22,423	-44,336	Porto Real	RJ	584.000,00	183.960,00	400.040,00	11.589,48	884,27
27	SPAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A	-22,424	-44,284	Porto Real	RJ	953.400,00	459.216,00	494.184,00	882,00	17.126,71
28	TCG TRANSPORTADORA DE CARGAS EM GERAL S/A	-22,456	-44,288	Quatis	RJ	1.179.360,00	421,20	1.178.938,80	0,00	37.270,38
29	ITAÚNA DE RESENDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	-22,469	-44,447	Resende	RJ	21.120,00	6.336,00	14.784,00	1.013,76	606,81
30	MAN LATIN AMERICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	-22,464	-44,372	Resende	RJ	409.121,20	194.688,00	214.433,20	1.732,72	154,65
31	PERNOD RICARD BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	-22,446	-44,463	Resende	RJ	2.096.464,00	1.646.880,00	242.384,69	30.374,80	27.133,72
32	SPICE INDUSTRIA QUÍMICA LTDA	-22,463	-44,472	Resende	RJ	3.539.040,00	2.417.760,00	931.738,00	58.156,92	55.387,53
33	VOTORANTIM SIDERURGIA S/A	-22,486	-44,515	Resende	RJ	3.645.831,36	78.840,00	2.633.264,30	1.530,00	21.267,94
34	CAMACHO PADUA PEDRAS DECORATIVAS LTDA.ME.	-21,658	-42,298	Santo Antônio de Pádua	RJ	172.800,00	33.600,04	139.199,96	0,00	4.729,71
35	COMÉRCIO DE PEDRAS PARAÍSO DE PÁDUA LTDA.	-21,541	-42,162	Santo Antônio de Pádua	RJ	13.728,00	12.672,00	1.056,00	0,00	157,69
36	COPAPA - CIA PADUANA DE PAPÉIS	-21,539	-42,199	Santo Antônio de Pádua	RJ	1.764.480,00	1.764.480,00	0,00	68.328,00	23.521,21
37	FARROMA PEDRAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.ME.	-21,535	-42,154	Santo Antônio de Pádua	RJ	21.120,00	12,00	21.108,00	0,00	667,33
38	HAROLPEL INDUSTRIA DE PAPÉIS LTDA	-21,647	-42,347	Santo Antônio de Pádua	RJ	376.680,00	350.400,00	26.280,00	70.080,00	9.615,23
39	INPEL DE PÁDUA INDUSTRIA DE PAPÉIS LTDA	-21,505	-42,207	Santo Antônio de Pádua	RJ	683.280,00	569.400,00	95.040,00	32.659,20	17.946,11
40	JM TEIXEIRA PEDRAS - ME	-21,533	-42,186	Santo Antônio de Pádua	RJ	9.216,00	9.216,00	0,00	794,24	151,00
41	INDUSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S/A	-21,634	-41,050	São João da Barra	RJ	26.003,20	12.992,00	13.011,20	0,00	465,87
42	GODIVA ALIMENTOS LTDA	4792,000	-42,197	Sapucaia	RJ	43.800,00	29.170,80	14.629,20	1.925,27	895,47
43	INDÚSTRIA DE PAPÉIS SUDESTE LTDA	-21,678	-43,429	Sapucaia	RJ	92.710,00	17.958,00	74.752,00	897,90	629,77
44	FERREIRA INTERNATIONAL LTDA	-22,118	-43,187	Três Rios	RJ	217.152,00	189.800,00	27.352,00	1.898,00	2.871,34
45	JBS S/A	-22,131	-43,241	Três Rios	RJ	328.680,00	240.900,00	87.780,00	3.088,34	5.373,59
46	NESTLE SUDESTE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA	-22,107	-43,164	Três Rios	RJ	584.000,00	163.812,00	420.188,00	3.276,24	249,28
47	CIMENTO TUPI S/A	-22,522	-44,133	Volta Redonda	RJ	26.280,00	0,00	26.280,00	0,00	830,70
48	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	-22,508	-44,111	Volta Redonda	RJ	193.631.040,00	147.699.679,44	2.910.576,00	1.239,76	1.576.303,69
49	PETROBRAS TRANSPORTES S.A.	-22,506	-44,080	Volta Redonda	RJ	8.640,00	342,81	8.297,19	10,73	266,43
50	S.A. TUBONAL	-22,503	-44,103	Volta Redonda	RJ	109.500,00	102.000,00	7.500,00	21.300,00	2.862,88
51	VOTORANTIM CIMENTOS S/A	-22,488	-44,048	Volta Redonda	RJ	140.744,00	6.127,44	134.616,56	612,74	46,75
<b>32</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>								<b>1.911.168,48</b>	<b>1.180.964,46</b>
1	NESTLÉ BRASIL LTDA	-23,115	-45,716	Caçapava	SP	263.520,00	219.600,00	0,00	5.400,00	412,02
2	DAN VIGOR IND. E COM. LATIC. LTDA	-22,579	-44,956	Cruzeiro	SP	198.280,00	105.120,00	93.160,00	15.768,00	5.179,09
3	FRIGORIFICO CLEUMAR LTDA	-22,575	-44,952	Cruzeiro	SP	2.471,04	2.217,60	253,44	42,92	33,03
4	IOCHPE MAXION S.A.	-22,592	-44,958	Cruzeiro	SP	809.252,00	700.800,00	87.600,00	13.287,17	9.549,57
5	KIMBERLY CLARK BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA	-22,600	-44,976	Cruzeiro	SP	61.320,00	35.040,00	26.280,00	0,00	1.174,44
6	ROCKFIBRAS DO BRASIL IND E COM LTDA	-23,412	-46,010	Guararema	SP	43.908,48	0,00	43.908,48	0,00	1.387,94
7	BASF SA	-22,783	-45,173	Guaratinguetá	SP	5.037.000,00	2.855.760,00	401.409,00	82.538,56	59.579,18
8	INDÚSTRIA DE PAPEL GUARÁ LTDA	-22,804	-45,177	Guaratinguetá	SP	36.000,00	17.040,00	18.960,00	1.225,78	860,00
9	TEKNO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	-22,782	-45,161	Guaratinguetá	SP	296.964,00	219.000,00	77.964,00	4.161,00	317,48
10	ARMCO DO BRASIL S.A.	-23,289	-45,985	Jacareí	SP	164.250,00	164.250,00	0,00	2.463,75	187,98
11	AVIBRAS INDUSTRIA AEROSPACIAL S.A.	-23,303	-45,959	Jacareí	SP	102.200,00	876,00	101.324,00	0,00	1.376,32
12	BASF S.A.	-23,273	-45,975	Jacareí	SP	876.000,00	113.880,00	72.000,00	26.754,00	1.884,31
13	CERVEJARIAS KAISER BRASIL S/A	-23,285	-45,978	Jacareí	SP	5.375.657,33	2.562.212,40	2.813.444,93	79.018,63	140.556,01

INDÚSTRIA - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
14	FIBRIA CELULOSE S.A.	-23,377	-46,030	Jacarei	SP	40.405.500,00	32.324.400,00	3.725.312,00	1.420.801,56	571.328,94
15	IKK DO BRASIL IND. E COM. LTDA	-23,250	-46,000	Jacarei	SP	95.846,40	46.949,76	48.896,64	2.318,46	176,88
16	LANOBRASIL S. A.	-23,275	-45,980	Jacarei	SP	10.800,00	8.640,00	2.160,00	1.356,48	256,51
17	ROHM AND HAAS QUÍMICA LTDA.	-23,305	-45,966	Jacarei	SP	235.753,50	161.681,57	74.071,93	6.386,42	487,28
18	SADEFEM EQUIP E MONTAGENS S.A.	-23,279	-45,984	Jacarei	SP	146.880,00	7.800,00	139.080,00	3.650,00	278,49
19	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA.	-23,283	-45,972	Jacarei	SP	613.200,00	7.774,50	605.425,50	0,00	19.044,08
20	GERDAU S. A.	-22,878	-45,358	Pindamonhangaba	SP	1.203.624,00	613.200,00	366.811,93	7.507,85	10.250,84
21	NOVELIS DO BRASIL LTDA.	-22,874	-45,407	Pindamonhangaba	SP	2.750.640,00	350.400,00	2.125.053,25	0,00	33.432,77
22	GOLDEN TECHNOLOGY LTDA.	-22,850	-45,275	Potim	SP	26.400,00	2.661,12	23.738,88	931,39	847,54
23	NOVAKRAFT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL E EMBALAGEM	-22,818	-45,250	Potim	SP	360.000,00	293.460,00	66.540,00	7.336,50	559,77
24	QUELUZ QUIMICA LTDA.	-22,537	-44,765	Queluz	SP	13.176,50	9.600,00	3.566,59	1.747,20	133,31
25	WIREX CABLE S/A	-23,375	-45,898	Santa Branca	SP	693.755,50	601.111,20	92.644,30	6.627,29	10.087,22
26	PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	-22,511	-44,930	São José do Barreiro	SP	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	137,56
27	MONSANTO DO BRASIL LTDA	-23,239	-45,940	São José dos Campos	SP	3.890.900,00	2.190.000,00	268.401,00	3.327,51	251,24
28	PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRAS - REVAP	-23,138	-45,836	São José dos Campos	SP	13.140.000,00	6.570.000,00	6.920.401,00	124.391,98	281.033,82
29	RADICIFIBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	-23,168	-45,906	São José dos Campos	SP	657.000,00	652.620,00	12.000,00	1.680,00	6.611,28
30	SOMACIS & COSMOTECH DO BRASIL CIRCUITOS LTDA	0,000	0,000	São José dos Campos	SP	31.680,00	28.512,00	0,00	788,40	60,15
31	MALTERIA SOUFFLET BRASIL LTDA	-22,949	-45,663	Tremembé	SP	2.233.800,00	1.976.916,65	256.883,35	69.757,63	17.282,95
32	PROPAPER IND. E COM. DE PAPÉIS LTDA	-22,936	-45,537	Tremembé	SP	219.000,00	109.500,00	109.500,00	21.900,00	6.206,46
96	<b>TOTAL GERAL</b>								<b>2.971.535,65</b>	<b>3.467.541,17</b>

**INDÚSTRIA - VALOR DA COBRANÇA DOS USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018**

Nº	Razão Social	Município	UF	PPU - ATUAL	PPU - NOVO
<b>13</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>			<b>63.695,82</b>	<b>127.391,64</b>
1	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DE ALÉM PARAÍBA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	Além Paraíba	MG	57,92	115,84
2	MABELLE CRIAÇÕES INFANTIS LTDA	Astolfo Dutra	MG	1.911,22	3.822,44
3	MARCELO DIAS FERREIRA E CIA LTDA	Astolfo Dutra	MG	4.095,08	8.190,16
4	MASSAS PORTUENSE LTDA	Astolfo Dutra	MG	40,38	80,76
5	LATICINIOS BOM PASTOR LTDA	Belmiro Braga	MG	3.759,68	7.519,36
6	COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES	Cataguases	MG	17.462,49	34.924,98
7	COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES - FILIAL	Cataguases	MG	2.602,34	5.204,68
8	REALPLASTIC INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA ME	Cataguases	MG	542,70	1.085,40
9	RECICLEBEM LTDA	Cataguases	MG	250,69	501,38
10	REPOL PLÁSTICOS LTDA	Cataguases	MG	551,27	1.102,54
11	TVM INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Cataguases	MG	240,23	480,46
12	GODIVA ALIMENTOS LTDA	Patrocínio do Muriaé	MG	4.354,53	8.709,06
13	INPA - INDÚSTRIA DE EMBALAGENS SANTANA S/A	Pirapetinga	MG	27.827,29	55.654,58
<b>51</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>			<b>2.222.880,89</b>	<b>4.445.761,78</b>
1	BR METALS FUNDIÇÕES LTDA.	Barra do Piraí	RJ	624,62	1.249,24
2	METALÚRGICA BARRA DO PIRAÍ S.A	Barra do Piraí	RJ	1.624,60	3.249,20
3	QUIMVALE QUÍMICA INDUSTRIAL VALE DO PARAÍBA LTDA	Barra do Piraí	RJ	3.630,90	7.261,80
4	LACTALIS DO BRASIL - COMERCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	Barra Mansa	RJ	3.899,56	7.799,12
5	SAINT-GOBAIN CANALIZAÇÃO LTDA	Barra Mansa	RJ	75.755,88	151.511,76
6	VOTORANTIM SIDERURGIA S/A	Barra Mansa	RJ	33.759,96	67.519,92
7	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	Barra Mansa	RJ	985,39	1.970,78
8	BETUMES ITABIRA CONCRETO E ASFALTO LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	1.513,99	3.027,98
9	BRASSUMO LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	241,18	482,36
10	FRIGORIFICO INDUSTRIAL DE CAMPOS S/A	Campos dos Goytacazes	RJ	5.545,92	11.091,84
11	PURAC SÍNTESES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	13.281,37	26.562,74

**INDÚSTRIA - VALOR DA COBRANÇA DOS USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018**

Nº	Razão Social	Município	UF	PPU - ATUAL	PPU - NOVO
12	UNIDRINKS INDUSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS E ALIMENTOS LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	1.308,13	2.616,26
13	ROLUGI GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	154.561,43	309.122,86
14	CALPAR ITALVA MINERAÇÃO LTDA	Italva	RJ	1.310,86	2.621,72
15	COOPERATIVA AGRO PECUARIA DE ITAOCARA	Itaocara	RJ	1.698,68	3.397,36
16	COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE ITAPERUNA LTDA	Itaperuna	RJ	5.933,40	11.866,80
17	FRINENSE ALIMENTOS LTDA	Itaperuna	RJ	382,39	764,78
18	LATICINIOS MARÍLIA S/A	Itaperuna	RJ	2.374,67	4.749,34
19	MAFRIG COMERCIAL LTDA.	Itaperuna	RJ	2.667,66	5.335,32
20	NOVA MIX INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	Itaperuna	RJ	18.910,21	37.820,42
21	TARGA SA	Paraíba do Sul	RJ	2.114,93	4.229,86
22	AMBEV S.A.	Piraí	RJ	11.238,07	22.476,14
23	SCHWEITZER MAUDUIT DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL LTDA.	Piraí	RJ	68.271,26	136.542,52
24	TECNOCELL INDUSTRIAL LTDA	Piraí	RJ	185,52	371,04
25	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	Porto Real	RJ	3.644,25	7.288,50
26	PEUGEOT CITROEN DO BRASIL AUTOMOVEIS LTDA	Porto Real	RJ	884,27	1.768,54
27	SPAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A	Porto Real	RJ	17.126,71	34.253,42
28	TCG TRANSPORTADORA DE CARGAS EM GERAL S/A	Quatis	RJ	37.270,38	74.540,76
29	ITAÚNA DE RESENDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	Resende	RJ	606,81	1.213,62
30	MAN LATIN AMERICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	Resende	RJ	154,65	309,30
31	PERNOD RICARD BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Resende	RJ	27.133,72	54.267,44
32	SPICE INDUSTRIA QUÍMICA LTDA	Resende	RJ	55.387,53	110.775,06
33	VOTORANTIM SIDERURGIA S/A	Resende	RJ	21.267,94	42.535,88
34	CAMACHO PADUA PEDRAS DECORATIVAS LTDA.ME.	Santo Antônio de Pádua	RJ	4.729,71	9.459,42
35	COMÉRCIO DE PEDRAS PARAÍSO DE PÁDUA LTDA.	Santo Antônio de Pádua	RJ	157,69	315,38
36	COPAPA - CIA PADUANA DE PAPÉIS	Santo Antônio de Pádua	RJ	23.521,21	47.042,42
37	FARROMA PEDRAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.ME.	Santo Antônio de Pádua	RJ	667,33	1.334,66
38	HAROLPEL INDUSTRIA DE PAPÉIS LTDA	Santo Antônio de Pádua	RJ	9.615,23	19.230,46

INDÚSTRIA - VALOR DA COBRANÇA DOS USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018

Nº	Razão Social	Município	UF	PPU - ATUAL	PPU - NOVO
39	INPEL DE PÁDUA INDUSTRIA DE PAPÉIS LTDA	Santo Antônio de Pádua	RJ	17.946,11	35.892,22
40	JM TEIXEIRA PEDRAS - ME	Santo Antônio de Pádua	RJ	151,00	302,00
41	INDUSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S/A	São João da Barra	RJ	465,87	931,74
42	GODIVA ALIMENTOS LTDA		4792 RJ	895,47	1.790,94
43	INDÚSTRIA DE PAPÉIS SUDESTE LTDA	Sapucaia	RJ	629,77	1.259,54
44	FERREIRA INTERNATIONAL LTDA	Três Rios	RJ	2.871,34	5.742,68
45	JBS S/A	Três Rios	RJ	5.373,59	10.747,18
46	NESTLE SUDESTE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA	Três Rios	RJ	249,28	498,56
47	CIMENTO TUPI S/A	Volta Redonda	RJ	830,70	1.661,40
48	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	Volta Redonda	RJ	1.576.303,69	3.152.607,38
49	PETROBRAS TRANSPORTES S.A.	Volta Redonda	RJ	266,43	532,86
50	S.A. TUBONAL	Volta Redonda	RJ	2.862,88	5.725,76
51	VOTORANTIM CIMENTOS S/A	Volta Redonda	RJ	46,75	93,50
<b>32</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>			<b>1.180.964,46</b>	<b>2.361.928,92</b>
1	NESTLÉ BRASIL LTDA	Caçapava	SP	412,02	824,04
2	DAN VIGOR IND. E COM. LATIC. LTDA	Cruzeiro	SP	5.179,09	10.358,18
3	FRIGORIFICO CLEUMAR LTDA	Cruzeiro	SP	33,03	66,06
4	IOCHPE MAXION S.A.	Cruzeiro	SP	9.549,57	19.099,14
5	KIMBERLY CLARK BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA	Cruzeiro	SP	1.174,44	2.348,88
6	ROCKFIBRAS DO BRASIL IND E COM LTDA	Guararema	SP	1.387,94	2.775,88
7	BASF SA	Guaratinguetá	SP	59.579,18	119.158,36
8	INDÚSTRIA DE PAPEL GUARÁ LTDA	Guaratinguetá	SP	860,00	1.720,00
9	TEKNO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Guaratinguetá	SP	317,48	634,96
10	ARMCO DO BRASIL S.A.	Jacareí	SP	187,98	375,96
11	AVIBRAS INDUSTRIA AEROESPACIAL S.A.	Jacareí	SP	1.376,32	2.752,64
12	BASF S.A.	Jacareí	SP	1.884,31	3.768,62

INDÚSTRIA - VALOR DA COBRANÇA DOS USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018

Nº	Razão Social	Município	UF	PPU - ATUAL	PPU - NOVO
13	CERVEJARIAS KAISER BRASIL S/A	Jacareí	SP	140.556,01	281.112,02
14	FIBRIA CELULOSE S.A.	Jacareí	SP	571.328,94	1.142.657,88
15	IKK DO BRASIL IND. E COM. LTDA	Jacareí	SP	176,88	353,76
16	LANOBRASIL S. A.	Jacareí	SP	256,51	513,02
17	ROHM AND HAAS QUÍMICA LTDA.	Jacareí	SP	487,28	974,56
18	SADEFEM EQUIP E MONTAGENS S.A.	Jacareí	SP	278,49	556,98
19	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA.	Jacareí	SP	19.044,08	38.088,16
20	GERDAU S. A.	Pindamonhangaba	SP	10.250,84	20.501,68
21	NOVELIS DO BRASIL LTDA.	Pindamonhangaba	SP	33.432,77	66.865,54
22	GOLDEN TECHNOLOGY LTDA.	Potim	SP	847,54	1.695,08
23	NOVAKRAFT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL E EMBALAGEM	Potim	SP	559,77	1.119,54
24	QUELUZ QUIMICA LTDA.	Queluz	SP	133,31	266,62
25	WIREX CABLE S/A	Santa Branca	SP	10.087,22	20.174,44
26	PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	São José do Barreiro	SP	137,56	275,12
27	MONSANTO DO BRASIL LTDA	São José dos Campos	SP	251,24	502,48
28	PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRAS - REVAP	São José dos Campos	SP	281.033,82	562.067,64
29	RADICIFIBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	São José dos Campos	SP	6.611,28	13.222,56
30	SOMACIS & COSMOTECH DO BRASIL CIRCUITOS LTDA	São José dos Campos	SP	60,15	120,30
31	MALTERIA SOUFFLET BRASIL LTDA	Tremembé	SP	17.282,95	34.565,90
32	PROPAPER IND. E COM. DE PAPÉIS LTDA	Tremembé	SP	6.206,46	12.412,92
<b>96</b>	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>3.467.541,17</b>	<b>6.935.082,34</b>

**ESTUDO DE IMPACTO COM O AUMENTO DO VALOR DA COBRANÇA DOS USUÁRIOS DA INDÚSTRIA NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018**

Códigos da CNAE 2.0	DIVISÃO E GRUPO DE ATIVIDADES	Receita líquida de vendas	Impacto somente ÁGUA	Custos e despesas total	Impacto somente ÁGUA	Compra de energia elétrica e consumo de combustíveis	% da energia em relação aos custos e despesas total	Impostos e taxas	Água e esgoto	% em relação aos custos e despesas total
		Total	100,00%		100,00%					
		1 000 R\$	%	1 000 R\$	%	1 000 R\$	%	1 000 R\$	1 000 R\$	%
<b>C</b>	<b>Indústrias de transformação</b>	<b>13 058 828</b>		<b>16 942 452</b>		<b>395 002</b>		<b>174 792</b>	<b>5 905</b>	
<b>10</b>	<b>Fabricação de produtos alimentícios</b>	<b>396 745</b>	<b>0,0124%</b>	<b>521 395</b>	<b>0,0094%</b>	<b>9 136</b>	<b>1,75%</b>	<b>2 608</b>	<b>88</b>	<b>0,0200%</b>
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	98 598	0,0250%	106 486	0,0232%	2 036	1,91%	671	44	0,0400%
10.5	Laticínios	20 616	0,0879%	20 432	0,0887%	452	2,21%	101	33	0,1600%
10.7	Fabricação e refino de açúcar	277 531	0,0023%	394 478	0,0016%	6 647	1,69%	1 837	11	0,0000%
<b>11</b>	<b>Fabricação de bebidas</b>	<b>129 327</b>	<b>0,0471%</b>	<b>145 392</b>	<b>0,0419%</b>	<b>2 431</b>	<b>1,67%</b>	<b>517</b>	<b>110</b>	<b>0,0800%</b>
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	84 545	0,0140%	99 002	0,0120%	1 859	1,88%	319	21	0,0200%
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	44 783	0,1095%	46 390	0,1057%	572	1,23%	198	88	0,1900%
<b>12</b>	<b>Fabricação de produtos do fumo</b>	<b>329 025</b>	<b>0,0107%</b>	<b>331 956</b>	<b>0,0106%</b>	<b>2 745</b>	<b>0,83%</b>	<b>1 183</b>	<b>63</b>	<b>0,0200%</b>
12.1	Processamento industrial do fumo	206 207	0,0062%	228 951	0,0056%	1 763	0,77%	583	23	0,0100%
12.2	Fabricação de produtos do fumo	122 818	0,0181%	103 005	0,0216%	982	0,95%	600	40	0,0400%
<b>13</b>	<b>Fabricação de produtos têxteis</b>	<b>36 120</b>	<b>0,1071%</b>	<b>40 133</b>	<b>0,0964%</b>	<b>2 958</b>	<b>7,37%</b>	<b>201</b>	<b>70</b>	<b>0,1700%</b>
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	14 589	0,0850%	15 542	0,0798%	1 374	8,84%	98	22	0,1400%
13.2	Tecelagem, exceto malha	21 532	0,1221%	24 591	0,1069%	1 585	6,44%	104	47	0,1900%
<b>14</b>	<b>Confeção de artigos do vestuário e acessórios</b>	<b>1 741</b>	<b>0,1021%</b>	<b>1 722</b>	<b>0,1033%</b>	<b>21</b>	<b>1,24%</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>0,1900%</b>
14.1	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1 741	0,1021%	1 722	0,1033%	21	1,24%	11	3	0,1900%
<b>17</b>	<b>Fabricação de celulose, papel e produtos de papel</b>	<b>970 025</b>	<b>0,0170%</b>	<b>1 577 320</b>	<b>0,0104%</b>	<b>50 622</b>	<b>3,21%</b>	<b>7 116</b>	<b>297</b>	<b>0,0200%</b>
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	849 338	0,0074%	1 431 143	0,0044%	40 132	2,80%	6 505	113	0,0100%
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	90 780	0,0887%	115 315	0,0698%	9 183	7,96%	255	145	0,1300%
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	14 404	0,0826%	14 938	0,0796%	546	3,65%	241	21	0,1400%
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	15 503	0,0615%	15 924	0,0599%	762	4,78%	115	17	0,1100%
<b>19</b>	<b>Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis</b>	<b>2 566 132</b>	<b>0,0154%</b>	<b>3 627 656</b>	<b>0,0109%</b>	<b>72 837</b>	<b>2,01%</b>	<b>70 916</b>	<b>714</b>	<b>0,0200%</b>
19.1	Coquearias	39 508	0,0108%	35 783	0,0119%	1 186	3,31%	54	8	0,0200%
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	2 317 496	0,0164%	3 302 288	0,0115%	64 717	1,96%	69 495	683	0,0200%
19.3	Fabricação de biocombustíveis	209 128	0,0062%	289 585	0,0045%	6 935	2,39%	1 368	23	0,0100%
<b>20</b>	<b>Fabricação de produtos químicos</b>	<b>1 047 052</b>	<b>0,0333%</b>	<b>1 183 764</b>	<b>0,0295%</b>	<b>25 862</b>	<b>2,18%</b>	<b>3 551</b>	<b>629</b>	<b>0,0500%</b>
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	122 958	0,0441%	135 017	0,0402%	4 782	3,54%	527	98	0,0700%
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	223 058	0,0283%	233 670	0,0270%	10 309	4,41%	379	114	0,0500%
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	95 491	0,0444%	102 812	0,0412%	3 284	3,19%	287	76	0,0700%
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	58 587	0,0194%	84 585	0,0135%	3 803	4,50%	185	21	0,0200%



**ESTUDO DE IMPACTO COM O AUMENTO DO VALOR DA COBRANÇA DOS USUÁRIOS DA INDÚSTRIA NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2018**

Códigos da CNAE 2.0	DIVISÃO E GRUPO DE ATIVIDADES	Receita líquida de vendas	Impacto somente ÁGUA	Custos e despesas total	Impacto somente ÁGUA	Compra de energia elétrica e consumo de combustíveis	% da energia em relação aos custos e despesas total	Impostos e taxas	Água e esgoto	% em relação aos custos e despesas total
		Total	100,00%		100,00%					
		1 000 R\$	%	1 000 R\$	%	1 000 R\$	%	1 000 R\$	1 000 R\$	%
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	485 436	0,0287%	565 581	0,0246%	2 349	0,42%	1 822	251	0,0400%
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	19 408	0,0855%	19 444	0,0854%	257	1,32%	83	30	0,1500%
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	19 180	0,0460%	19 251	0,0459%	298	1,55%	104	16	0,0800%
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	22 933	0,0584%	23 406	0,0572%	780	3,33%	163	24	0,1000%
<b>22</b>	<b>Fabricação de produtos de borracha e material plástico</b>	<b>25 761</b>	<b>0,0864%</b>	<b>32 070</b>	<b>0,0694%</b>	<b>916</b>	<b>2,86%</b>	<b>165</b>	<b>40</b>	<b>0,1200%</b>
22.1	Fabricação de produtos de borracha	15 804	0,0985%	21 616	0,0720%	527	2,44%	101	28	0,1300%
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	9 957	0,0672%	10 453	0,0640%	389	3,72%	64	12	0,1200%
<b>23</b>	<b>Fabricação de produtos de minerais não-metálicos</b>	<b>511 694</b>	<b>0,0218%</b>	<b>693 030</b>	<b>0,0161%</b>	<b>96 017</b>	<b>13,85%</b>	<b>4 268</b>	<b>201</b>	<b>0,0300%</b>
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	13 578	0,1122%	14 625	0,1042%	1 640	11,22%	211	27	0,1900%
23.2	Fabricação de cimento	487 352	0,0180%	667 294	0,0131%	93 476	14,01%	3 975	158	0,0200%
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	3 837	0,0892%	3 838	0,0892%	149	3,89%	37	6	0,1600%
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	3 372	0,0915%	3 788	0,0815%	548	14,48%	19	6	0,1500%
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	3 555	0,0667%	3 485	0,0681%	203	5,84%	27	4	0,1200%
		<b>4 792</b>								
<b>24</b>	<b>Metalurgia</b>	<b>620 473</b>	<b>0,0180%</b>	<b>418 541</b>	<b>0,0267%</b>	<b>96 017</b>	<b>22,94%</b>	<b>4 268</b>	<b>201</b>	<b>0,0500%</b>
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	139 784	0,0109%	140 159	0,0109%	1 640	1,17%	211	27	0,0200%
24.2	Siderurgia	281 500	0,0311%	88 178	0,0994%	93 476	106,01%	3 975	158	0,1800%
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	89 301	0,0038%	137 253	0,0025%	149	0,11%	37	6	0,0000%
24.4	Metalurgia de metais não-ferrosos	104 679	0,0029%	35 498	0,0087%	548	1,54%	19	6	0,0200%
24.5	Fundição	5 210	0,0455%	17 454	0,0136%	203	1,17%	27	4	0,0200%
<b>25</b>	<b>Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos</b>	<b>12 783</b>	<b>0,0565%</b>	<b>12 363</b>	<b>0,0585%</b>	<b>224</b>	<b>1,81%</b>	<b>91</b>	<b>13</b>	<b>0,1100%</b>
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	2 096	0,0775%	2 103	0,0772%	37	1,78%	17	3	0,1400%
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	7 995	0,0417%	7 602	0,0439%	100	1,32%	54	6	0,0800%
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 692	0,0842%	2 657	0,0853%	86	3,24%	20	4	0,1500%
<b>29</b>	<b>Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias</b>	<b>6 411 947</b>	<b>0,0301%</b>	<b>8 357 109</b>	<b>0,0231%</b>	<b>35 214</b>	<b>0,42%</b>	<b>79 895</b>	<b>3 477</b>	<b>0,0400%</b>
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	4 951 134	0,0318%	6 562 369	0,0240%	25 398	0,39%	43 121	2 837	0,0400%
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	1 423 019	0,0230%	1 749 408	0,0187%	8 761	0,50%	36 477	589	0,0300%
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	37 794	0,0751%	45 332	0,0626%	1 055	2,33%	298	51	0,1100%

ção de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2015.

rencial de linha os códigos da CNAE 2.0.

quinas e equipamentos ligados à produção.

IMPACTO SIMPLIFICADO - INDÚSTRIA

Códigos da CNAE 2.0	DIVISÃO E GRUPO DE ATIVIDADES	Impacto somente ÁGUA	Impacto somente ÁGUA	Energia e combustíveis	Água e Esgoto
		Receita Líquida	Despesa Total	Despesa Total	Despesa Total
		%	%	%	%
<b>C</b>	<b>Indústrias de transformação</b>	<b>% DE REAJUSTE DO PPU</b>			<b>100,00%</b>
<b>10</b>	<b>Produtos alimentícios</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>1,75%</b>	<b>0,0200%</b>
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	0,03%	0,02%	1,91%	0,0400%
10.5	Laticínios	0,09%	0,09%	2,21%	0,1600%
10.7	Fabricação e refino de açúcar	0,00%	0,00%	1,69%	0,0000%
<b>11</b>	<b>Bebidas</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,04%</b>	<b>1,67%</b>	<b>0,0800%</b>
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	0,01%	0,01%	1,88%	0,0200%
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	0,11%	0,11%	1,23%	0,1900%
<b>12</b>	<b>Produtos do fumo</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,0200%</b>
12.1	Processamento industrial do fumo	0,01%	0,01%	0,77%	0,0100%
12.2	Fabricação de produtos do fumo	0,02%	0,02%	0,95%	0,0400%
<b>13</b>	<b>Produtos têxteis</b>	<b>0,11%</b>	<b>0,10%</b>	<b>7,37%</b>	<b>0,1700%</b>
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	0,09%	0,08%	8,84%	0,1400%
13.2	Tecelagem, exceto malha	0,12%	0,11%	6,44%	0,1900%
<b>14</b>	<b>Vestuário e acessórios</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,10%</b>	<b>1,24%</b>	<b>0,1900%</b>
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,10%	0,10%	1,24%	0,1900%
<b>17</b>	<b>Celulose, papel e produtos de papel</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,01%</b>	<b>3,21%</b>	<b>0,0200%</b>
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	0,01%	0,00%	2,80%	0,0100%
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	0,09%	0,07%	7,96%	0,1300%
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	0,08%	0,08%	3,65%	0,1400%
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	0,06%	0,06%	4,78%	0,1100%
<b>19</b>	<b>Coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,01%</b>	<b>2,01%</b>	<b>0,0200%</b>
19.1	Coquearias	0,01%	0,01%	3,31%	0,0200%
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	0,02%	0,01%	1,96%	0,0200%
19.3	Fabricação de biocombustíveis	0,01%	0,00%	2,39%	0,0100%
<b>20</b>	<b>Produtos químicos</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,03%</b>	<b>2,18%</b>	<b>0,0500%</b>
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	0,04%	0,04%	3,54%	0,0700%
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	0,03%	0,03%	4,41%	0,0500%
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	0,04%	0,04%	3,19%	0,0700%
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	0,02%	0,01%	4,50%	0,0200%
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	0,03%	0,02%	0,42%	0,0400%
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,09%	0,09%	1,32%	0,1500%
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	0,05%	0,05%	1,55%	0,0800%
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	0,06%	0,06%	3,33%	0,1000%
<b>22</b>	<b>Borracha e material plástico</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,07%</b>	<b>2,86%</b>	<b>0,1200%</b>
22.1	Fabricação de produtos de borracha	0,10%	0,07%	2,44%	0,1300%
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	0,07%	0,06%	3,72%	0,1200%
<b>23</b>	<b>Produtos de minerais não-metálicos</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,02%</b>	<b>13,85%</b>	<b>0,0300%</b>
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	0,11%	0,10%	11,22%	0,1900%
23.2	Fabricação de cimento	0,02%	0,01%	14,01%	0,0200%
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	0,09%	0,09%	3,89%	0,1600%
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	0,09%	0,08%	14,48%	0,1500%
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	0,07%	0,07%	5,84%	0,1200%
<b>24</b>	<b>Metalurgia</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,03%</b>	<b>22,94%</b>	<b>0,0500%</b>
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	0,01%	0,01%	1,17%	0,0200%
24.2	Siderurgia	0,03%	0,10%	106,01%	0,1800%
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	0,00%	0,00%	0,11%	0,0000%
24.4	Metalurgia de metais não-ferrosos	0,00%	0,01%	1,54%	0,0200%
24.5	Fundição	0,05%	0,01%	1,17%	0,0200%
<b>25</b>	<b>Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,06%</b>	<b>1,81%</b>	<b>0,1100%</b>
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	0,08%	0,08%	1,78%	0,1400%

IMPACTO SIMPLIFICADO - INDÚSTRIA

Códigos da CNAE 2.0	DIVISÃO E GRUPO DE ATIVIDADES	Impacto somente ÁGUA	Impacto somente ÁGUA	Energia e combustíveis	Água e Esgoto
		Receita Líquida	Despesa Total	Despesa Total	Despesa Total
		%	%	%	%
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	0,04%	0,04%	1,32%	0,0800%
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	0,08%	0,09%	3,24%	0,1500%
<b>29</b>	<b>Veículos automotores, reboques e carrocerias</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,0400%</b>
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0,0318%	0,0240%	0,39%	0,0400%
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	0,0230%	0,0187%	0,50%	0,0300%
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	0,0751%	0,0626%	2,33%	0,1100%

ção de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2015.

encial de linha os códigos da CNAE 2.0.

quinas e equipamentos ligados à produção.

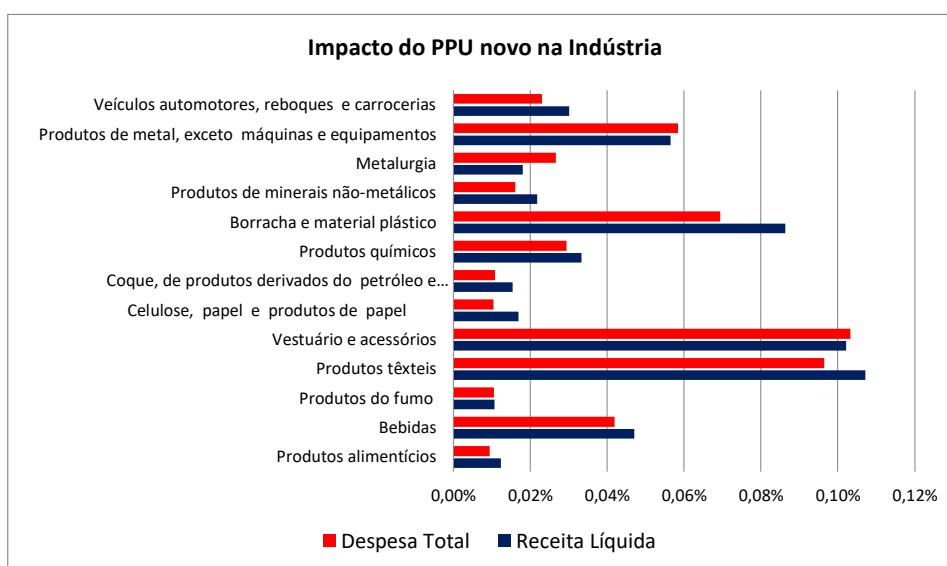
IMPACTO SIMPLIFICADO - INDÚSTRIA

Códigos da CNAE 2.0	DIVISÃO E GRUPO DE ATIVIDADES	Impacto somente ÁGUA	Impacto somente ÁGUA	Energia e combustíveis	Água e Esgoto
		Receita Líquida	Despesa Total	Despesa Total	Despesa Total
		%	%	%	%
<b>C</b>	<b>Indústrias de transformação</b>	<b>% DE REAJUSTE DO PPU</b>			<b>100,00%</b>
10	Produtos alimentícios	0,01%	0,01%	1,75%	0,0200%
11	Bebidas	0,05%	0,04%	1,67%	0,0800%
12	Produtos do fumo	0,01%	0,01%	0,83%	0,0200%
13	Produtos têxteis	0,11%	0,10%	7,37%	0,1700%
14	Vestuário e acessórios	0,10%	0,10%	1,24%	0,1900%
17	Celulose, papel e produtos de papel	0,02%	0,01%	3,21%	0,0200%
19	Coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	0,02%	0,01%	2,01%	0,0200%
20	Produtos químicos	0,03%	0,03%	2,18%	0,0500%
22	Borracha e material plástico	0,09%	0,07%	2,86%	0,1200%
23	Produtos de minerais não-metálicos	0,02%	0,02%	13,85%	0,0300%
24	Metalurgia	0,02%	0,03%	22,94%	0,0500%
25	Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,06%	0,06%	1,81%	0,1100%
29	Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,03%	0,02%	0,42%	0,0400%

ção de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2015.

encial de linha os códigos da CNAE 2.0.

quinas e equipamentos ligados à produção.



## CÁLCULO DO NOVO VALOR DE PPU

Percentual de atualização monetária

100,00%

TIPO DE USO	PPU	UNIDADE	VALOR ATUAL R\$	PPU - NOVO VALOR <sup>1</sup> R\$
Captação de água bruta	PPUCAPTAÇÃO	m <sup>3</sup>	0,0109	0,0218
Consumo de água bruta	PPUCONSUMO	m <sup>3</sup>	0,0218	0,0436
Lançamento de carga orgânica - DBO <sub>5-20</sub>	PPUDBO	kg	0,0763	0,1526

1 arredondado para 4 casas decimais

## FÓRMULA DE COBRANÇA DO SETOR DE MINERAÇÃO

Para o caso específico da mineração de areia em leito de rios, o volume anual de água captado do corpo hídrico (Q<sub>cap</sub>) poderá ser calculado de acordo com a seguinte equação:

$$Q_{cap} = Q_{areia} \times R$$

Na qual:

Q<sub>areia</sub> = volume de areia produzido, em m<sup>3</sup>/ano;

R = razão de mistura da polpa dragada (relação entre o volume médio de água e o volume médio de areia na mistura da polpa dragada)

Para o caso específico da mineração de areia em leito de rios, a cobrança pelo consumo de água será feita de acordo com a seguinte equação:

$$\text{Valor}_{cons} = Q_{areia} \times U \times \text{PPU}_{cons}$$

Na qual:

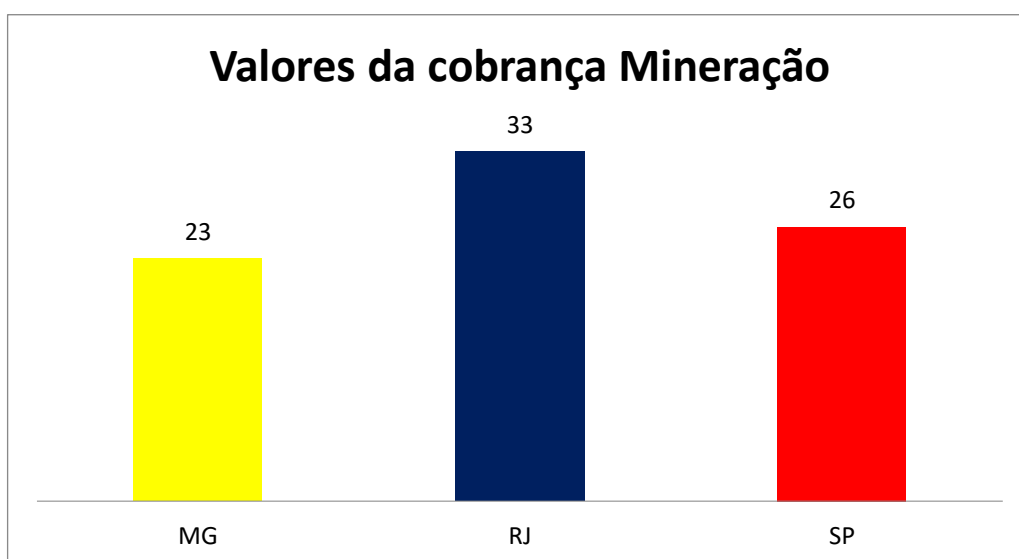
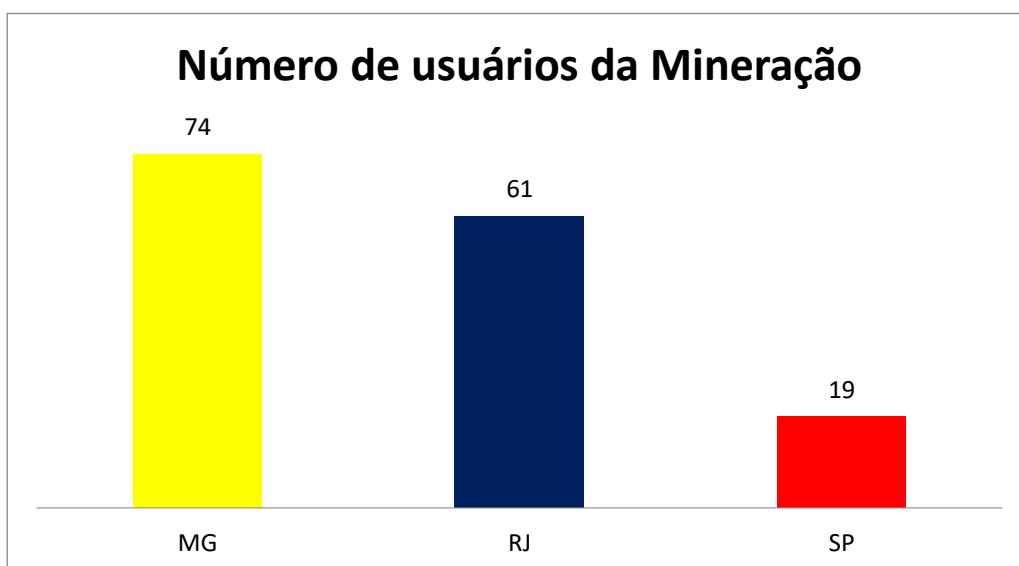
Q<sub>areia</sub> = volume de areia produzido, em m<sup>3</sup>/ano;

U = teor de umidade da areia produzida, medida no carregamento;

PPU<sub>cons</sub> = Preço Público Unitário para o consumo de água, em R\$/m<sup>3</sup>;

## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA MINERAÇÃO

Estado	Usuários	%	Valor (x 1000)	%
MG	74	18,05%	23	0,2%
RJ	61	14,88%	33	0,3%
SP	19	4,63%	26	0,2%
<b>Total - Mineração</b>	<b>154</b>		<b>81</b>	
<b>Total geral</b>	<b>410</b>	<b>37,56%</b>	<b>11.824</b>	<b>0,7%</b>

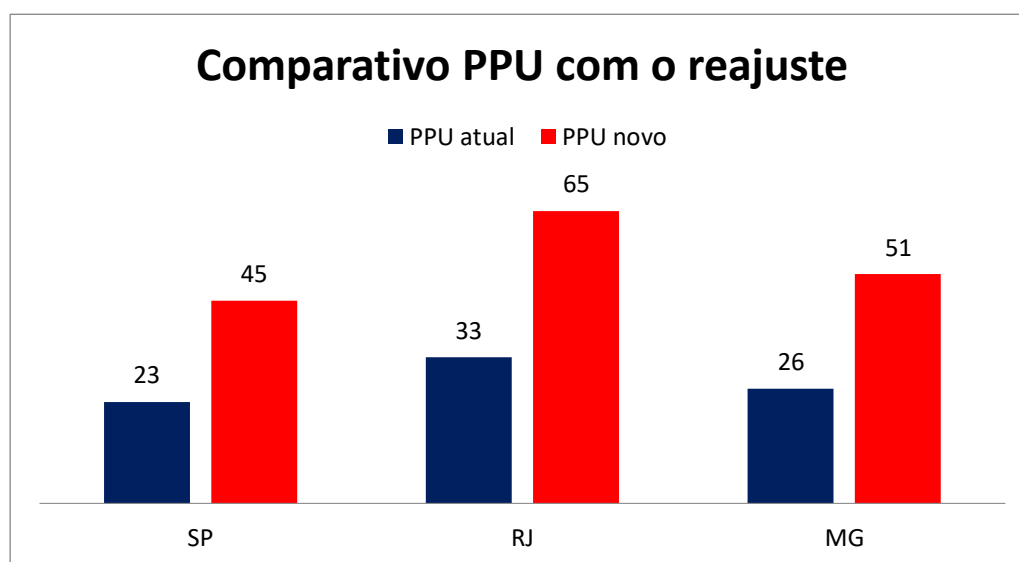


## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA MINERAÇÃO

**% PERCENTUAL DO REAJUSTE**

**100,00%**

Estado	PPU - ATUAL	%	NOVO - PPU	%
	Valor (x 1000)		Valor (x 1000)	
SP	23	28,00%	45	28,00%
RJ	33	40,37%	65	40,37%
MG	26	31,63%	51	31,63%
<b>Total MINERAÇÃO</b>	<b>81</b>	<b>100,00%</b>	<b>162</b>	<b>100,00%</b>



**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)	Valor Cobrado (R\$)
								PPU Atual	PPU Novo
<b>74</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>			<b>1.941.758,79</b>	<b>0,00</b>	<b>142.114,70</b>	<b>0,00</b>	<b>22.677,69</b>	<b>45.355,38</b>
1	PEDRA 90 DE ALÉM PARAÍBA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	Além Paraíba	MG	30.000,00	0,00	4.000,00	0,00	381,50	763,00
2	TESOURO DO PARAÍBA LTDA	Além Paraíba	MG	36.000,00	0,00	1.200,00	0,00	379,32	758,64
3	AREIÃO PARAÍSO LTDA	Astolfo Dutra	MG	56.000,00	0,00	2.400,00	0,00	601,68	1.203,36
4	EMPREENHIMENTO PROCÓPIO DE ALMEIDA LTDA - ME	Astolfo Dutra	MG	45.000,00	0,00	3.000,00	0,00	602,40	1.204,80
5	CALIFORNIA EMPRESA DE MINERAÇÃO LTDA ME	Belmiro Braga	MG	2.400,00	0,00	960,00	0,00	44,46	88,92
6	DENILSON JOSÉ DE ARAÚJO	Belmiro Braga	MG	115.200,00	0,00	7.680,00	0,00	1.423,10	2.846,20
7	FABIANO ALMEIDA DE SOUZA	Belmiro Braga	MG	27.000,00	0,00	900,00	0,00	284,49	568,98
8	FABIANO ALMEIDA DE SOUZA ME	Belmiro Braga	MG	27.000,00	0,00	1.800,00	0,00	233,29	466,58
9	PAULO S. GOMES EIRELI-ME	Bom Jardim de Minas	MG	27.000,00	0,00	3.600,00	0,00	372,78	745,56
10	CARLA ALVES SIMPLÍCIO DE FREITAS	Carangola	MG	4.800,00	0,00	360,00	0,00	54,92	109,84
11	AMANDA POSSA CAMARGOS RAMOS - CONSULTORIA GEOLÓGICA ME	Cataguases	MG	45.000,00	0,00	4.500,00	0,00	539,55	1.079,10
12	AREAL LIDER LTDA	Cataguases	MG	18.000,00	0,00	1.200,00	0,00	177,19	354,38
13	AREAL VISTA ALEGRE LTDA	Cataguases	MG	9.666,67	0,00	1.450,00	0,00	126,44	252,88
14	AREIÃO SANTA RITA LTDA	Cataguases	MG	6.250,00	0,00	2.500,00	0,00	115,81	231,62
15	EVA FERREIRA DOS REIS	Cataguases	MG	8.266,67	0,00	1.240,00	0,00	108,12	216,24
16	EVA FERREIRA DOS REIS - ME	Cataguases	MG	8.266,67	0,00	1.240,00	0,00	108,12	216,24
17	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA	Cataguases	MG	30.000,00	0,00	4.500,00	0,00	392,40	784,80
18	MARCELO RIBEIRO DE SOUZA ME	Cataguases	MG	27.000,00	0,00	2.700,00	0,00	323,73	647,46
19	NELSON RIBEIRO DE SOUZA ME	Cataguases	MG	45.000,00	0,00	4.500,00	0,00	539,55	1.079,10
20	JAIRO ELIEL DE SOUZA SALGADO	Chiador	MG	86.400,00	0,00	5.760,00	0,00	1.313,47	2.626,94
21	AREAL DESCOBERTO LTDA	Descoberto	MG	36.000,00	0,00	2.400,00	0,00	559,47	1.118,94
22	GILSON JOSÉ DAS GRAÇAS MENEZES	Descoberto	MG	7.500,00	0,00	500,00	0,00	84,47	168,94
23	GLADSTONE AUGUSTO PINTO BORGES	Dona Euzébia	MG	30.000,00	0,00	6.000,00	0,00	425,10	850,20
24	F. J. SILVA - ME	Guarani	MG	45.000,00	0,00	3.000,00	0,00	506,85	1.013,70
25	NACIONAL COMÉRCIO E TRANSPORTES LTDA	Guarani	MG	7.500,00	0,00	3.000,00	0,00	138,97	277,94
26	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA	Laranjal	MG	6.133,33	0,00	920,00	0,00	80,21	160,42
27	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA	Laranjal	MG	19.600,00	0,00	2.940,00	0,00	256,36	512,72
28	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA-ME	Laranjal	MG	1.800,00	0,00	270,00	0,00	23,53	47,06
29	AREAL DOIS IRMÃOS LTDA	Leopoldina	MG	6.000,00	0,00	900,00	0,00	78,48	156,96
30	AREAL DOIS IRMÃOS LTDA - ME	Leopoldina	MG	18.466,67	0,00	831,00	0,00	199,26	398,52
31	AREAL HG LTDA ME	Leopoldina	MG	30.000,00	0,00	3.000,00	0,00	359,70	719,40
32	AREAL LIDER LTDA - ME	Leopoldina	MG	9.600,00	0,00	1.440,00	0,00	125,56	251,12
33	AREAL RIO POMBA LTDA	Leopoldina	MG	14.400,00	0,00	480,00	0,00	151,72	303,44
34	C.M. ENGENHARIA LTDA ME	Leopoldina	MG	2.400,00	0,00	960,00	0,00	44,46	88,92
35	FRANZONI E CIA LTDA	Leopoldina	MG	28.000,00	0,00	1.200,00	0,00	300,84	601,68
36	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA	Leopoldina	MG	16.666,67	0,00	2.500,00	0,00	218,00	436,00
37	GLORIA DOS SANTOS LAUREANO FI	Lima Duarte	MG	12.000,00	0,00	864,00	0,00	149,63	299,26
38	J FRANCISCO DA SILVA - ME	Lima Duarte	MG	12.259,46	0,00	864,00	0,00	152,45	304,90
39	JOSÉ ALVES MONTEIRO	Lima Duarte	MG	18.000,00	0,00	1.200,00	0,00	222,36	444,72
40	LOURENÇO MIRANDA DE MENDONÇA - ME	Lima Duarte	MG	18.000,00	0,00	1.200,00	0,00	152,91	305,82
41	MÁRCIO DE CARVALHO - ME	Lima Duarte	MG	45.000,00	0,00	3.000,00	0,00	351,82	703,64



**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)	
								PPU Atual	PPU Novo
42	MARCIO DE CARVALHO CPF 040.227.986-70 - ME	Lima Duarte	MG	18.666,67	0,00	400,00	0,00	212,18	424,36
43	ROBERTO CARLOS DOS REIS - CPF: 994.740.186-34 - ME	Lima Duarte	MG	11.200,00	0,00	240,00	0,00	127,31	254,62
44	EXTRAÇÃO DE AREIA PAIS E FILHOS LTDA - ME	Matias Barbosa	MG	29.000,00	0,00	580,00	0,00	328,74	657,48
45	AM EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA DE MERCÊS LTDA	Mercês	MG	38.400,00	0,00	480,00	0,00	387,16	774,32
46	ANDREIA DURSO DE OLIVEIRA	Mercês	MG	48.000,00	0,00	2.400,00	0,00	523,20	1.046,40
47	D.R. EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA LTDA,	Mercês	MG	9.600,00	0,00	1.920,00	0,00	136,02	272,04
48	GETÚLIO BATISTA DE OLIVEIRA	Mercês	MG	19.200,00	0,00	960,00	0,00	209,27	418,54
49	JOSÉ MOREIRA CAMPOS	Mercês	MG	15.000,00	0,00	400,00	0,00	155,87	311,74
50	MAURILEI VALERIO MEDEIROS ME	Mercês	MG	12.000,00	0,00	1.200,00	0,00	143,88	287,76
51	RONALDO DA SILVA AMARAL ME - FI	Mercês	MG	2.400,00	0,00	480,00	0,00	34,00	68,00
52	SERRARIA MARIA CLARA LTDA	Mercês	MG	37.500,00	0,00	2.500,00	0,00	422,37	844,74
53	WWW MINERAÇÃO LTDA.	Mercês	MG	70.000,00	0,00	3.600,00	0,00	765,18	1.530,36
54	MINERADORA E AREAL SANTO ANTÔNIO LTDA - ME	Muriaé	MG	36.000,00	0,00	3.600,00	0,00	431,64	863,28
55	AGRONEGÓCIOS BELA VISTA LTDA	Palma	MG	45.000,00	0,00	3.000,00	0,00	506,85	1.013,70
56	MÁRIO SILVEIRA DO AMARAL	Palma	MG	30.000,00	0,00	3.000,00	0,00	359,70	719,40
57	NILZETE RUBACK LAGRIMANTE FI	Palma	MG	30.000,00	0,00	3.000,00	0,00	359,70	719,40
58	FRANCISCO ROBERTO LANDIM PEREIRA - FI	Passa Vinte	MG	1.800,00	0,00	360,00	0,00	25,49	50,98
59	IRMA GOMES DE ALMEIDA	Patrocínio do Muriaé	MG	14.016,00	0,00	175,20	0,00	141,30	282,60
60	AREAL RIO DO PEIXE LTDA - ME	Pedro Teixeira	MG	75.000,00	0,00	2.500,00	0,00	872,00	1.744,00
61	MÁRIO COUTINHO FILHO ME	Pedro Teixeira	MG	75.000,00	0,00	5.000,00	0,00	926,50	1.853,00
62	MAPE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS DE PIRAPETINGA LTDA-ME	Pirapetinga	MG	75.000,00	0,00	3.000,00	0,00	801,15	1.602,30
63	CONCRETO MOLDADO PARA CONSTRUÇÃO E USO RURAL - MINERAÇÃO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Rio Preto	MG	1.800,00	0,00	144,00	0,00	20,78	41,56
64	NEIDE DA SILVA MIRANDA DE MELO	Rio Preto	MG	15.000,00	0,00	700,00	0,00	162,41	324,82
65	FABIANO ALMEIDA SOUZA - ME	Santa Bárbara do Monte Verde	MG	10.800,00	0,00	864,00	0,00	124,77	249,54
66	AFONSO CLÁUDIO PELLEGRINI DE CARVALHO	Santa Rita de Jacutinga	MG	36.000,00	0,00	2.400,00	0,00	405,48	810,96
67	JOSE FERNANDO MARTINS PEREIRA	Santa Rita de Jacutinga	MG	9.000,00	0,00	300,00	0,00	94,83	189,66
68	JOSÉ ANTONINO DE OLIVEIRA - FI	Simão Pereira	MG	28.800,00	0,00	360,00	0,00	290,36	580,72
69	MARILDA MOREIRA ROSA - FI	Simão Pereira	MG	16.800,00	0,00	360,00	0,00	172,64	345,28
70	MINERAÇÃO AREIA FORTE LTDA	Simão Pereira	MG	45.000,00	0,00	3.000,00	0,00	320,77	641,54
71	CLAUDIANO DE OLIVEIRA SILVA - AREIA	Tombos	MG	9.000,00	0,00	600,00	0,00	101,37	202,74
72	EXTRAÇÃO DE AREIA DONA IZABEL LTDA	Tombos	MG	24.150,00	0,00	805,00	0,00	254,45	508,90
73	MARIA JOSE CESCON CAETANO SOARES	Tombos	MG	7.500,00	0,00	500,00	0,00	84,47	168,94
74	ROSANGELA BAITA DO COUTO MORAES - ME	Tombos	MG	6.550,00	0,00	327,50	0,00	71,38	142,76
<b>61</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>			<b>2.849.734,48</b>	<b>14.148,99</b>	<b>228.495,79</b>	<b>18,63</b>	<b>32.696,05</b>	<b>65.392,10</b>
1	AREAL APERIBÉ LTDA	Aperibé	RJ	3.600,00	0,00	840,00	0,00	53,62	107,24
2	AREAL SERRA DA BOLIVIA LTDA - ME	Aperibé	RJ	72.000,00	0,00	2.400,00	0,00	758,64	1.517,28
3	AREAL 2094 LTDA - ME	Barra do Pirai	RJ	5.068,80	4.815,36	253,44	0,00	55,24	110,48
4	EXTRATORA DE AREIA CAMPO VERDE LTDA.	Barra do Pirai	RJ	3.607,13	0,00	288,57	0,00	41,67	83,34
5	A.C OLIVEIRA AMANTE AREAL ME	Barra Mansa	RJ	3.109,33	0,00	93,28	0,00	32,53	65,06
6	AREAL VALE DO PARAÍBA 2146 LTDA	Barra Mansa	RJ	6.624,00	0,00	441,60	0,00	74,60	149,20
7	MINERAÇÃO SOUZA FREIRE LTDA	Barra Mansa	RJ	23.656,00	0,00	413,98	0,00	241,08	482,16

**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)	
								PPU Atual	PPU Novo
8	SUGAREIA EXTRAÇÃO DE AREIA EIRELE-ME	Barra Mansa	RJ	6.624,00	0,00	441,60	0,00	74,60	149,20
9	AREAL 3 IRMÃOS LTDA ME	Cambuci	RJ	127.002,91	13,75	6.256,06	0,00	1.378,86	2.757,72
10	R.J. FONTES & CIA LTDA - ME	Campos dos Goytacazes	RJ	30.000,00	3.000,00	27.000,00	3,65	706,32	1.412,64
11	AREAL VISTA ALEGRE LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	108.000,00	0,00	7.200,00	0,00	1.216,44	2.432,88
12	CLODOMIR I S CRESPO-ME	Campos dos Goytacazes	RJ	100.800,00	0,00	6.720,00	0,00	1.135,33	2.270,66
13	GABRIEL TAVARES RANGEL FILHO -ME	Campos dos Goytacazes	RJ	36.000,00	0,00	2.400,00	0,00	405,48	810,96
14	GRANJA CORRIENTES AREAL LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	30.857,14	0,00	7.200,00	0,00	459,66	919,32
15	DAC CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÕES LTDA	Cardoso Moreira	RJ	100.800,00	0,00	6.720,00	0,00	1.135,33	2.270,66
16	PEDREIRA BELA VISTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEDRAS LTDA	Cardoso Moreira	RJ	26.400,00	0,00	26.400,00	0,00	834,50	1.669,00
17	PEDREIRA OUTEIRO INDUSTRIA E COMERCIO DE PEDRAS LTDA	Cardoso Moreira	RJ	26.400,00	0,00	26.400,00	0,00	834,50	1.669,00
18	AREAL MORRO REDONDO LTDA	Carmo	RJ	28.800,00	0,00	360,00	0,00	290,36	580,72
19	DUSELLE E SERVIÇOS LTDA	Carmo	RJ	18.000,00	0,00	1.800,00	0,00	215,82	431,64
20	AREAL L. G. SANTA BÁRBARA LTDA	Comendador Levy Gasparian	RJ	14.000,00	0,00	600,00	0,00	150,42	300,84
21	AREAL MONT SERRAT DE TRÊS RIOS LTDA	Comendador Levy Gasparian	RJ	28.000,00	0,00	1.200,00	0,00	300,84	601,68
22	AREAL MONTE SERRAT 3 RIOS LTDA-ME	Comendador Levy Gasparian	RJ	27.000,00	0,00	1.800,00	0,00	304,11	608,22
23	AREAL RIO NEGRO LTDA	Comendador Levy Gasparian	RJ	28.000,00	0,00	1.200,00	0,00	300,84	601,68
24	COMÉRCIO DE AREIA PRIMAVERA LTDA	Comendador Levy Gasparian	RJ	14.000,00	0,00	600,00	0,00	150,42	300,84
25	MINERADORA E AREAL SANTO ANTÔNIO LTDA - ME	Itaperuna	RJ	45.000,00	0,00	3.000,00	0,00	506,85	1.013,70
26	EVERALDA DA SILVA DE OLIVEIRA - ME	Itatiaia	RJ	15.840,00	0,00	528,00	0,00	166,90	333,80
27	API EXTRAÇÃO DE AREIA LTDA	Paraíba do Sul	RJ	14.000,00	0,00	300,00	0,00	143,88	287,76
28	AREAL MONTE SERRAT 3 RIOS LTDA - ME	Paraíba do Sul	RJ	96.000,00	0,00	2.400,00	0,00	683,60	1.367,20
29	M.X. EXTRAÇÃO DE AREIA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA ME	Paraíba do Sul	RJ	70.000,00	0,00	3.000,00	0,00	752,10	1.504,20
30	SYLVIO GUARACIABA DE ALMEIDA FILHO ME	Paraíba do Sul	RJ	7.000,00	0,00	150,00	0,00	99,26	198,52
31	ANDRÉIA APARECIDA MENDES EXTRATORA DE AREIA ME	Resende	RJ	15.000,00	0,00	1.000,00	0,00	185,30	370,60
32	AREAL ALEGRIA DE RESENDE LTDA ME	Resende	RJ	9.240,00	0,00	396,00	0,00	99,27	198,54
33	EXTRAÇÃO DE AREIA, TRANSPORTE E COMÉRCIO PROGRESSO LTDA	Resende	RJ	5.648,00	12,67	1.100,73	0,00	64,54	129,08
34	FALCÃO 18 EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA LTDA - ME	Resende	RJ	34.272,00	0,00	342,23	0,00	292,29	584,58
35	AREAL MONTE VERDE LTDA.-ME	Rio Claro	RJ	34.200,00	0,00	2.280,00	0,00	361,98	723,96
36	ROMAR 2005 EXTRAÇÃO DE AREIA LTDA. ME	Rio das Flores	RJ	80.655,20	499,20	2.156,00	14,98	831,41	1.662,82
37	COMERCIAL DO PORTO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. - EPP	Rio das Flores	RJ	67.500,00	0,00	4.500,00	0,00	760,27	1.520,54
38	JUMACOL JUPARANÃ MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	Rio das Flores	RJ	4.500,00	0,00	360,00	0,00	51,98	103,96
39	NOGUEIRA EXTRAÇÃO E COMERCIO DE AREIA LTDA - ME	Rio das Flores	RJ	18.000,00	0,00	360,00	0,00	184,42	368,84
40	AREAL ARTHUR DE PÁDUA LTDA ME	Santo Antônio de Pádua	RJ	72.000,00	0,00	2.400,00	0,00	758,64	1.517,28
41	ARGILAO DISTRIBUIDORA DE CERAMICAS LTDA - ME	Santo Antônio de Pádua	RJ	3.857,14	0,00	900,00	0,00	57,45	114,90
42	ANTÔNIO EMÍLIO SANTOS	São Fidélis	RJ	115.200,00	0,00	7.680,00	0,00	1.297,53	2.595,06
43	BABALU AREAL LTDA	São Fidélis	RJ	10.625,00	0,00	850,00	0,00	122,76	245,52
44	MINERADORA MORRO AZUL DE SÃO FIDELIS LTDA.	São Fidélis	RJ	26.400,00	5.280,00	21.120,00	0,00	719,39	1.438,78
45	ROMILTON GARCIA DE PAULA ME	São Fidélis	RJ	60.480,00	0,00	2.016,00	0,00	637,24	1.274,48
46	HEBRUFI MINERAÇÃO LTDA ME	São João da Barra	RJ	31.486,40	528,00	6.318,40	0,00	403,30	806,60
47	AREAL ESPELHO D'ÁGUA LTDA-ME	Sapucaia	RJ	42.000,00	0,00	1.800,00	0,00	451,26	902,52
48	AREAL JAMAPARÁ LTDA	Sapucaia	RJ	392.000,00	0,00	8.400,00	0,00	4.028,64	8.057,28
49	AREAL PARAISO LTDA EPP	Sapucaia	RJ	45.000,00	0,00	6.000,00	0,00	572,25	1.144,50

**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)	
								PPU Atual	PPU Novo
50	AREAL PORTO VELHO LTDA	Três Rios	RJ	27.000,00	0,00	450,00	0,00	274,68	549,36
51	G FONSECA EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA ME	Três Rios	RJ	18.000,00	0,00	300,00	0,00	183,12	366,24
52	ANTONIO MENDES AREAL - ME	Valença	RJ	90.000,00	0,00	6.000,00	0,00	1.013,70	2.027,40
53	AREAL VALE DO RIO PRETO LTDA	Valença	RJ	7.500,00	0,00	150,00	0,00	76,84	153,68
54	FRANCISCO DIMAS RODRIGUES-ME	Valença	RJ	153.600,00	0,00	3.840,00	0,00	1.733,93	3.467,86
55	J.M.V EXTRATORA DE AREIA	Valença	RJ	96.000,00	0,00	2.400,00	0,00	1.048,40	2.096,80
56	V.R MONTEIRO ME	Valença	RJ	158.400,00	0,00	3.960,00	0,00	1.788,11	3.576,22
57	AREAL VASSOURENSE LTDA	Vassouras	RJ	23.760,00	0,00	792,00	0,00	250,34	500,68
58	CA RABELLO LIMA AREAL - ME	Vassouras	RJ	27.000,00	0,00	1.800,00	0,00	304,11	608,22
59	EXTRATORA DE AREIA LTDA	Volta Redonda	RJ	9.342,00	0,00	155,70	0,00	95,03	190,06
60	EXTRATORA DE AREIA LTDA	Volta Redonda	RJ	6.228,00	0,00	103,80	0,00	63,35	126,70
61	EXTRATORA DE AREIA VOLTA REDONDA LTDA	Volta Redonda	RJ	48.651,43	0,00	158,40	0,00	480,72	961,44
<b>19</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>			<b>2.309.114,89</b>	<b>0,00</b>	<b>102.876,10</b>	<b>0,00</b>	<b>25.622,49</b>	<b>51.244,98</b>
1	MINTERCOL MINERAIS TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇOES LTDA.	Aparecida	SP	14.118,00	0,00	3.953,04	0,00	224,66	449,32
2	FABIO EXTRATORA TERRAPLANAGEM E COMÉRCIO DE AREIA LTDA. - EPP	Caçapava	SP	135.552,00	0,00	2.372,16	0,00	1.381,47	2.762,94
3	MINERAÇÃO PARAÍBA LTDA ME	Caçapava	SP	216.000,00	0,00	3.780,00	0,00	2.201,36	4.402,72
4	IRMÃOS CARDOSO & CIA LTDA.	Cruzeiro	SP	70.560,00	0,00	1.234,80	0,00	719,10	1.438,20
5	EXTRAÇÃO DE AREIA E PEDREGULHO CACHOEIRA LTDA.	Guararema	SP	558.000,00	0,00	26.040,00	0,00	6.041,65	12.083,30
6	LAUZINHO DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO LTDA.	Lagoinha	SP	141.168,00	0,00	7.058,40	0,00	1.692,60	3.385,20
7	R.D. FERNANDES E CIA LTDA - ME	Lagoinha	SP	36.005,40	0,00	1.800,00	0,00	431,69	863,38
8	WAGNER WANDERLEI CAETANO DE ABREU FI	Lorena	SP	432.064,81	0,00	21.600,00	0,00	4.709,43	9.418,86
9	VALE DO BUQUIRA EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA LTDA.	Natividade da Serra	SP	112.796,28	0,00	877,30	0,00	1.125,65	2.251,30
10	EXTRATORA DE MINERAIS ITAGUAÇU LTDA.	Roseira	SP	17.292,00	0,00	4.841,76	0,00	275,18	550,36
11	ITAGUAÇU LOGISTICA LTDA ME	Roseira	SP	16.941,00	0,00	4.743,48	0,00	269,59	539,18
12	MINERADORA LAGUNA COMERCIO DE AREIA LTDA - ME	Santa Branca	SP	72.000,00	0,00	4.800,00	0,00	889,44	1.778,88
13	C.R. RODRIGUES MINERAÇÃO LTDA ME	São Luís do Paraitinga	SP	36.005,40	0,00	1.800,00	0,00	431,69	863,38
14	ESCALADA EXTRAÇÃO, COMÉRCIO E TRANSPORTE DE MINÉRIOS EIRELI	Taubaté	SP	15.882,00	0,00	4.446,96	0,00	252,74	505,48
15	FLAVIA ROMIO MARCHIONNO ME.	Taubaté	SP	135.504,00	0,00	2.371,32	0,00	1.380,98	2.761,96
16	PINHEIRINHO EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA EIRELI.	Taubaté	SP	15.882,00	0,00	4.446,96	0,00	252,74	505,48
17	COMÉRCIO DE AREIA CAMPO NOVO LTDA.	Tremembé	SP	141.168,00	0,00	2.470,44	0,00	1.855,37	3.710,74
18	PORTO DE AREIA DAKTARI LTDA.	Tremembé	SP	6.672,00	0,00	1.868,16	0,00	106,17	212,34
19	V. DE C. MOISÉS TREMEMBÉ M.E.	Tremembé	SP	135.504,00	0,00	2.371,32	0,00	1.380,98	2.761,96
<b>154</b>	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>7.100.608,16</b>	<b>14.148,99</b>	<b>473.486,59</b>	<b>18,63</b>	<b>80.996,23</b>	<b>161.992,46</b>

**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Valor Cobrado (R\$)	Valor Cobrado (R\$)
				PPU Atual	PPU Novo
<b>74</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>			<b>22.677,69</b>	<b>45.355,38</b>
1	PEDRA 90 DE ALÉM PARAÍBA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	Além Paraíba	MG	381,50	763,00
2	TESOURO DO PARAÍBA LTDA	Além Paraíba	MG	379,32	758,64
3	AREIÃO PARAÍSO LTDA	Astolfo Dutra	MG	601,68	1.203,36
4	EMPREENHIMENTO PROCÓPIO DE ALMEIDA LTDA - ME	Astolfo Dutra	MG	602,40	1.204,80
5	CALIFORNIA EMPRESA DE MINERAÇÃO LTDA ME	Belmiro Braga	MG	44,46	88,92
6	DENILSON JOSÉ DE ARAÚJO	Belmiro Braga	MG	1.423,10	2.846,20
7	FABIANO ALMEIDA DE SOUZA	Belmiro Braga	MG	284,49	568,98
8	FABIANO ALMEIDA DE SOUZA ME	Belmiro Braga	MG	233,29	466,58
9	PAULO S. GOMES EIRELI-ME	Bom Jardim de Minas	MG	372,78	745,56
10	CARLA ALVES SIMPLÍCIO DE FREITAS	Carangola	MG	54,92	109,84
11	AMANDA POSSA CAMARGOS RAMOS - CONSULTORIA GEOLÓGICA ME	Cataguases	MG	539,55	1.079,10
12	AREAL LIDER LTDA	Cataguases	MG	177,19	354,38
13	AREAL VISTA ALEGRE LTDA	Cataguases	MG	126,44	252,88
14	AREIÃO SANTA RITA LTDA	Cataguases	MG	115,81	231,62
15	EVA FERREIRA DOS REIS	Cataguases	MG	108,12	216,24
16	EVA FERREIRA DOS REIS - ME	Cataguases	MG	108,12	216,24
17	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA	Cataguases	MG	392,40	784,80
18	MARCELO RIBEIRO DE SOUZA ME	Cataguases	MG	323,73	647,46
19	NELSON RIBEIRO DE SOUZA ME	Cataguases	MG	539,55	1.079,10
20	JAIRO ELIEL DE SOUZA SALGADO	Chiador	MG	1.313,47	2.626,94
21	AREAL DESCOBERTO LTDA	Descoberto	MG	559,47	1.118,94
22	GILSON JOSÉ DAS GRAÇAS MENEZES	Descoberto	MG	84,47	168,94
23	GLADSTONE AUGUSTO PINTO BORGES	Dona Euzébia	MG	425,10	850,20
24	F. J. SILVA - ME	Guarani	MG	506,85	1.013,70
25	NACIONAL COMÉRCIO E TRANSPORTES LTDA	Guarani	MG	138,97	277,94
26	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA	Laranjal	MG	80,21	160,42
27	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA	Laranjal	MG	256,36	512,72
28	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA-ME	Laranjal	MG	23,53	47,06
29	AREAL DOIS IRMÃOS LTDA	Leopoldina	MG	78,48	156,96

**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Valor Cobrado (R\$)	Valor Cobrado (R\$)
				PPU Atual	PPU Novo
30	AREAL DOIS IRMÃOS LTDA - ME	Leopoldina	MG	199,26	398,52
31	AREAL HG LTDA ME	Leopoldina	MG	359,70	719,40
32	AREAL LIDER LTDA - ME	Leopoldina	MG	125,56	251,12
33	AREAL RIO POMBA LTDA	Leopoldina	MG	151,72	303,44
34	C.M. ENGENHARIA LTDA ME	Leopoldina	MG	44,46	88,92
35	FRANZONI E CIA LTDA	Leopoldina	MG	300,84	601,68
36	JENEVE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA	Leopoldina	MG	218,00	436,00
37	GLORIA DOS SANTOS LAUREANO FI	Lima Duarte	MG	149,63	299,26
38	J FRANCISCO DA SILVA - ME	Lima Duarte	MG	152,45	304,90
39	JOSÉ ALVES MONTEIRO	Lima Duarte	MG	222,36	444,72
40	LOURENÇO MIRANDA DE MENDONÇA - ME	Lima Duarte	MG	152,91	305,82
41	MÁRCIO DE CARVALHO - ME	Lima Duarte	MG	351,82	703,64
42	MARCIO DE CARVALHO CPF 040.227.986-70 - ME	Lima Duarte	MG	212,18	424,36
43	ROBERTO CARLOS DOS REIS - CPF: 994.740.186-34 - ME	Lima Duarte	MG	127,31	254,62
44	EXTRAÇÃO DE AREIA PAIS E FILHOS LTDA - ME	Matias Barbosa	MG	328,74	657,48
45	AM EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA DE MERCÊS LTDA	Mercês	MG	387,16	774,32
46	ANDREIA DURSO DE OLIVEIRA	Mercês	MG	523,20	1.046,40
47	D.R. EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA LTDA,	Mercês	MG	136,02	272,04
48	GETÚLIO BATISTA DE OLIVEIRA	Mercês	MG	209,27	418,54
49	JOSÉ MOREIRA CAMPOS	Mercês	MG	155,87	311,74
50	MAURILEI VALERIO MEDEIROS ME	Mercês	MG	143,88	287,76
51	RONALDO DA SILVA AMARAL ME - FI	Mercês	MG	34,00	68,00
52	SERRARIA MARIA CLARA LTDA	Mercês	MG	422,37	844,74
53	WWW MINERAÇÃO LTDA.	Mercês	MG	765,18	1.530,36
54	MINERADORA E AREAL SANTO ANTÔNIO LTDA - ME	Muriaé	MG	431,64	863,28
55	AGRONEGÓCIOS BELA VISTA LTDA	Palma	MG	506,85	1.013,70
56	MÁRIO SILVEIRA DO AMARAL	Palma	MG	359,70	719,40
57	NILZETE RUBACK LAGRIMANTE FI	Palma	MG	359,70	719,40
58	FRANCISCO ROBERTO LANDIM PEREIRA - FI	Passa Vinte	MG	25,49	50,98
59	IRMA GOMES DE ALMEIDA	Patrocínio do Muriaé	MG	141,30	282,60
60	AREAL RIO DO PEIXE LTDA - ME	Pedro Teixeira	MG	872,00	1.744,00

**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Valor Cobrado (R\$)	Valor Cobrado (R\$)
				PPU Atual	PPU Novo
61	MÁRIO COUTINHO FILHO ME	Pedro Teixeira	MG	926,50	1.853,00
62	MAPE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS DE PIRAPETINGA LTDA-ME	Pirapetinga	MG	801,15	1.602,30
63	CONCRETO MOLDADO PARA CONSTRUÇÃO E USO RURAL - MINERAÇÃO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Rio Preto	MG	20,78	41,56
64	NEIDE DA SILVA MIRANDA DE MELO	Rio Preto	MG	162,41	324,82
65	FABIANO ALMEIDA SOUZA - ME	Santa Bárbara do Monte Verde	MG	124,77	249,54
66	AFONSO CLÁUDIO PELLEGRINI DE CARVALHO	Santa Rita de Jacutinga	MG	405,48	810,96
67	JOSE FERNANDO MARTINS PEREIRA	Santa Rita de Jacutinga	MG	94,83	189,66
68	JOSÉ ANTONINO DE OLIVEIRA - FI	Simão Pereira	MG	290,36	580,72
69	MARILDA MOREIRA ROSA - FI	Simão Pereira	MG	172,64	345,28
70	MINERAÇÃO AREIA FORTE LTDA	Simão Pereira	MG	320,77	641,54
71	CLAUDIANO DE OLIVEIRA SILVA - AREIA	Tombos	MG	101,37	202,74
72	EXTRAÇÃO DE AREIA DONA IZABEL LTDA	Tombos	MG	254,45	508,90
73	MARIA JOSE CESCUN CAETANO SOARES	Tombos	MG	84,47	168,94
74	ROSANGELA BAITA DO COUTO MORAES - ME	Tombos	MG	71,38	142,76
<b>61</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>			<b>32.696,05</b>	<b>65.392,10</b>
1	AREAL APERIBÉ LTDA	Aperibé	RJ	53,62	107,24
2	AREAL SERRA DA BOLIVIA LTDA - ME	Aperibé	RJ	758,64	1.517,28
3	AREAL 2094 LTDA - ME	Barra do Pirai	RJ	55,24	110,48
4	EXTRATORA DE AREIA CAMPO VERDE LTDA.	Barra do Pirai	RJ	41,67	83,34
5	A.C OLIVEIRA AMANTE AREAL ME	Barra Mansa	RJ	32,53	65,06
6	AREAL VALE DO PARAÍBA 2146 LTDA	Barra Mansa	RJ	74,60	149,20
7	MINERAÇÃO SOUZA FREIRE LTDA	Barra Mansa	RJ	241,08	482,16
8	SUGAREIA EXTRAÇÃO DE AREIA EIRELE-ME	Barra Mansa	RJ	74,60	149,20
9	AREAL 3 IRMÃOS LTDA ME	Cambuci	RJ	1.378,86	2.757,72
10	R.J. FONTES & CIA LTDA - ME	Campos dos Goytacazes	RJ	706,32	1.412,64
11	AREAL VISTA ALEGRE LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	1.216,44	2.432,88
12	CLODOMIR I S CRESPO-ME	Campos dos Goytacazes	RJ	1.135,33	2.270,66
13	GABRIEL TAVARES RANGEL FILHO -ME	Campos dos Goytacazes	RJ	405,48	810,96
14	GRANJA CORRIENTES AREAL LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	459,66	919,32
15	DAC CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÕES LTDA	Cardoso Moreira	RJ	1.135,33	2.270,66

**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Valor Cobrado (R\$)	Valor Cobrado (R\$)
				PPU Atual	PPU Novo
16	PEDREIRA BELA VISTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEDRAS LTDA	Cardoso Moreira	RJ	834,50	1.669,00
17	PEDREIRA OUTEIRO INDUSTRIA E COMERCIO DE PEDRAS LTDA	Cardoso Moreira	RJ	834,50	1.669,00
18	AREAL MORRO REDONDO LTDA	Carmo	RJ	290,36	580,72
19	DUSELLE E SERVIÇOS LTDA	Carmo	RJ	215,82	431,64
20	AREAL L. G. SANTA BÁRBARA LTDA	Comendador Levy Gasparian	RJ	150,42	300,84
21	AREAL MONT SERRAT DE TRÊS RIOS LTDA	Comendador Levy Gasparian	RJ	300,84	601,68
22	AREAL MONTE SERRAT 3 RIOS LTDA-ME	Comendador Levy Gasparian	RJ	304,11	608,22
23	AREAL RIO NEGRO LTDA	Comendador Levy Gasparian	RJ	300,84	601,68
24	COMÉRCIO DE AREIA PRIMAVERA LTDA	Comendador Levy Gasparian	RJ	150,42	300,84
25	MINERADORA E AREAL SANTO ANTÔNIO LTDA - ME	Itaperuna	RJ	506,85	1.013,70
26	EVERALDA DA SILVA DE OLIVEIRA - ME	Itatiaia	RJ	166,90	333,80
27	API EXTRAÇÃO DE AREIA LTDA	Paraíba do Sul	RJ	143,88	287,76
28	AREAL MONTE SERRAT 3 RIOS LTDA - ME	Paraíba do Sul	RJ	683,60	1.367,20
29	M.X. EXTRAÇÃO DE AREIA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA ME	Paraíba do Sul	RJ	752,10	1.504,20
30	SYLVIO GUARACIABA DE ALMEIDA FILHO ME	Paraíba do Sul	RJ	99,26	198,52
31	ANDRÉIA APARECIDA MENDES EXTRATORA DE AREIA ME	Resende	RJ	185,30	370,60
32	AREAL ALEGRIA DE RESENDE LTDA ME	Resende	RJ	99,27	198,54
33	EXTRAÇÃO DE AREIA, TRANSPORTE E COMÉRCIO PROGRESSO LTDA	Resende	RJ	64,54	129,08
34	FALCÃO 18 EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA LTDA - ME	Resende	RJ	292,29	584,58
35	AREAL MONTE VERDE LTDA.-ME	Rio Claro	RJ	361,98	723,96
36	ROMAR 2005 EXTRAÇÃO DE AREIA LTDA. ME	Rio das Flores	RJ	831,41	1.662,82
37	COMERCIAL DO PORTO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. - EPP	Rio das Flores	RJ	760,27	1.520,54
38	JUMACOL JUPARANÃ MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	Rio das Flores	RJ	51,98	103,96
39	NOGUEIRA EXTRAÇÃO E COMERCIO DE AREIA LTDA - ME	Rio das Flores	RJ	184,42	368,84
40	AREAL ARTHUR DE PÁDUA LTDA ME	Santo Antônio de Pádua	RJ	758,64	1.517,28
41	ARGILAO DISTRIBUIDORA DE CERAMICAS LTDA - ME	Santo Antônio de Pádua	RJ	57,45	114,90
42	ANTÔNIO EMÍLIO SANTOS	São Fidélis	RJ	1.297,53	2.595,06
43	BABALU AREAL LTDA	São Fidélis	RJ	122,76	245,52
44	MINERADORA MORRO AZUL DE SÃO FIDELIS LTDA.	São Fidélis	RJ	719,39	1.438,78
45	ROMILTON GARCIA DE PAULA ME	São Fidélis	RJ	637,24	1.274,48
46	HEBRUFI MINERAÇÃO LTDA ME	São João da Barra	RJ	403,30	806,60

**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Valor Cobrado (R\$)	Valor Cobrado (R\$)
				PPU Atual	PPU Novo
47	AREAL ESPELHO D'ÁGUA LTDA-ME	Sapucaia	RJ	451,26	902,52
48	AREAL JAMAPARÁ LTDA	Sapucaia	RJ	4.028,64	8.057,28
49	AREAL PARAISO LTDA EPP	Sapucaia	RJ	572,25	1.144,50
50	AREAL PORTO VELHO LTDA	Três Rios	RJ	274,68	549,36
51	G FONSECA EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA ME	Três Rios	RJ	183,12	366,24
52	ANTONIO MENDES AREAL - ME	Valença	RJ	1.013,70	2.027,40
53	AREAL VALE DO RIO PRETO LTDA	Valença	RJ	76,84	153,68
54	FRANCISCO DIMAS RODRIGUES-ME	Valença	RJ	1.733,93	3.467,86
55	J.M.V EXTRATORA DE AREIA	Valença	RJ	1.048,40	2.096,80
56	V.R MONTEIRO ME	Valença	RJ	1.788,11	3.576,22
57	AREAL VASSOURENSE LTDA	Vassouras	RJ	250,34	500,68
58	CA RABELLO LIMA AREAL - ME	Vassouras	RJ	304,11	608,22
59	EXTRATORA DE AREIA LTDA	Volta Redonda	RJ	95,03	190,06
60	EXTRATORA DE AREIA LTDA	Volta Redonda	RJ	63,35	126,70
61	EXTRATORA DE AREIA VOLTA REDONDA LTDA	Volta Redonda	RJ	480,72	961,44
<b>19</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>			<b>25.622,49</b>	<b>51.244,98</b>
1	MINTERCOL MINERAIS TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA.	Aparecida	SP	224,66	449,32
2	FABIO EXTRATORA TERRAPLANAGEM E COMÉRCIO DE AREIA LTDA. - EPP	Caçapava	SP	1.381,47	2.762,94
3	MINERAÇÃO PARAÍBA LTDA ME	Caçapava	SP	2.201,36	4.402,72
4	IRMÃOS CARDOSO & CIA LTDA.	Cruzeiro	SP	719,10	1.438,20
5	EXTRAÇÃO DE AREIA E PEDREGULHO CACHOEIRA LTDA.	Guararema	SP	6.041,65	12.083,30
6	LAUZINHO DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO LTDA.	Lagoinha	SP	1.692,60	3.385,20
7	R.D. FERNANDES E CIA LTDA - ME	Lagoinha	SP	431,69	863,38
8	WAGNER WANDERLEI CAETANO DE ABREU FI	Lorena	SP	4.709,43	9.418,86
9	VALE DO BUQUIRA EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA LTDA.	Natividade da Serra	SP	1.125,65	2.251,30
10	EXTRATORA DE MINERAIS ITAGUAÇU LTDA.	Roseira	SP	275,18	550,36
11	ITAGUAÇU LOGISTICA LTDA ME	Roseira	SP	269,59	539,18
12	MINERADORA LAGUNA COMERCIO DE AREIA LTDA - ME	Santa Branca	SP	889,44	1.778,88
13	C.R. RODRIGUES MINERAÇÃO LTDA ME	São Luís do Paraitinga	SP	431,69	863,38
14	ESCALADA EXTRAÇÃO, COMÉRCIO E TRANSPORTE DE MINÉRIOS EIRELI	Taubaté	SP	252,74	505,48



**COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS - MINERAÇÃO**

Nº	Razão Social	Município	UF	Valor Cobrado (R\$)	Valor Cobrado (R\$)
				PPU Atual	PPU Novo
15	FLAVIA ROMIO MARCHIONNO ME.	Taubaté	SP	1.380,98	2.761,96
16	PINHEIRINHO EXTRAÇÃO E COMÉRCIO DE AREIA EIRELI.	Taubaté	SP	252,74	505,48
17	COMÉRCIO DE AREIA CAMPO NOVO LTDA.	Tremembé	SP	1.855,37	3.710,74
18	PORTO DE AREIA DAKTARI LTDA.	Tremembé	SP	106,17	212,34
19	V. DE C. MOISÉS TREMEMBÉ M.E.	Tremembé	SP	1.380,98	2.761,96
<b>154</b>	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>80.996,23</b>	<b>161.992,46</b>

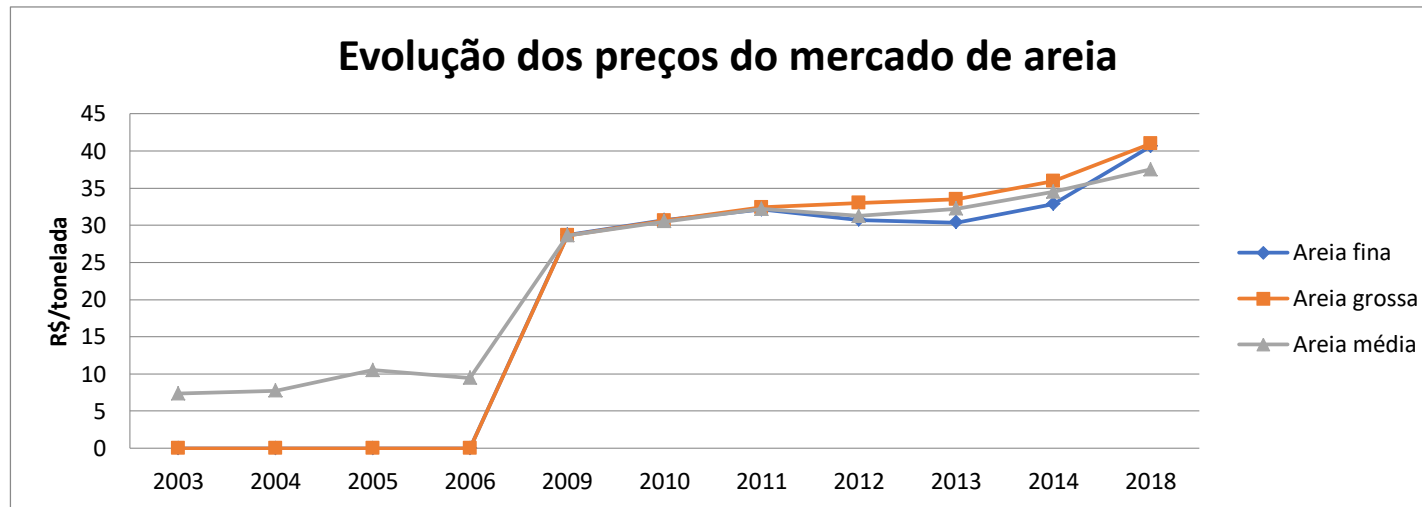
## PREÇOS DE MERCADO - AREIA

	Tipo de areia	Unidade	2003	2004	2005	2006	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2018	2018/2009
<b>Preço médio</b>	Areia fina	R\$/ton	0	0	0	0	28,7	30,7	32,1	30,72	30,37	32,84	40,63	41,57%
	Areia grossa	R\$/ton	0	0	0	0	28,6	30,6	32,4	32,99	33,49	35,91	40,98	<b>2018/2003</b>
	Areia Média	R\$/ton	7,36	7,75	10,5	9,47	28,6	30,5	32,2	31,24	32,21	34,52	37,50	409,51%

Preço médio anual calculado do produto posto jazida, sem frete, a partir da tabela de preços medianos por m<sup>3</sup> das capitais por estado da federação do SINAPI (disponível em [http://www1.caixa.gov.br/gov/gov\\_social/municipalprograma\\_des\\_urbano/SINAPI/index.asp](http://www1.caixa.gov.br/gov/gov_social/municipalprograma_des_urbano/SINAPI/index.asp)), utilizando densidade média da areia 1,64 m<sup>3</sup>/ton.

Mercado de agregados no Brasil, Gilson Ezequiel Ferreira, Economista Mineral, UFJF, 2007.

Brasil, Departamento Nacional de Produção Mineral. Sumário Mineral, coordenadores: Thiers Muniz Lima, Carlos Augusto Ramos Neve, Brasília, DNPM, 2017.



## DEFINIÇÃO DO NOVO PPU

Percentual de atualização monetária

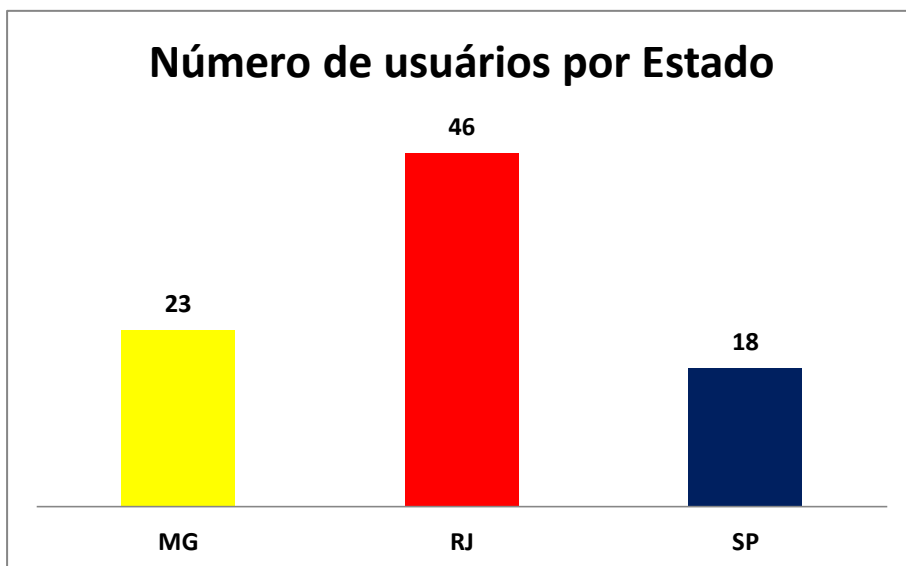
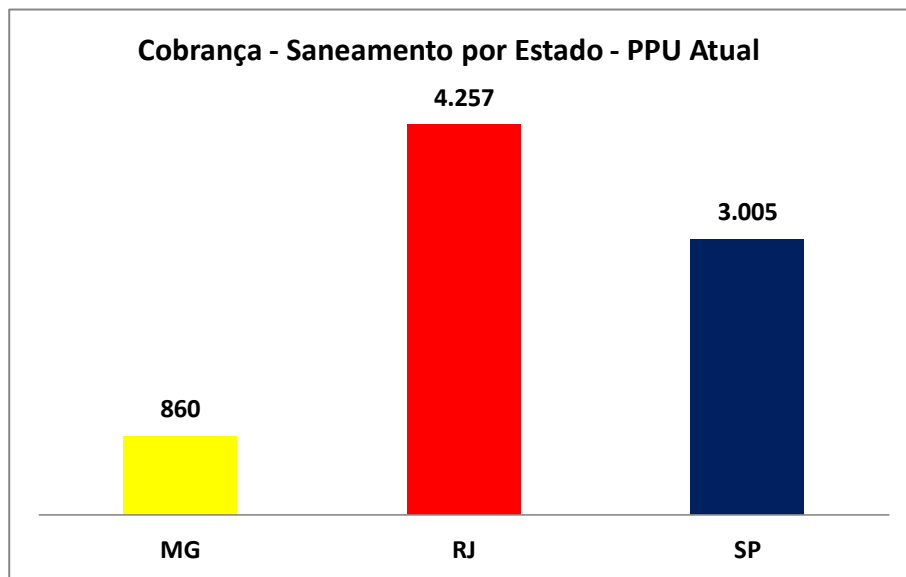
100,00%

TIPO DE USO	PPU	UNIDADE	VALOR ATUAL	PPU - NOVO VALOR
			R\$	R\$
Captação de água bruta	PPUCAPTAÇÃO	m <sup>3</sup>	0,0109	0,0218
Consumo de água bruta	PPUCONSUMO	m <sup>3</sup>	0,0218	0,0436
Lançamento de carga orgânica - DBO 5-20	PPUDBO	kg	0,0763	0,1526

arredondado para 4 casas decimais

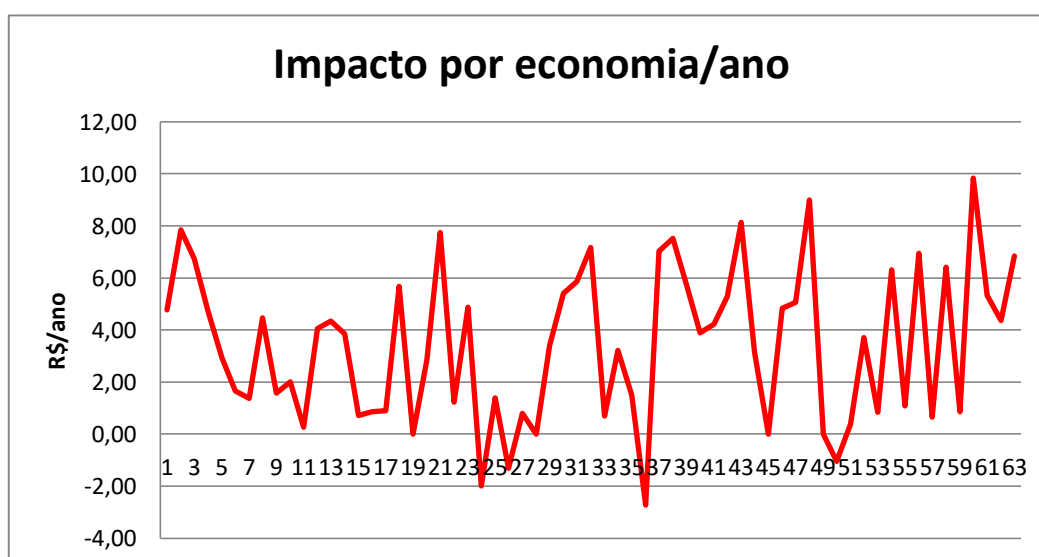
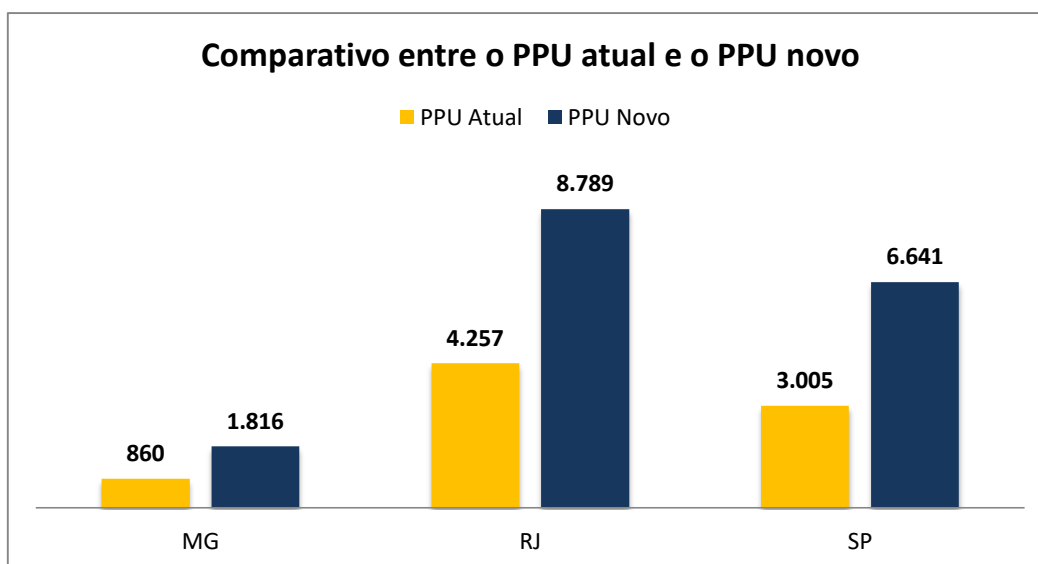
## PPU ATUAL - Informações macro

Estado	Usuários	%	R\$	%
MG	23	6%	860	7%
RJ	46	11%	4.257	36%
SP	18	4%	3.005	25%
<b>Total - Saneamento</b>	<b>87</b>	<b>21%</b>	<b>8.122</b>	<b>69%</b>
<b>Total - Geral</b>	<b>410</b>	<b>100%</b>	<b>11.824</b>	<b>100%</b>



## PPU Novo - Informações macro

Estado	Usuários	PPU - Atual	PPU - Novo
MG	23	860	1.816
RJ	46	4.257	8.789
SP	18	3.005	6.641
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>8.122</b>	<b>17.246</b>



## SANEAMENTO - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
<b>23</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>					<b>96.524.593,41</b>	<b>64.729.774,89</b>	<b>28.771.613,01</b>	<b>14.133.712,69</b>	<b>860.349,58</b>
1	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS_COPASA_ALÉM PARAÍBA	-21,843	-42,663	Além Paraíba	MG	6.102.829,20	4.152.853,20	1.350.795,09	824.313,60	30.266,07
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASTOLFO DUTRA	0,000	0,000	Astolfo Dutra	MG	725.853,60	725.832,00	0,00	181.458,00	13.845,24
3	SEMASA - SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA	-20,711	-42,032	Carangola	MG	2.751.374,46	1.307.605,20	1.443.769,26	392.281,56	83.678,29
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG - CATAGUASES	-21,389	-42,718	Cataguases	MG	8.469.343,20	4.283.640,00	2.795.076,00	606.153,60	169.918,88
5	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	-21,347	-42,744	Cataguases	MG	69.970,00	56.751,88	13.218,12	17.025,56	650,56
6	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DIVINO	-20,617	-42,153	Divino	MG	788.400,00	639.217,20	313.056,00	94.928,40	21.765,67
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DONA EUZÉBIA	-21,314	-42,813	Dona Euzébia	MG	438.000,00	350.400,00	79.200,00	0,00	5.367,50
8	SAEG - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GUARANI	-21,359	-43,047	Guarani	MG	676.710,00	219.000,00	457.710,00	54.750,00	4.177,42
9	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	-21,687	-43,405	Juiz de Fora	MG	52.890.832,35	38.050.409,04	14.840.423,31	10.167.611,11	314.921,22
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA LEOPOLDINA	-21,591	-42,685	Leopoldina	MG	5.991.840,00	4.793.472,00	772.476,00	0,00	59.886,13
11	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - LIMA DUARTE	-21,827	-44,010	Lima Duarte	MG	824.213,80	692.798,62	131.415,18	148.052,58	9.624,78
12	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO-DEMSUR	-21,079	-42,348	Muriaé	MG	10.218.401,30	4.761.592,16	5.456.809,14	1.231.039,15	80.154,36
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLARIA	-21,872	-43,913	Olaría	MG	79.278,00	63.422,40	15.855,60	15.662,88	128,33
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIZÂNIA	-20,466	-42,194	Orizânia	MG	149.796,00	119.749,20	0,00	35.924,76	2.741,05
15	MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO MURIAÉ	-21,150	-42,200	Patrocínio do Muriaé	MG	269.457,60	269.457,60	0,00	80.837,28	6.167,88
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA PIRAPETINGA	-21,651	-42,346	Pirapetinga	MG	1.212.165,00	967.980,00	344.664,00	0,00	20.715,20
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - RIO POMBA	-21,280	-43,188	Rio Pomba	MG	1.839.600,00	1.506.720,00	247.260,00	0,00	18.472,23
18	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA	-21,266	-43,129	Rio Pomba	MG	1.087.992,00	362.664,00	0,00	90.666,00	6.917,81
19	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO	-22,081	-43,824	Rio Preto	MG	236.520,00	189.216,00	47.304,00	56.764,80	4.331,15
20	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	-21,246	-43,565	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	248.083,20	198.414,00	27.228,00	0,00	2.535,46
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO	-22,031	-43,222	Santana do Deserto	MG	210.320,30	175.958,62	34.361,68	42.398,31	896,30
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO PEREIRA	-21,973	-43,280	Simão Pereira	MG	439.445,40	211.901,77	227.543,63	63.570,53	878,11
23	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOMBOS	-20,842	-42,097	Tombos	MG	804.168,00	630.720,00	173.448,00	30.274,56	2.309,94
<b>46</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>					<b>233.309.151,48</b>	<b>145.460.830,25</b>	<b>80.779.493,26</b>	<b>21.946.165,62</b>	<b>4.256.678,14</b>
1	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	-21,619	-42,109	Aperibé	RJ	1.173.664,80	764.397,60	409.267,20	0,00	19.171,01
2	BARRA DO PIRAI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,500	-43,933	Barra do Pirai	RJ	8.448.319,20	6.479.421,60	1.968.897,60	0,00	99.053,55
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI	-22,474	-43,828	Barra do Pirai	RJ	7.487.610,00	5.908.019,28	0,00	1.831.485,98	139.742,38
4	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSÁ	-22,544	-44,171	Barra Mansa	RJ	17.401.010,00	13.185.990,00	4.215.020,00	3.261.523,11	479.469,30
5	CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,589	-41,924	Cambuci	RJ	1.639.872,00	1.322.760,00	317.112,00	0,00	14.221,01
6	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI	-22,474	-43,828	Cambuci	RJ	535.586,40	535.586,40	0,00	127.748,07	9.747,17
7	ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	-21,739	-41,334	Campos dos Goytacazes	RJ	38.183.278,40	11.633.280,00	22.231.574,76	410.523,40	732.981,96
8	CARDOSO MOREIRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,493	-41,624	Cardoso Moreira	RJ	1.135.296,00	917.084,40	218.211,60	0,00	15.875,69
9	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA	-21,493	-41,624	Cardoso Moreira	RJ	251.149,20	251.149,20	0,00	62.787,30	4.790,67
10	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN	-22,029	-43,203	Comendador Levy Gasparian	RJ	755.550,00	387.630,00	367.920,00	81.627,13	6.228,14
11	ITALVA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,421	-41,693	Italva	RJ	1.513.728,00	1.223.071,20	290.656,80	0,00	27.064,53
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITALVA	-21,421	-41,693	Italva	RJ	607.330,80	607.330,80	0,00	135.990,39	10.376,03
13	ITAOCARA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,669	-42,076	Itaocara	RJ	709.560,00	573.298,20	136.261,80	0,00	5.649,37
14	SISTEMA INTERMUNICIPAL ITAOCARA/ITAOCARA-APERIBÉ-CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,670	-42,086	Itaocara	RJ	2.365.200,00	1.913.359,20	451.840,80	0,00	33.344,44

## SANEAMENTO - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
15	ITAPERUNA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	-21,205	-41,888	Itaperuna	RJ	11.983.680,00	9.706.780,80	2.276.899,20	2.276.899,20	325.712,32
16	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA	-22,464	-44,603	Itatiaia	RJ	3.520.819,20	1.984.840,80	1.535.978,40	388.778,90	29.663,81
17	LAJES DO MURIAÉ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,204	-42,124	Laje do Muriaé	RJ	756.864,00	611.535,60	145.328,40	0,00	10.475,24
18	PREFEITURA MUNICIAPL DE LAJE DO MURIAE	-21,204	-42,124	Laje do Muriaé	RJ	718.320,00	344.793,60	0,00	103.438,08	7.892,32
19	INTERMUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / MIRACEMA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESG	-21,508	-42,205	Miracema	RJ	2.995.920,00	2.296.171,20	699.748,80	650.535,12	43.186,25
20	NATIVIDADE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,042	-41,973	Natividade	RJ	1.971.000,00	1.593.794,40	377.205,60	0,00	26.422,34
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE	0,000	0,000	Natividade	RJ	1.513.728,00	1.513.728,00	0,00	378.432,00	28.874,35
22	PARAÍBA DO SUL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,167	-43,283	Paraíba do Sul	RJ	5.466.240,00	4.427.479,20	1.038.760,80	1.246.250,16	62.529,03
23	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL	-22,167	-43,283	Paraíba do Sul	RJ	2.112.769,65	2.112.769,65	0,00	472.225,14	36.030,77
24	PINHEIRAL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,500	-44,000	Pinheiral	RJ	2.522.880,00	2.040.992,40	481.887,60	0,00	34.989,19
25	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL	-22,500	-44,000	Pinheiral	RJ	1.513.728,00	1.513.728,00	0,00	378.432,00	28.874,36
26	PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,533	-43,817	Piraí	RJ	7.742.088,00	7.163.840,40	578.247,60	14.380,42	5.461,66
27	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI	-22,533	-43,817	Piraí	RJ	1.159.824,00	1.159.824,00	0,00	181.466,06	9.863,59
28	PORCIÚNCULA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-20,962	-42,045	Porciúncula	RJ	2.067.360,00	1.672.459,20	394.900,80	0,00	23.530,12
29	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORCIÚNCULA	-20,962	-42,045	Porciúncula	RJ	721.386,00	721.386,00	0,00	116.217,83	3.461,56
30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO REAL	-22,417	-44,283	Porto Real	RJ	2.814.588,00	1.908.541,20	870.997,54	157.240,11	64.363,45
31	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS	-22,414	-44,275	Quatis	RJ	1.955.319,60	786.823,20	1.168.496,40	33.507,00	25.799,60
32	AGUAS DAS AGULHAS NEGRAS S/A	-22,462	-44,465	Resende	RJ	15.398.359,50	9.657.024,00	5.741.335,50	955.601,93	299.633,32
33	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO	-22,684	-44,079	Rio Claro	RJ	1.228.327,20	1.204.640,16	2.280,52	318.652,88	1.209,84
34	RIO CLARO - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,733	-44,133	Rio Claro	RJ	1.829.088,00	1.344.660,00	484.428,00	0,00	12.189,98
35	ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO S.A.	-21,532	-42,189	Santo Antônio de Pádua	RJ	3.859.510,00	2.911.123,20	924.170,38	749.926,08	57.925,12
36	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS	0,000	0,000	São Fidélis	RJ	2.868.961,32	2.868.959,57	0,00	717.239,89	54.725,39
37	SÃO FIDÉLIS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,645	-41,752	São Fidélis	RJ	4.257.360,00	3.447.498,00	809.862,00	0,00	51.926,03
38	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	-21,653	-41,086	São João da Barra	RJ	3.923.078,40	3.923.078,40	0,00	980.769,60	74.832,72
39	SÃO JOÃO DA BARRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,653	-41,086	São João da Barra	RJ	7.221.744,00	5.797.280,40	1.424.463,60	1.709.382,60	25.181,52
40	INTERMUNICIPAL ITAPERUNA / SÃO JOSÉ DE UBÁ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,215	-41,904	São José de Ubá	RJ	409.968,00	331.233,12	78.734,88	110.192,04	6.710,66
41	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA	-22,000	-42,933	Sapucaia	RJ	783.757,20	592.876,80	0,00	14.881,21	1.135,42
42	SAPUCAIA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,000	-42,933	Sapucaia	RJ	3.761.456,40	1.652.574,00	2.108.882,40	0,00	55.208,80
43	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS RIOS	-22,117	-43,225	Três Rios	RJ	9.025.428,00	7.023.417,60	2.002.010,40	2.005.353,22	135.507,05
44	PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS	0,000	0,000	Vassouras	RJ	3.268.695,01	2.742.962,16	0,00	685.740,54	51.157,31
45	VASSOURAS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,372	-43,694	Vassouras	RJ	3.807.183,60	3.074.873,88	732.309,72	0,00	40.666,51
46	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA - SAAE - VR	-22,517	-44,129	Volta Redonda	RJ	37.922.565,60	11.626.763,44	26.295.802,16	1.388.938,24	1.023.823,26
<b>18</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>					<b>221.717.080,41</b>	<b>127.730.434,42</b>	<b>93.960.296,95</b>	<b>9.249.997,77</b>	<b>3.004.937,33</b>
1	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	-22,844	-45,235	Aparecida	SP	6.432.030,00	4.266.120,00	2.165.910,00	149.314,20	113.490,81
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS	-22,581	-44,696	Areias	SP	208.050,00	201.480,00	6.570,00	60.444,00	6.796,06
3	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Bananal	SP	504.926,40	382.899,60	122.026,80	40.344,33	23.323,79
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Caçapava	SP	7.920.500,00	6.823.602,00	1.096.898,00	182.704,15	11.113,55
5	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Cachoeira Paulista	SP	2.366.864,40	1.931.317,20	435.547,20	549.110,09	41.407,18
6	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	-22,507	-45,024	Cruzeiro	SP	5.256.000,00	5.465.451,60	-209.451,60	1.103.473,55	22.369,10

## SANEAMENTO - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Guararema	SP	2.767.999,40	1.246.898,40	1.521.101,00	26.953,26	52.982,44
8	COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG	-22,783	-45,213	Guaratinguetá	SP	14.212.662,00	5.236.290,00	8.976.372,00	1.014.132,95	47.331,12
9	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	-23,291	-45,947	Jacareí	SP	28.548.730,50	12.770.503,20	15.778.227,30	1.386.948,39	636.097,02
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Lorena	SP	8.187.680,00	7.544.550,00	643.130,00	248.279,04	17.561,06
11	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Pindamonhangaba	SP	16.798.614,00	10.085.563,20	6.713.050,80	233.341,78	294.408,81
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM	-22,835	-45,252	Potim	SP	923.390,70	775.260,00	121.781,65	193.815,00	10.243,03
13	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Redenção da Serra	SP	118.084,80	94.432,80	23.652,00	1.797,89	1.266,74
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA	-23,375	-45,887	Santa Branca	SP	1.261.440,00	236.520,00	1.024.920,00	59.130,00	36.092,94
15	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO	-22,685	-44,578	São José do Barreiro	SP	665.760,00	372.000,58	293.759,42	36.338,13	2.540,78
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	São José dos Campos	SP	75.296.974,20	46.100.113,20	29.196.861,00	3.842.114,27	967.758,08
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	São Luís do Paraitinga	SP	796.823,62	536.497,44	260.326,18	7.091,10	12.107,22
18	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Tremembé	SP	49.450.550,40	23.660.935,20	25.789.615,20	114.665,63	708.047,60
87	TOTAL GERAL					551.550.825,30	337.921.039,56	203.511.403,22	45.329.876,08	8.121.965,05



**Deliberação CEIVAP nº 218/2014 de 25 de setembro de 2014**

$K_{p_{classe}}$  = coeficiente que leva em conta a classe de enquadramento do corpo d'água no qual se faz a captação

<b>Classe de uso do corpo de água</b>	<b><math>K_{p_{classe}}</math></b>
Classe 1	1,0
Classe 2	0,9
Classe 3	0,8
Classe 4	0,7

CÁLCULO DO Kpclasse

Nº	Razão Social	Município	UF	Classe	Kpclasse
<b>23</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>				
1	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS_COPASA_ALÉM PARAÍBA	Além Paraíba	MG	Classe 2	0,90
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASTOLFO DUTRA	Astolfo Dutra	MG	Classe 2	0,90
3	SEMASA - SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA	Carangola	MG	Classe 2	0,90
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG - CATAGUASES	Cataguases	MG	Classe 2	0,90
5	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	Cataguases	MG	Classe 2	0,90
6	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DIVINO	Divino	MG	Classe 2	0,90
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DONA EUZÉBIA	Dona Euzébia	MG	Classe 2	0,90
8	SAEG - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GUARANI	Guarani	MG	Classe 2	0,90
9	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	Juiz de Fora	MG	Classe 2	0,90
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA LEOPOLDINA	Leopoldina	MG	Classe 2	0,90
11	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - LIMA DUARTE	Lima Duarte	MG	Classe 2	0,90
12	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO-DEMSUR	Muriaé	MG	Classe 2	0,90
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLARIA	Olaria	MG	Classe 1	1,00
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIZÂNIA	Orizânia	MG	Classe 2	0,90
15	MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO MURIAÉ	Patrocínio do Muriaé	MG	Classe 2	0,90
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA PIRAPETINGA	Pirapetinga	MG	Classe 2	0,90
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - RIO POMBA	Rio Pomba	MG	Classe 2	0,90
18	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA	Rio Pomba	MG	Classe 2	0,90
19	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO	Rio Preto	MG	Classe 2	0,90
20	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	Classe 2	0,90
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO	Santana do Deserto	MG	Classe 2	0,90
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO PEREIRA	Simão Pereira	MG	Classe 2	0,90
23	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOMBOS	Tombos	MG	Classe 2	0,90

CÁLCULO DO Kpclasse

Nº	Razão Social	Município	UF	Classe	Kpclasse
<b>46</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>				
1	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	Aperibé	RJ	Classe 2	0,90
2	BARRA DO PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Barra do Piraí	RJ	Classe 2	0,90
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ	Barra do Piraí	RJ	Classe 2	0,90
4	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSA	Barra Mansa	RJ	Classe 2	0,90
5	CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Cambuci	RJ	Classe 2	0,90
6	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI	Cambuci	RJ	Classe 2	0,90
7	ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	Campos dos Goytacazes	RJ	Classe 3	0,80
8	CARDOSO MOREIRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Cardoso Moreira	RJ	Classe 2	0,90
9	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA	Cardoso Moreira	RJ	Classe 2	0,90
10	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN	Comendador Levy Gasparian	RJ	Classe 2	0,90
11	ITALVA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Italva	RJ	Classe 2	0,90
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITALVA	Italva	RJ	Classe 2	0,90
13	ITAOCARA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Itaocara	RJ	Classe 2	0,90
14	SISTEMA INTERMUNICIPAL ITAOCARA/ITAOCARA-APERIBÉ-CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Itaocara	RJ	Classe 2	0,90
15	ITAPERUNA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	Itaperuna	RJ	Classe 2	0,90
16	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA	Itatiaia	RJ	Classe 2	0,90
17	LAJES DO MURIAÉ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Laje do Muriaé	RJ	Classe 2	0,90
18	PREFEITURA MUNICIAPL DE LAJE DO MURIAE	Laje do Muriaé	RJ	Classe 2	0,90
19	INTERMUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / MIRACEMA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Miracema	RJ	Classe 2	0,90
20	NATIVIDADE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Natividade	RJ	Classe 2	0,90
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE	Natividade	RJ	Classe 2	0,90
22	PARAÍBA DO SUL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Paraíba do Sul	RJ	Classe 2	0,90
23	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL	Paraíba do Sul	RJ	Classe 2	0,90
24	PINHEIRAL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Pinheiral	RJ	Classe 2	0,90
25	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL	Pinheiral	RJ	Classe 2	0,90

CÁLCULO DO Kpclasse

Nº	Razão Social	Município	UF	Classe	Kpclasse
26	PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Piraí	RJ	Classe 2	0,90
27	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÍ	Piraí	RJ	Classe 2	0,90
28	PORCIÚNCULA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Porciúncula	RJ	Classe 2	0,90
29	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORCIÚNCULA	Porciúncula	RJ	Classe 2	0,90
30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO REAL	Porto Real	RJ	Classe 2	0,90
31	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS	Quatis	RJ	Classe 2	0,90
32	AGUAS DAS AGULHAS NEGRAS S/A	Resende	RJ	Classe 2	0,90
33	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO	Rio Claro	RJ	Classe 2	0,90
34	RIO CLARO - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Rio Claro	RJ	Classe 2	0,90
35	ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO S.A.	Santo Antônio de Pádua	RJ	Classe 2	0,90
36	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS	São Fidélis	RJ	Classe 2	0,90
37	SÃO FIDÉLIS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São Fidélis	RJ	Classe 2	0,90
38	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	São João da Barra	RJ	Classe 3	0,80
39	SÃO JOÃO DA BARRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São João da Barra	RJ	Classe 3	0,80
40	INTERMUNICIPAL ITAPERUNA / SÃO JOSÉ DE UBÁ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São José de Ubá	RJ	Classe 2	0,90
41	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA	Sapucaia	RJ	Classe 2	0,90
42	SAPUCAIA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Sapucaia	RJ	Classe 2	0,90
43	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS RIOS	Três Rios	RJ	Classe 2	0,90
44	PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS	Vassouras	RJ	Classe 2	0,90
45	VASSOURAS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Vassouras	RJ	Classe 2	0,90
46	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA - SAAE - VR	Volta Redonda	RJ	Classe 2	0,90

**CÁLCULO DO Kpclasse**

Nº	Razão Social	Município	UF	Classe	Kpclasse
<b>18</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>				
1	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	Aparecida	SP	Classe 2	0,90
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS	Areias	SP	Classe 2	0,90
3	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Bananal	SP	Classe 2	0,90
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Caçapava	SP	Classe 2	0,90
5	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Cachoeira Paulista	SP	Classe 2	0,90
6	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	Cruzeiro	SP	Classe 2	0,90
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Guararema	SP	Classe 2	0,90
8	COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG	Guaratinguetá	SP	Classe 2	0,90
9	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	Jacareí	SP	Classe 2	0,90
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Lorena	SP	Classe 2	0,90
11	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Pindamonhangaba	SP	Classe 2	0,90
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM	Potim	SP	Classe 2	0,90
13	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Redenção da Serra	SP	Classe 2	0,90
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA	Santa Branca	SP	Classe 2	0,90
15	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO	São José do Barreiro	SP	Classe 2	0,90
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	São José dos Campos	SP	Classe 2	0,90
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	São Luís do Paraitinga	SP	Classe 2	0,90
18	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Tremembé	SP	Classe 2	0,90

**Deliberação CEIVAP nº 218/2014 de 25 de setembro de 2014**

No caso específico do saneamento, a partir de 2015, acrescenta-se à cobrança pela captação de água o coeficiente multiplicador  $K_{pd}$  conforme tabela a seguir:

<b>Índice de Perdas na distribuição - SNIS</b>			
<b>IN<sub>049</sub></b>		<b>K<sub>pd</sub></b>	
<b>maior que</b>	<b>menor e igual</b>	<b>2015 a 2017</b>	<b>A partir de 2018</b>
0	20	0,85	0,85
20	25	0,90	0,90
25	30	0,95	0,95
30	35	1,00	1,00
35	40	1,00	1,05
40		1,00	1,10
Não informado ou informação inconsistente		1,00	1,10
SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento			
SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento			
IN <sub>049</sub> - índice de perdas na distribuição			

$$IN_{049} = \frac{V \text{ de água produzido} + V \text{ de água tratada importado} - V \text{ água consumido} - V \text{ de serviço}}{V \text{ de água produzido} + V \text{ de água tratada importado} - V \text{ de serviço}}$$

onde: V = Volume

ÍNDICE DE PERDAS SNIS 2015 e CÁLCULO DE Kpd

Nº	Razão Social	Município	UF	IN <sub>049</sub>	Kpd
				%	%
<b>23</b>	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>				
1	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS_COPASA_ALÉM PARAÍBA	Além Paraíba	MG	24,03	0,90
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASTOLFO DUTRA	Astolfo Dutra	MG	26,85	0,95
3	SEMASA - SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA	Carangola	MG	40,64	1,10
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG - CATAGUASES	Cataguases	MG	24,57	0,90
5	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	Cataguases	MG	24,57	0,90
6	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DIVINO	Divino	MG	29,50	0,95
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DONA EUZÉBIA	Dona Euzébia	MG	32,16	1,00
8	SAEG - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GUARANI	Guarani	MG	35,06	1,05
9	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	Juiz de Fora	MG	32,10	1,00
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA LEOPOLDINA	Leopoldina	MG	28,06	0,95
11	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - LIMA DUARTE	Lima Duarte	MG	28,28	0,95
12	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO-DEMSUR	Muriaé	MG	34,44	1,00
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLARIA	Olaria	MG	50,00	1,10
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIZÂNIA	Orizânia	MG	25,18	0,95
15	MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO MURIAÉ	Patrocínio do Muriaé	MG	39,59	1,05
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA PIRAPETINGA	Pirapetinga	MG	23,86	0,90
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - RIO POMBA	Rio Pomba	MG	35,73	1,05
18	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA	Rio Pomba	MG	35,73	1,05
19	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO	Rio Preto	MG	NI	1,10
20	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	34,38	1,00
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO	Santana do Deserto	MG	59,37	1,10
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO PEREIRA	Simão Pereira	MG	17,86	0,85
23	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOMBOS	Tombos	MG	17,90	0,85

ÍNDICE DE PERDAS SNIS 2015 e CÁLCULO DE Kpd

Nº	Razão Social	Município	UF	IN <sub>049</sub>	Kpd
				%	%
<b>46 ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>					
1	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	Aperibé	RJ	53,66	1,10
2	BARRA DO PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Barra do Piraí	RJ	75,89	1,10
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ	Barra do Piraí	RJ	75,89	1,10
4	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSA	Barra Mansa	RJ	35,37	1,05
5	CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Cambuci	RJ	33,42	1,00
6	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI	Cambuci	RJ	33,42	1,00
7	ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	Campos dos Goytacazes	RJ	44,01	1,10
8	CARDOSO MOREIRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Cardoso Moreira	RJ	44,45	1,10
9	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA	Cardoso Moreira	RJ	44,45	1,10
10	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN	Comendador Levy Gasparian	RJ	39,92	1,05
11	ITALVA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Italva	RJ	47,78	1,10
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITALVA	Italva	RJ	47,78	1,10
13	ITAOCARA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Itaocara	RJ	30,99	1,00
14	SISTEMA INTERMUNICIPAL ITAOCARA/ITAOCARA-APERIBÉ-CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Itaocara	RJ	30,99	1,00
15	ITAPERUNA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	Itaperuna	RJ	51,50	1,10
16	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA	Itatiaia	RJ	50,51	1,10
17	LAJES DO MURIAÉ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Laje do Muriaé	RJ	42,46	1,10
18	PREFEITURA MUNICIAPL DE LAJE DO MURIAE	Laje do Muriaé	RJ	42,46	1,10
19	INTERMUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / MIRACEMA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Miracema	RJ	40,79	1,10
20	NATIVIDADE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Natividade	RJ	54,19	1,10
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE	Natividade	RJ	54,19	1,10
22	PARAÍBA DO SUL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Paraíba do Sul	RJ	19,24	0,85
23	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL	Paraíba do Sul	RJ	19,24	0,85
24	PINHEIRAL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Pinheiral	RJ	46,56	1,10
25	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL	Pinheiral	RJ	46,56	1,10



ÍNDICE DE PERDAS SNIS 2015 e CÁLCULO DE Kpd

Nº	Razão Social	Município	UF	IN <sub>049</sub>	Kpd
				%	%
26	PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Piraí	RJ	41,92	1,10
27	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÍ	Piraí	RJ	41,92	1,10
28	PORCIÚNCULA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Porciúncula	RJ	35,48	1,05
29	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORCIÚNCULA	Porciúncula	RJ	35,48	1,05
30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO REAL	Porto Real	RJ	3,97	0,85
31	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS	Quatis	RJ	32,19	1,00
32	AGUAS DAS AGULHAS NEGRAS S/A	Resende	RJ	35,82	1,05
33	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO	Rio Claro	RJ	17,97	0,85
34	RIO CLARO - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Rio Claro	RJ	17,97	0,85
35	ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO S.A.	Santo Antônio de Pádua	RJ	44,40	1,10
36	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS	São Fidélis	RJ	49,61	1,10
37	SÃO FIDÉLIS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São Fidélis	RJ	49,61	1,10
38	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	São João da Barra	RJ	49,96	1,10
39	SÃO JOÃO DA BARRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São João da Barra	RJ	49,96	1,10
40	INTERMUNICIPAL ITAPERUNA / SÃO JOSÉ DE UBÁ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São José de Ubá	RJ	28,95	0,95
41	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA	Sapucaia	RJ	33,47	1,00
42	SAPUCAIA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Sapucaia	RJ	33,47	1,00
43	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS RIOS	Três Rios	RJ	28,35	0,95
44	PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS	Vassouras	RJ	39,51	1,05
45	VASSOURAS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Vassouras	RJ	39,51	1,05
46	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA - SAAE - VR	Volta Redonda	RJ	50,76	1,10

ÍNDICE DE PERDAS SNIS 2015 e CÁLCULO DE Kpd

Nº	Razão Social	Município	UF	IN <sub>049</sub>	Kpd
				%	%
<b>18 ESTADO DE SÃO PAULO</b>					
1	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	Aparecida	SP	58,32	1,10
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS	Areias	SP	NI	1,10
3	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Bananal	SP	20,01	0,90
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Caçapava	SP	36,11	1,05
5	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Cachoeira Paulista	SP	31,05	1,00
6	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	Cruzeiro	SP	63,91	1,10
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Guararema	SP	38,10	1,05
8	COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG	Guaratinguetá	SP	60,42	1,10
9	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	Jacareí	SP	52,93	1,10
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Lorena	SP	39,70	1,05
11	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Pindamonhangaba	SP	34,99	1,00
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM	Potim	SP	NI	1,10
13	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Redenção da Serra	SP	33,01	1,00
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA	Santa Branca	SP	55,00	1,10
15	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO	São José do Barreiro	SP	NI	1,10
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	São José dos Campos	SP	35,96	1,05
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	São Luís do Paraitinga	SP	30,41	1,00
18	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Tremembé	SP	37,31	1,05

## SANEAMENTO - ESTUDO DA COBRANÇA

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	KpClasse	Kpd	Vazão de Captação	Vazão de Lançamento	Vazão de lançamento tratado
								m³	m³	m³
<b>23</b>								<b>41.357.793,06</b>	<b>16.620.356,46</b>	<b>8.139.667,20</b>
1	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS_COPASA_ALÉM PARAÍBA	-21,843	-42,663	Além Paraíba	MG	0,90	0,90	0,00	3.231.301,20	1.875.253,20
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASTOLFO DUTRA	0,000	0,000	Astolfo Dutra	MG	0,90	0,95	0,00	725.832,00	0,00
3	SEMASA - SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA	-20,711	-42,032	Carangola	MG	0,90	1,10	2.597.289,66	1.244.533,20	0,00
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG - CATAGUASES	-21,389	-42,718	Cataguases	MG	0,90	0,90	8.469.343,20	4.283.640,00	3.539.040,00
5	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	-21,347	-42,744	Cataguases	MG	0,90	0,90	0,00	28.421,27	0,00
6	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DIVINO	-20,617	-42,153	Divino	MG	0,90	0,95	788.400,00	639.217,20	639.217,20
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DONA EUZÉBIA	-21,314	-42,813	Dona Euzébia	MG	0,90	1,00	438.000,00	0,00	0,00
8	SAEG - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GUARANI	-21,359	-43,047	Guarani	MG	0,90	1,05	0,00	219.000,00	0,00
9	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	-21,687	-43,405	Juiz de Fora	MG	0,90	1,00	19.773.072,00	0,00	0,00
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA LEOPOLDINA	-21,591	-42,685	Leopoldina	MG	0,90	0,95	5.991.840,00	0,00	0,00
11	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - LIMA DUARTE	-21,827	-44,010	Lima Duarte	MG	0,90	0,95	0,00	420.480,00	0,00
12	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO-DEMSUR	-21,079	-42,348	Muriaé	MG	0,90	1,00	0,00	4.172.998,52	1.455.436,80
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLARIA	-21,872	-43,913	Olaría	MG	1,00	1,10	0,00	5.606,40	0,00
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIZÂNIA	-20,466	-42,194	Orizânia	MG	0,90	0,95	0,00	119.749,20	0,00
15	MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO MURIAÉ	-21,150	-42,200	Patrocínio do Muriaé	MG	0,90	1,05	0,00	269.457,60	0,00
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA PIRAPETINGA	-21,651	-42,346	Pirapetinga	MG	0,90	0,90	1.212.165,00	0,00	0,00
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - RIO POMBA	-21,280	-43,188	Rio Pomba	MG	0,90	1,05	1.839.600,00	0,00	0,00
18	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA	-21,266	-43,129	Rio Pomba	MG	0,90	1,05	0,00	362.664,00	0,00
19	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO	-22,081	-43,824	Rio Preto	MG	0,90	1,10	0,00	189.216,00	0,00
20	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	-21,246	-43,565	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	0,90	1,00	248.083,20	0,00	0,00
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO	-22,031	-43,222	Santana do Deserto	MG	0,90	1,10	0,00	39.157,20	0,00
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO PEREIRA	-21,973	-43,280	Simão Pereira	MG	0,90	0,85	0,00	38.362,67	0,00
23	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOMBOS	-20,842	-42,097	Tombos	MG	0,90	0,85	0,00	630.720,00	630.720,00
<b>46</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>							<b>172.949.278,60</b>	<b>72.069.488,06</b>	<b>16.586.709,60</b>
1	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	-21,619	-42,109	Aperibé	RJ	0,80	1,10	1.173.664,80	0,00	0,00
2	BARRA DO PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,500	-43,933	Barra do Pirai	RJ	0,90	1,10	0,00	5.908.019,28	0,00
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ	-22,474	-43,828	Barra do Pirai	RJ	0,90	1,10	7.011.504,00	0,00	0,00
4	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSÁ	-22,544	-44,171	Barra Mansa	RJ	0,90	1,05	16.565.160,00	12.136.980,00	118.260,00
5	CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,589	-41,924	Cambuci	RJ	0,90	1,00	0,00	535.586,40	0,00
6	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI	-22,474	-43,828	Cambuci	RJ	0,90	1,00	946.080,00	55.538,40	0,00
7	ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	-21,739	-41,334	Campos dos Goytacazes	RJ	0,80	1,10	33.279.240,00	7.051.800,00	7.051.800,00
8	CARDOSO MOREIRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,493	-41,624	Cardoso Moreira	RJ	0,90	1,10	0,00	251.149,20	0,00

## SANEAMENTO - ESTUDO DA COBRANÇA

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	KpClasse	Kpd	Vazão de Captação	Vazão de Lançamento	Vazão de lançamento tratado
								m³	m³	m³
9	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA	-21,493	-41,624	Cardoso Moreira	RJ	0,90	1,10	1.103.760,00	44.150,40	0,00
10	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN	-22,029	-43,203	Comendador Levy Gasparian	RJ	0,90	1,05	0,00	387.630,00	0,00
11	ITALVA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,421	-41,693	Italva	RJ	0,90	1,10	0,00	607.330,80	123.954,00
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITALVA	-21,421	-41,693	Italva	RJ	0,90	1,10	1.513.728,00	60.531,60	0,00
13	ITAOCARA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,669	-42,076	Itaocara	RJ	0,90	1,00	425.736,00	1.883,40	0,00
14	SISTEMA INTERMUNICIPAL ITAOCARA/ITAOCARA-APERIBÉ-CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,670	-42,086	Itaocara	RJ	0,90	1,00	2.365.200,00	0,00	0,00
15	ITAPERUNA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	-21,205	-41,888	Itaperuna	RJ	0,90	1,10	11.983.680,00	9.107.596,80	0,00
16	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA	-22,464	-44,603	Itatiaia	RJ	0,90	1,10	0,00	1.984.840,80	0,00
17	LAJES DO MURIAÉ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,204	-42,124	Laje do Muriaé	RJ	0,90	1,10	756.864,00	30.309,60	0,00
18	PREFEITURA MUNICIAPL DE LAJE DO MURIAE	-21,204	-42,124	Laje do Muriaé	RJ	0,90	1,10	0,00	344.793,60	0,00
19	INTERMUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / MIRACEMA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTC	-21,508	-42,205	Miracema	RJ	0,90	1,10	2.995.920,00	0,00	0,00
20	NATIVIDADE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,042	-41,973	Natividade	RJ	0,90	1,10	0,00	1.513.728,00	0,00
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE	0,000	0,000	Natividade	RJ	0,90	1,10	1.892.160,00	85.147,20	0,00
22	PARAÍBA DO SUL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,167	-43,283	Paraíba do Sul	RJ	0,90	0,85	0,00	2.112.769,65	0,00
23	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL	-22,167	-43,283	Paraíba do Sul	RJ	0,90	0,85	5.466.240,00	0,00	0,00
24	PINHEIRAL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,500	-44,000	Pinheiral	RJ	0,90	1,10	0,00	1.513.728,00	0,00
25	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL	-22,500	-44,000	Pinheiral	RJ	0,90	1,10	2.522.880,00	0,00	0,00
26	PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,533	-43,817	Piraí	RJ	0,90	1,10	0,00	826.243,20	826.243,20
27	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI	-22,533	-43,817	Piraí	RJ	0,90	1,10	457.272,00	542.419,20	479.347,20
28	PORCIÚNCULA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-20,962	-42,045	Porciúncula	RJ	0,90	1,05	0,00	297.927,60	137.006,40
29	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORCIÚNCULA	-20,962	-42,045	Porciúncula	RJ	0,90	1,05	1.892.160,00	85.147,20	0,00
30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO REAL	-22,417	-44,283	Porto Real	RJ	0,90	0,85	2.814.588,00	1.908.541,20	1.448.991,60
31	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS	-22,414	-44,275	Quatis	RJ	0,90	1,00	1.103.760,00	731.810,40	731.810,40
32	AGUAS DAS AGULHAS NEGRAS S/A	-22,462	-44,465	Resende	RJ	0,90	1,05	12.149.901,00	7.507.320,00	4.782.960,00
33	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO	-22,684	-44,079	Rio Claro	RJ	0,90	0,85	118.260,00	0,00	0,00
34	RIO CLARO - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,733	-44,133	Rio Claro	RJ	0,90	0,85	993.384,00	0,00	0,00
35	ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO S.A.	-21,532	-42,189	Santo Antônio de Pádua	RJ	0,90	1,10	3.760.960,00	37.843,20	0,00
36	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS	0,000	0,000	São Fidélis	RJ	0,90	1,10	4.257.360,00	208.137,60	0,00
37	SÃO FIDÉLIS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,645	-41,752	São Fidélis	RJ	0,90	1,10	0,00	2.868.959,57	0,00
38	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	-21,653	-41,086	São João da Barra	RJ	0,80	1,10	2.207.520,00	99.338,40	0,00
39	SÃO JOÃO DA BARRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,653	-41,086	São João da Barra	RJ	0,80	1,10	0,00	3.923.078,40	0,00
40	INTERMUNICIPAL ITAPERUNA / SÃO JOSÉ DE UBÁ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,215	-41,904	São José de Ubá	RJ	0,90	0,95	409.968,00	0,00	0,00
41	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA	-22,000	-42,933	Sapucaia	RJ	0,90	1,00	2.592.960,00	0,00	0,00
42	SAPUCAIA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,000	-42,933	Sapucaia	RJ	0,90	1,00	0,00	592.876,80	592.876,80

## SANEAMENTO - ESTUDO DA COBRANÇA

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	KpClasse	Kpd	Vazão de Captação	Vazão de Lançamento	Vazão de lançamento tratado
								m³	m³	m³
43	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS RIOS	-22,117	-43,225	Três Rios	RJ	0,90	0,95	8.760.000,00	985.237,20	0,00
44	PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS	0,000	0,000	Vassouras	RJ	0,90	1,05	3.506.803,20	0,00	0,00
45	VASSOURAS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,372	-43,694	Vassouras	RJ	0,90	1,05	0,00	2.681.904,96	0,00
46	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA - SAAE - VR	-22,517	-44,129	Volta Redonda	RJ	0,90	1,10	37.922.565,60	5.039.190,00	293.460,00
<b>18</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>							<b>151.440.528,82</b>	<b>86.805.476,93</b>	<b>80.188.971,84</b>
1	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	-22,844	-45,235	Aparecida	SP	0,90	1,10	6.432.030,00	4.266.120,00	4.266.120,00
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS	-22,581	-44,696	Areias	SP	0,90	1,10	208.050,00	201.480,00	0,00
3	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Bananal	SP	0,90	0,90	478.646,40	382.899,60	382.899,60
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Caçapava	SP	0,90	1,05	0,00	6.561.240,00	6.561.240,00
5	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Cachoeira Paulista	SP	0,90	1,00	0,00	1.813.933,20	0,00
6	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	-22,507	-45,024	Cruzeiro	SP	0,90	1,10	0,00	2.224.251,60	1.194.951,60
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Guararema	SP	0,80	1,05	2.404.094,40	854.625,60	854.625,60
8	COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG	-22,783	-45,213	Guaratinguetá	SP	0,90	1,10	0,00	4.005.334,80	2.171.779,20
9	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	-23,291	-45,947	Jacareí	SP	0,90	1,10	25.009.800,00	10.981.536,00	9.888.288,00
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Lorena	SP	0,90	1,05	0,00	7.544.550,00	7.544.550,00
11	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Pindamonhangaba	SP	0,90	1,00	16.798.614,00	9.087.536,40	9.087.536,40
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM	-22,835	-45,252	Potim	SP	0,90	1,10	0,00	536.988,00	0,00
13	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Redenção da Serra	SP	0,90	1,00	66.138,00	52.910,40	52.910,40
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA	-23,375	-45,887	Santa Branca	SP	0,90	1,10	1.261.440,00	0,00	0,00
15	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO	-22,685	-44,578	São José do Barreiro	SP	0,90	1,10	0,00	264.000,29	156.000,00
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	São José dos Campos	SP	0,90	1,05	61.880.640,00	14.935.800,00	14.935.800,00
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	São Luís do Paraitinga	SP	0,90	0,90	759.155,62	502.333,44	502.333,44
18	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Tremembé	SP	0,90	1,05	36.141.920,40	22.589.937,60	22.589.937,60
<b>87</b>	<b>TOTAL GERAL</b>							<b>365.747.600,48</b>	<b>175.495.321,45</b>	<b>104.915.348,64</b>

Nº	Razão Social	Vazão de lançamento não tratado	Vazão de Consumo	Quantidade de Carga Orgânica	Valor da cobrança	R\$	R\$
		m³	m³	kg	R\$	PPU - atual	PPU - novo
<b>23</b>		<b>8.480.689,26</b>	<b>11.489.919,84</b>	<b>3.423.859,71</b>	<b>908.067,70</b>	<b>860.349,58</b>	<b>1.816.135,39</b>
1	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS_COPASA_ALÉM PARAÍBA	1.356.048,00	0,00	603.450,00	46.043,24	30.266,07	92.086,47
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASTOLFO DUTRA	725.832,00	0,00	181.458,00	13.845,25	13.845,24	27.690,49
3	SEMASA - SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA	1.244.533,20	1.362.914,07	373.359,96	86.226,24	83.678,29	172.452,49
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG - CATAGUASES	744.600,00	2.795.076,00	606.153,60	181.958,01	169.918,88	363.916,02
5	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	28.421,27	0,00	8.526,38	650,56	650,56	1.301,13
6	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DIVINO	0,00	313.056,00	94.928,40	21.415,15	21.765,67	42.830,30
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DONA EUZÉBIA	0,00	79.200,00	0,00	6.023,34	5.367,50	12.046,68
8	SAEG - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GUARANI	219.000,00	0,00	54.750,00	4.177,43	4.177,42	8.354,85
9	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	0,00	5.548.045,77	0,00	314.921,23	314.921,22	629.842,47
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA LEOPOLDINA	0,00	772.476,00	0,00	72.680,93	59.886,13	145.361,86
11	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - LIMA DUARTE	420.480,00	0,00	126.144,00	9.624,79	9.624,78	19.249,57
12	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO-DEMSUR	2.717.561,72	0,00	1.055.684,09	80.548,70	80.154,36	161.097,39
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLARIA	5.606,40	0,00	1.681,92	128,33	128,33	256,66
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIZÂNIA	119.749,20	0,00	35.924,76	2.741,06	2.741,05	5.482,12
15	MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO MURIAÉ	269.457,60	0,00	80.837,28	6.167,88	6.167,88	12.335,77
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA PIRAPETINGA	0,00	344.664,00	0,00	18.215,88	20.715,20	36.431,76
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - RIO POMBA	0,00	247.260,00	0,00	24.339,07	18.472,23	48.678,14
18	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA	362.664,00	0,00	90.666,00	6.917,82	6.917,81	13.835,63
19	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO	189.216,00	0,00	56.764,80	4.331,15	4.331,15	8.662,31
20	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	0,00	27.228,00	0,00	3.027,27	2.535,46	6.054,53
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO	39.157,20	0,00	11.747,16	896,31	896,30	1.792,62
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO PEREIRA	38.362,67	0,00	11.508,80	878,12	878,11	1.756,24
23	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOMBOS	0,00	0,00	30.274,56	2.309,95	2.309,94	4.619,90
<b>46</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>	<b>55.482.778,46</b>	<b>70.438.728,75</b>	<b>14.378.802,89</b>	<b>4.394.452,69</b>	<b>4.256.678,14</b>	<b>8.788.905,39</b>
1	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	0,00	409.267,20	0,00	20.179,82	19.171,01	40.359,64
2	BARRA DO PIRAI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	5.908.019,28	0,00	1.831.485,98	139.742,38	99.053,55	279.484,76
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI	0,00	1.634.044,96	0,00	111.283,32	139.742,38	222.566,64
4	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSÁ	12.018.720,00	4.012.553,33	3.007.751,69	487.594,55	479.469,30	975.189,10
5	CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	535.586,40	0,00	127.748,07	9.747,18	14.221,01	19.494,36
6	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI	55.538,40	182.949,23	0,00	13.269,34	9.747,17	26.538,68
7	ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	0,00	18.821.647,24	258.318,86	749.236,11	732.981,96	1.498.472,22
8	CARDOSO MOREIRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	251.149,20	0,00	62.787,30	4.790,67	15.875,69	9.581,34

Nº	Razão Social	Vazão de lançamento não tratado	Vazão de Consumo	Quantidade de Carga Orgânica	Valor da cobrança	R\$	R\$
		m³	m³	kg	R\$	PPU - atual	PPU - novo
9	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA	44.150,40	212.150,17	0,00	16.535,55	4.790,67	33.071,10
10	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN	387.630,00	0,00	81.627,13	6.228,15	6.228,14	12.456,30
11	ITALVA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	483.376,80	0,00	135.990,39	10.376,07	27.064,53	20.752,13
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITALVA	60.531,60	290.656,80	0,00	22.670,96	10.376,03	45.341,91
13	ITAOCARA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	1.883,40	81.757,08	0,00	5.958,77	5.649,37	11.917,55
14	SISTEMA INTERMUNICIPAL ITAOCARA/ITAOCARA-APERIBÉ-CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	0,00	451.840,80	0,00	33.052,74	33.344,44	66.105,48
15	ITAPERUNA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	9.107.596,80	2.276.899,20	2.276.899,20	352.679,70	325.712,32	705.359,40
16	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA	1.984.840,80	0,00	388.778,90	29.663,83	29.663,81	59.327,66
17	LAJES DO MURIAÉ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	30.309,60	145.328,40	0,00	11.335,48	10.475,24	22.670,96
18	PREFEITURA MUNICIAPL DE LAJE DO MURIAE	344.793,60	0,00	103.438,08	7.892,33	7.892,32	15.784,65
19	INTERMUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / MIRACEMA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTC	0,00	699.748,80	0,00	47.583,50	43.186,25	95.166,99
20	NATIVIDADE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	1.513.728,00	0,00	378.432,00	28.874,36	26.422,34	57.748,72
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE	85.147,20	362.117,38	0,00	28.312,46	28.874,35	56.624,91
22	PARAÍBA DO SUL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	2.112.769,65	0,00	472.225,14	36.030,78	62.529,03	72.061,56
23	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL	0,00	1.038.760,80	0,00	68.225,23	36.030,77	136.450,46
24	PINHEIRAL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	1.513.728,00	0,00	378.432,00	28.874,36	34.989,19	57.748,72
25	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL	0,00	481.887,60	0,00	37.729,55	28.874,36	75.459,10
26	PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	0,00	0,00	129.274,01	9.863,61	5.461,66	19.727,21
27	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI	63.072,00	34.153,12	14.380,42	6.776,19	9.863,59	13.552,37
28	PORCIÚNCULA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	160.921,20	0,00	45.368,04	3.461,58	23.530,12	6.923,16
29	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORCIÚNCULA	85.147,20	361.434,63	0,00	27.369,47	3.461,56	54.738,94
30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO REAL	459.549,60	870.997,54	157.240,11	54.454,61	64.363,45	108.909,22
31	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS	0,00	659.605,51	21.954,31	26.882,40	25.799,60	53.764,80
32	AGUAS DAS AGULHAS NEGRAS S/A	2.724.360,00	4.530.135,69	899.416,86	292.532,52	299.633,32	585.065,04
33	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO	0,00	2.280,52	0,00	1.035,83	1.209,84	2.071,65
34	RIO CLARO - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	0,00	263.094,52	0,00	14.018,79	12.189,98	28.037,59
35	ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO S.A.	37.843,20	924.170,38	0,00	60.731,43	57.925,12	121.462,87
36	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS	208.137,60	809.862,00	0,00	63.596,16	54.725,39	127.192,33
37	SÃO FIDÉLIS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	2.868.959,57	0,00	717.239,89	54.725,40	51.926,03	109.450,81
38	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	99.338,40	435.425,55	0,00	30.666,81	74.832,72	61.333,62
39	SÃO JOÃO DA BARRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	3.923.078,40	0,00	980.769,60	74.832,72	25.181,52	149.665,44
40	INTERMUNICIPAL ITAPERUNA / SÃO JOSÉ DE UBÁ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	0,00	78.734,88	0,00	5.537,12	6.710,66	11.074,23
41	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA	0,00	1.453.758,10	0,00	57.128,86	1.135,42	114.257,73
42	SAPUCAIA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	0,00	0,00	14.881,21	1.135,44	55.208,80	2.270,87

Nº	Razão Social	Vazão de lançamento não tratado	Vazão de Consumo	Quantidade de Carga Orgânica	Valor da cobrança	R\$	R\$
		m³	m³	kg	R\$	PPU - atual	PPU - novo
43	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS RIOS	985.237,20	1.943.133,46	194.340,60	138.827,32	135.507,05	277.654,63
44	PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS	0,00	674.531,71	0,00	50.826,62	51.157,31	101.653,24
45	VASSOURAS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	2.681.904,96	0,00	670.476,24	51.157,34	40.666,51	102.314,67
46	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA - SAAE - VR	4.745.730,00	26.295.802,16	1.029.546,86	1.061.025,32	1.023.823,26	2.122.050,64
<b>18</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>	<b>6.616.505,09</b>	<b>68.274.309,14</b>	<b>3.525.505,62</b>	<b>3.320.587,11</b>	<b>3.004.937,33</b>	<b>6.641.174,23</b>
1	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	0,00	2.165.910,00	149.314,20	128.017,55	113.490,81	256.035,09
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS	201.480,00	6.570,00	60.444,00	7.000,17	6.796,06	14.000,34
3	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	115.675,65	40.344,33	9.825,97	23.323,79	19.651,94
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	0,00	159.576,00	12.175,65	11.113,55	24.351,30
5	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	1.813.933,20	0,00	544.179,96	41.520,93	41.407,18	83.041,86
6	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	1.029.300,00	0,00	293.173,55	22.369,14	22.369,10	44.738,28
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	1.321.123,98	23.815,08	52.629,48	52.982,44	105.258,96
8	COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG	1.833.555,60	0,00	620.329,41	47.331,13	47.331,12	94.662,27
9	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	1.093.248,00	13.822.341,74	829.342,49	634.486,63	636.097,02	1.268.973,27
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	0,00	248.279,04	18.943,69	17.561,06	37.887,38
11	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	6.713.050,80	214.479,07	327.503,66	294.408,81	655.007,33
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM	536.988,00	0,00	134.247,00	10.243,05	10.243,03	20.486,09
13	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	13.247,23	884,40	1.005,08	1.266,74	2.010,17
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA	0,00	1.024.920,00	0,00	35.955,46	36.092,94	71.910,91
15	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO	108.000,29	0,00	33.300,08	2.540,80	2.540,78	5.081,59
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	23.994.595,58	63.960,00	1.165.363,86	967.758,08	2.330.727,73
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	248.019,86	6.237,00	12.585,30	12.107,22	25.170,60
18	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	0,00	18.848.854,30	103.600,00	791.089,55	708.047,60	1.582.179,11
<b>87</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>70.579.972,81</b>	<b>150.202.957,73</b>	<b>21.328.168,21</b>	<b>8.623.107,50</b>	<b>8.121.965,05</b>	<b>17.246.215,01</b>



## SANEAMENTO - ESTUDO DA COBRANÇA

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	KpClasse	Kpd	R\$	R\$
								PPU - atual	PPU - novo
<b>23</b>								<b>860.349,58</b>	<b>1.816.135,39</b>
1	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS_COPASA_ALÉM PARAÍBA	-21,843	-42,663	Além Paraíba	MG	0,90	0,90	30.266,07	92.086,47
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASTOLFO DUTRA	0,000	0,000	Astolfo Dutra	MG	0,90	0,95	13.845,24	27.690,49
3	SEMASA - SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA	-20,711	-42,032	Carangola	MG	0,90	1,10	83.678,29	172.452,49
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG - CATAGUASES	-21,389	-42,718	Cataguases	MG	0,90	0,90	169.918,88	363.916,02
5	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAGUASES	-21,347	-42,744	Cataguases	MG	0,90	0,90	650,56	1.301,13
6	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DIVINO	-20,617	-42,153	Divino	MG	0,90	0,95	21.765,67	42.830,30
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DONA EUZÉBIA	-21,314	-42,813	Dona Euzébia	MG	0,90	1,00	5.367,50	12.046,68
8	SAEG - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GUARANI	-21,359	-43,047	Guarani	MG	0,90	1,05	4.177,42	8.354,85
9	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	-21,687	-43,405	Juiz de Fora	MG	0,90	1,00	314.921,22	629.842,47
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA LEOPOLDINA	-21,591	-42,685	Leopoldina	MG	0,90	0,95	59.886,13	145.361,86
11	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - LIMA DUARTE	-21,827	-44,010	Lima Duarte	MG	0,90	0,95	9.624,78	19.249,57
12	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO-DEMSUR	-21,079	-42,348	Muriaé	MG	0,90	1,00	80.154,36	161.097,39
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLARIA	-21,872	-43,913	Olaria	MG	1,00	1,10	128,33	256,66
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIZÂNIA	-20,466	-42,194	Orizânia	MG	0,90	0,95	2.741,05	5.482,12
15	MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO MURIAÉ	-21,150	-42,200	Patrocínio do Muriaé	MG	0,90	1,05	6.167,88	12.335,77
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA PIRAPETINGA	-21,651	-42,346	Pirapetinga	MG	0,90	0,90	20.715,20	36.431,76
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - RIO POMBA	-21,280	-43,188	Rio Pomba	MG	0,90	1,05	18.472,23	48.678,14
18	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA	-21,266	-43,129	Rio Pomba	MG	0,90	1,05	6.917,81	13.835,63
19	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO	-22,081	-43,824	Rio Preto	MG	0,90	1,10	4.331,15	8.662,31
20	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	-21,246	-43,565	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	0,90	1,00	2.535,46	6.054,53
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO	-22,031	-43,222	Santana do Deserto	MG	0,90	1,10	896,30	1.792,62
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO PEREIRA	-21,973	-43,280	Simão Pereira	MG	0,90	0,85	878,11	1.756,24
23	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOMBOS	-20,842	-42,097	Tombos	MG	0,90	0,85	2.309,94	4.619,90
<b>46</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>							<b>4.256.678,14</b>	<b>8.788.905,39</b>
1	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	-21,619	-42,109	Aperibé	RJ	0,90	1,10	19.171,01	40.359,64
2	BARRA DO PIRAI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,500	-43,933	Barra do Pirai	RJ	0,90	1,10	99.053,55	279.484,76
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI	-22,474	-43,828	Barra do Pirai	RJ	0,90	1,10	139.742,38	222.566,64
4	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSA	-22,544	-44,171	Barra Mansa	RJ	0,90	1,05	479.469,30	975.189,10
5	CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,589	-41,924	Cambuci	RJ	0,90	1,00	14.221,01	19.494,36
6	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI	-22,474	-43,828	Cambuci	RJ	0,90	1,00	9.747,17	26.538,68

**SANEAMENTO - ESTUDO DA COBRANÇA**

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	KpClasse	Kpd	R\$	R\$
								PPU - atual	PPU - novo
7	ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	-21,739	-41,334	Campos dos Goytacazes	RJ	0,80	1,10	732.981,96	1.498.472,22
8	CARDOSO MOREIRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,493	-41,624	Cardoso Moreira	RJ	0,90	1,10	15.875,69	9.581,34
9	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA	-21,493	-41,624	Cardoso Moreira	RJ	0,90	1,10	4.790,67	33.071,10
10	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN	-22,029	-43,203	Comendador Levy Gasparian	RJ	0,90	1,05	6.228,14	12.456,30
11	ITALVA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,421	-41,693	Italva	RJ	0,90	1,10	27.064,53	20.752,13
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITALVA	-21,421	-41,693	Italva	RJ	0,90	1,10	10.376,03	45.341,91
13	ITAOCARA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,669	-42,076	Itaocara	RJ	0,90	1,00	5.649,37	11.917,55
14	SISTEMA INTERMUNICIPAL ITAOCARA/ITAOCARA-APERIBÉ-CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,670	-42,086	Itaocara	RJ	0,90	1,00	33.344,44	66.105,48
15	ITAPERUNA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	-21,205	-41,888	Itaperuna	RJ	0,90	1,10	325.712,32	705.359,40
16	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA	-22,464	-44,603	Itatiaia	RJ	0,90	1,10	29.663,81	59.327,66
17	LAJES DO MURIAÉ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,204	-42,124	Laje do Muriaé	RJ	0,90	1,10	10.475,24	22.670,96
18	PREFEITURA MUNICIPL DE LAJE DO MURIAE	-21,204	-42,124	Laje do Muriaé	RJ	0,90	1,10	7.892,32	15.784,65
19	INTERMUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / MIRACEMA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGC	-21,508	-42,205	Miracema	RJ	0,90	1,10	43.186,25	95.166,99
20	NATIVIDADE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,042	-41,973	Natividade	RJ	0,90	1,10	26.422,34	57.748,72
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE	0,000	0,000	Natividade	RJ	0,90	1,10	28.874,35	56.624,91
22	PARAÍBA DO SUL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,167	-43,283	Paraíba do Sul	RJ	0,90	0,85	62.529,03	72.061,56
23	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL	-22,167	-43,283	Paraíba do Sul	RJ	0,90	0,85	36.030,77	136.450,46
24	PINHEIRAL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,500	-44,000	Pinheiral	RJ	0,90	1,10	34.989,19	57.748,72
25	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL	-22,500	-44,000	Pinheiral	RJ	0,90	1,10	28.874,36	75.459,10
26	PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,533	-43,817	Piraí	RJ	0,90	1,10	5.461,66	19.727,21
27	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI	-22,533	-43,817	Piraí	RJ	0,90	1,10	9.863,59	13.552,37
28	PORCIÚNCULA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-20,962	-42,045	Porciúncula	RJ	0,90	1,05	23.530,12	6.923,16
29	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORCIÚNCULA	-20,962	-42,045	Porciúncula	RJ	0,90	1,05	3.461,56	54.738,94
30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO REAL	-22,417	-44,283	Porto Real	RJ	0,90	0,85	64.363,45	108.909,22
31	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS	-22,414	-44,275	Quatis	RJ	0,90	1,00	25.799,60	53.764,80
32	AGUAS DAS AGULHAS NEGRAS S/A	-22,462	-44,465	Resende	RJ	0,90	1,05	299.633,32	585.065,04
33	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO	-22,684	-44,079	Rio Claro	RJ	0,90	0,85	1.209,84	2.071,65
34	RIO CLARO - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,733	-44,133	Rio Claro	RJ	0,90	0,85	12.189,98	28.037,59
35	ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO S.A.	-21,532	-42,189	Santo Antônio de Pádua	RJ	0,90	1,10	57.925,12	121.462,87
36	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS	0,000	0,000	São Fidélis	RJ	0,90	1,10	54.725,39	127.192,33
37	SÃO FIDÉLIS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,645	-41,752	São Fidélis	RJ	0,90	1,10	51.926,03	109.450,81
38	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	-21,653	-41,086	São João da Barra	RJ	0,80	1,10	74.832,72	61.333,62

## SANEAMENTO - ESTUDO DA COBRANÇA

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	KpClasse	Kpd	R\$	R\$
								PPU - atual	PPU - novo
39	SÃO JOÃO DA BARRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,653	-41,086	São João da Barra	RJ	0,80	1,10	25.181,52	149.665,44
40	INTERMUNICIPAL ITAPERUNA / SÃO JOSÉ DE UBÁ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-21,215	-41,904	São José de Ubá	RJ	0,90	0,95	6.710,66	11.074,23
41	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA	-22,000	-42,933	Sapucaia	RJ	0,90	1,00	1.135,42	114.257,73
42	SAPUCAIA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,000	-42,933	Sapucaia	RJ	0,90	1,00	55.208,80	2.270,87
43	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS RIOS	-22,117	-43,225	Três Rios	RJ	0,90	0,95	135.507,05	277.654,63
44	PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS	0,000	0,000	Vassouras	RJ	0,90	1,05	51.157,31	101.653,24
45	VASSOURAS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	-22,372	-43,694	Vassouras	RJ	0,90	1,05	40.666,51	102.314,67
46	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA - SAAE - VR	-22,517	-44,129	Volta Redonda	RJ	0,90	1,10	1.023.823,26	2.122.050,64
<b>18</b>	<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>							<b>3.004.937,33</b>	<b>6.641.174,23</b>
1	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	-22,844	-45,235	Aparecida	SP	0,90	1,10	113.490,81	256.035,09
2	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAS	-22,581	-44,696	Areias	SP	0,90	1,10	6.796,06	14.000,34
3	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Bananal	SP	0,90	0,90	23.323,79	19.651,94
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Caçapava	SP	0,90	1,05	11.113,55	24.351,30
5	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Cachoeira Paulista	SP	0,90	1,00	41.407,18	83.041,86
6	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	-22,507	-45,024	Cruzeiro	SP	0,90	1,10	22.369,10	44.738,28
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Guararema	SP	0,80	1,05	52.982,44	105.258,96
8	COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG	-22,783	-45,213	Guaratinguetá	SP	0,90	1,10	47.331,12	94.662,27
9	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	-23,291	-45,947	Jacareí	SP	0,90	1,10	636.097,02	1.268.973,27
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Lorena	SP	0,90	1,05	17.561,06	37.887,38
11	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Pindamonhangaba	SP	0,90	1,00	294.408,81	655.007,33
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM	-22,835	-45,252	Potim	SP	0,90	1,10	10.243,03	20.486,09
13	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Redenção da Serra	SP	0,90	1,00	1.266,74	2.010,17
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA	-23,375	-45,887	Santa Branca	SP	0,90	1,10	36.092,94	71.910,91
15	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO	-22,685	-44,578	São José do Barreiro	SP	0,90	1,10	2.540,78	5.081,59
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	São José dos Campos	SP	0,90	1,05	967.758,08	2.330.727,73
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	São Luís do Paraitinga	SP	0,90	1,00	12.107,22	25.170,60
18	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-22,917	-45,466	Tremembé	SP	0,90	1,05	708.047,60	1.582.179,11
<b>87</b>	<b>TOTAL GERAL</b>							<b>8.121.965,05</b>	<b>17.246.215,01</b>

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O ESTUDO DE IMPACTO - SNIS 2015

Nº	Município	UF	Nome do prestador de serviços	Total (direta + indireta)	Arrecadação direta	Total (DTS)	Total (DEX)	Total (ativas)
				R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	economia
				FN005	FN006	FN017	FN015	AG003
<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>								
1	Além Paraíba	MG	COPASA	9.959.045,03	7.605.479,33	8.885.862,25	5.732.845,44	12.942
2	Cataguases	MG	COPASA	18.647.710,00	18.201.238,41	18.748.864,97	12.541.419,39	28.764
3	Divino	MG	COPASA	2.337.244,58	2.256.198,49	2.923.620,14	2.164.548,51	4.469
4	Dona Eusébia	MG	COPASA	999.403,25	973.370,07	1.168.582,61	820.288,09	2.278
5	Leopoldina	MG	COPASA	9.103.365,10	8.900.749,70	7.336.626,77	5.342.912,33	19.117
6	Pirapetinga	MG	COPASA	2.315.457,51	2.269.020,92	2.421.392,56	1.793.850,81	3.868
7	Rio Pomba	MG	COPASA	2.986.125,80	2.866.307,52	2.727.978,12	2.098.852,58	6.961
8	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	COPASA	307.552,25	288.978,49	423.626,97	330.257,45	913
9	Astolfo Dutra	MG	Prefeitura Municipal de Astolfo Dutra	10.009,56	10.009,56	110.267,40	110.267,40	
10	Carangola	MG	Serviço Municipal de Saneamento Básico e Infraestrutura	5.537.544,35	5.514.052,26	5.779.996,91	5.779.464,22	11.315
11	Guarani	MG	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarani	768.234,54	768.234,54	820.639,26	820.639,26	2.511
12	Lima Duarte	MG	Departamento Municipal de Água e Esgoto	1.618.195,22	1.618.195,22	1.808.691,20	1.548.782,56	6.085
13	Muriae	MG	Departamento Municipal de Saneamento Urbano	22.879.511,15	20.249.851,69	15.327.819,05	15.263.933,82	40.366
14	Olaria	MG	Prefeitura Municipal de Olaria	4.752,00	4.752,00	91.968,68	81.968,68	490
15	Patrocínio do Muriae	MG	Prefeitura Municipal de Patrocínio do Muriae	0,00	0,00	84.445,07	84.445,07	
16	Rio Pomba	MG	Prefeitura Municipal de Rio Pomba	0,00	0,00	197.780,29	197.780,29	
17	Santana do Deserto	MG	Prefeitura Municipal de Santana do Deserto	71.010,94	71.010,94	370.057,17	370.057,17	1.269
18	Simão Pereira	MG	Prefeitura Municipal de Simão Pereira	16.912,80	16.912,80	207.415,85	207.415,85	1.030
19	Tombos	MG	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	756.606,71	756.606,71	818.226,65	818.226,65	2.557
20	Juiz de Fora	MG	Companhia de Saneamento Municipal - CESAMA	146.673.830,47	147.762.982,58	143.301.023,29	122.949.575,03	228.155
<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>								
1	Campos dos Goytacazes	RJ	Águas do Paraíba S/A	152.814.200,55	130.592.376,93	145.072.261,07	113.562.051,88	157.054
2	Resende	RJ	Águas das Agulhas Negras	36.488.558,70	37.358.066,89	37.904.919,01	31.626.795,24	49.412

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O ESTUDO DE IMPACTO - SNIS 2015

Nº	Município	UF	Nome do prestador de serviços	Total (direta + indireta)	Arrecadação direta	Total (DTS)	Total (DEX)	Total (ativas)
				R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	economia
				FN005	FN006	FN017	FN015	AG003
3	Santo Antônio de Pádua	RJ	Empresa Águas de Santo Antônio S.A.	10.494.639,83	6.885.676,38	9.135.685,16	6.887.024,10	15.033
4	Aperibé	RJ	CEDAE	2.186.432,72	1.644.964,89	2.531.104,82	1.606.156,44	3.736
5	Barra do Pirai	RJ	CEDAE	1.774.399,81	1.228.050,76	2.254.212,27	1.609.302,27	1.958
6	Cambuci	RJ	CEDAE	2.641.662,63	1.949.750,02	3.595.416,33	2.496.375,61	4.279
7	Cardoso Moreira	RJ	CEDAE	2.359.220,72	1.664.312,62	3.306.897,24	2.393.889,95	3.152
8	Italva	RJ	CEDAE	2.944.041,63	2.200.244,40	4.071.623,32	2.994.839,79	4.827
9	Itaocara	RJ	CEDAE	8.443.351,89	6.338.590,47	9.042.161,96	6.197.588,96	7.826
10	Itaperuna	RJ	CEDAE	21.106.718,30	15.576.228,01	19.354.337,03	10.936.849,21	33.822
11	Laje do Muriaé	RJ	CEDAE	1.445.438,04	1.085.118,79	2.510.908,38	1.893.022,38	2.251
12	Miracema	RJ	CEDAE	6.014.351,40	4.646.932,92	9.598.313,11	7.011.345,17	8.879
13	Natividade	RJ	CEDAE	2.960.655,86	2.238.319,55	3.603.251,72	2.397.454,11	4.363
14	Paraíba do Sul	RJ	CEDAE	9.011.558,57	6.732.996,27	9.208.335,20	5.517.999,94	13.547
15	Pinheiral	RJ	CEDAE	4.146.911,91	3.059.471,21	5.742.076,67	3.932.910,56	7.094
16	Pirai	RJ	CEDAE	6.675.597,77	4.933.910,47	11.157.676,31	8.159.608,24	9.495
17	Porciúncula	RJ	CEDAE	3.103.538,24	2.316.597,11	4.871.483,20	3.559.687,71	6.079
18	Rio Claro	RJ	CEDAE	2.488.811,71	1.781.615,65	4.261.571,11	3.196.562,39	4.068
19	São Fidélis	RJ	CEDAE	6.722.117,62	4.773.646,24	9.630.115,47	7.211.199,45	10.887
20	São João da Barra	RJ	CEDAE	9.622.962,25	7.145.655,84	16.385.240,99	12.344.892,28	15.317
21	São José de Ubá	RJ	CEDAE	760.931,75	561.703,69	1.440.635,53	1.102.399,69	1.383
22	Sapucaia	RJ	CEDAE	3.864.469,99	2.890.101,27	5.824.513,88	4.260.798,42	5.377
23	Vassouras	RJ	CEDAE	7.084.307,84	5.281.491,81	11.405.207,13	8.465.882,61	12.185
24	Barra do Pirai	RJ	Prefeitura Municipal de Barra do Pirai	5.069.991,61	5.069.991,61	4.857.000,00	4.856.000,00	29.025
25	Barra Mansa	RJ	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa	41.547.763,96	62.321.645,94	81.116.590,91	30.754.956,20	64.046
26	Comendador Levy Gasparian	RJ	Prefeitura Municipal de Comendador Levy Gasparian	833.532,88	416.766,44	793.936,58	793.168,08	4.489
27	Italva	RJ	Prefeitura Municipal de Italva	105.000,00	90.000,00	835.952,00	805.952,00	

**INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O ESTUDO DE IMPACTO - SNIS 2015**

Nº	Município	UF	Nome do prestador de serviços	Total (direta + indireta)	Arrecadação direta	Total (DTS)	Total (DEX)	Total (ativas)
				R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	economia
				FN005	FN006	FN017	FN015	AG003
28	Itatiaia	RJ	Prefeitura Municipal de Itatiaia	0,00	0,00	1.006.317,04	1.006.317,04	8.705
29	Natividade	RJ	Prefeitura Municipal de Natividade	0,00	0,00	72.400,00	72.400,00	
30	Pinheiral	RJ	Prefeitura Municipal de Pinheiral	0,00	0,00	162.870,00	162.870,00	
31	Porciúncula	RJ	Prefeitura Municipal de Porciuncula	0,01	0,01	98.500,00	95.550,00	
32	Porto Real	RJ	Prefeitura Municipal de Porto Real	1.128.120,40	490.785,00	5.550.275,21	5.544.275,21	6.332
33	Quatis	RJ	Prefeitura Municipal de Quatis	335.943,67	335.943,67	919.612,36	919.611,36	3.720
34	São Fidélis	RJ	Prefeitura Municipal de São Fidélis	2,00	2,00	298.338,16	298.337,16	
35	Três Rios	RJ	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Rios	22.963.648,59	23.474.135,47	18.102.840,21	18.102.840,21	29.425
36	Vassouras	RJ	Prefeitura Municipal de Vassouras	0,00	0,00	65.100,00	65.100,00	
37	Volta Redonda	RJ	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda	46.792.186,00	46.792.186,00	51.867.500,00	51.867.500,00	122.113

**ESTADO DE SÃO PAULO**

1	Piquete	SP	CAB Piquete	2.016.449,76	2.003.285,58	2.910.140,72	1.286.560,56	5.001
2	Bananal	SP	SABESP	2.368.649,45	2.203.803,70	4.250.136,87	2.932.762,71	3.484
3	Caçapava	SP	SABESP	27.567.338,83	27.107.109,34	30.624.298,33	20.661.432,17	34.240
4	Cachoeira Paulista	SP	SABESP	9.213.862,33	8.608.685,08	13.871.665,07	7.552.877,74	11.230
5	Guararema	SP	SABESP	6.668.121,75	6.695.893,67	11.761.963,52	4.897.829,91	8.295
6	Lorena	SP	SABESP	24.407.247,79	23.964.464,74	23.299.112,18	15.657.165,98	30.944
7	Pindamonhangaba	SP	SABESP	45.545.117,30	44.648.250,94	53.736.476,29	31.456.310,02	56.141
8	Redenção da Serra	SP	SABESP	556.582,92	562.303,09	1.115.038,44	766.915,04	870
9	São José dos Campos	SP	SABESP	205.324.628,81	198.880.978,09	236.709.864,94	132.817.562,52	256.239
10	São Luís do Paraitinga	SP	SABESP	2.038.956,08	2.025.605,31	3.541.052,08	2.237.703,20	3.001
11	Taubaté	SP	SABESP	100.683.858,76	99.848.205,25	121.932.079,36	54.820.206,33	112.816
12	Tremembé	SP	SABESP	13.435.916,92	12.991.379,16	22.872.594,97	8.259.676,48	15.082
13	Aparecida	SP	Serviço Autônomo de Água e Esgotos e Resíduos Sólidos	10.010.656,74	13.555.388,12	11.862.881,01	9.818.026,29	12.913

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O ESTUDO DE IMPACTO - SNIS 2015

Nº	Município	UF	Nome do prestador de serviços	Total (direta + indireta)	Arrecadação direta	Total (DTS)	Total (DEX)	Total (ativas)
				R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	R\$/ano	economia
				FN005	FN006	FN017	FN015	AG003
14	Cruzeiro	SP	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	11.677.080,62	11.677.080,62	9.732.540,43	8.603.383,65	26.938
15	Guaratinguetá	SP	Companhia de Serviços de Água, Esgoto e Resíduos	27.359.253,96	28.082.881,25	33.313.545,01	31.726.386,92	43.663
16	Jacareí	SP	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jacareí	69.906.432,41	70.197.480,87	62.141.746,93	45.724.222,79	91.086
17	Santa Branca	SP	Prefeitura Municipal de Santa Branca	1.228.344,23	1.228.344,23	1.463.948,01	1.355.832,55	3.639

SANEAMENTO - ESTUDO DO IMPACTO I

Nº	Razão Social	Município	UF	Total (DEX)	Impacto do aumento	Total (ativas)	Impacto por economia
				R\$/ano	%	economia	R\$/ano
				FN015		AG003	
1	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS_COPASA_ALÉM PARAÍBA	Além Paraíba	MG	5.732.845,44	1,08%	12.942	4,78
3	SEMASA - SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA	Carangola	MG	5.779.464,22	1,54%	11.315	7,85
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG - CATAGUASES	Cataguases	MG	12.541.419,39	1,55%	28.764	6,74
6	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DIVINO	Divino	MG	2.164.548,51	0,97%	4.469	4,71
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DONA EUZÉBIA	Dona Euzébia	MG	820.288,09	0,81%	2.278	2,93
8	SAEG - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GUARANI	Guarani	MG	820.639,26	0,51%	2.511	1,66
9	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	Juiz de Fora	MG	122.949.575,03	0,26%	228.155	1,38
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA LEOPOLDINA	Leopoldina	MG	5.342.912,33	1,60%	19.117	4,47
11	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - LIMA DUARTE	Lima Duarte	MG	1.548.782,56	0,62%	6.085	1,58
12	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO-DEMSUR	Muriaé	MG	15.263.933,82	0,53%	40.366	2,01
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLARIA	Olaría	MG	81.968,68	0,16%	490	0,26
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA PIRAPETINGA	Pirapetinga	MG	1.793.850,81	0,88%	3.868	4,06
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - RIO POMBA	Rio Pomba	MG	2.098.852,58	1,44%	6.961	4,34
20	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	330.257,45	1,07%	913	3,85
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO	Santana do Deserto	MG	370.057,17	0,24%	1.269	0,71
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO PEREIRA	Simão Pereira	MG	207.415,85	0,42%	1.030	0,85
23	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOMBOS	Tombos	MG	818.226,65	0,28%	2.557	0,90
1	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	Aperibé	RJ	1.606.156,44	1,32%	3.736	5,67
2	BARRA DO PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Barra do Piraí	RJ	1.609.302,27	11,21%	1.958	0,00
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ	Barra do Piraí	RJ	4.856.000,00	1,71%	29.025	2,85
4	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSÁ	Barra Mansa	RJ	30.754.956,20	1,61%	64.046	7,74
5	CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Cambuci	RJ	2.496.375,61	0,21%	4.279	1,23
7	ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	Campos dos Goytacazes	RJ	113.562.051,88	0,67%	157.054	4,87
8	CARDOSO MOREIRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Cardoso Moreira	RJ	2.393.889,95	-0,26%	3.152	-2,00
10	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN	Comendador Levy Gasparian	RJ	793.168,08	0,79%	4.489	1,39
11	ITALVA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Italva	RJ	2.994.839,79	-0,21%	4.827	-1,31
13	ITAOCARA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Itaocara	RJ	6.197.588,96	0,10%	7.826	0,80
15	ITAPERUNA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	Itaperuna	RJ	10.936.849,21	3,47%	33.822	0,00
16	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA	Itatiaia	RJ	1.006.317,04	2,95%	8.705	3,41
17	LAJES DO MURIAÉ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Laje do Muriaé	RJ	1.893.022,38	0,64%	2.251	5,42
19	INTERMUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / MIRACEMA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Miracema	RJ	7.011.345,17	0,74%	8.879	5,85
20	NATIVIDADE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Natividade	RJ	2.397.454,11	1,31%	4.363	7,18



**SANEAMENTO - ESTUDO DO IMPACTO I**

Nº	Razão Social	Município	UF	Total (DEX)	Impacto do aumento	Total (ativas)	Impacto por economia
				R\$/ano	%	economia	R\$/ano
22	PARAÍBA DO SUL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Paraíba do Sul	RJ	5.517.999,94	0,17%	13.547	0,70
24	PINHEIRAL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Pinheiral	RJ	3.932.910,56	0,58%	7.094	3,21
26	PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Piraí	RJ	8.159.608,24	0,17%	9.495	1,50
28	PORCIÚNCULA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Porciúncula	RJ	3.559.687,71	-0,47%	6.079	-2,73
30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO REAL	Porto Real	RJ	5.544.275,21	0,80%	6.332	7,04
31	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS	Quatis	RJ	919.611,36	3,04%	3.720	7,52
32	AGUAS DAS AGULHAS NEGRAS S/A	Resende	RJ	31.626.795,24	0,90%	49.412	5,78
34	RIO CLARO - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Rio Claro	RJ	3.196.562,39	0,50%	4.068	3,90
35	ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO S.A.	Santo Antônio de Pádua	RJ	6.887.024,10	0,92%	15.033	4,23
37	SÃO FIDÉLIS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São Fidélis	RJ	7.211.199,45	0,80%	10.887	5,28
39	SÃO JOÃO DA BARRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São João da Barra	RJ	12.344.892,28	1,01%	15.317	8,13
40	INTERMUNICIPAL ITAPERUNA / SÃO JOSÉ DE UBÁ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São José de Ubá	RJ	1.102.399,69	0,40%	1.383	3,16
42	SAPUCAIA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Sapucaia	RJ	4.260.798,42	-1,24%	5.377	
43	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS RIOS	Três Rios	RJ	18.102.840,21	0,79%	29.425	4,83
45	VASSOURAS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Vassouras	RJ	8.465.882,61	0,73%	12.185	5,06
46	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA - SAAE - VR	Volta Redonda	RJ	51.867.500,00	2,12%	122.113	8,99
1	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	Aparecida	SP	9.818.026,29	1,45%	12.913	0,00
3	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Bananal	SP	2.932.762,71	-0,13%	3.484	-1,05
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Caçapava	SP	20.661.432,17	0,06%	34.240	0,39
5	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Cachoeira Paulista	SP	7.552.877,74	0,55%	11.230	3,71
6	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	Cruzeiro	SP	8.603.383,65	0,26%	26.938	0,83
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Guararema	SP	4.897.829,91	1,07%	8.295	6,30
8	COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG	Guaratinguetá	SP	31.726.386,92	0,15%	43.663	1,08
9	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACARÉÍ	Jacaréí	SP	45.724.222,79	1,38%	91.086	6,95
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Lorena	SP	15.657.165,98	0,13%	30.944	0,66
11	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Pindamonhangaba	SP	31.456.310,02	1,15%	56.141	6,42
13	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Redenção da Serra	SP	766.915,04	0,10%	870	0,85
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA	Santa Branca	SP	1.355.832,55	2,64%	3.639	9,84
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	São José dos Campos	SP	132.817.562,52	1,03%	256.239	5,32
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	São Luís do Paraitinga	SP	2.237.703,20	0,58%	3.001	4,35
18	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Tremembé	SP	63.079.882,81	1,39%	127.898	6,83
<b>87</b>	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>742.497.598,80</b>		<b>1.360.460</b>	<b>0,27</b>

SANEAMENTO - ESTUDO DO IMPACTO II

Nº	Razão Social	Município	UF	Total (direta + indireta)	Impacto do aumento	Total (DTS)	Impacto do aumento	Arrecadação direta	Impacto do aumento
				R\$/ano	%	R\$/ano	%	R\$/ano	%
				FN005		FN017		FN006	
1	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS_COPASA_ALÉM PARAÍBA	Além Paraíba	MG	9.959.045,03	0,62%	8.885.862,25	0,70%	7.605.479,33	0,81%
3	SEMASA - SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA	Carangola	MG	5.537.544,35	1,60%	5.779.996,91	1,54%	5.514.052,26	1,61%
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG - CATAGUASES	Cataguases	MG	18.647.710,00	1,04%	18.748.864,97	1,03%	18.201.238,41	1,07%
6	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DIVINO	Divino	MG	2.337.244,58	0,90%	2.923.620,14	0,72%	2.256.198,49	0,93%
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - DONA EUZÉBIA	Dona Euzébia	MG	999.403,25	0,67%	1.168.582,61	0,57%	973.370,07	0,69%
8	SAEG - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GUARANI	Guarani	MG	768.234,54	0,54%	820.639,26	0,51%	768.234,54	0,54%
9	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL - CESAMA	Juiz de Fora	MG	146.673.830,47	0,21%	143.301.023,29	0,22%	147.762.982,58	0,21%
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA LEOPOLDINA	Leopoldina	MG	9.103.365,10	0,94%	7.336.626,77	1,17%	8.900.749,70	0,96%
11	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - LIMA DUARTE	Lima Duarte	MG	1.618.195,22	0,59%	1.808.691,20	0,53%	1.618.195,22	0,59%
12	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO-DEMSUR	Muriaé	MG	22.879.511,15	0,35%	15.327.819,05	0,53%	20.249.851,69	0,40%
13	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLARIA	Olaría	MG	4.752,00	2,70%	91.968,68	0,14%	4.752,00	2,70%
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA PIRAPETINGA	Pirapetinga	MG	2.315.457,51	0,68%	2.421.392,56	0,65%	2.269.020,92	0,69%
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - RIO POMBA	Rio Pomba	MG	2.986.125,80	1,01%	2.727.978,12	1,11%	2.866.307,52	1,05%
20	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA - SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO	Santa Bárbara do Tugúrio	MG	307.552,25	1,14%	423.626,97	0,83%	288.978,49	1,22%
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO	Santana do Deserto	MG	71.010,94	1,26%	370.057,17	0,24%	71.010,94	1,26%
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO PEREIRA	Simão Pereira	MG	16.912,80	5,19%	207.415,85	0,42%	16.912,80	5,19%
23	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOMBOS	Tombos	MG	756.606,71	0,31%	818.226,65	0,28%	756.606,71	0,31%
1	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	Aperibé	RJ	2.186.432,72	0,97%	2.531.104,82	0,84%	1.644.964,89	1,29%
2	BARRA DO PIRAI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Barra do Pirai	RJ	1.774.399,81	10,17%	2.254.212,27	8,00%	1.228.050,76	14,69%
3	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI	Barra do Pirai	RJ	5.069.991,61	1,63%	4.857.000,00	1,71%	5.069.991,61	1,63%
4	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA MANSÁ	Barra Mansa	RJ	41.547.763,96	1,19%	81.116.590,91	0,61%	62.321.645,94	0,80%
5	CAMBUCI - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Cambuci	RJ	2.641.662,63	0,20%	3.595.416,33	0,15%	1.949.750,02	0,27%
7	ÁGUAS DO PARAÍBA S/A	Campos dos Goytacazes	RJ	152.814.200,55	0,50%	145.072.261,07	0,53%	130.592.376,93	0,59%
8	CARDOSO MOREIRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Cardoso Moreira	RJ	2.359.220,72	-0,27%	3.306.897,24	-0,19%	1.664.312,62	-0,38%
10	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN	Comendador Levy Gasparian	RJ	833.532,88	0,75%	793.936,58	0,78%	416.766,44	1,49%
11	ITALVA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Italva	RJ	2.944.041,63	-0,21%	4.071.623,32	-0,16%	2.200.244,40	-0,29%
13	ITAOCARA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Itaocara	RJ	8.443.351,89	0,07%	9.042.161,96	0,07%	6.338.590,47	0,10%
15	ITAPERUNA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	Itaperuna	RJ	21.106.718,30	1,80%	19.354.337,03	1,96%	15.576.228,01	2,44%
16	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA	Itatiaia	RJ	0,00		1.006.317,04	2,95%	0,00	
17	LAJES DO MURIAÉ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Laje do Muriaé	RJ	1.445.438,04	0,84%	2.510.908,38	0,49%	1.085.118,79	1,12%
19	INTERMUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / MIRACEMA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTC	Miracema	RJ	6.014.351,40	0,86%	9.598.313,11	0,54%	4.646.932,92	1,12%
20	NATIVIDADE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Natividade	RJ	2.960.655,86	1,06%	3.603.251,72	0,87%	2.238.319,55	1,40%
22	PARAÍBA DO SUL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Paraíba do Sul	RJ	9.011.558,57	0,11%	9.208.335,20	0,10%	6.732.996,27	0,14%
24	PINHEIRAL - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Pinheiral	RJ	4.146.911,91	0,55%	5.742.076,67	0,40%	3.059.471,21	0,74%
26	PIRAÍ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Pirai	RJ	6.675.597,77	0,21%	11.157.676,31	0,13%	4.933.910,47	0,29%

**SANEAMENTO - ESTUDO DO IMPACTO II**

Nº	Razão Social	Município	UF	Total (direta + indireta)	Impacto do aumento	Total (DTS)	Impacto do aumento	Arrecadação direta	Impacto do aumento
				R\$/ano	%	R\$/ano	%	R\$/ano	%
28	PORCIÚNCULA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Porciúncula	RJ	3.103.538,24	-0,54%	4.871.483,20	-0,34%	2.316.597,11	-0,72%
30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO REAL	Porto Real	RJ	1.128.120,40	3,95%	5.550.275,21	0,80%	490.785,00	9,08%
31	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIS	Quatis	RJ	335.943,67	8,32%	919.612,36	3,04%	335.943,67	8,32%
32	AGUAS DAS AGULHAS NEGRAS S/A	Resende	RJ	36.488.558,70	0,78%	37.904.919,01	0,75%	37.358.066,89	0,76%
34	RIO CLARO - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Rio Claro	RJ	2.488.811,71	0,64%	4.261.571,11	0,37%	1.781.615,65	0,89%
35	ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO S.A.	Santo Antônio de Pádua	RJ	10.494.639,83	0,61%	9.135.685,16	0,70%	6.885.676,38	0,92%
37	SÃO FIDÉLIS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São Fidélis	RJ	6.722.117,62	0,86%	9.630.115,47	0,60%	4.773.646,24	1,21%
39	SÃO JOÃO DA BARRA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São João da Barra	RJ	9.622.962,25	1,29%	16.385.240,99	0,76%	7.145.655,84	1,74%
40	INTERMUNICIPAL ITAPERUNA / SÃO JOSÉ DE UBÁ - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	São José de Ubá	RJ	760.931,75	0,57%	1.440.635,53	0,30%	561.703,69	0,78%
42	SAPUCAIA - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Sapucaia	RJ	3.864.469,99	-1,37%	5.824.513,88	-0,91%	2.890.101,27	-1,83%
43	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TRÊS RIOS	Três Rios	RJ	22.963.648,59	0,62%	18.102.840,21	0,79%	23.474.135,47	0,61%
45	VASSOURAS - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS	Vassouras	RJ	7.084.307,84	0,87%	11.405.207,13	0,54%	5.281.491,81	1,17%
46	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VOLTA REDONDA - SAAE - VR	Volta Redonda	RJ	46.792.186,00	2,35%	51.867.500,00	2,12%	46.792.186,00	2,35%
1	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS	Aparecida	SP	10.010.656,74	1,42%	11.862.881,01	1,20%	13.555.388,12	1,05%
3	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Bananal	SP	27.359.253,96	-0,01%	33.313.545,01	-0,01%	28.082.881,25	-0,01%
4	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Caçapava	SP	27.567.338,83	0,05%	30.624.298,33	0,04%	27.107.109,34	0,05%
5	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Cachoeira Paulista	SP	9.213.862,33	0,45%	13.871.665,07	0,30%	8.608.685,08	0,48%
6	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	Cruzeiro	SP	11.677.080,62	0,19%	9.732.540,43	0,23%	11.677.080,62	0,19%
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Guararema	SP	6.668.121,75	0,78%	11.761.963,52	0,44%	6.695.893,67	0,78%
8	COMPANHIA DE SERVIÇO DE ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS DE GUARATINGUETÁ - SAEG	Guaratinguetá	SP	27.359.253,96	0,17%	33.313.545,01	0,14%	28.082.881,25	0,17%
9	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ	Jacareí	SP	69.906.432,41	0,91%	62.141.746,93	1,02%	70.197.480,87	0,90%
10	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Lorena	SP	24.407.247,79	0,08%	23.299.112,18	0,09%	23.964.464,74	0,08%
11	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Pindamonhangaba	SP	45.545.117,30	0,79%	53.736.476,29	0,67%	44.648.250,94	0,81%
13	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Redenção da Serra	SP	556.582,92	0,13%	1.115.038,44	0,07%	562.303,09	0,13%
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BRANCA	Santa Branca	SP	1.228.344,23	2,92%	1.463.948,01	2,45%	1.228.344,23	2,92%
16	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	São José dos Campos	SP	205.324.628,81	0,66%	236.709.864,94	0,58%	198.880.978,09	0,69%
17	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	São Luís do Paraitinga	SP	2.038.956,08	0,64%	3.541.052,08	0,37%	2.025.605,31	0,64%
18	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Tremembé	SP	114.119.775,68	0,77%	144.804.674,33	0,60%	112.839.584,41	0,77%
<b>87</b>	<b>TOTAL GERAL</b>								

## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS EM OUTROS USOS

### DEFINIÇÃO DO NOVO PPU

Percentual de atualização monetária

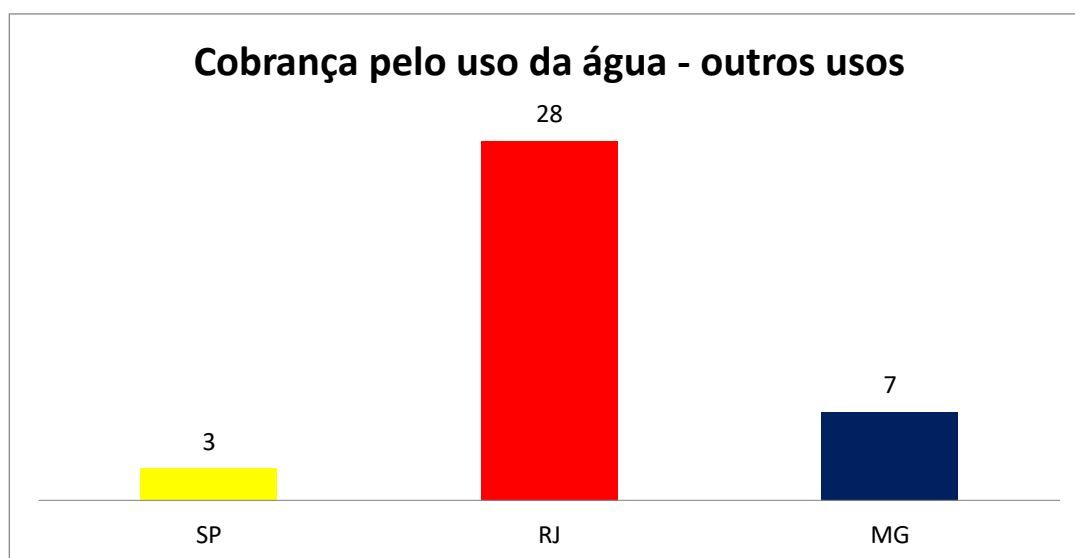
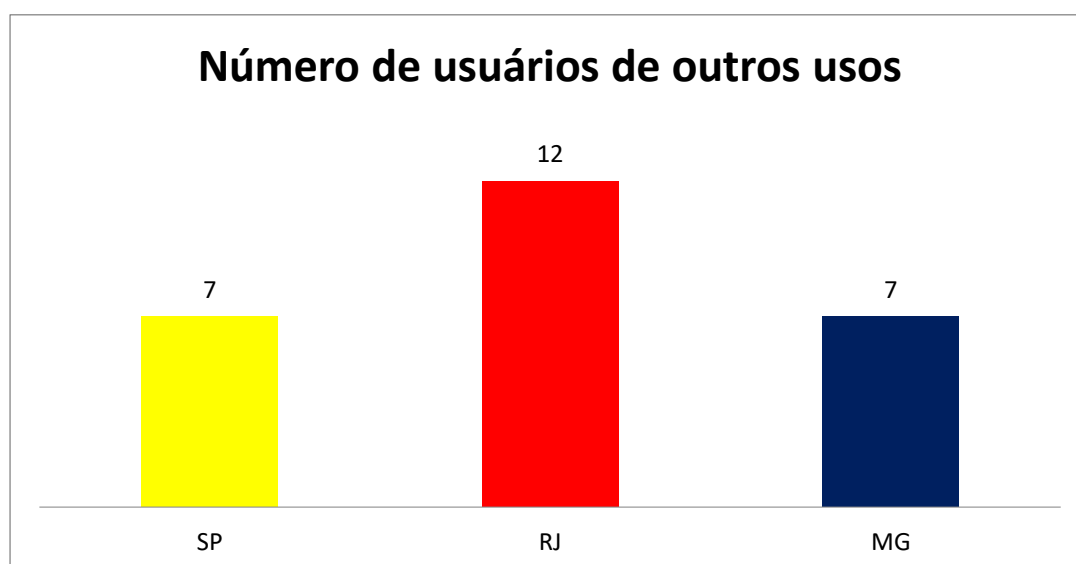
100,00%

TIPO DE USO	PPU	UNIDADE	VALOR ATUAL R\$	PPU - NOVO VALOR R\$
Captação de água bruta	PPUCAPTAÇÃO	m <sup>3</sup>	0,0109	0,0218
Consumo de água bruta	PPUCONSUMO	m <sup>3</sup>	0,0218	0,0436
Lançamento de carga orgânica - DBO 5-20	PPUDBO	kg	0,0763	0,1526

arredondado para 4 casas decimais

## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS EM OUTROS USOS

Estado	Usuários	%	Valor (x 1000)	%
SP	7	1,71%	3	0,02%
RJ	12	2,93%	28	0,24%
MG	7	1,71%	7	0,06%
<b>Total - Outros usos</b>	<b>26</b>		<b>38</b>	
<b>Total geral</b>	<b>410</b>	<b>6,34%</b>	<b>11.824</b>	<b>0,32%</b>

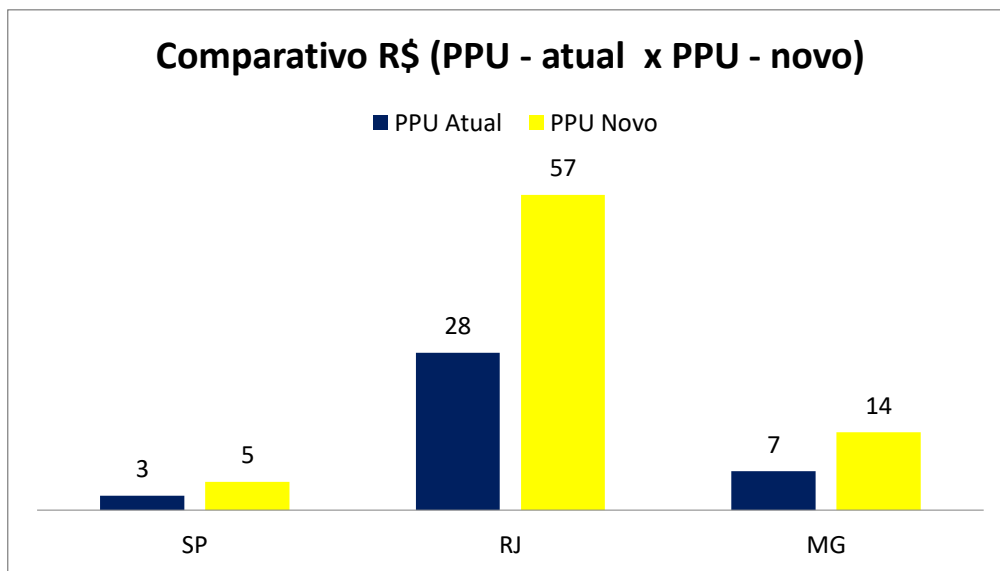


## COBRANÇA DO USO DE RECURSOS HÍDRICOS EM OUTROS USOS

% PERCENTUAL DO REAJUSTE

100,00%

Estado	PPU - ATUAL	%	NOVO - PPU	%
	Valor (x 1000)		Valor (x 1000)	
SP	3	6,68%	5	6,68%
RJ	28	74,88%	57	74,88%
MG	7	18,45%	14	18,45%
<b>Outros usos</b>	<b>38</b>	<b>100,00%</b>	<b>76</b>	<b>100,00%</b>



**OUTROS USOS - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017**

Nº	Razão Social	Latitude	Longitude	Município	UF	Vazão de Captação (m³)	Vazão de Lançamento (m³)	Vazão de Consumo (m³)	Quantidade de Carga Orgânica (kg)	Valor Cobrado (R\$)
<b>7</b>	<b>Estado de Minas Gerais</b>					<b>172.823,00</b>	<b>82.152,00</b>	<b>86.515,80</b>	<b>67.014,00</b>	<b>6.971,65</b>
1	LAVANDERIA COCATE LTDA	-21,311	-42,895	Astolfo Dutra	MG	81.000,00	81.000,00	0,00	67.014,00	5.907,77
2	TRANSAPOIO TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA ME	-21,390	-42,704	Cataguases	MG	9.600,00	0,00	9.600,00	0,00	303,45
3	AUTO POSTO DORNELAS LTDA	-21,130	-42,394	Muriaé	MG	1.095,00	0,00	1.095,00	0,00	34,61
4	LEONARDO BARBOSA CORTE REAL	-21,450	-42,351	Palma	MG	23.744,00	0,00	19.588,80	0,00	131,20
5	MRS LOGISTICA S/A	-22,348	-43,681	Santos Dumont	MG	5.472,00	1.152,00	4.320,00	0,00	116,71
6	CASTILHO & COSTA TRANSPORTE LTDA	-21,375	-42,741	São Sebastião da Vargem Alegre	MG	47.592,00	0,00	47.592,00	0,00	341,37
7	MRS LOGISTICA S/A	-22,348	-43,681	Simão Pereira	MG	4.320,00	0,00	4.320,00	0,00	136,54
<b>12</b>	<b>Estado do Rio de Janeiro</b>					<b>4.359.287,20</b>	<b>337.095,96</b>	<b>1.215.391,64</b>	<b>30.800,11</b>	<b>28.299,31</b>
1	SOPOSTES CONCRETO ARMADO LTDA	-22,437	-43,773	Barra do Pirai	RJ	4.204,80	802,56	186,24	277,40	57,36
2	A C DE OLIVEIRATRANSPORTES-ME	-21,760	-41,283	Campos dos Goytacazes	RJ	36.470,40	0,00	36.470,40	0,00	273,10
3	CONSTRUTORA AVENIDA LTDA.	-21,766	-41,270	Campos dos Goytacazes	RJ	31.680,00	31.680,00	0,00	0,00	288,64
4	REALIZA CONSTRUTORA LTDA	-21,660	-41,379	Campos dos Goytacazes	RJ	21.384,00	0,00	21.384,00	0,00	675,94
5	FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	-21,726	-41,349	Campos dos Goytacazes	RJ	3.731.760,00	35.040,00	919.090,40	2,87	16.253,23
6	SOLUÇÕES AMBIENTAIS AGUAS DO BRASIL LTDA	-22,490	-44,533	Itatiaia	RJ	262.800,00	219.000,00	43.800,00	28.470,00	5.699,22
7	MRS LOGÍSTICA S/A	-22,507	-44,211	Paraíba do Sul	RJ	78.840,00	48.180,00	30.660,00	1.734,48	1.574,13
8	J. C. N. LEONES ME	-22,718	-44,094	Rio Claro	RJ	10.428,00	422,40	435,60	0,00	106,12
9	ANTONIO SANTINI AUTOPOSTO DE COMBUSTÍVEIS LTDA	-22,229	-43,422	Rio das Flores	RJ	32.120,00	1.971,00	30.149,00	315,36	24,06
10	MARIA MADALENA FERREIRA COSTA	-21,547	-42,168	Santo Antônio de Pádua	RJ	81.920,00	0,00	65.536,00	0,00	480,38
11	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A.	-22,086	-43,058	Três Rios	RJ	63.360,00	0,00	63.360,00	0,00	2.730,59
12	MRS LOGISTICA S/A	-22,348	-43,681	Valença	RJ	4.320,00	0,00	4.320,00	0,00	136,54
<b>7</b>	<b>Estado de São Paulo</b>					<b>704.156,30</b>	<b>567.583,20</b>	<b>100.423,50</b>	<b>20.765,72</b>	<b>2.523,65</b>
1	SANTA FE INCORPORADORA LTDA.	-23,378	-46,060	Guararema	SP	68.590,80	58.867,20	0,00	5.558,24	424,09
2	TORRES ENGENHARIA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA.	-22,783	-45,213	Guaratinguetá	SP	148.920,00	122.640,00	0,00	1.238,66	94,51
3	CONSTRUTORA TERRA SIMÃO LTDA	-23,340	-45,930	Jacarei	SP	328.500,00	262.800,00	65.700,00	8.777,52	693,51
4	GESCO - PROJETOS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA - EPP	-22,835	-45,252	Potim	SP	58.546,00	58.400,00	0,00	3.504,00	267,35
5	POSTO ESTRELA DA DUTRA LTDA	-22,518	-44,732	Queluz	SP	14.600,00	11.680,00	2.920,00	430,76	32,86
6	ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ ( CLUBE DE CAMPO SANTA RITA)	-23,187	-45,924	São José dos Campos	SP	38.799,50	19.272,00	19.527,50	1.256,53	290,50
7	FUNDAÇÃO VALEPARAIBANA DE ENSINO	-23,208	-45,946	São José dos Campos	SP	46.200,00	33.924,00	12.276,00	0,00	720,83
<b>26</b>	<b>TOTAL GERAL</b>					<b>5.236.266,50</b>	<b>986.831,16</b>	<b>1.402.330,94</b>	<b>118.579,83</b>	<b>37.794,61</b>

**OUTROS USOS - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017**

Nº	Razão Social	Município	UF	(R\$)	(R\$)
				PPU - atual	PPU - novo
<b>7</b>	<b>Estado de Minas Gerais</b>			<b>6.971,65</b>	<b>13.943,30</b>
1	LAVANDERIA COCATE LTDA	Astolfo Dutra	MG	5.907,77	11.815,54
2	TRANSAPOIO TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA ME	Cataguases	MG	303,45	606,90
3	AUTO POSTO DORNELAS LTDA	Muriaé	MG	34,61	69,22
4	LEONARDO BARBOSA CORTE REAL	Palma	MG	131,20	262,40
5	MRS LOGISTICA S/A	Santos Dumont	MG	116,71	233,42
6	CASTILHO & COSTA TRANSPORTE LTDA	São Sebastião da Vargem Alegre	MG	341,37	682,74
7	MRS LOGISTICA S/A	Simão Pereira	MG	136,54	273,08
<b>12</b>	<b>Estado do Rio de Janeiro</b>			<b>28.299,31</b>	<b>56.598,62</b>
1	SOPOSTES CONCRETO ARMADO LTDA	Barra do Pirai	RJ	57,36	114,72
2	A C DE OLIVEIRATRANSPORTES-ME	Campos dos Goytacazes	RJ	273,10	546,20
3	CONSTRUTORA AVENIDA LTDA.	Campos dos Goytacazes	RJ	288,64	577,28
4	REALIZA CONSTRUTORA LTDA	Campos dos Goytacazes	RJ	675,94	1.351,88
5	FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	Campos dos Goytacazes	RJ	16.253,23	32.506,46
6	SOLUÇÕES AMBIENTAIS AGUAS DO BRASIL LTDA	Itatiaia	RJ	5.699,22	11.398,44
7	MRS LOGÍSTICA S/A	Paraíba do Sul	RJ	1.574,13	3.148,26
8	J. C. N. LEONES ME	Rio Claro	RJ	106,12	212,24
9	ANTONIO SANTINI AUTOPOSTO DE COMBUSTÍVEIS LTDA	Rio das Flores	RJ	24,06	48,12
10	MARIA MADALENA FERREIRA COSTA	Santo Antônio de Pádua	RJ	480,38	960,76
11	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A.	Três Rios	RJ	2.730,59	5.461,18
12	MRS LOGISTICA S/A	Valença	RJ	136,54	273,08



**OUTROS USOS - CADASTRO DE USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - 2017**

Nº	Razão Social	Município	UF	(R\$)	(R\$)
				PPU - atual	PPU - novo
<b>7</b>	<b>Estado de São Paulo</b>			<b>2.523,65</b>	<b>5.047,30</b>
1	SANTA FE INCORPORADORA LTDA.	Guararema	SP	424,09	848,18
2	TORRES ENGENHARIA CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO LTDA.	Guaratinguetá	SP	94,51	189,02
3	CONSTRUTORA TERRA SIMÃO LTDA	Jacareí	SP	693,51	1.387,02
4	GESCO - PROJETOS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA - EPP	Potim	SP	267,35	534,70
5	POSTO ESTRELA DA DUTRA LTDA	Queluz	SP	32,86	65,72
6	ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ ( CLUBE DE CAMPO SANTA RITA)	São José dos Campos	SP	290,50	581,00
7	FUNDAÇÃO VALEPARAIBANA DE ENSINO	São José dos Campos	SP	720,83	1.441,66
<b>26</b>				<b>37.794,61</b>	<b>75.589,22</b>



# **SUMÁRIO EXECUTIVO**

## **ESTUDO DA COBRANÇA**

**RESENDE, 03 DE MARÇO DE 2018**

## ESTUDO DE IMPACTO NA COBRANÇA DOS USUÁRIOS FEDERAIS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL COM AUMENTO DO PPU

**PAINEL 1**    **INFORMAÇÕES BÁSICAS DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL - 2017**

**PAINEL 2**    **INFORMAÇÕES BÁSICAS DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL - 2017**

**PAINEL 3**    **INFORMAÇÕES BÁSICAS DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL - 2017**

**PAINEL 4**    **EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA DE 2003 A 2017**

**PAINEL 5**    **REPASSE, RENDIMENTO, DESEMBOLSO ANUAL DOS RECURSOS**

**PAINEL 6**    **INDICADOR DE CORREÇÃO DO PPU E PPU NOVO ADOTADO**

**PAINEL 7**    **USUÁRIOS FEDERAIS DO SANEAMENTO E O IMPACTO NA COBRANÇA COM O PPU NOVO**

**PAINEL 8**    **USUÁRIOS FEDERAIS DA INDÚSTRIA E O IMPACTO NA COBRANÇA COM O PPU NOVO**

**PAINEL 9**    **USUÁRIOS FEDERAIS DA MINERAÇÃO E O IMPACTO NA COBRANÇA COM O PPU NOVO**

**PAINEL 10**    **USUÁRIOS FEDERAIS DA AGRICULTURA E O IMPACTO NA COBRANÇA COM O PPU NOVO**

**PAINEL 11**    **USUÁRIOS FEDERAIS DE OUTROS USOS E O IMPACTO NA COBRANÇA COM O PPU NOVO**

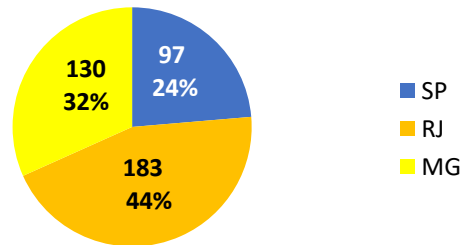
**PAINEL 12**    **CONSOLIDAÇÃO PPU NOVO POR FINALIDADE**

**PAINEL 13**    **INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS**

**PAINEL 14**    **PROPOSTA DE USO DOS RECURSOS ORIUNDOS DO PPU NOVO**

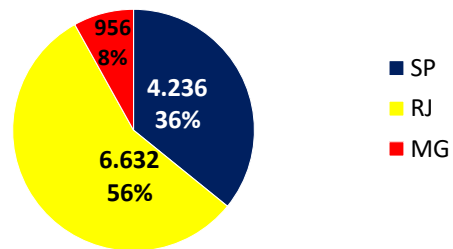
**PAINEL 15**    **ESTUDO PARA INVESTIMENTOS NA BACIA COM FOCO NO COMPONENTE 2 DO PAP**

Número de usuários por Estado



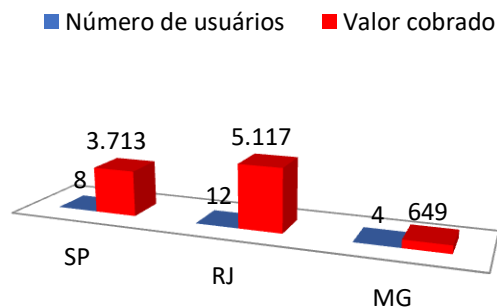
Atualmente temos 410 usuários cadastrados na bacia, sendo que o Estado do Rio de Janeiro tem 44% destes usuários.

Valor cobrado nos Estados



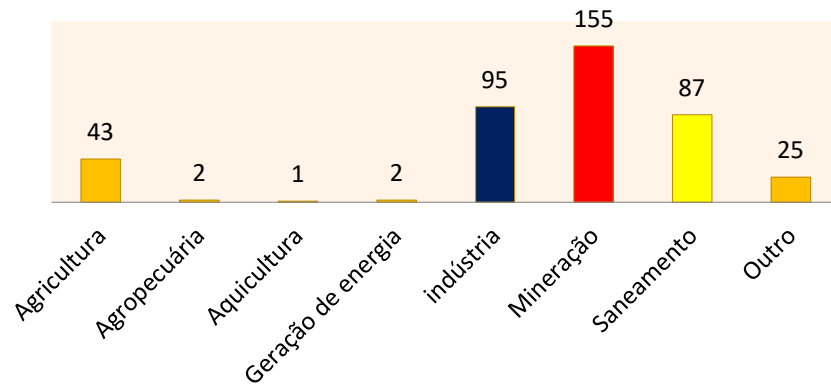
O valor nominal cobrado em 2017 foi aproximadamente de R\$ 11.824.182,00 sendo que destes 56% são do Estado do Rio de Janeiro.

24 maiores usuários pagadores por Estado



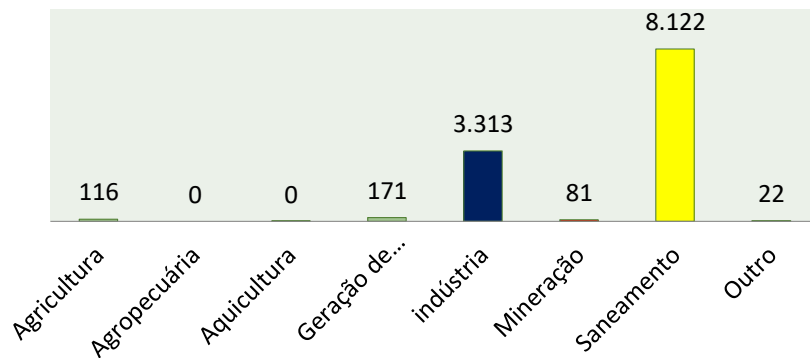
Os 24 maiores usuários representam 80,16% de todo o valor cobrado em torno de R\$ 9.478.778,00 e os 3 maiores são a Companhia Siderúrgica Nacional, SAAE de Volta Redonda e a SABESP São José dos Campos.

Número de Usuários por finalidade



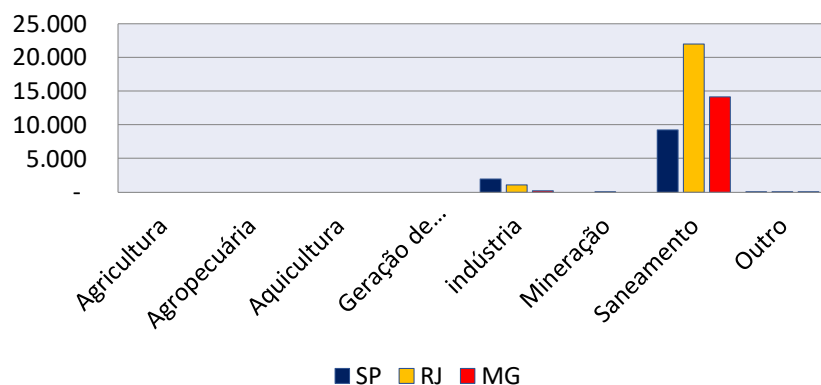
Dos 410 usuários cadastrados na bacia temos 155 cadastrados com finalidade mineração, 95 na indústria e 87 saneamento, ou seja, somente estes três tipos de usuários representam 82,19%.

Valor total (R\$) cobrado por finalidade



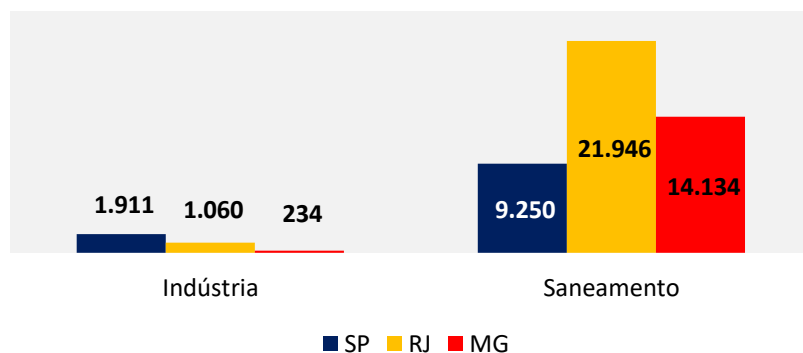
Em relação ao valor cobrado os usuários do saneamento e os usuários da indústria representam 97% do valor total, sendo aproximadamente 69% o saneamento e 28% a indústria.

Lançamento de carga orgânica por Estado



O setor de saneamento é responsável por mais de 93% do lançamento de carga orgânica no rio Paraíba do Sul e a indústria por mais 6,5%, ou seja, estes 2 setores representam 100% de toda carga orgânica

Lançamento de carga orgânica (ton)



O Estado que tem o maior lançamento de carga orgânica é o Rio de Janeiro seguido de Minas Gerais e São Paulo, em relação a indústria esta relação é exatamente o inverso.

Atualmente o maior lançamento de carga orgânica na bacia é feita pelo município de Juiz de Fora/MG que representa 20,90% de toda a carga orgânica lançada.

## PAINEL 4

## EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA DE 2003 A 2017

Período	Valor nominal do boleto	Valor arrecadado	Repasso à AgevaP (3)	Rendimento Financeiro (4)	Estorno de Prest. Cta p/ acerto de Exercício (5)	Devoluções de Convênios e Outras Fontes (6)	Repasso + Rendimento + Devoluções (7) = (3+4+5+6)	Desembolso (8)	Eficiência de Desembolso (9) = (8/7)
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
2003	8.664.360,10	5.904.038,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
2004	10.067.367,73	6.316.321,39	6.510.640,00	95.738,60	0,00	0,00	6.606.378,60	193.135,89	3%
2005	10.515.169,45	6.456.238,78	6.202.792,73	1.105.406,57	0,00		7.308.199,30	1.910.525,76	26%
2006	10.809.800,84	6.728.900,87	6.558.795,50	1.435.300,41	0,00	0,00	7.994.095,91	2.975.187,39	37%
2007	8.907.179,63	6.599.710,79	7.328.669,93	1.785.598,98	0,00	11.825,54	9.126.094,45	6.760.941,50	74%
2008	9.160.917,49	8.325.686,27	7.501.849,45	1.876.828,86	45.446,01	12.318,43	9.436.442,75	3.084.027,70	33%
2009	10.300.789,67	9.798.239,52	10.616.287,33	1.942.973,61		0,00	12.559.260,94	3.798.060,31	30%
2010	10.839.742,44	12.412.154,15	12.465.241,78	2.403.419,37	0,00	0,00	14.868.661,15	3.117.325,90	21%
2011	10.295.162,78	25.831.929,41	12.822.303,26	3.689.635,19		0,00	16.511.938,45	3.385.941,53	21%
2012	10.065.651,30	10.310.204,35	21.803.193,93	4.710.893,67	0,00	57.215,25	26.571.302,85	8.080.416,99	30%
2013	11.487.131,44	11.049.697,42	12.452.626,24	4.832.836,94	0,00	140.120,62	17.425.583,80	22.098.530,19	127%
2014	11.321.640,30	11.585.394,19	10.697.107,97	5.187.944,02	0,00	526.092,38	16.411.144,37	12.450.902,44	76%
2015	10.707.340,71	10.666.647,40	14.320.879,70	6.294.285,43	0,00	22.564,46	20.637.729,59	14.438.552,47	70%
2016	11.811.191,46	10.757.362,71	11.809.979,90	6.734.645,27	0,00	2.496.416,83	21.041.042,00	8.742.512,01	42%
2017	12.120.945,32	11.702.172,48	11.644.333,89	6.489.452,58	0,00	181.639,49	18.315.425,96	12.499.817,58	68%
<b>Total</b>	<b>157.074.390,66</b>	<b>154.444.697,87</b>	<b>152.734.701,61</b>	<b>48.584.959,50</b>	<b>45.446,01</b>	<b>3.448.193,00</b>	<b>204.813.300,12</b>	<b>103.535.877,66</b>	<b>51%</b>

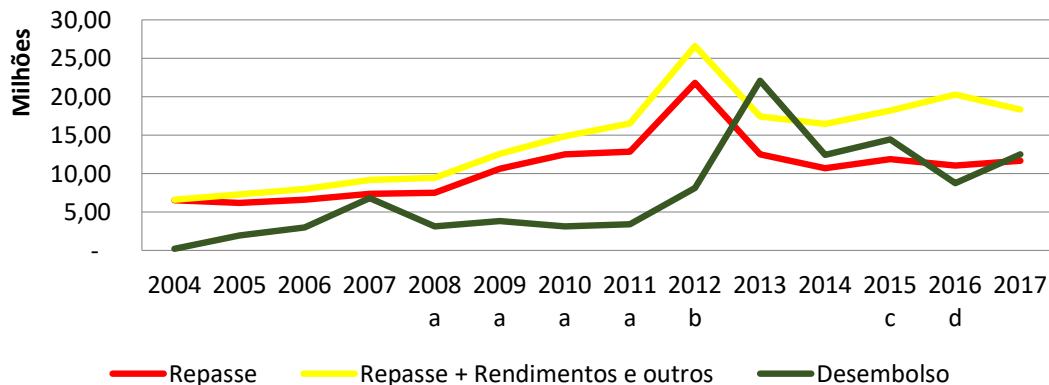
Índice de Inadimplência

1,67%

SALDO FINANCEIRO

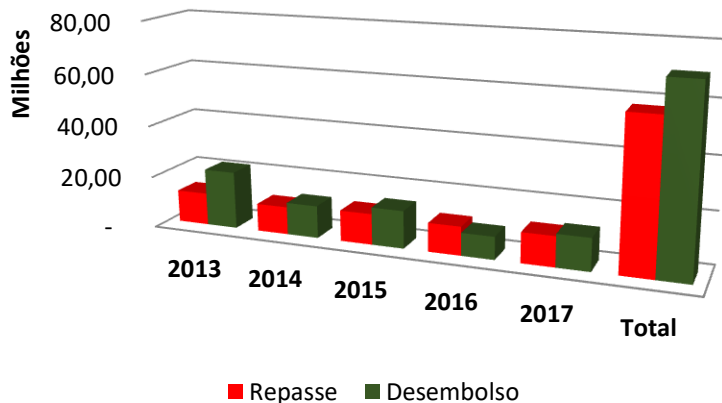
101.277.422,46

Repasse, rendimento e desembolso de 2004 a 2017



A evolução dos desembolsos é nitida com a implantação do PAP a partir de 2013, existem cerca de R\$ 100 milhões de saldo financeiro, mas devemos tomar cuidado pois deste temos em torno de 70% comprometidos como por exemplo na elaboração de PMGIRS ou o programa PROTRATAR.

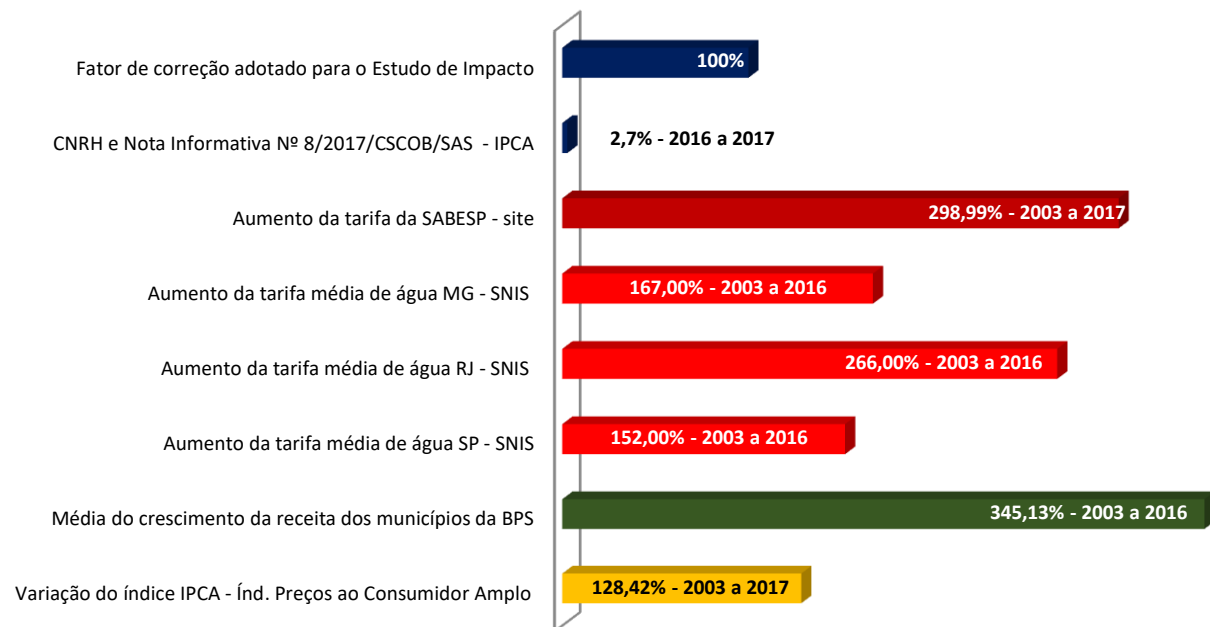
Evolução do desembolso com o PAP



Com a implantação do Plano de Aplicação Plurianual em 2013 a evolução dos desembolsos já ultrapassou o valor de repasses em torno de 22%, ou seja, no período foram repassados R\$ 57.695.330,36 e desembolsados R\$ 70.230.314,69. Considerando os rendimentos a receita ainda é maior que a despesa.



### Indicador de correção do PPU - 2003 a 2017

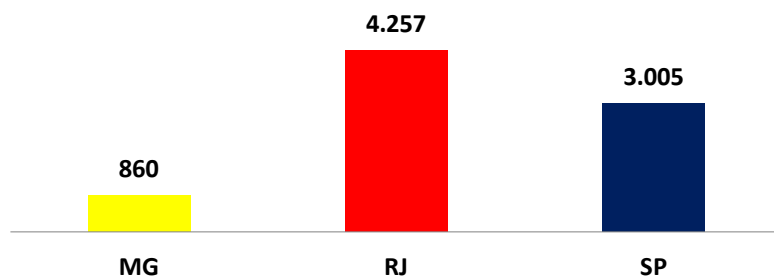


Para uma análise mais apurada do Indicador de correção a ser adotado pelo comitê foram feitas várias pesquisas. Os principais sites visitados foram do SNIS, SABESP, SEADE, IBGE, Portal dos Municípios - Compara Brasil e no IPCA.

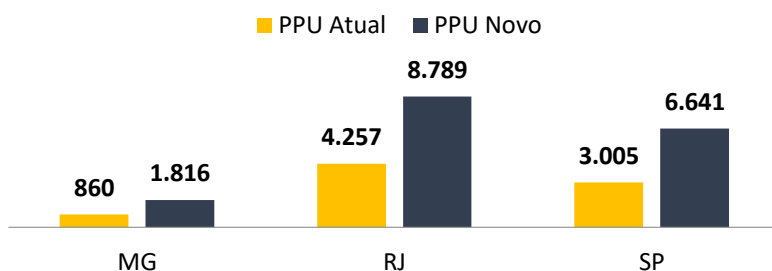
Percentual de atualização monetária				100%
TIPO DE USO	PPU	UNIDADE	PPU ATUAL	PPU NOVO
Captação de água bruta	PPUCAPTAÇÃO	R\$/m³	0,0109	0,0218
Consumo de água bruta	PPUCONSUMO	R\$/m³	0,0218	0,0436
Lançamento de carga orgânica - kg DBO <sub>5-20</sub>	PPUDBO <sub>5-20</sub>	R\$/kgDBO <sub>5-20</sub>	0,0763	0,1526
arredondado para 4 casas decimais				

Os valores do Preço Público Unitário - PPU adotados para o Estudo de Impacto nos usuários foi PPU novo com 100% de reajuste

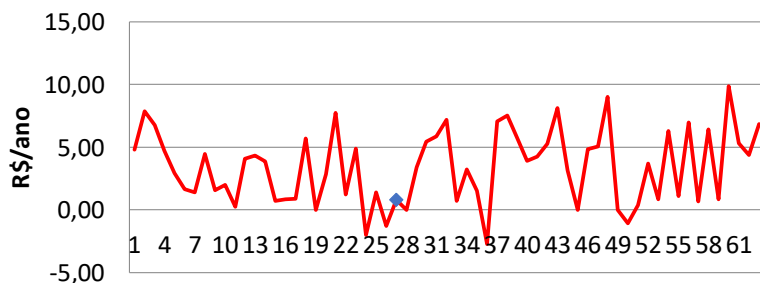
Cobrança - Saneamento por Estado - PPU Atual



Comparativo entre o PPU atual e o PPU novo



Impacto por economia/ano

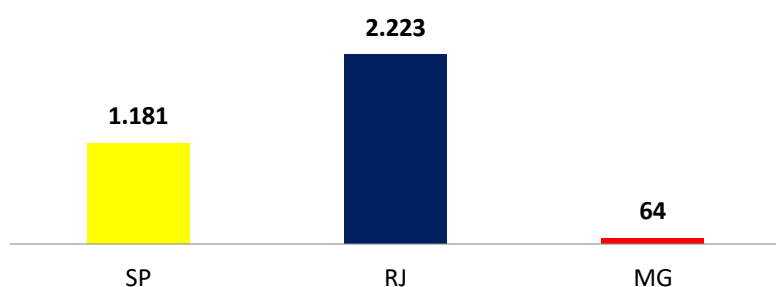


Atualmente temos 87 usuários federais de saneamento cadastrados na bacia, sendo 46 no RJ, 23 em MG e 18 em SP. Eles representam 21% do total de usuários mas pagam em torno de 69% do total arrecadado. Destes 69% cobrados temos 36% no RJ, 25% em SP e 7% em MG. Dos 24 maiores pagadores 18 são da área de saneamento.

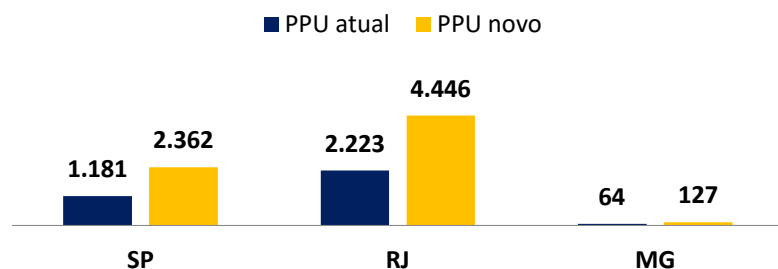
Destacamos que apesar de os usuários de saneamento serem os maiores pagadores também são os maiores beneficiados com os investimentos na bacia, em torno de 74% são investidos diretamente nos municípios em PMSB, PMGIRS, Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário, obras de coleta e tratamento de esgotos, programas de educação ambiental e outros.

Primeiramente lembramos que a tarifa média de água aumentou no período de 2003 a 2016 em torno de 167% em MG, 266% no RJ e 152% em SP. De todos os números analisados no impacto consideramos o impacto por economia o mais importante pois é diretamente no bolso da população. Com exceção de Barra do Piraí nos outros municípios os valores estão média R\$ 0,27/mês.

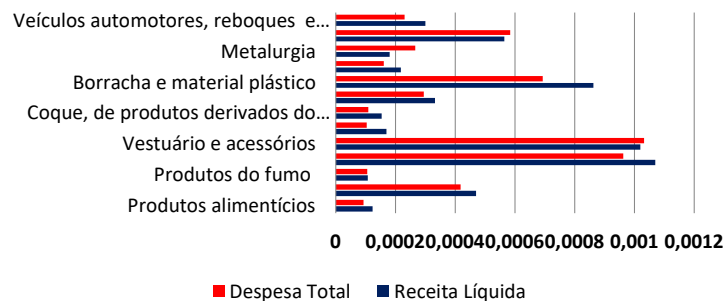
Valores pagos pelo setor Indústria



Comparativo PPU - atual x PPU - novo x 1000



Impacto do reajuste do PPU na Indústria

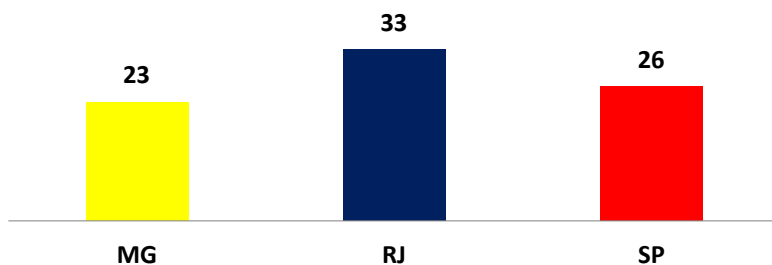


Atualmente temos 95 usuários da indústria cadastrados na bacia, sendo 50 no RJ, 32 em SP e 13 em MG. Eles representam 23% do total de usuários mas pagam em torno de 28% do total arrecadado. Destes 28% cobrados temos 17,5% no RJ, 10% em SP e 0,5% em MG. Dos 24 maiores pagadores 6 são da área da indústria.

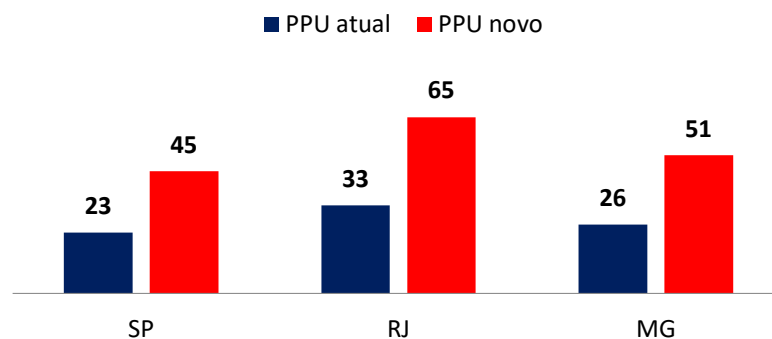
Apesar da indústria ser um importante usuário pagador a mesma não tem acesso aos recursos da cobrança. Destacamos também que este é um importante insumo na área produtiva. O lançamento de carga orgânica da indústria representa 6,59% do total lançado por todos os usuários. O maior lançamento é feito pela indústria de celulose em SP.

Para o cálculo do impacto foram utilizados os valores do Sistema IBGE de Recuperação Automática, por meio da Tabela 1848 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com grupos de atividades (CNAE 2.0). Os impactos na indústria variam de 0,01% a 0,11% na receita líquida e de 0,01% a 0,10% na despesa total. Os setores mais impactados são os setores da indústria têxtil e de vestuário e acessórios.

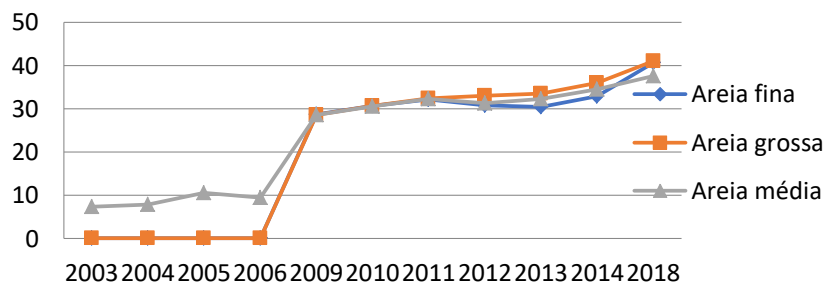
Valores da cobrança Mineração



Comparativo PPU com o reajuste



Evolução dos preços do mercado de areia

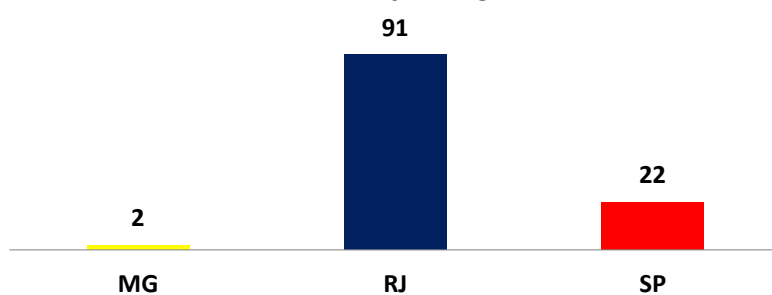


Atualmente temos 154 usuários da mineração cadastrados na bacia, sendo 74 em MG, 61 no RJ e 19 em SP. Eles representam 37,56% do total de usuários e pagam somente torno de 0,7% do total arrecadado. Destes 0,7% cobrados temos 0,3% no RJ, 0,2% em SP e 0,2% em MG.

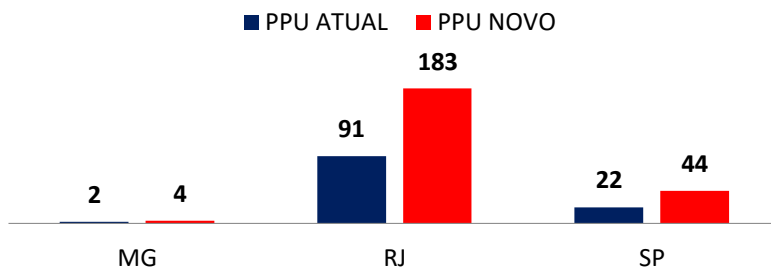
Para o cálculo do custo do impacto na mineração foram usados cotações de tabelas referências de preço do valor de mercado da areia. Lembramos ainda que pela Deliberação CEIVAP nº 218/14, artigo 9º - O valor total que cada usuário de recursos hídricos dos setores de agropecuária, aquicultura e mineração em leito de rio deverá pagar, referente à cobrança pelo uso da água, não poderá exceder a 0,5 % (cinco décimos por cento) dos custos de produção.

O preço de mercado da areia variou 41,57% entre os anos de 2009 a 2018, mas a evolução em um período mais longo de 2003 a 2018 temos uma variação acima de 400%, dados levantados no Sumário Mineral e Tabela SINAPI.

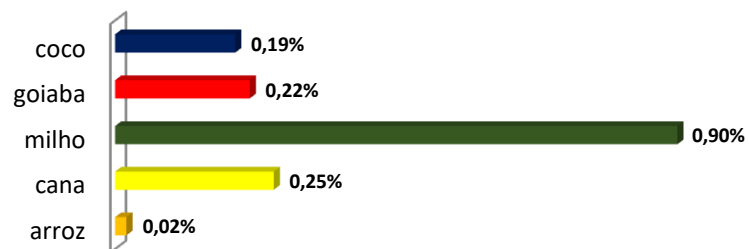
Valor da cobrança na Agricultura



Comparativo cobrança com PPU atual x PPU novo



Impacto na principais culturas agrícolas da bacia

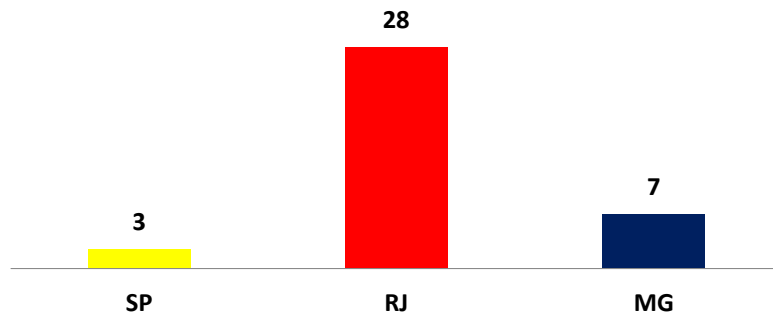


Atualmente temos 43 usuários da agricultura cadastrados na bacia, sendo 21 em SP, 12 em MG e 10 no RJ. Eles representam 10,49% do total de usuários e pagam somente torno de 0,8% do total arrecadado. Destes 0,8% cobrados temos 0,77% no RJ, 0,19% em SP e 0,02% em MG.

Para a cobrança do setor da agricultura existem dois fatores multiplicadores o  $K_{consumo}$  e o  $K_{agropecuário}$  que levam em consideração a eficiência da tecnologia de irrigação de acordo com o tipo de cultura. Mesmo o aumento do PPU não trará grande impacto nos valores totais de cobrança.

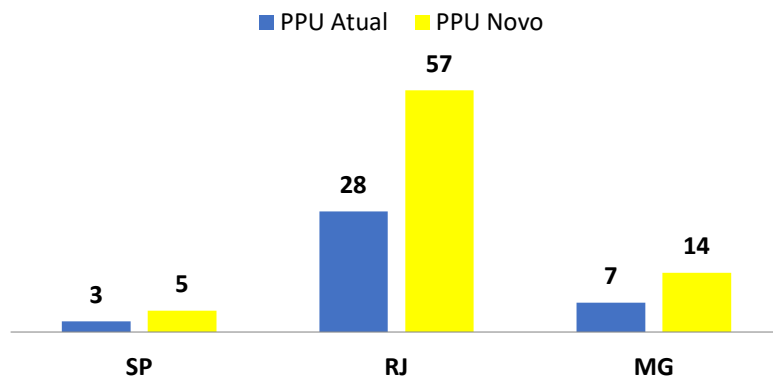
Para o cálculo do custo do impacto na agricultura foram usados os dados da Vianna Rodrigues Consultoria Ambiental Ltda, disponível no site da ANA. Estes valores foram atualizados para 2017 através do IPCA. Lembramos ainda que pela Deliberação CEIVAP nº 218/14, artigo 9º - O valor total que cada usuário de recursos hídricos dos setores de agropecuária, aquicultura e mineração em leito de rio deverá pagar, referente à cobrança pelo uso da água, não poderá exceder a 0,5 % (cinco décimos por cento) dos custos de produção.

Cobrança pelo uso da água - outros usos



Atualmente temos 25 usuários de outros usos cadastrados na bacia, sendo 7 em SP, 7 em MG e 11 no RJ. Eles representam 6,10% do total de usuários e pagam somente torno de 0,18% do total arrecadado. Destes 0,18% cobrados temos 0,10% no RJ, 0,02% em SP e 0,06% em MG.

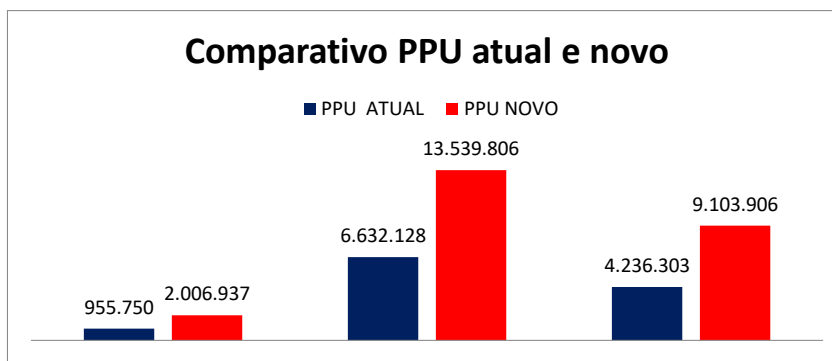
Comparativo R\$ (PPU - atual x PPU - novo)



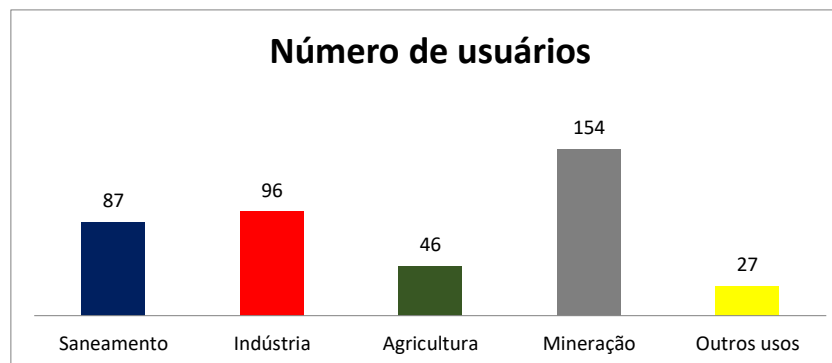
Para o cálculo do custo do impacto nos outros usos foram usados cotações de mercado e tabelas referências de preço. Lembramos ainda que pela Deliberação CEIVAP nº 218/14, artigo 9º - O valor total que cada usuário de recursos hídricos dos setores de agropecuária, aquicultura e mineração em leito de rio deverá pagar, referente à cobrança pelo uso da água, não poderá exceder a 0,5 % (cinco décimos por cento) dos custos de produção.

PPU CONSOLIDADO												
Estado	Saneamento		Indústria		Agricultura		Mineração		Outros usos		Total por Estado	
	PPU ATUAL	PPU NOVO	PPU ATUAL	PPU NOVO	PPU ATUAL	PPU NOVO	PPU ATUAL	PPU NOVO	PPU ATUAL	PPU NOVO	PPU ATUAL	PPU NOVO
<b>MG</b>	860.350	1.816.135	63.696	127.392	2.056	4.111	22.678	45.355	6.972	13.943	955.750	2.006.937
<b>RJ</b>	4.256.678	8.788.905	2.222.881	4.445.762	91.574	183.148	32.696	65.392	28.299	56.599	6.632.128	13.539.806
<b>SP</b>	3.004.937	6.641.174	1.180.964	2.361.929	22.255	44.511	25.622	51.245	2.524	5.047	4.236.303	9.103.906
<b>Total</b>	<b>8.121.965</b>	<b>17.246.215</b>	<b>3.467.541</b>	<b>6.935.082</b>	<b>115.885</b>	<b>231.769</b>	<b>80.996</b>	<b>161.992</b>	<b>37.795</b>	<b>75.589</b>	<b>11.824.182</b>	<b>24.650.648</b>

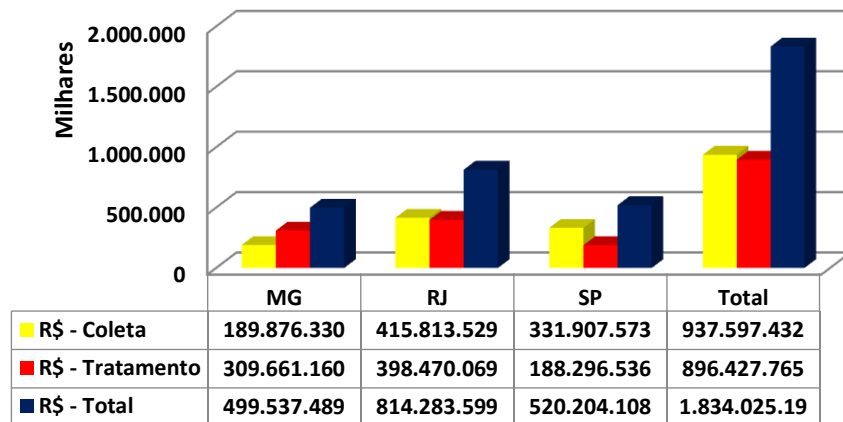
Estado	Total por Estado	
	PPU ATUAL	PPU NOVO
<b>MINAS GERAIS</b>	955.750	2.006.937
<b>RIO DE JANEIRO</b>	6.632.128	13.539.806
<b>SÃO PAULO</b>	4.236.303	9.103.906
<b>Total</b>	<b>11.824.182</b>	<b>24.650.648</b>



Usuários	Finalidade	PPU ATUAL	PPU NOVO
87	Saneamento	8.121.965	17.246.215
96	Indústria	3.467.541	6.935.082
46	Agricultura	115.885	231.769
154	Mineração	80.996	161.992
27	Outros usos	37.795	75.589
<b>410</b>	<b>Total</b>	<b>11.824.182</b>	<b>24.650.648</b>

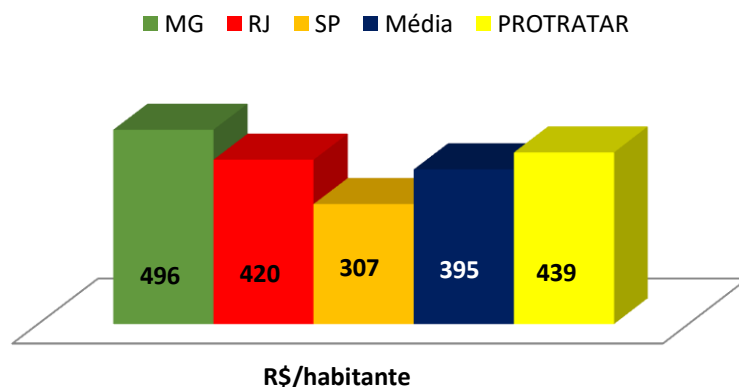


Investimentos para coleta e tratamento esgotos de usuários federais do Rio Paraíba do Sul



Os investimentos necessários para as obras de coleta e tratamento de esgotos na bacia do Paraíba do Sul ultrapassam os R\$ 4 bilhões de reais e para os municípios usuários da calha principal o valor é em torno de R\$ 1,8 bilhões, informações tiradas do Atlas de Esgotamento Sanitário da ANA.

Custo da coleta e tratamento de esgotos por habitante



Com as informações do Atlas de Esgotamento Sanitário elaborado pela ANA e do Programa PROTRATAR calculamos o custo por habitante para a coleta e tratamento dos esgotos e podemos verificar que estes números estão bem próximos entre eles. Variam de R\$ 307/hab em São Paulo até no máximo de R\$ 496/hab em Minas Gerais.



PAP - 2017 a 2020

ITEM	COMPONENTE	SUB COMPONENTE
2	RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL	
	2.1	REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS
		2.1.1 COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS

**CENÁRIO I -** Transformar o Programa PROTRATAR em um programa de duração continuada, ou seja, todo ano abriremos um edital de aproximadamente 10 milhões de reais para realização de obras de saneamento. Todos os projetos terão contrapartida do tomador. Os valores de contrapartida serão de acordo com o aprovado no Plano de Aplicação Plurianual.  
 Importante destacar que com a implantação deste programa teremos o valor (estimativa de 4 anos do PAP, aplicado hoje neste tipo de ação livre para outras ações do comitê .

**CENÁRIO II -** Transformar o Programa PROTRATAR em um programa de duração continuada, ou seja, todo ano abriremos um edital de aproximadamente 10 milhões de reais para realização de obras de saneamento.

Tipo 1 - Municípios < de 20.000 habitantes  
 Recursos NÃO reembolsáveis com contrapartida.

Tipo 2 - Municípios > de 20.000 habitantes

Recursos	8%	a/a
Prazo de pagamento:	20	anos
Valor do recurso	R\$	10.000.000,00

Estudo com dados do PROTRATAR	100%	75%	25%	R\$/hab	R\$/kg DBO/dia
	15.379.095	11.543.820	3.835.275	439	8.123

Estudo com dados do PROTRATAR	100%	R\$	R\$	habitantes	kg DBO/dia
	61.516.380	46.175.280	15.341.100	140.246	7.573

**PAINEL 15**

**ESTUDO PARA INVESTIMENTOS NA BACIA COM FOCO NO COMPONENTE 2 DO PAP**

Projeto	Estado	Total	CEIVAP	Contrapartida	População Beneficiada	Carga orgânica
		R\$	R\$	R\$	habitantes	Kg DBO/dia
Muriaé - Belisário	MG	1.427.045,33	827.686,29	599.359,04	1.422	76,79
Muriaé - Itamuri	MG	1.346.892,03	794.666,30	552.225,73	1.533	82,78
Barra Mansa	RJ	1.575.833,76	945.500,26	630.333,50	614	33,16
São José do Barreiro	SP	6.984.809,18	6.209.495,36	775.313,82	3.075	166,05
Juiz de Fora	MG	4.243.525,33	2.546.115,20	1.697.410,13	11.008	594,43
Areias	SP	6.110.275,71	5.499.248,14	611.027,57	2.903	156,76
Volta Redonda	RJ	2.397.835,28	1.438.701,17	959.134,11	24.628	1.329,91
Jacareí	SP	1.207.519,63	724.511,78	483.007,85	12.482	674,03
<b>Total geral</b>		<b>25.293.736,25</b>	<b>18.985.924,50</b>	<b>6.307.811,75</b>	<b>57.665</b>	<b>3.113,91</b>
<b>PROTRATAR</b>			<b>% CEIVAP/Total</b>	<b>% CP/Total</b>	<b>R\$/hab</b>	<b>R\$/kg DBO/dia</b>
<b>Indicadores</b>		<b>100,00%</b>	<b>75,06%</b>	<b>24,94%</b>	<b>439</b>	<b>8.123</b>
<b>ATLAS DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>						
Estado	População	Total	Tratamento	Coleta	kg DBO/dia	R\$/habitante
	habitantes	R\$	R\$	R\$		
<b>MG</b>	1.006.293	499.537.489,41	309.661.159,53	189.876.329,88	45.382	496
<b>RJ</b>	1.939.238	814.283.598,80	415.813.529,33	398.470.069,47	62.242	420
<b>SP</b>	1.695.314	520.204.108,45	331.907.572,86	188.296.535,59	30.964	307
<b>Média</b>	<b>4.640.845</b>	<b>1.834.025.196,66</b>	<b>1.057.382.261,72</b>	<b>776.642.934,94</b>	<b>138.587</b>	<b>395</b>

**PAINEL 15 ESTUDO PARA INVESTIMENTOS NA BACIA COM FOCO NO COMPONENTE 2 DO PAP**

**PAP - 2017 a 2020**

ITEM	COMPONENTE	SUB COMPONENTE	PROGRAMA		
<b>Arrecadação PPU atual</b>		<b>11.824.182</b>			
<b>Arrecadação PPU novo</b>		<b>24.650.648</b>	<b>12.826.467</b>	<b>108,5%</b>	
<b>2</b>	<b>RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL</b>			<b>R\$</b>	<b>11.543.820</b>
	<b>2.1</b>	<b>REDUÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS</b>		<b>R\$</b>	<b>11.543.820</b>
		2.1.1	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	R\$	11.543.820
<b>5</b>	<b>ATENDIMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO</b>			<b>R\$</b>	<b>1.282.647</b>
	<b>5.1</b>	<b>ATENDIMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO</b>		<b>R\$</b>	<b>1.282.647</b>
		5.1.3	Suporte ao gerenciamento de contratos	R\$	1.282.647
<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>12.826.467</b>
<b>Estudo com dados do PROTRATAR</b>		<b>100%</b>	<b>75,06%</b>	<b>24,94%</b>	<b>R\$/hab</b>
		<b>15.379.095</b>	<b>11.543.820</b>	<b>3.835.275</b>	<b>439</b>
<b>Estudo com dados do PROTRATAR</b>		<b>100%</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>habitantes</b>
		<b>61.516.380</b>	<b>46.175.280</b>	<b>15.341.100</b>	<b>140.246</b>
<b>Retorno com recursos reembolsáveis</b>		<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>
<b>Valor do empréstimo</b>	<b>R\$ 10.000.000,00</b>	<b>1.254.390</b>	<b>1.215.786</b>	<b>1.177.182</b>	<b>1.138.577</b>
					<b>Total</b>
					<b>4.785.935</b>

## Vandelene Ferreira Melo

---

**De:** Marco Antônio Mota Amorim  
**Enviado em:** quinta-feira, 14 de junho de 2018 17:14  
**Para:** Vandelene Ferreira Melo  
**Cc:** Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho  
**Assunto:** ENC: Parecer Jurídico  
**Anexos:** Parecer 081 - Análise a Res 192-2017 - PPU validade e retroatividade.docx

Vanda,

Favor anexar este email e anexo ao doc. 035770/2018-19.  
Grato,

Marco

---

**De:** Marco Antônio Mota Amorim  
**Enviada em:** quarta-feira, 6 de junho de 2018 14:00  
**Para:** Vandelene Ferreira Melo <[vandelene.melo@ana.gov.br](mailto:vandelene.melo@ana.gov.br)>  
**Cc:** Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho <[giordanobruno@ana.gov.br](mailto:giordanobruno@ana.gov.br)>  
**Assunto:** ENC: Parecer Jurídico

Vanda,  
Favor juntar ao mesmo documento que o Giordano solicitou protocolar pela manhã.  
Grato,

---

**De:** Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho  
**Enviada em:** quarta-feira, 6 de junho de 2018 13:33  
**Para:** Marco Antônio Mota Amorim <[Marco.Amorim@ana.gov.br](mailto:Marco.Amorim@ana.gov.br)>; Cristiano Cária Guimarães Pereira <[Cristiano.Pereira@ana.gov.br](mailto:Cristiano.Pereira@ana.gov.br)>; Gláucia Maria Oliveira <[glauciam@ana.gov.br](mailto:glauciam@ana.gov.br)>; Evania Vieira da Costa <[evania.costa@ana.gov.br](mailto:evania.costa@ana.gov.br)>  
**Assunto:** ENC: Parecer Jurídico

**De:** André Marques <[andrelpmjr@gmail.com](mailto:andrelpmjr@gmail.com)>  
**Enviada em:** quarta-feira, 6 de junho de 2018 12:35  
**Para:** Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho <[giordanobruno@ana.gov.br](mailto:giordanobruno@ana.gov.br)>  
**Assunto:** Parecer Jurídico

Boa tarde Giordano  
Em anexo Parecer Jurídico  
Atenciosamente  
André



Resende, 02 de março de 2018.

À  
Analista Administrativo  
Daiane Alves dos Santos

PARECER N° 081/AGEVAP/JUR/2018

**EMENTA: Parecer sobre o período em que caberia o reajuste do PPU (Preços Públicos Unitários), considerando a data publicação da Resolução n° 162 de 15 de dezembro de 2014 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), em paralelo com a Resolução n° 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), verificando para tanto a validade na aplicação do reajuste desta data em diante, não admitindo a retroatividade a data pretérita a expedição das Deliberações CEIVAP n° 218 e 220/2014, confirmando ou não a pretensão de percentual lançado em plenária do CEIVAP.**

Prezada Analista,

Trata-se de solicitação de parecer sobre o período em que caberia o reajuste do PPU (Preços Públicos Unitários), considerando a data publicação da Resolução n° 162 de 15 de dezembro de 2014 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), em paralelo com a Resolução n° 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), verificando para tanto a validade na aplicação do reajuste desta data em diante, não admitindo a retroatividade a data pretérita a expedição das Deliberações CEIVAP n° 218 e 220/2014, confirmando ou não a pretensão de percentual lançado em plenária do CEIVAP.

**Preliminarmente, insta salientar que incumbe a esta Assessoria prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não nos competindo adentrar no mérito da conveniência e oportunidade dos atos praticados no âmbito da AGEVAP, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnica ou administrativa.**



# Brasil de Matos

Advogados Associados

CNPJ 07.866.651/0001-08 – OAB/RJ 05.689/2006

Abastece o parecer os seguintes documentos para a fundamentação: Resolução nº 162 de 15 de dezembro de 2014 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), Resolução nº 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), Deliberação CEIVAP nº 218/2014, Deliberação CEIVAP nº 220/2014, Ata da 1ª Reunião Ordinária da CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA do COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL, Nota Informativa nº 00000.086877/2017/36.

Solicita a ilustre analista acerca da regularidade jurídica sobre o período em que caberia o reajuste do PPU (Preços Públicos Unitários), considerando a data publicação da Resolução nº 162 de 15 de dezembro de 2014 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), em paralelo com a Resolução nº 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), verificando para tanto a validade na aplicação do reajuste desta data em diante, não admitindo a retroatividade a data pretérita a expedição das Deliberações CEIVAP nº 218 e 220/2014, confirmando ou não a pretensão de percentual lançado em plenária do CEIVAP.

Feito o breve relatório opinamos abaixo:

Prefacialmente, antes de adentrarmos na resposta, faz-se necessário a construção do entendimento que fará com que esta encontre guarida face aos institutos legais e vigentes.

O Preço Público é figura jurídica, de contribuição não tributária.

Observando a temática sob a seara dos valores arrecadados que são provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, constatamos que alheio ao fato de não ser tributo, tais valores são controlados no que tange a sua destinação pela Administração Pública.

Anota sobre o tema a Agência Nacional de Águas.

*A cobrança é um dos instrumentos de gestão instituídos pela Política Nacional de Recursos Hídricos e tem como objetivo estimular o uso racional da água e gerar recursos financeiros para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais das bacias. **A cobrança não é um imposto, mas um valor fixado a partir da participação dos usuários da água, da sociedade civil e do Poder Público no âmbito dos comitês de bacia.** O instrumento tem sido implementado a partir da aprovação, pelo CNRH, dos mecanismos e valores de cobrança propostos pelos comitês. (grifo nosso)*

A Lei Federal nº 9433/97 expressa no seu artigo 22 tal concepção.

Art. 22. Os valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos serão aplicados prioritariamente na bacia hidrográfica em que foram gerados e serão utilizados:

I - no financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos nos Planos de Recursos Hídricos;



# Brasil de Matos

Advogados Associados

CNPJ 07.866.651/0001-08 – OAB/RJ 05.689/2006

II - no pagamento de despesas de implantação e custeio administrativo dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

§ 1º A aplicação nas despesas previstas no inciso II deste artigo é limitada a sete e meio por cento do total arrecadado.

§ 2º Os valores previstos no *caput* deste artigo poderão ser aplicados a fundo perdido em projetos e obras que alterem, de modo considerado benéfico à coletividade, a qualidade, a quantidade e o regime de vazão de um corpo de água.

Outrossim, por compreender a natureza jurídica do preço público sendo não tributária, não haveria o que se enfrentar no que tange as limitações principiológicas que são inerentes ao poder de tributar.

Observemos trecho de importante jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema.

O Supremo Tribunal Federal fixou jurisprudência no sentido de que a remuneração dos serviços de água e esgoto, prestados por concessionária de serviço público, é de tarifa ou preço público, consubstanciando, assim, contraprestação de caráter não-tributário, razão pela qual não se subsume ao regime jurídico tributário estabelecido para as taxas. À guisa de exemplo, cito o seguintes julgados desta Corte, *verbis*:

**"EMENTA:** EMBARGOS DE DECLARAÇÃO OPOSTOS À DECISÃO DO RELATOR: CONVERSÃO EM AGRAVO REGIMENTAL. CONSTITUCIONAL. TRIBUTÁRIO: TAXA DE ESGOTO SANITÁRIO. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POR CONCESSIONÁRIA. NATUREZA JURÍDICA DE PREÇO PÚBLICO.

I. - Embargos de declaração opostos à decisão singular do Relator. Conversão dos embargos em agravo regimental.

II. - A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é no sentido de que não se trata de tributo, mas de preço público, a cobrança a título de água e esgoto. Precedentes.

III. - Embargos de declaração convertidos em agravo regimental. Não-provimento deste." (RE n. 447.536-ED, Relator o Ministro Carlos Velloso, Segunda Turma, DJ de 26.08.05)

"Agravo regimental em agravo de instrumento. 2. Água e esgoto. Cobrança. Natureza jurídica. Preço público. Precedente. 3. Prequestionamento. Ocorrência. 4. Agravo regimental a que se nega provimento." (AI n. 516.402- AgR, Relator o Ministro Gilmar Mendes, Segunda Turma, DJe de 21.11.08)

Tal jurisprudência, vem sobremaneira dar fundamento final, considerando tão alta corte acerca de eventuais dúvidas do regime elencado para este fim.

Não obstante, vejamos em continuidade para o melhor entendimento a Lei Federal nº 9433/97.



---

Art. 35. Compete ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos:

(...)

X - estabelecer critérios gerais para a outorga de direitos de uso de recursos hídricos e para a cobrança por seu uso.

Em continuidade o disposto na Lei Federal nº 9984/2000.

Art. 4o A atuação da ANA obedecerá aos fundamentos, objetivos, diretrizes e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e será desenvolvida em articulação com órgãos e entidades públicas e privadas integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, cabendo-lhe:

(...)

VI - elaborar estudos técnicos para subsidiar a definição, pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos, dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União, com base nos mecanismos e quantitativos sugeridos pelos Comitês de Bacia Hidrográfica, na forma do inciso VI do art. 38 da Lei no 9.433, de 1997;

Destacando por fim o presente no artigo 38 da Lei Federal nº 9433/97.

Art. 38. Compete aos Comitês de Bacia Hidrográfica, no âmbito de sua área de atuação:

(...)

VI - estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados;

Com base no presente acima, seguirá abaixo as considerações sobre os itens elencados para a consulta.

Merece o enfrentamento inicial a eficácia para a aplicação do reajuste mencionado.

Para este fim, destacamos o instrumento normativo que cumpre o objetivo de dar a legalidade ao ato praticado, quer seja a Resolução nº 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos).

A resolução em tela foi publicada em diário oficial (D.O.) na data de 26/01/2018, frise-se que o próprio instrumento afirma acerca do início da sua produção de efeitos conforme o seu artigo 5º.

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.





Neste diapasão, torna-se expresso e indiscutível o momento do início da sua produção de efeitos exteriormente.

Mister considerar o que vislumbra a Resolução sobre a formalidade do reajuste e para tanto citamos:

(...)

Art. 2º - Os preços públicos unitários definidos para a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União serão atualizados com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE ou de índice que vier a sucedê-lo, observado o disposto no artigo 3º.

§ 1º - Os Comitês de Bacia Hidrográfica de rios de domínio da União poderão apresentar ao CNRH proposta de outro índice oficial, desde que devidamente justificada, para o exercício subsequente a aprovação da matéria no plenário do Conselho.

§ 2º - Para o exercício de 2018 e anos subsequentes, aplicarse-á a variação do IPCA/IBGE ao preço público unitário vigente no interstício de 12 (doze) meses, apurado em outubro do ano anterior.

Outrossim, a resolução fixa a variação dos valores que serão atualizados já no exercício de 2018 e subsequentes, fazendo referência ao índice apurado em outubro de 2017, ou seja, expressamente o ato administrativo já designa referencial indicativo e o período, não admitindo alteração dos índices neste ano corrente citado.

O parágrafo primeiro deste artigo, atribui faculdade aos CBH's na apresentação de proposta de substituição do índice em tela, desde que devidamente justificada, no entanto, com o constante do parágrafo 2º em sequência, reitera-se o nosso entendimento de que para o ano corrente tal proposta não é cabível.

Corroborando para este fim o constante do artigo 3º desta resolução.

Art. 3º - Os Comitês de Bacia Hidrográfica de rios de domínio da União poderão submeter à aprovação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, na forma do disposto nos artigos 35 e 38 da Lei nº 9433/1997, até o dia 30 de junho de cada ano, mecanismos de adequação e atualização de valores a serem cobrados no ano subsequente pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União.

§ 1º - A adequação de que trata o caput deverá garantir a compatibilidade entre os valores arrecadados e os valores a serem aplicados na aquisição de bens e nas atividades operacionais e administrativas das agências de bacias ou entidades delegatárias e



---

comitês, observados os princípios da valorização da água e da capacidade contributiva dos usuários.

§ 2º - Caso o comitê não apresente a proposta para a recomposição dos valores cobrados nos exercícios anteriores à aprovação da presente Resolução, aplicarse-á, para o exercício de 2019, a variação do IPCA/IBGE ao preço público unitário vigente do mês da sua aprovação por Resolução do CNRH até o mês de outubro de 2018.

§ 3º - O prazo mencionado no caput deste artigo tem seu início na data de publicação da presente Resolução.

Desta sorte, observando o texto do artigo supramencionado, confirma-se objetivamente o suscitado acima, uma vez que o ilustre CNRH estabelece o prazo limite até 30 de junho de cada ano, para a apresentação caso desejem, mecanismos de adequação e atualização de valores a serem cobrados no ano subsequente pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União.

Assim, estabelecido o lapso temporal nesta resolução, entendemos que o órgão não atribui possibilidade de reformulações nos índices propostos neste ano corrente.

No que tange a retroatividade da atualização dos índices, aos valores cobrados nos exercícios anteriores, a resolução também se faz expressa, asseverando que a não apresentação pelos CBH's de proposta de recomposição destes valores, será considerada a variação do IPCA/IBGE ao preço público unitário vigente do mês da sua aprovação por Resolução do CNRH até o mês de outubro de 2018.

Ou seja, na ausência da apresentação da proposta que consignará uma recomposição para os exercícios anteriores, será utilizado o índice em tela, considerando para tanto o interregno de tempo da aprovação pelo douto CNRH por resolução, até o derradeiro mês de outubro de 2018.

A Resolução nº 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), não poderia traçar de forma específica um período expresso para uma análise retroativa, em nosso entender a sua competência é a de atribuição em critérios gerais, logo, observando o marco de última atualização dos valores que estão presentes na Deliberação CEIVAP 218 e sua alteração na nº 220 ambas de 2014, sendo estas aprovadas pela Resolução nº 162 de 15 de dezembro de 2014 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), que fora publicada em 25/02/2015, lhe conferindo a eficácia.

(...)

Art. 1º Aprovar os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, nos termos do Anexo I da Deliberação CEIVAP nº 218, de 25 de setembro de 2014, conforme proposto pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP.

Art. 2º Aprovar os valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União da Bacia Hidrográfica do Rio



# Brasil de Matos

Advogados Associados

CNPJ 07.866.651/0001-08 – OAB/RJ 05.689/2006

---

Paraíba do Sul, nos termos do art. 1º do Anexo II da Deliberação CEIVAP nº 218, de 25 de setembro de 2014.

Art. 3º Para os fins desta Resolução, deverão ser consideradas as acumulações, derivações, captações e lançamentos insignificantes estabelecidos no art. 2º da Deliberação CEIVAP nº 218/2014.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Portanto, em se tratando de recomposição dos valores cobrados nos exercícios anteriores, deve se considerar o período entre fevereiro de 2015 a 2018, considerando que os índices normatizados para este ano corrente, serão atualizados com o fulcro a Resolução nº 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos).

Por derradeiro, questiona-se ainda acerca da pretensão de percentual lançado em plenária do CEIVAP.

A Resolução nº 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos) como já citamos faculta aos CBH's tal possibilidade de apresentação, com as justificativas pertinentes, o que acreditamos extrapole a seara jurídica, por deter conceitos plenamente técnicos e exigir estudo mais aprofundado.

No entanto, como a própria resolução fundamenta, entendemos que esta recomposição em caráter informativo, deve preconizar o binômio principiológico da valorização da água e da capacidade contributiva dos usuários, onde entendemos que no tocante ao período, devam ser considerados princípios correlatos a estes, a exemplo os da razoabilidade e proporcionalidade.

Assim, esta assessoria sugere que sejam observadas as medidas propostas:

1 – A Resolução nº 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos) afirma acerca das atualizações já neste exercício de 2018, considerando a publicação em D.O. desta;

2 - A Resolução nº 192 de 19 de dezembro de 2017 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos) informa os procedimentos a serem adotados para a recomposição dos valores cobrados nos exercícios anteriores;

3 – Logo, se faz possível analisar a retroatividade dos valores a serem atualizados que forma chancelados a partir da Resolução nº 162 de 15 de dezembro de 2014 (MMA – Conselho Nacional de Recursos Hídricos), tendo sido publicada em 25/02/2015 até a data fim de 2017 considerada como referência para atualização, sendo proposto as medidas constantes e já citadas na item acima pelo douto CEIVAP.

É o nosso parecer.

---

Av. Saturnino Braga, 55. Centro, Resende – RJ CEP: 27.511-300

Telefone/fax: (24) 3354-6429 [www.brasildematos.com.br](http://www.brasildematos.com.br)



**Brasil de Matos**  
Advogados Associados  
CNPJ 07.866.651/0001-08 – OAB/RJ 05.689/2006

---

**SANDRO BOUTH GUEDES**  
**OAB/RJ 154.390**